

TEMPO: bom, com nebulosidade. TEMPERATURA: este, fraco. VENTOS: leste, fracos. VISIBIL: boa. MÁXIMA: 27,0. MÍNIMA: 13,0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

Papa diz que compreende jovens e condena excessos

O Papa Paulo VI anunciou ontem a abertura da "Igreja de hoje, a do Concílio", aos jovens, afirmando que compreende a inquietação e os anseios da juventude, mas condenou os extremismos e os excessos, "que não podem senão encontrar uma deploração generalizada."

Em sua audiência geral da semana, o Papa não abordou o problema da influência comunista sobre a juventude. O discurso, de três horas, salientou a necessidade de uma integração entre os jovens e a Igreja.

Na Cidade do México, duas pessoas morreram e várias ficaram feridas durante um choque entre granadeiros e um grupo de estudantes do Conselho Nacional da Greve que promovia, no bairro de Iztapalapa, uma manifestação para explicar seu movimento aos comerciantes.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, entregará hoje ao Presidente Costa e Silva, em Brasília, os 15 anteprojeto elaborados pelo Grupo de Trabalho da Reforma Universitária. Oito deverão ser transformados hoje em decretos e os outros enviados ao Congresso. (Páginas 8 e 14)

Gama sugere pacificação em Santarém

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, apresentará hoje ao Presidente da República sugestões para solução imediata da crise política no Pará, admitindo-se que elas impliquem na manutenção do Sr. Elias Pinto, do MDB, na Prefeitura de Santarém, conforme o mandado de segurança concedido pelo juiz Cristó Alves.

A execução da medida de segurança foi suspensa até quarta-feira pelo presidente do Tribunal de Justiça do Pará, a fim de facilitar o retorno de um clima mais propício. No entanto, o advogado do Sr. Elias Pinto pretende recorrer hoje contra essa decisão e impetrar mandado de segurança junto ao Supremo Tribunal Federal. (Pág. 7)

Caetano toma posse amanhã em Portugal

O professor Marcelo Caetano aceitou ontem e tomará posse amanhã no cargo de Primeiro-Ministro de Portugal, em substituição a Oliveira Salazar, segundo informaram fontes políticas e militares fidedignas. O anúncio oficial ao país será feito hoje pelo Presidente Américo Tomás.

O Presidente português teria decidido finalmente nomear Marcelo Caetano, depois de ouvir dos médicos que não há esperança de completa recuperação de Salazar,

que, se continuar vivo, terá apenas 50% de suas faculdades mentais normais.

Marcelo Caetano não compareceu ontem ao seu escritório e, nem seus auxiliares e parentes quiseram comentar a notícia de sua nomeação, dada como certa pelos círculos políticos de Portugal. Horas antes, Caetano havia dito que não figurava oficialmente como candidato à sucessão de Salazar, mas que aceitaria o cargo no interesse do país, desde que ele lhe fosse oferecido. (Pág. 11)

MUDOU SÓ O NOME



O austriaco Peter voltou com o sobrenome de Horton e disse, em Ipanema, que o Horton da 67 foi cassado judicialmente

Costa e Silva falará dia 2 de São Paulo

O Presidente Costa e Silva fará dois pronunciamentos importantes em São Paulo, sobre a política econômico-financeira e sobre o problema político, nos dias 2, quando jantará com dirigentes industriais paulistas, e 3 — data do seu aniversário — quando almoçará com personalidades da Arena, por iniciativa do Sr. Arnaldo Cerdeira.

Esta informação foi prestada pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que está satisfeito com os debates da Arena em torno do Programa Estratégico, e pretende agora sensibilizar os governadores para os trabalhos da Semana da Reforma Administrativa, cujo programa deverá estar pronto na reunião ministerial do dia 4, que será realizada no Rio. (Página 7 e Coluna de Castelo, página 4)

Vaticano vê perigo no Mediterrâneo

Osservatore della Domenica, semanário do Vaticano, apontou ontem o perigo do fortalecimento político e naval soviético no Mediterrâneo, recordando a política expansionista dos tzares, enquanto no Cairo a imprensa egípcia anunciava a iminência de novo conflito árabe-israelense e no rio Jordão sucediam-se os incidentes.

Em Roma, onde se encontra antes de seguir para os Estados Unidos, o Chanceler israelense Abba Eban rejeitou ontem a advertência feita pela manhã pelos soviéticos — que atribui a Israel a responsabilidade por um eventual conflito — e afirmou que "essas advertências devem ser para os chefes militares dos países árabes." (Página 9)

Westmoreland quer união com os civis pela justiça

O General William Westmoreland afirmou ontem, na VIII Conferência dos Exércitos Americanos, que de todas as lições aprendidas pelos Estados Unidos na guerra do Vietnã "nenhuma é mais importante do que a necessidade de coordenar os esforços de todos os órgãos civis e militares" para eliminar as injustiças e satisfazer as necessidades do povo.

Antes de examinar as principais experiências obtidas no campo de batalha, o militar enumerou e comentou problemas de natureza política e econômica em

frentados no Vietnã, destacando as dificuldades que os Estados Unidos tiveram que vencer até poder enfrentar o Vietcong em situação de igualdade.

Cerca de dois mil estudantes realizaram ontem uma passeata pelo centro da cidade, protestando contra a VIII CEA. Duas viaturas policiais foram viradas na Avenida Rio Branco e um coquetel molotov, atirado a uma delas, não chegou a explodir. Quando a polícia chegou, os manifestantes já se tinham dispersado. (Páginas 3 e 5, e Editorial na página 6)

Festival se inicia hoje para Brasil

As músicas nacionais começam esta noite, às 21 horas, a disputar a indicação para representar o Brasil no III Festival Internacional da Canção Popular. O Maracanazinho ouvirá hoje 23 músicas e sábado mais 19. Só após a segunda semifinal serão escolhidas, em conjunto, as 20 canções para o espetáculo final de domingo.

Já com a presença de algumas delegações estrangeiras — Portugal, Austrália, Finlândia e Grécia — está tudo pronto para que o Festival da Canção repita o sucesso dos anos anteriores. Ontem o único problema era a exigência de ingressos gratuitos feita pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que recebeu 800 e não ficou satisfeito. (Página 16 e Caderno B).

Dubcek irá a Moscou discutir a ocupação

O primeiro-secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, pode viajar no fim de semana para Moscou, chefiando a delegação de seu país à conferência de cúpula com a União Soviética, já adiada duas vezes. As tropas soviéticas continuam patrulhando as ruas de Praga.

Círculos do Governo tcheco revelaram que o relatório do enviado especial da URSS a Praga acusa Dubcek de, ao contrário do Presidente Svoboda e do Ministro Gustav Husak, relutar em cumprir

os acordos de Moscou. O Presidium do PC tcheco reuniu-se para debater o adiamento do encontro. Ao que tudo indica, os tchecos estão preparados para rebater as exigências de Moscou a propósito de expurgos, argumentando que a Tcheco-Eslováquia cumpriu rigorosamente acordos que expirou em agosto.

A delegação do PC soviético que viajou ontem para Budapeste estudará o adiamento da conferência mundial dos PCs. (Página 2)

SÓ TROCARAM O PRETEXTO



Na Av. Rio Branco, mais camionetas da Polícia foram viradas pelos estudantes, em protesto contra a reunião dos Exércitos

Carro de Celso Franco é metralhado

O carro oficial do diretor do Departamento de Trânsito foi metralhado ontem, às 20h30m, quando estava estacionado em frente à casa do comandante Celso Franco, à Rua São Miguel n.º 748, Usina da Tijuca.

O Sr. Celso Franco tinha chegado havia 15 minutos e tomava um banho quando ouviu os disparos na rua. O motorista Edson de Oliveira, que o esperava, contou que perceberam a aproximação de dois suspeitos, sacando a sua arma então. Os dois começaram a atirar imediatamente, sem atingi-lo mas estilhaçando o para-brisa do carro (chapa 85-75-95).

A 19.ª DD passou a madrugada vasculhando o Morro do Turano mas não sabe se houve atentado ou tentativa de assalto.

Greve deixa paulistas sem Polícia

Os marginais de São Paulo e cidades vizinhas estão com a vida que pediram a Deus: a Polícia paulista, que até hoje não esclareceu de modo convincente a série de assaltos a bancos e atentados terroristas, parou de vez, em greve de protesto contra o aumento de 140% aos delegados, inspetores e oficiais da Força Pública.

A greve consiste no cumprimento apenas do que determina a nova Lei Orgânica da Polícia e, em alguns setores mais extremados, na libertação de marginais detidos para interrogatórios. Os ladrões perderam o medo por completo e desde anteontem assaltam com bem entendem, à luz do dia e sem ligar a quem passa por perto. (Página 12)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. R. de Intern. 22-1818 — Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1 — Ed. Central, 6.º and., gr. 6027. Tel. 2-886. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Perito, 116, grupos 703/704. Tel. 5.509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Curitiba, Salvador, Vitória, Aracaju, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB: S. de Rio: Dias úteis NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CAO PRETO perdido há 3 semanas, perto Praça Saenz Pena, Tijuca, macho, tamanho grande, todo preto, pastor alemão, Grafitica-se com NCr\$ 100,00 quem devolver ou informar onde está, Favor telefonar 28-0507.

EXTRAVIADO: o passaporte n.º 482324 pert. a Lilia Monte, de Araújo, exped. p. Polícia Marítima, grafitica-se e quem entregar a R. Francisco Serrador, 2, 4.º andar.

FOI EXTRAVIADO cartão do FRR de n.º 145.350.00 da firma Café e Bar dos Três Irmãos, à Rua José dos Reis, 2.024.

FOI EXTRAVIADO cartão do FRR de n.º 263.711.00 da firma Café Restaurant, São Jorge Glorioso Ltda., à Rua Conde de Aracajú, 628-B.

FOI EXTRAVIADO cartão do FRR de n.º 292.022.00 da firma Lister D. Gomes, Máquinas à Rua da Conceição, 105 s/l 210.

FOI EXTRAVIADO no trajeto entre as Ruas Conselheiro Galvão, 96 e a R. Torres, o registro de mercadorias transferidas n.º 1 (um) da firma Distribuidora Oliveira e Cereais Ltda., R. Conselheiro Galvão, 110, e a B. Padaria a quem encontrar favor devolver para o endereço mencionado, quando será gratificado.

JAMES H. MULLER perdeu os documentos em frente ao Hotel Excelsior, 3.ª feira. Quem encontrar, favor entregar no Hotel e será gratificado.

PEDRO Henrique Moacyr Oest perdeu sua carteira do CREA n.º 12.133-D, S.ª Região, Finesse av. Nascimento Silva, 7.

ROM BACARDI perdeu seu cartão mercantil, inscrição 258.702.00.

SEBASTIAO José Luiz perdeu o seu Cartão de Inscrição 363069.00.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se de arrumadeiras, copeiras, babás, Otimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para educar e passar a roupa, média, Rua Barão de Mesquita 643, c/l 18, Dormir no emprego.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma para todo o tempo de uma senhora idosa. Rua Honório de Barros, 27, ap. 601 — Flamengo.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Boa aparência, família de tratamento. Exigência referências. Rua Visconde Cabo Frio 46, Tijuca — 58-2301.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Pague-se bem. Tratar com referências e documentos, na Rua Figueiredo Magalhães, 47 ap. 1201 — Copacabana.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Prática do serviço, Durma no emprego. Referências. Tratar Fonte da Saúde, 132 — Ordenado NCr\$ 130,00.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Av. Vieira Souto, 462, ap. 202, Ipanema. Referências. Ord. NCr\$ 90,00.

ARRUMADEIRA — Para arrumar e passar roupa miúda, com carteira e referências. Pague-se bem. Morar no emprego. R. Uruguai 536 ap. C-01 — Tijuca.

ARRUMADEIRA c/ multa prática p. fam. estrangeira, ajudar 2 crianças. Inicial NCr\$ 110,00. Rua Alberto Campos, 155 — 401 (Isla, Montenegro).

BABÁ e 1 copeira com documentos e multa boas referências, preço. Paga até 200 mil. Dorme Av. Copacabana, 524, ap. 402.

BABÁ — Responsável com referências pelo menos 1 ano, para 3 crianças, estando 2 na escola. Não lava nem passa. Paga-se muito bem. Parque Guinle 296 ap. 202 — Laranjeiras.

BABÁ — Precisa-se para duas crianças pequenas, uma no colégio. Pessoas que goste de crianças, com boas referências. Tratar 3 Rua Real Grandeza 62 ap. 402.

BRASILEIRA — Precisa-se para Brasília de uma babá arrumadeira c/ carteira e referências.

BABÁ — Precisa-se com prática, referências e documentos. Ordenado NCr\$ 100,00. Felpes de 15 em 15 dias. Rua Palissandu 293 ap. 303.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Exigência referências. Apresentar-se na Av. Atlântica 416, ap. 601.

CASAL c/ filhos precisa arrumadeira, de 8 a 18 horas, meninos de 10 anos. Exigência referências e preferência para gente Laranjeira. Telefone 4-5095.

CASAL estr. sem filhos procura empregada para todo o serviço que saiba cozinhar, Dormir no emprego. Exigência referências e documentos. Paga-se bem. Tratar com referências. Av. Atlântica, 3.308-B and. ap. B. Tel. 26-171.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento. Paga-se bem. Telefonar para 46-5335.

CASAL — Precisa-se para casa de preferência portuguesa.

COPEIRO — Precisa-se casa de família. Tel. 26-4797 e 46-9109.

DOMESTICA — Precisa-se para todo o serviço em residência de casal estrangeiro. Paga-se bem. Exigência referências. Av. Atlântica de Paiva, 265 ap. 102 — 27-0921.

ESTADOS UNIDOS — Para domésticas qualificadas. Ord. NCr\$ 800 a 1.000. Inscrições gratuitas. Av. Atlântica, 3.308-B and. ap. B. Tel. 26-171.

UNIVERSAL SERVICES AGENCY, Av. Copacabana, 1.085, s/l 604.

EMPREGADA — Preciso todo serviço doméstico para casa de família, não lava, não passa, Dormir no emprego. Salário variado. Horário 8h/17h. Rua Manuel Martins, 26, ap. 201. Maturidade c/ dinal. Haverá até 10 hs.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se para pequeno ap. de casal com um filho. Exigência referências, que durma no emprego e de boa aparência. Tratar na Rua Paulista Freitas, 31, ap. 609 em Copacabana.

EMPREGADA de boa aparência, até 35 anos, precisa-se para todos os serviços de uma pessoa so. Rua Simão de Vasconcelos 181 ap. 305 — P. do Carmo.

EMPREGADA — Casal c/ crianças, serviço e cozinha. 8 a 18 horas. Referências recentes. Mário Machado, 35-802 (fim Marquês São Vicente) — Gávea.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. 1 sr. Só ex. prática e ref. Rua Getúlio 350 ap. 202. Todos os Santos.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pede referências. Família 3 pes. Jerônimo Lemos, 123 ap. 101 fundos — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço e cozinha. 8 a 18 horas. Referências recentes. Mário Machado, 35-802 (fim Marquês São Vicente) — Gávea.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. 1 sr. Só ex. prática e ref. Rua Getúlio 350 ap. 202. Todos os Santos.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pede referências. Família 3 pes. Jerônimo Lemos, 123 ap. 101 fundos — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família simples, com 2 filhos, de mínima de 35 anos, à Rua Visconde de Camargo 47-304 — Botafogo. Tel. 46-5569.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico em casa de pequena família. Paga-se bem — Guilhermina 120-033. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pede referências. Família 3 pes. Jerônimo Lemos, 123 ap. 101 fundos — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família simples, com 2 filhos, de mínima de 35 anos, à Rua Visconde de Camargo 47-304 — Botafogo. Tel. 46-5569.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico em casa de pequena família. Paga-se bem — Guilhermina 120-033. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pede referências. Família 3 pes. Jerônimo Lemos, 123 ap. 101 fundos — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pede referências. Família 3 pes. Jerônimo Lemos, 123 ap. 101 fundos — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família simples, com 2 filhos, de mínima de 35 anos, à Rua Visconde de Camargo 47-304 — Botafogo. Tel. 46-5569.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico em casa de pequena família. Paga-se bem — Guilhermina 120-033. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pede referências. Família 3 pes. Jerônimo Lemos, 123 ap. 101 fundos — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família simples, com 2 filhos, de mínima de 35 anos, à Rua Visconde de Camargo 47-304 — Botafogo. Tel. 46-5569.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico em casa de pequena família. Paga-se bem — Guilhermina 120-033. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pede referências. Família 3 pes. Jerônimo Lemos, 123 ap. 101 fundos — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família simples, com 2 filhos, de mínima de 35 anos, à Rua Visconde de Camargo 47-304 — Botafogo. Tel. 46-5569.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico em casa de pequena família. Paga-se bem — Guilhermina 120-033. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pede referências. Família 3 pes. Jerônimo Lemos, 123 ap. 101 fundos — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família simples, com 2 filhos, de mínima de 35 anos, à Rua Visconde de Camargo 47-304 — Botafogo. Tel. 46-5569.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico em casa de pequena família. Paga-se bem — Guilhermina 120-033. Leblon.

PC tcheco se reúne para examinar problemas causados pela invasão

Praga e Moscou (AFP-UI-JB) — O Presidium do PC tcheco-eslovaco reuniu-se ontem para debater os problemas surgidos com os sucessivos adiamentos das conversações de cúpula com a União Soviética.

Fontes ligadas ao Presidium disseram que os 21 membros do órgão reuniram-se pela manhã e na parte da tarde, estudando o "Temaário de Moscou". Inclusive as objeções do Kremlin à composição da comitiva de alto nível tcheco-eslovaco. Ao que tudo indica, os tchecos prepararam-se para rebater as exigências de Moscou para expurgos na equipe dirigente, argumentando que a Tcheco-Eslavaquia cumpriu rigorosamente as disposições do chamado Acordo de Moscou, assinado em fins de agosto.

A nova data das conversações de Moscou, entre tcheco-eslovacos e soviéticos, ainda não foi estabelecida, mas o Exército Vermelho dá indícios de que se prepara para passar o inverno na Tcheco-Eslavaquia. Fontes militares dizem que um enorme quartel próximo a Praga está sendo preparado para alojar os soldados russos.

As tropas da URSS continuam patrulhando as ruas da capital tcheco-eslovaca, e ontem, blindados providos de metralhadoras desfilaram pela Praça Wenceslau, além de percorrer várias ruas da cidade. O jornal Pravda, de Moscou, pela primeira vez chama os jornalistas soviéticos que cobrem os acontecimentos na Tcheco-Eslavaquia, de correspondentes de guerra.

IMPRENSA

A imprensa tcheca continuou rechaçando ontem de modo indireto as

afirmações soviéticas relacionadas com a importância da penetração das idéias e forças contra-revolucionárias no país.

Em artigo sobre a Feira de Livro de Francoforte, Rude Pravo informa que a Alemanha Oriental compra livros da República Federal Alemã no valor de 14,2 milhões de marcos (cerca de quatro milhões de dólares) e vários outros países da Europa Oriental fazem compras semelhantes, sem serem acusados de "contra-revolucionários".

EM BUDAPESTE

Moscou (AFP-UI-JB) — Uma delegação do Partido Comunista da União Soviética, chefiada por Boris Ponomarev, Secretário do Comitê Central, partiu ontem para Budapeste a

fim de participar na reunião preparatória da conferência mundial de Partidos Comunistas.

Esta é a primeira vez que a imprensa soviética menciona oficialmente a reunião internacional de PCs, mas acredita-se, que, na capital húngara, esta semana, decida-se o adiamento do congresso marcado para o dia 29 de novembro em Moscou, em consequência da situação criada com a invasão da Tcheco-Eslavaquia pelas forças do Pacto de Varsóvia.

A Agência Tass diz que a delegação, liderada por Ponomarev, será integrada por Konstantin Katushev, outro secretário do Comitê Central do PCUS, Pyotr Fedoseyev e Yelizar Kushov, ambos membros do Presidium,

Otimismo dos dirigentes não diminui a apreensão

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

de que o Partido desfrutava antes de janeiro.

OPINIAO DOS TCHECOS

Do lado tcheco-eslovaco, lentamente, a imprensa e o rádio vão deixando a prudência dos primeiros dias, e usando de argumentos mais fortes na defesa da soberania do país e no contra-ataque às acusações que lhes são feitas nos cinco países do Pacto de Varsóvia.

Um outro problema grave se refere ao alojamento das tropas que deverão permanecer na Tcheco-Eslavaquia durante o inverno. O outono anuncia um inverno rigoroso e as tropas não poderão permanecer em bivuaques.

Há poucos dias, Martin Dzur se encontrou com Grotchikona, Ucrânia, para discutir problemas relativos às tropas de ocupação. No encontro, foi prevista a permanência de um contingente de cem mil soldados soviéticos na Tcheco-Eslavaquia durante os meses de inverno. As outras tropas deixariam o país antes. Mas, mesmo para o alojamento dessas tropas, seria necessária

a utilização dos quartéis tcheco-eslovacos. Mas, se os quartéis são destinados às tropas de ocupação, onde ficarão alojados os militares tcheco-eslovacos?

É certo que este e outros problemas deverão ser discutidos também em Moscou. Mas o encontro se adia, enquanto ativistas soviéticos e aliados seus na Tcheco-Eslavaquia continuam realizando um intenso trabalho político nas bases partidárias, em busca de um "ajuste" do Partido durante o próximo congresso. E os jornais soviéticos, mais moderadamente, seguem atacando os tchecos. Ainda agora se referem a Hajek, que já deixou o Ministério de Relações Exteriores, como "agente hitleriano" por suas supostas ligações com Bonn e "agente sionista", atribuindo-lhe uma ascendência judaica que é discutida.

HORÓSCOPO DA ESPERANÇA

Em princípios de julho deste ano, um astrólogo de Brno, Rudolf Hrebicka, fez uma previsão para a Tcheco-Eslavaquia durante os meses seguintes. A previsão foi enviada ao se-

manário Signal, que não quis publicá-la para "não alarmar o povo." Mais tarde, a previsão foi divulgada pelo jornal Mlada Suet, que dizia a previsão do astrólogo: "A Tcheco-Eslavaquia será ocupada quando o Planeta Marte ocupar a constelação do Leão, isto é, entre 6 e 22 de agosto de 1968." Em seguida, o astrólogo fala de morte e agitações, até o princípio de setembro "quando os astros possibilitarão um ligeiro alívio da situação", concluindo que, a partir de 26 de setembro, a Tcheco-Eslavaquia recuperará sua plena soberania e independência.

Esta previsão astrológica, se transformou, nos últimos dias, em assunto de discussão cotidiana, e chegou a ser citada, por Smrkovsky em um discurso pronunciado em Brno. "Não é pelo horóscopo — disse — porque nós não acreditamos nisso. Mas temos razões para ver o futuro com otimismo."

O fato é que a previsão, que tem sido comprovada pelos acontecimentos até agora, entra hoje em sua prova maior. Porque, de acordo com Hrebicka, a partir de 26 de setembro, a Tcheco-Eslavaquia recuperará sua plena soberania...

Soldados de Praga deixam seus quartéis para os estrangeiros

Clyde Farnsworth
do New York Times

Mlada Boleslav, Tcheco-Eslavaquia — Esta cidade de aproximadamente 50.000 pessoas, com uma estátua de Lénine em sua praça central, protestou junto ao Governo tcheco-eslovaco contra o iminente estacionamento de tropas soviéticas em quartéis que as tropas dos Exércitos nacionais estão sendo forçadas a abandonar. A cidade está situada cerca de 48 km a nordeste de Praga, próximo da região militar de Mlada, no nordeste da Boêmia.

PREOCUPAÇÃO

Militares tcheco-eslovacos insinuaram, no domingo, que duas guarnições, ocupadas por 4.000 soldados tcheco-eslovacos, devem estar vagas, no dia 15 de outubro, para dar lugar aos russos. Na segunda-feira, uma delegação de oficiais soviéticos visitou os quartéis, numa viagem de inspeção. Segundo informantes da cidade, as tropas soviéticas, com aproximadamente 7.000 soldados, estarão estacionadas permanentemente na região militar.

"O povo está descontente e preocupado," disse um operário das fábricas Skoda, na cidade. "Não é uma coisa agradável estar cercado por milhares de russos," afirmou.

PROTESTO

Através do Comitê Nacional, Mlada Boleslav protestou violentamente junto às autoridades de Praga, espelhando os sentimentos dos seus cidadãos. No entanto, poucos têm esperanças de que o protesto possa fazer grande coisa. Um informante militar tcheco disse que as tropas tchecas estavam sendo deslocadas para a Eslováquia, uma região situada a sudeste do país, perto da fronteira da Hungria e da Rússia. Um regimento da infantaria motorizada tcheca deve ir para Bratislava, segundo os informantes. Outros destacamentos estão sendo enviados para Levoces, Michalovec e Trebisov, que são as menores cidades eslovacas.

EUA e URSS trocam notas de protesto

Peter Grose
do New York Times

Washington — Os Estados Unidos e a União Soviética trocaram protestos por via diplomática sobre as atividades de propaganda que reavocam algumas das rivalidades da guerra fria.

O Departamento de Estado anunciou hoje que os Estados Unidos protestaram contra as frequentes interferências soviéticas na transmissão da Voz da América, um mês depois da invasão da Tcheco-Eslavaquia.

INTERFERÊNCIAS

O protesto americano entregue ao Embaixador soviético Dobrynin denominou a interferência como "um retorno às práticas primitivas de uma era ultrapassada."

Fontes diplomáticas revelaram que Dobrynin apresentou, há poucos dias, um protesto soviético contra a publicação pela Agência de Informações dos Estados Unidos de uma série de solicitações secretas, tornando-as públicas no Ocidente. Estes documentos, protestando contra os processos literários e a repressão policial, foram publicados num jornal acadêmico bimensal, distribuído livremente nos Centros de Informação no exterior e vendidos pelo Exército da Imprensa Oficial neste país. Os dois protestos simbolizaram a frieza que interrompeu o movimento em direção à détente entre os dois países, desde a ocupação da Tcheco-Eslavaquia executada pelos russos.

CENSURA

Na próxima semana, na ONU, o Secretário de Estado Dean Rusk espera testar as intenções do Kremlin de proceder a mais profundos entendimentos políticos, principalmente

Kiesinger não crê em guerra

Bonn e Belgrado (AFP-UI-JB) — O Chanceler da República Federal Alemã, Kurt-Georg Kiesinger, declarou ontem que o equilíbrio das duas superpotências diminui o perigo de uma guerra atômica, mas que persiste o perigo de um confronto com armas convencionais.

O dirigente da Alemanha Ocidental relatou ao Parlamento os temas principais que abordará nas conversações de amanhã e sábado com o Presidente francês, Charles De Gaulle, sobre a Europa e as relações Ocidente-Oriente. Kiesinger diz que é preciso retomar o processo de unificação da Europa e defender a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum. Afirmou também — em relação à Tcheco-Eslavaquia — que jamais "fez a menor tentativa de provocar divisões no campo dos países orientais."

As famílias dos oficiais tchecos serão progressivamente removidas das instalações residenciais na cidade. Devem retirar-se até 15 de outubro.

Os jovens recrutados, que normalmente vão para a região de Mlada, já estão sendo enviados para ocupar os postos de Eslováquia — uma cidade operosa e próspera, com muitos restaurantes, cinemas, teatros, e uma grande fábrica que produz os carros Skoda.

As duas guarnições militares estão no centro da cidade. Tem um ar informal de dormitório de estudantes, com as jovens soldados tchecos debruçando-se nas janelas, levando as máquinas de cinema, ou comendo as gordas linguças tchecas, acompanhadas de cerveja. A grande questão é saber o que acontecerá quando os soldados russos estiverem debruçados nas janelas, ou tentando levar as moças tchecas ao cinema.

PODERIO

Já existem milhares de soldados russos na área. Com exceção das inspeções e das patrulhas, eles se mantêm afastados das cidades vizinhas. Existem também algumas tropas polonesas na região circundante. Os poloneses, disseram os informantes militares, estão compartilhando as tarefas da guarda com os tchecos. Tanto os poloneses quanto os tchecos serão substituídos pelos soldados soviéticos.

Uma visita em torno da área militar, no domingo, mostrava uma presença soviética cada vez maior. Dois caças a jato Mig-21 soviéticos decolaram de um aeroporto militar tcheco em direção à região militar. Perto do campo, havia dois veículos soviéticos de comunicações, e quatro aparelhos de radar. A alguns quilômetros de distância, quatro tanques soviéticos estavam no interior do pátio de uma fazenda, junto a um monte de feno.

ao acordo em favor da limitação da corrida armamentista no Oriente Médio.

O Ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko deverá chefiar a delegação dos russos na Assembleia da ONU. Rusk pretende encontrar-se pelo menos duas vezes com Gromyko.

Discutindo o protesto americano, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert J. McCloskey afirmou que a interferência em todas as transações da Voz da América feitas nos idiomas russo, ucraniano, georgiano, e armênio, começou no dia 21 de agosto, data da invasão. "Esperávamos que a interferência fosse temporária, mas não houve suspensão", afirmou McCloskey.

A programação feita em inglês não sofreu nenhuma interferência, e a Voz da América transmite agora notícias e espetáculos em inglês durante 24 horas por dia, para a União Soviética, ao invés das 14 horas e meia, previamente estabelecidas. As programações em tcheco, eslovaco, e romeno também sofreram interrupção.

PREOCUPAÇÃO

A interferência dos soviéticos na transmissão radiofônica, ocidental, só foi suspensa em 1963, quando Moscou e Washington deram os primeiros passos para chegar ao Tratado de Proibição Parcial dos Testes Nucleares.

"Estamos preocupados com todas as posteriores implicações para as nossas relações, a partir daquilo que o memorial descreve como sendo "um retorno às práticas primitivas de uma era primitiva", das quais a interferência, infelizmente, não é o único exemplo no momento atual", afirmou McCloskey.

O Primeiro-Ministro Milka Spiljak reafirmou em Belgrado o "não alinhamento da Iugoslávia", mas deu a entender que seu país aproximará-se mais do Ocidente devido aos recentes acontecimentos na Tcheco-Eslavaquia.

"Na atual situação internacional, a Iugoslávia está pronta a melhorar a cooperação com todos os países, sejam ou não socialistas", disse Spiljak. Condenou a corrida armamentista, e concluiu: "Observamos, com satisfação, que os países ocidentais demonstram disposição para um futuro desenvolvimento das relações políticas e econômicas conosco", além de dar "grande significação" à melhora de relações com os Estados Unidos.

A Pôrto Rico. A Miami.

Você entra com a vontade. E nós com os Jatos.

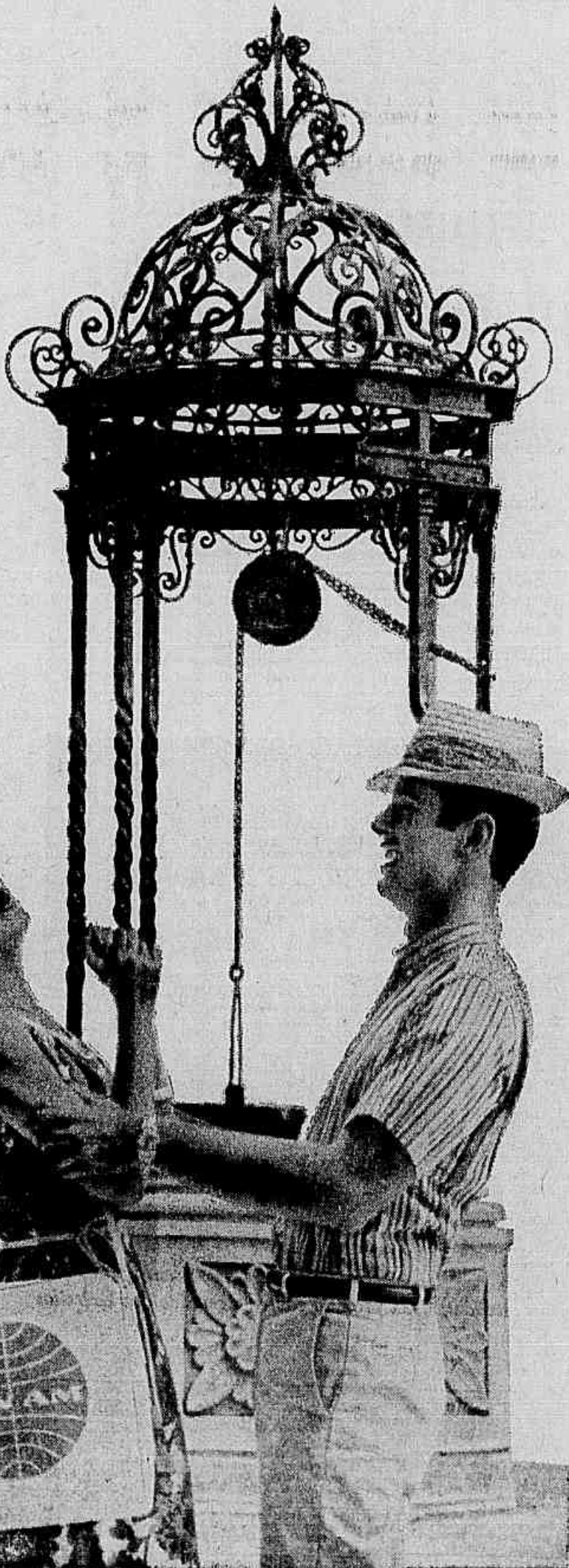
Voamos sem escalas, aos domingos, quartas e sextas, para San Juan. E para Miami aos domingos, terças, quartas e sextas-feiras.

San Juan ida e volta US\$ 506.00. e Miami US\$ 551.00. São tarifas de Classe Econômica e você pode pagar depois.

Chame o seu Agente de Viagens. Ou a Pan Am: Rio de Janeiro: Avenida Pres. Wilson, 165-A, Telefone: 52-8070.

Pan Am faz sua viagem o máximo

A linha aérea de maior experiência do mundo.

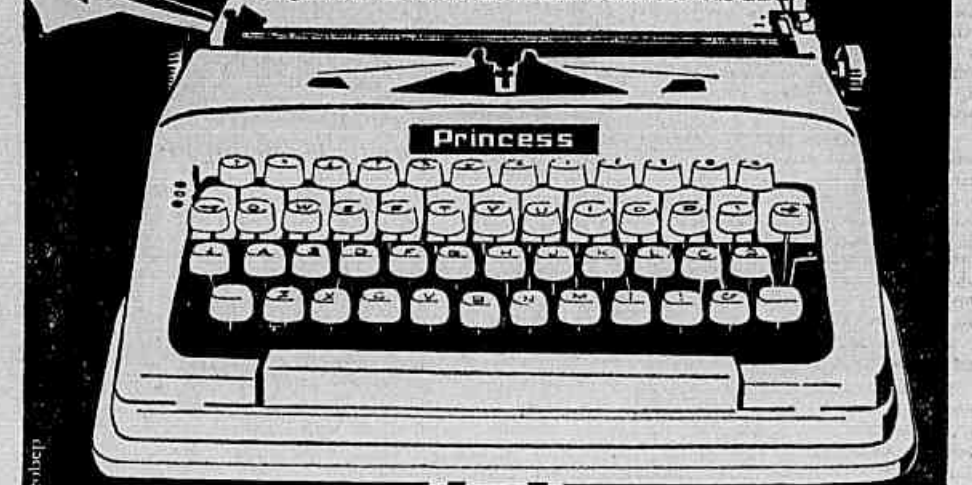


Que beleza! Uma simples portátil... mas as cartas parecem impressas!

Novidade em máquinas de escrever, PRINCESS é uma obra prima da indústria alemã. Uma portátil que escreve como se fosse máquina elétrica! Sete tipos de letras de talhe moderno à sua escolha. Acondicionada em elegante e resistente estojo de couro legítimo.

Venha conhecer a sua
Princess

ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
Rodrigo Silva, 42 - 4.º. Tel.: 52.0651 e 52.4489 - Rio-GB



Westmoreland diz que EUA mudaram rumos da guerra no Sudeste asiático

O General William Westmoreland afirmou ontem que as tropas dos Estados Unidos no Vietnã conseguiram dominar a velha técnica de emboscada, transformando os guerrilheiros vietcongs de caçadores em caçados.

O General analisou para os participantes da VIII Conferência dos Exércitos Americanos os acontecimentos no Sudeste asiático, inclusive as dificuldades de adaptação para combater a propaganda do Vietcong. Disse que os equipamentos e os métodos de treinamento empregados pelos Estados Unidos estão adaptados à guerra, que segue hoje um novo caminho.

A conferência

A integra da conferência do General William Westmoreland, é a seguinte:

"É uma honra dirigir-me aos delegados da VIII Conferência dos Exércitos Americanos. Sou particularmente grato pela oportunidade que ela me proporciona de discutir juntos as ameaças e os problemas que desafiam nossos países, nosso hemisfério e o Mundo Livre, do qual nossos Estados americanos constituem uma parte importante.

O fato de que nós — e nossos países — estamos preocupados com estas ameaças e problemas é claramente manifesto pela nossa presença aqui nesta conferência. Igualmente manifesto é o nosso desejo de cooperar — não só como representantes de nossos países como também como camaradas de armas — na adoção de medidas para responder ao desafio e solucionar os problemas, que nos assombram.

Em seu convite, o General Adalberto pediu-me que falasse sobre as experiências de caráter militar e profissional adquiridas nas operações no Vietnã do Sul. Pudei satisfazer em aceitar ao convite porque acredito que nós, militares, talvez mais do que qualquer outra profissão no serviço público, reconhecemos a ameaça imediata que os acontecimentos de hoje no sudeste da Ásia estão causando aos países e povos a que servimos. Nós sabemos que o Vietnã do Sul é um laboratório comunista. Nós sabemos que a agressão sob a máscara de "libertação nacional" obteve êxito lá, ela está pronta para ser lançada no mercado.

Porque reconhecemos estes fatos, eu estou feliz por ter esta oportunidade de compartilhar minhas experiências e pensamentos convosco.

Desejo assinalar, desde logo, que certamente não tenho todas as respostas. Meu país aprendeu muito — mas temos muito ainda a aprender. Algumas das lições que aprendemos "a duras penas" poderão talvez ser benéficas aos outros.

A base daquilo sobre que falarei será, naturalmente, o Vietnã do Sul. Mas desejo prefaciar minhas palavras com duas observações. Em primeiro lugar, a História já nos mostrou que cada insurreição possui características próprias — que não há uma solução única ou uma só estratégia. Em segundo lugar, o que começou no Vietnã do Sul como um clássico exemplo de insurreição comunista expandiu-se grandemente pela introdução de forças regulares do Vietnã do Norte. Tornou-se uma insurreição apoiada por uma invasão aberta.

Estas duas observações não diminuem a importância das eleições que poderemos aprender com nossas experiências no Vietnã do Sul. Os ingredientes básicos para a insurreição estão claramente visíveis, como visíveis também estão os preparativos e as ações dos insurretos. Tudo está lá, para que possamos examinar.

Tentarei concentrar-me nestes aspectos fundamentais, porque nosso sucesso contra qualquer insurreição dependerá do que fizermos nestas áreas.

Basta ler o jornal para saber-se que os comunistas têm usado a guerra insurrecional em todo o mundo com graus variáveis de sucesso. Através da insurreição, eles encontraram uma maneira barata de tentar destruir as sociedades constituídas e de enfrentar as potências mundiais. As sementes da dissensão estão, e sempre estiveram presentes em qualquer sociedade. Tudo que os comunistas têm que fazer é encontrar estes pontos fracos e, então fazê-los fermentar e gangrenar.

É um fato bem conhecido que é muito mais fácil destruir do que construir. Quem quer que não acredite que as ameaças sejam não só reais como de âmbito mundial deveria ter em mente estas palavras do falecido Che Guevara, pronunciadas como um desafio comunista típico:

"Quão brilhante e próximo vislumbramos o futuro de dois, três, ou muitos Vietnãs, florescerem na face da Terra, com sua quota de morte e suas grandes tragédias, seu heroísmo diário, seus repetidos golpes contra o imperialismo, forçando-o a dispersar suas forças sob a explosão do ódio crescente dos povos do mundo."

Acredito que o conflito do Vietnã do Sul hoje é parte da luta contínua do homem em prol da liberdade. Os sul-vietnamitas são um povo amante da liberdade. Eles são nossos amigos e nos pediram ajuda para que pudessem escolher seu próprio destino. Um destino que a liderança comunista em Hanói planejava — e ainda planeja — controlar.

Perigo real

Acho que as perspectivas de repetidos Vietnãs por todo o mundo apresentariam um perigo bem real à segurança de todos os povos amantes da liberdade. Por esta razão, eu creio que a técnica da guerra de insurreição merece grande destaque na lista de ameaças que cada um de nós deve considerar. Mas, como disse, não devemos esperar encontrar idênticos padrões nem técnicas sempre semelhantes. Lênine construiu sua revolução em torno do proletariado. Mao usou o camponês como a espinha dorsal de seu movimento. No Vietnã do Sul, Ho Chi Minh está se apoiando em um insurreito trepidamente fora do país visado, e num Exército também de fora.

Dois outros, contudo, provavelmente permaneceram iguais: a propaganda, descrevendo cada insurreição, pintando o que eles chamam de povo oprimido, levantando-se para esmagar o pretenso agressor. O objetivo — a ditadura comunista — persistirá também.

De todas as lições que meu país e suas Forças Armadas aprenderam recentemente ao lidar com a insurreição e subversão comunista, nenhuma é mais importante do que a necessidade de coordenar os esforços de todos os órgãos nacionais, civis e militares. O alvo da insurreição comunista é o povo. Assim, os órgãos civis responsáveis pela satisfação das necessidades do povo têm um papel importante na eliminação das injustiças e na criação da unidade; e em construir o orgulho nacional e a confiança no Governo. Particularmente importante entre os órgãos civis é, naturalmente, e em todos os níveis, a força policial. Vivendo em meio ao povo, protegendo-o e aplicando a lei de maneira justa, o policial se coloca numa posição em que pode fazer mais do que qualquer outro grupo de servidores civis para conquistar a confiança, o respeito e o apoio popular.

Naturalmente, tudo que uma nação faz — qualquer nação — deve ser feito sob o escudo protetor fornecido por seus serviços militares. São as Forças Armadas de uma nação que proporcionam a segurança necessária ao cumprimento da lei, à construção nacional, e tudo o mais que a nação faz.

Nós tivemos sempre em mente este pensamento de ajudar os sul-vietnamitas a construir suas forças, e de dar ao seu Exército a capacidade de trabalhar com a polícia na descoberta e erradicação dos insurretos em todo o Vietnã do Sul. Não posso enfatizar em demasia quão importante a segurança é, porque, sem ela, todas as conquistas que uma nação consegue — tais como melhoria na administração governamental, progresso na educação, saúde e bem-estar — perdem-se. Se fracassa a segurança, o povo perderá a confiança em seu Governo.

Mas, apesar da importância das forças militares e policiais, as outras funções do Governo e da sociedade não poderão ser esquecidas. Por exemplo, os órgãos econômicos do Governo nacional devem administrar programas que promovam a prosperidade e impeçam a inflação. A produtividade é um requisito básico. A racionalização dos recursos é importantíssima.

A ação política, por sua vez, é de importância crítica. Em todos os escalões da administração civil, as instituições e os órgãos do Governo deverão demonstrar tanto ao camponês como ao homem do comércio que seu Governo está atento na defesa de seus interesses. A indiferença existente no passado, especialmente nas zonas rurais, tem que ser superada. O povo deve ser encorajado a participar do Governo.

Uma operação militar constitui apenas um meio entre muitos de combater a insurreição comunista. Descobrimos, pela experiência, que o impacto psicológico da atividade militar exige especial atenção; se se deseja ter êxito na operação.

Tudo acontecimento na vida diária da população tem um impacto distinto no espírito do povo. Toda ação militar de vulto deve ser avaliada em termos do impacto que terá nas atitudes do povo. Em certas ocasiões, nós alteramos determinadas aspectos de uma campanha militar planejada, em atendimento a considerações psicológicas adversas.

Nós aprendemos muitas lições nesta área, e devemos continuar aprendendo. Compreendemos também que temos como opositores um inimigo comunista, cuja pericla no campo psicológico é fato comprovado. Ele não é só um perito no uso da psicologia para consecução de seus próprios objetivos, mas também perito em deturpar nossas intenções e em capitalizar nossos erros.

Coleta de informações

Há um momento mencionado a importância de coordenação. Há uma outra área na qual a coordenação desempenha um papel de destaque: a de coletar informações. No que chamamos guerra convencional, os órgãos de inteligência de uma nação agem em completo isolamento dos órgãos de inteligência de seus aliados. Na maioria dos países, os órgãos de inteligência dos serviços do Governo isolam-se mesmo uns dos outros. Numa situação de insurreição, esse método de manejar as informações não funcionará. Mais do que nunca, a coleta de informações deve ser oportuna, inteligível e minuciosa. E, particularmente importante é a exigência de que em cada nível de Governo — especialmente dentro das forças de Polícia — os esforços e recursos devem ser reunidos para atender à necessidade comum. A inteligência não deve ser considerada como um fim em si mesmo; e deve ser usada como um meio para um fim. Por isso eu quero dizer que a mais refinada informação disponível é sem valor até que seja coordenada, avaliada, e posta nas mãos do usuário — o comandante — o homem que pode fazer alguma coisa a respeito dela.

Outra lição penetrante que aprendemos de nossas experiências no Vietnã do Sul é a importância — e a dificuldade — de negar inteligência ao inimigo. Quando uma força militar regular opera num ambiente de insurreição ou guerra de guerrilha, é extremamente difícil — senão impossível — proteger as instalações da observação e penetração do inimigo. É muito fácil para o inimigo aprender seus hábitos de operação observando suas unidades à medida que preparam suas várias espécies de movimentos e operações. Isso porque há uma relativa liberdade de movimento da população civil: não há linhas de contenção nitidamente traçadas. Isso, naturalmente, exige normas operacionais que impedem os agentes inimigos de coletarem informação. Isso também exige adequado controle da população, inclusive a oportuna emissão de papéis de identificação aos cidadãos amigos — papéis que não possam ser facilmente roubados ou falsificados. Também todo plano de operação deveria incluir um anexo de contra-inteligência.

Construção de uma nação

Agora, voltamos-nos para outra consideração que meu país julgou ser essencial no combater a insurreição. Refiro aqui a atividades que chamamos de construção de nação. Muitos de seus Governos, apoiados por seus Exércitos, fazem isto verdadeiramente bem. Construir uma nação forte abrange muitas ações. Eu não tentaria enumerá-las ou descrevê-las aqui. Mas acredito que posso resumir a matéria dessa maneira: construção de nação abrange todas aquelas medidas e ações que desenvolvem uma estrutura social na qual o povo trabalha em unidade para atingir fins comuns. Construção de nação exige que todos os elementos do Governo reconheçam que alguma coisa — e a palavra-chave que mencionei antes — coordenação — deve ser para sempre salientada.

Embora construção de nação seja como uma função de repartições civis, tem sido nossa experiência que as forças militares — as nossas próprias e as da nação que estamos procurando ajudar — devem frequentemente desempenhar um papel de enviguarda e usar seus equipamentos e capacidades especiais para ajudar o povo a ajudar a si mesmo. E eu gostaria de salientar: ajudar o povo a ajudar a si mesmo.

E na área da ação cívica que vemos exemplificada um dos mais belos atributos do Exército: que um Exército existe para o benefício do povo. Um Exército deveria ser uma amostragem representativa do povo que ele protege. Suas ações devem ser demonstradas por feitos, atitudes e condutas orientados para o povo. Uma razão do Exército para existir foi aptamente descrita nessas palavras: "Bastante da nação, protetor do povo."

Uma outra atividade com a qual ganhamos grande cópia de experiência no Vietnã do Sul é geralmente chamada pacificação. A pacificação, simplesmente definida, é uma ação empreendida por processos militares e civis combinados para restaurar, consolidar e expandir o controle do governo de modo que a construção da nação possa prosseguir. Para ter êxito, a pacificação deve ser planejada e executada de uma maneira que empenehara o próprio povo na auto-ajuda, autogoverno e autodefesa.

A auto-ajuda significa que o povo deve aprender a contribuir para o seu próprio desenvolvimento trabalhando com o seu governo para melhorar as capacidades das comunidades locais de, por sua vez, suprirem o povo. Autogoverno significa fazer o povo interessado na administração local e empenhado em tais coisas como a eleição e as atividades das autoridades locais. Uma vez que ele se torne interessado em nível local, ele começará a tomar conhecimento e a participar num nível mais elevado.

A autodefesa significa que o povo, ativo e espontaneamente, assiste à polícia e às forças militares no trabalho de garantir suas áreas. Envolve cooperação com a polícia pela distribuição de inteligência oportuna, pondo à disposição guias para os militares e, em situações especiais, empunhando armas para ajudar à segurança local. Essa participação em defesa comum não somente aumenta a segurança, mas serve para isolar os insurretos comunistas do povo, de que eles dependem para sua existência.

Auto-ajuda, autogoverno e autodefesa — tudo cria no povo um maior sentimento de pertencimento a uma comunidade viável por contribuir para sua própria salvação local e nacional. Todo ato de construção de nação que adotamos, no qual o povo pode ter orgulho e confiança, é um golpe direto e contundente na insurreição.

Análise militar

Como militares, eu compreendo que tenham um especial interesse em algumas das táticas e técnicas específicas que aprendemos a usar em combater a insurreição comunista. Eu desejaria ter mais tempo a empregar nisso porque é realmente uma matéria em si mesma, sobre a qual muitos livros já foram escritos. Todavia, apenas apontarei uns poucos princípios que aprendemos ali. Temos um dito em nosso Exército, e estou certo de que há um dito semelhante no vosso, que um exército deve ser capaz de "deslocar-se, atirar e comunicar-se". Numa situação de insurreição essas exigências se tornam positivamente específicas.

Examinemos primeiro a manobra — a parte de deslocamento. Nós usamos o que podia ser chamado uma combinação do velho e do novo, porque nossas operações geralmente começam por uma lenta e intensiva busca de área, seguida por uma violenta e decisiva aplicação do poder de fogo, uma vez localizada o inimigo. Nossos elementos manobram de maneira a obrigar o inimigo a se agrupar e apresentar um proveitoso alvo para a artilharia e o poder aéreo. Assim que esta potência de fogo tiver cumprido o seu papel, as unidades de infantaria avançam — pelo ar, sobre água, por terra, a fim de cortar-lhe as possibilidades de fuga. Utilizamos-nos de patrulhas de grande penetração para obter informações sobre um caminho de aproximação ou de retirada do inimigo.

Usamos a potência de fogo de todos os modos possíveis para evitar o emprego de homens. De particular importância no Vietnã do Sul tem sido o íntimo apoio proporcionado pela aviação tática e os grupos de fogo de artilharia, dispostos de tal forma a poder atirar de posições centrais para vários alvos diferentes.

As comunicações em situações de insurreição são decisivas. Em terreno difícil, contra inimigos guerrilheiros, as comunicações entre as unidades devem ser rápidas e garantidas. O clima do Vietnã do Sul torna as comunicações pelo rádio frequentemente difíceis de serem mantidas. Na maioria dos casos, o rádio é o principal meio de comunicação. Mas devem-se tomar medidas especiais, particularmente nas áreas montanhosas e nas selvas, a fim de aumentar o raio de ação do rádio das unidades. Isto é geralmente conseguido colocando-se estações de retransmissão em colinas ou topos de montanhas, ou por retransmissão de bordo de uma aeronave ligeira.

Ação conjugada

— A estratégia especial e de peso exigida por este tipo de guerra requer uma relação bastante estreita entre as unidades de combate e as de manutenção. As forças de abastecimento devem atuar lado a lado com as forças de combate nas fases iniciais do conflito. Elas devem ser capazes de igualar todos os movimentos e tipos de operação das unidades de luta que elas estiverem prestando assistência. Economia e disciplina de abastecimento devem ser praticadas por cada unidade e por cada membro da unidade. Apetrechos e estoques em excesso não são apenas um desperdício, mas fazem com que uma unidade tenha dificuldade em se movimentar.

Nossa experiência com o treinamento de homens e de unidades para a guerra no Vietnã nos revelaram duas coisas — a primeira, que a nossa política de treinamento é basicamente sólida, e a segunda, que outras áreas de treinamento especializadas, além da de selva, devem ser criadas, em adição aos programas padrões de instrução. Deve-se dar bastante atenção ao treinamento de cada soldado, individualmente, e aos líderes de pequenas unidades. Acima de tudo, creio eu, um exército deve ser treinado para operar na selva — para invadir e atuar em todos os tipos de terreno e de áreas remotas, onde os insurgentes comunistas geralmente moram e agem. Os homens e as unidades devem estar capacitados a fazer das guerrilhas o seu próprio habitat — a aprender a técnica das guerrilhas e a utilizá-las em seu benefício.

Busca do método

— É interessante observar neste particular — para mim bastante satisfatório — que os exércitos que nestes últimos anos obtiveram maior êxito, foram os que abandonaram os locais de parada e os confortos das casernas, e treinaram sob condições que mais se assemelham às que o soldado geralmente encontra nas batalhas contra os guerrilheiros. No Vietnã do Sul nós tivemos que ir à cata do inimigo em montanhas escarpadas, em florestas impenetráveis e ao longo de curvas da água das terras baixas. Parte desse terreno revelou-se tão inacessível como as montanhas do Equador, as florestas próximas às cabeceiras do Amazonas, ou ainda as planícies das costas nas vizinhanças de Guayaquil. Aliás, foi um privilégio meu ter visitado essas paragens — que não deixam de ser bonitas — há trinta e dois anos atrás, quando eu ainda era tenente, recém-saído de West Point.

Eu poderia citar diversos exemplos do que quero dizer com táticas das guerrilhas, mas citarei apenas um. Refiro-me ao havermos dominado a velha tática da emboscada. Anteriormente os vietcongs controlavam o interior do país por fazer uso, habilmente, das emboscadas — tática clássica das guerrilhas. Agora, tanto de dia quanto de noite, os vietcongs deixaram de ser caçados para se tornar caçados. Ao valerem-nos de sua própria tática fizemos com que o seu ambiente se virasse contra eles.

Um exército deve achar-se preparado para realizar todas as missões que lhe forem confiadas, a enfrentar todas as ameaças. Seus sistemas devem ser flexíveis e adaptáveis. A experiência nos ensinou que as operações militares contra os guerrilheiros tendem a aguar a habilidade das forças em fazer frente a todas as ameaças. Um batalhão de infantaria bem treinado pode lutar e derrotar tanto guerrilheiros como contingentes maiores. O controle, o uso exato do terreno, a segurança, o poder de fogo e a manobra — todos são denominadores comuns em qualquer tipo de batalha.

Neste mesmo sentido, apraz-me revelar que verificamos ser a maioria de nosso equipamento adaptável às operações de combate à insurreição.

Experiência proveitosa

Todos nós sabemos que os combatentes são mestres em engenhosidade. Ver a engenhosidade no campo de batalha no Vietnã foi uma de minhas mais proveitosas experiências.

Se eu tivesse de enumerar algumas das peculiaridades exigências para os Governos e Exércitos combatendo uma insurreição, eu certamente incluíria as seguintes:

• Resolução. Conhecemos — e respeitamos — a resolução de insurretos. Devemos pelo menos ter igual resolução — e persistência.

• Precisão e vigilância. Nunca se deve permitir o cansaço causar ao combatente a diminuição de sua guarda. O insurretos está esperando pelo primeiro sinal de descuido.

• Profissionalismo. A exigência de esforço e habilidade, consagrada pelo tempo, está sempre presente. A improvisação nunca se deve tornar uma desculpa para baixos padrões de execução. De fato, a exigência de habilidade individual é talvez muito maior nessa espécie de guerra porque há mais operações de pequenas unidades — e mais exigências colocadas no soldado individual e no líder da pequena unidade.

Em conclusão, salientamos esses pensamentos: • O ambiente da insurreição é dinâmico. O mundo tem muita gente insatisfeita a quem os comunistas podem explorar na sua busca de destruição da sociedade livre. Isso despertará uma ameaça que estará presente por muito tempo. • Em todos os conflitos, todos nós estamos inclinados a aprender de maneira difícil; mas, a meu ver, o que aprendemos de maneira difícil, aprendemos melhor.

• E para posso benefício mútuo compartilhar experiências. Nessa força está na cooperação. O fato de que estamos aqui é prova desse desejo de cooperação.

Não posso encerrar minha discussão de operações militares no Vietnã do Sul sem prestar tributo aos valerosos homens de todas as forças armadas de meu país e do Vietnã do Sul — e da Austrália, Coreia, Nova Zelândia, Filipinas e Tailândia. Eles uniram forças corajosamente na luta para ajudar uma pequena nação a repeller a agressão e resistir à selvageria do terrorismo e da intuição enquanto constroem um país livre. Estou orgulhoso deles e de ter estado com eles na luta pela liberdade.

E novamente, permitam-me manifestar meu profundo agradecimento pela honra com que me cumuleis hoje consentindo-me dirigir-me a essa conferência.

DECISÃO DE ÚLTIMA HORA



Galván Lopez pediu desculpas aos jornalistas e negou-se a dar entrevista

Mexicano não fala de política

O chefe da delegação mexicana, General Felix Galván Lopez, frustrou ontem a curiosidade da imprensa nacional e estrangeira ao vetar, com uma frase, todo o questionário que examinaria previamente com seus assessores, numa sala da VIII CEA.

— Não responderei nada, senhores — disse o General Galván Lopez, após pedir desculpas aos jornalistas. Justificou a negativa afirmando não ser a melhor fonte para opinar sobre a situação interna do México, "prerrogativa reservada ao Presidente Diaz Ordaz".

Logo depois da entrevista do General chileno, quando havia ainda algum tumulto no auditório, o General Galván entrou no recinto, acompanhado por um capitão, "para fazer uma importante declaração." — Tenho sido muito bem tratado no Rio, uma cidade admirável. Examinei o questionário entregue pelos oficiais brasileiros e decidi, após meditar bastante, não responder a nenhuma pergunta. Não tenho nenhuma crítica a fazer à VIII CEA, acho tudo magnífico, não sou boa fonte pa-

ra falar sobre política interna ou externa. Obrigado a todos. O General Galván, que atua como observador, segundo se informou na ECEME, recebeu instruções de sua Embaixada no Rio para evitar qualquer comentário sobre a situação mexicana, agravada há dias por distúrbios estudantis. Quando deixou o auditório, um pouco constrangido, por ter decepcionado cerca de trinta jornalistas, repetiu com um sorriso: — Digam que o Rio é uma linda cidade.

Lira define Exército do Brasil

A palestra sobre colaboração do Exército brasileiro no desenvolvimento social, econômico e cultural do país, que o Ministro Lira Tavares pronunciou hoje às 11h na VIII Conferência dos Exércitos Americanos é apontada pelos observadores militares como uma das mais importantes do encontro.

Como parte do primeiro expediente, no período das 8 às 10h50m, os Comitês deverão terminar os estudos dos temas 2 e 3. No segundo expediente o General Jaime Barberis Ro-

mero falará sobre o programa da reforma agrária no Equador, participação do Exército equatoriano, programas realizados, objetivos alcançados e projetos para o futuro.

ENTREVISTAS

A delegação boliviana, chefiada pelo General-de-Brigada David la Fuente Soto, marcou entrevista para hoje, às 17h, chamando a atenção para o fato de que só responderá às

perguntas que julgar convenientes. O chefe da delegação do Brasil, General Adalberto Pereira dos Santos, concederá entrevista coletiva à imprensa amanhã, às 11h50m.

A delegação da Venezuela, chefiada pelo General-de-Brigada Roberto Morean Soto, negou-se a conceder entrevista à televisão francesa, argumentando que só falaria em Caracas. Com isso parece ter deixado claro que não falará também à imprensa brasileira.

Colômbia será a sede da X CEA

O Comitê 3 da VIII CEA aprovou ontem os oferecimentos da Colômbia e do Chile para serem sedes das X e XI Conferências dos Exércitos Americanos, em 1970 e 1971, tendo o Equador informado que somente em 1972 terá condições de patrocinar o encontro.

Como os delegados dos demais países, revelada a posição do Equador, não tinham instruções de seus Governos, ficou de-

cido que os três países seguintes — El Salvador, Estados Unidos e Guatemala — deveriam consultar sobre a viabilidade de promover o encontro do próximo ano no prazo mais curto possível.

CRITÉRIO

Durante a reunião do Comitê 3, ficou acertado que, no caso dos três países responderem afirmativamente, aceitando pro-

mover a IX Conferência, após consultar os seus Governos, seria utilizado o critério de precedência por ordem alfabética, em espanhol, sistema aprovado no regulamento provisório.

Ontem pela manhã, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o Comitê 1 incluiu seus trabalhos, cujas conclusões, mantidas em sigilo, serão levadas a plenário e, depois, integradas nas resoluções finais.

Consumo da reunião é bem alto

A grande equipe que apoia as delegações que participam da VIII CEA — datilógrafos, estenógrafos, recepcionistas e intérpretes — está consumindo diariamente quatro mil cafetões, fornecidos pelo IBC e 1.100 refeições, entre almoço e jantar, segundo a cozinha da ECEME.

Seiscentas garrafas de Coca-Cola, com latas de biscoitos e 800 litros de laranja estão sendo gastos diariamente, além de sanduíches, canapés e doces que circulam em plenário e nos três comitês de trabalho. O IBC informou que todos os dias

gasta 20 quilos de café, que estão sendo servidos durante os trabalhos da VIII CEA.

DISPENSA

Os 62 membros que integram as 17 delegações oficiais e as três de observadores, unanimemente, elogiam a organização da VIII CEA e as instalações da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha. O cardênis diário, também, mereceu elogios das delegações, sobretudo a folhoda que será servida no banquete de encerramento da Conferência.

Cerca de 120 homens da Polícia do Exército, armados com carros de assalto, além de fuzis e metralhadoras ponto 30, estão alojados nas proximidades da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, fazendo parte do esquema de segurança das delegações que participam da conferência.

No prédio da ECEME, homens do Batalhão de Guarda integraram o serviço de segurança interno. A saída dos membros das delegações, a grande assistência diária tem sido da garotada que não se cansa de elogiar o colorido dos uniformes dos oficiais estrangeiros.

Chileno quer união com Marinha

O chefe da delegação chilena, General Sérgio Castillo Aranguiz, sugeriu a participação, na próxima Conferência dos Exércitos Americanos, da Marinha do país que a patrocinou, como meio capaz de propiciar a melhoria do sistema interamericano e ajudar sua vitalização.

O General Aranguiz, após negar-se a opinar sobre assuntos políticos, "pelo Exército chileno é, tradicionalmente, afastado da política", acrescentou que o Chile, entre muitos países latino-americanos, é uma das nações mais tranquilas, do ponto-de-vista institucional, "talvez por contar com uma raça homogênea e sem mistelas."

DESENVOLVIMENTO

O General Aranguiz, dando respostas curtas, e quase sempre precisas, abreviou o tempo da entrevista e, cuidadosamente, revisou todas as perguntas do questionário antes de se pronunciar.

— Não falo sobre política, pois o Exército chileno sempre

se manteve fora deste campo. Nosso Exército está vinculado ao desenvolvimento, sem perda da sua eficiência profissional, e deseja aproveitar ao máximo todas as conquistas científicas do nosso tempo.

Durante muito tempo — prosseguiu o General — o Chile viveu fora do mundo, pois as nossas fronteiras são a cordilheira, o Pólo Sul e o deserto. Isso plasmou a nossa raça, uma raça homogênea sem mistela de outras nacionalidades. O Governo tem tranquilidade para trabalhar pelo desenvolvimento e, neste momento, temos apenas 8 por cento de analfabetos. Vivemos um clima institucional sadio, as Forças Armadas não têm nenhuma participação na vida política, como não devem ter em parte alguma, embora tenha muita na vida social do país. Nossas forças militares, quase sempre, empregam vultosos recursos em favor do desenvolvimento e, simultaneamente, desenvolvem um intenso programa de ação cívica.

Afirmou o General Aranguiz, acompanhado por um assessor, que nenhum grupo político pressiona o Governo chileno para reatar relações com Cuba, "já que as relações internacionais, conforme nossa Constituição, são conduzidas pelo Presidente da República."

O Presidente Eduardo Frei, aqui mesmo no Brasil, durante sua visita, cansou de afirmar que o Chile não se opõe de forma alguma a que Cuba volte ao convívio da OEA. — Nenhum partido político chileno — finalizou o General — pressiona o Presidente ou ataca o Exército. Os militares chilenos gozam de prestígio, o Exército dirige intensamente o processo eleitoral, dando garantia de imparcialidade a todos os partidos. Um senador comunista, recentemente, levantou a suspeição do Exército durante o pleito, e, por isso, foi julgado e condenado pela Justiça Militar, perdendo os seus direitos políticos, antes de ser preso.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais: crônicas, pré-nupciais, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas às 20.00 horas. Sábado e feriado, até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 386 — Rio.

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS

CREFISUL

(pergunte a quem entende)

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

Coluna do Castelo

Sodré pôsto de quarentena

Brasília (Sucursal) — O Governador Sodré avonçou o bastante para se incompatibilizar com o situacionismo federal mas não tanto que se transformasse num caso e num problema a ser tratado com cuidados especiais. O Governador tornou-se um dissidente sem tornar-se um perigo. Isso é o que se deduz do entusiasmo com que todos na direção nacional da Arena acolheram a iniciativa do Sr. Arnaldo Cerdeira de homenagear em São Paulo, no próximo dia 3, o Presidente Costa e Silva. A homenagem de certo modo passa por cima do Sr. Abreu Sodré e desafia sua denúncia, atenuada em advertência, sobre a conspiração de direita nos subúrbios governamentais.

O comportamento do Governador paulista, que causou apreensões inicialmente, passou a ser alvo de críticas em todo o sistema oficial. Diz-se aí que o dever do Sr. Sodré, desde que na posse de elementos e informações que indicassem a existência de algo anormal na esfera do Governo, seria trazê-lo ao conhecimento direto e pessoal do Presidente da República e não armar escândalo público que começou por colocar o próprio Chefe do Governo na defensiva.

Já que não fez o que, segundo se alega, lhe competia fazer como pessoa integrante do sistema revolucionário, como Governador de um Estado e correligionário do Marechal Costa e Silva, ele não poderia deixar sua primeira denúncia solta no ar, sem o amparo de farta e irrecusável documentação. Não tendo feito o adequado, o Sr. Abreu Sodré teria terminado por fazer inadequadamente a coisa inadeguada.

A consequência foi que de seu brado de alarma nada resultou, a não ser a desconfiança com que passou a ser politicamente encarado por todo o sistema a que pertence. Ao mesmo tempo, não tendo chegado à comprovação da denúncia, não a tendo aprofundado, não atraiu para sua atitude a solidariedade dos setores que, em franca oposição ou em atitude de reserva em relação ao Governo, poderiam aumentar a ressonância e o prestígio da sua advertência. Na Oposição, compreende-se a inspiração do Governador de São Paulo, mas se considera tímido seu comportamento sobretudo em face da reação que provocou. Tal comportamento não estaria na linha da tradição política do Sr. Abreu Sodré.

Revela-se em fontes ligadas ao extinto PSD que o Chefe do Executivo de São Paulo, no primeiro momento depois de ter colhido as informações que usou com final discricão, chegou a estabelecer contatos com figuras eminentes do sistema político em torno de um possível processo de defesa das instituições civis que dava por ameaçadas. Tais contatos também não progrediram e ao fim de tudo apareceu o Sr. Abreu Sodré em plena defensiva, com o Sr. Arnaldo Cerdeira fustigando os seus flancos.

Uma fogueirinha em cada lugar

O Ministro Hélio Beltrão está satisfeito com os primeiros resultados do debate que a Arena vai promovendo em torno do Plano Estratégico. De vários Estados tem recebido mensagens e telegramas que dão conta do aumento de interesse pelo problema. Diz o Ministro: "Em cada lugar eles vão acendendo uma fogueirinha."

Pretende o Ministro do Planejamento dedicar as próximas semanas a uma ofensiva relacionada com a implantação da reforma administrativa.

Calmo mas firme

Ao Ministro Magalhães Pinto, o Presidente Costa e Silva observou: "Você não está tão acodado com sua candidatura quanto se diz. Até que você está calmo." O Ministro respondeu: "Calmo, mas firme."

O MDB usa as sublegendas

O Sr. Djalma Marinho observava ontem para o Sr. Mário Covas que o MDB está usando mais a sublegenda do que a Arena. "Tenho a impressão de que o Governo adotou a sublegenda para vocês", disse.

C Sr. Mário Covas respondeu-lhe que, já que o Governo quis, a Oposição não pode abrir mão do expediente. Do contrário, ficaria em situação de inferioridade. "O expediente é ruim, mas é legal", concluiu.

Parte amanhã o Sr. Covas para Santos, onde comandará a Convenção que indicará três candidatos por três sublegendas à Prefeitura da cidade. Se conseguir tal coisa, tem como certa a vitória, pois a disputa se localizaria entre os dois principais candidatos do MDB.

Pela Federação

Ao contrário do Senador Oscar Passos, presidente do MDB, o Sr. Mário Covas é pela Federação das Oposições. E explica: "Federação é precisamente isso, todos abdicam um pouco de certas prerrogativas, deixam de falar exclusivamente em nome de um grupo e de um Partido, e todos, com as forças aumentadas, passam a falar em nome de todos."

Conversa

"Precisamos conversar", disse ontem o Sr. Martins Rodrigues ao Sr. Daniel Krieger, depois de uma troca de amabilidades. "Apareça no meu gabinete, ou marque outro lugar qualquer", respondeu o Senador. E acrescentou: "Eu sou homem da conciliação e da transigência."

Opinião de Passarinho sobre o juiz

Opinião do Ministro Jarbas Passarinho sobre o juiz Cristo Alves, que mandou reintegrar o prefeito de Santarém: "E dos homens mais íntegros que conheço. Era juiz pobre, do interior, antes da Revolução, quando poderia ter se enriquecido com o contrabando. No Governo, quis nomeá-lo desembargador e ele recusou por não ter sido ainda juiz da capital. Sua sentença de agora, pelo que soube, é belíssima."

Carlos Castello Branco

Albuquerque vê favela eliminada até 1970

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, disse ontem, em conferência que pronunciou na Assembleia Legislativa, que a Coordenação de Interesse Social da Área Metropolitana do Grande Rio (CHISAM) vem executando um trabalho que permitirá abrigar 30 mil famílias de favelados até 1970.

Referiu-se, também, ao problema da integração da Amazônia, afirmando que é esta a maior preocupação do Governo, que entende ser necessária a participação efetiva do povo e das Forças Armadas brasileiras nessa importantíssima e inadiável tarefa.

HABITAÇÃO

A construção de novas moradias em terrenos do INPS e da União, agora transferidos para o programa da CHISAM, permitirá abrigar, definitivamente, cerca de 30 mil famílias de favelados até dezembro de 1970, segundo o Ministro Albuquerque Lima. Acrescentou que, além dessas novas moradias, cujas áreas somam mais de 15 milhões de metros quadrados, serão feitos investimentos na construção de mo-

radias definitivas, higiênicas e habitáveis, em substituição aos barracos, nos próprios locais onde atualmente se situam. "Obras de infraestrutura definitiva e integradas na rede urbana do Estado transformarão áreas, que constituem hoje uma vergonha a nossos índices de civilização, em espaços integrados no bairro em que estão localizados."

Para o Ministro do Interior é preciso ter a honestidade e a coragem necessárias para comunicar às populações, sujeitas a transferências inadiáveis para outros setores, da impossibilidade de permanência, bem como dos motivos determinantes desta circunstância. A técnica, o sistema e a oportunidade desta ação é que serão diferentes de tudo que se utilizou até agora, para casos semelhantes. Dar-se-á ao indivíduo o direito de optar. Sabendo que não poderá permanecer no local onde está, a família será chamada a escolher, com prioridade sobre qualquer outra, as diversas oportunidades que lhe serão oferecidas e a que melhor lhe convier.

Dentre estas oportunidades, podemos destacar: a) — casa ou apartamento em qualquer

lugar onde se esteja construindo, desde que compatíveis com seu nível econômico-financeiro; b) — crédito para construção em terrenos já adquiridos ou em aquisição em qualquer lugar do Grande Rio; c) — crédito para aquisição de materiais de construção; d) — oportunidade de aquisição de um lote em terreno urbanizado para pagamento a longo prazo; e) — prioridade na aquisição de moradia em qualquer lugar do Brasil e facilidades na mudança desde que seja comprovada a ocupação e trabalho no local do destino, além de outras condições em estudo.

O HOMEM

O Ministro Albuquerque Lima afirmou que a principal meta do Governo e da CHISAM continua sendo o homem, a recuperação econômica e social do homem e sua família. "Não bastará que sejam instaladas redes de água, luz ou esgoto nas favelas, se o favelado continuar vivendo, morando e pensando como favelado."

A curto prazo, isto é, até dezembro de 1970, pretende-se encontrar uma solução para 64 favelas, selecionadas entre

aquelas que se situam em torno das áreas onde se vai construir, o que representa cerca de 30% do número de favelas existentes na Guanabara. Nessas favelas será feito intenso estudo físico, geológico e urbanístico do local, além da caracterização dos níveis econômico-sociais das famílias, definindo-se a solução a ser adotada. Pretende-se, dentro das metas a serem atingidas até dezembro de 1970, construir mais de 30 mil moradias.

Pretende-se, também, até aquela data, implantar um parque residencial industrial integrado nas maiores áreas, dando-se início a uma nova concepção de moradia integrada ao trabalho, na mesma área geográfica. Favelas como as do Barro Vermelho, Brás de Pina, Morro da União, e outras, deixarão de existir.

O PROGRAMA

O Ministro Albuquerque Lima disse que a CHISAM, instalada há pouco mais de 90 dias, apresenta um acervo de trabalho considerável, pois, para os 38 terrenos colocados à disposição do seu programa, já contratou estudos de solo e das

condições topográficas de 34 deles.

Foram abertas concorrências públicas para a execução de obras sobre 11 terrenos, o que permitirá a construção de aproximadamente 13 mil habitações. A posição desse programa é, resumidamente: 1.400 casas e apartamentos na Cidade de Deus, concluídos e sendo entregues; 2.556 apartamentos em Cordovil em andamento (previsto de conclusão — janeiro de 1969); e 7.732 apartamentos (primeira etapa) com concorrência em julgamento e para construção num prazo não inferior a 450 dias. Outras moradias — num total de 12.279 — terão suas concorrências recebidas até 18 de outubro ou em fase de lançamento.

AMAZONIA

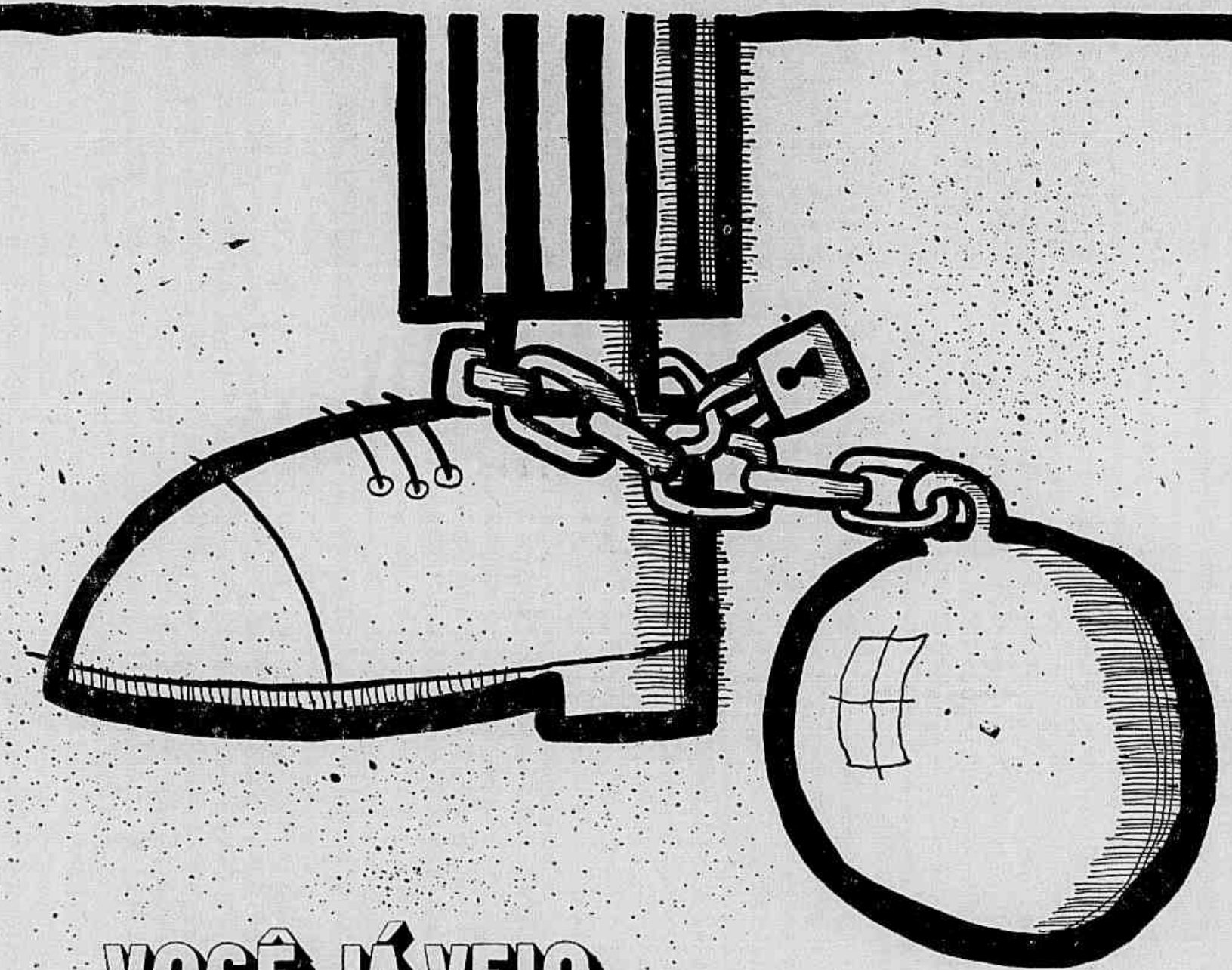
O Ministro Albuquerque Lima, que falou de improviso sobre o problema da Amazônia, disse que é esse o principal assunto de interesse dos brasileiros, interessados em saber das autoridades federais o que é que vem sendo feito para preservar a soberania do solo amazônico.

O Brasil — segundo o Ministro do Interior — não sabe

realmente o que possui e, no caso da Amazônia — uma área vastíssima e desconhecida — nenhum plano de ocupação seria exequível se não contar com o apoio e a colaboração efetiva das Forças Armadas, "mas isso não quer dizer que estamos defendendo a ocupação militar daquela parte do Brasil."

A seguir, o Ministro Albuquerque Lima disse que o Governo aceitou o plano elaborado por seu Ministério para a integração imediata da Amazônia e que esse plano pode ser encontrado no mesmo lema utilizado pelos estudantes nos seus movimentos: integrar para não entregar. "Aliás, o próprio Presidente Costa e Silva afirmou — ou nós partimos para a integração ou perderemos tudo o que possuímos e mantemos com enormes sacrifícios."

Rematando suas palavras sobre a Amazônia, o Ministro do Interior disse que o Governo pensa em ocupar toda aquela área exclusivamente com brasileiros, mas aceitará a participação de estrangeiros na sua efetiva integração, desde que eles se enquadrem no plano de ação governamental, depois que brasileiros ali se tenham fixado.



**VOCÊ JÁ VEIO
DIRIGIR O ESPLANADA
OU HÁ ALGUM IMPEDIMENTO?**

O Esplanada tem a Qualidade Chrysler e por isso, a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km.

Você não sente vontade de dirigi-lo?

Pois bem: A qualquer hora, os Revendedores

Chrysler têm um Esplanada à sua disposição...

para Você dar uma voltinha. Finalmente,

Você vai ter uma nova sensação de

dirigir. E sem nenhum compromisso

de comprar. Você vai entender por que

todos estão mudando para Chrysler.

Por que todo mês aumentam as

vendas do Esplanada e Regente.

Venha dirigir, nem que seja só para

comentar com os amigos.

Ou há algum impedimento?



**E SE VOCÊ RESOLVER COMPRAR O ESPLANADA OU REGENTE,
TALVEZ ELE NÃO LHE CUSTE NADA.**

PROMOÇÃO ESPECIAL DOS REVENDEDORES CHRYSLER.

SIMCAR BRAMOCAR CINAVE REDI

Rua Almirante Cochrane, 173 - 34-1277
Av. Atlântica, 3092 - 57-8050

Rua São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

Rua Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

Rua Bento Lisboa, 116 - 25-8651

REVENDEDORES AUTORIZADOS



CHRYSLER
do BRASIL S.A.



Ao ver os reforços policiais, artistas e estudantes saíram em desabalada correria

O ATAQUE ORGANIZADO



Os patrulheiros foram obrigados a se esconder das pedras jogadas pelos estudantes

Protesto de estudantes contra Exércitos só dura 20 minutos

Cerca de dois mil estudantes fizeram ontem, na Avenida Rio Branco, uma manifestação contra a VIII Conferência dos Exércitos Americanos, que durou 20 minutos. Duas viaturas da Polícia foram viradas e um coquetel molotov, atirado junto a uma delas, não explodiu.

A passeata iniciou-se às 12h 45m, na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro, e terminou com a ordem de dispersar dada pelo presidente da ex-UNE, Carlos Alberto Muniz, em frente à Rua do Acre, às 13h05m. A PM chegou às 13h45m.

CONCENTRAÇÃO

A concentração de estudantes — universitários e secundaristas — começou a partir das 11 horas, na Avenida Rio Branco, e nas ruas Sete de Setembro, Gonçalves Dias e da Quitanda. Em pequenos grupos, se postavam em frente a vitrines e bancas de jornais.

As 11h43m chegaram os líderes da manifestação, Carlos Alberto Muniz, e os presidentes do DCE da UFRJ, Franklin Martins e da ex-FUEC, Elinor Brito, e ainda Marcos Medeiros.

— Pessoal, a gente está aqui para mostrar que faz a manifestação que quiser, na hora que quiser — começou Carlos Alberto Muniz, às 12h45m, subindo no poste indicador de ruas na esquina de Avenida Rio Branco com Sete de Setembro. E acrescentou: "O nosso protesto de hoje é contra a opressão na América Latina, o militarismo internacional, e contra o chefe dos gorilas, Westmoreland."

Enquanto os encarregados da segurança seguem na frente para organizar barreiras, obrigando os motoristas a porem os carros atravessados na Avenida e o grupo de propaganda pichava os ônibus, Carlos Alberto Muniz subiu no para-choque traseiro da camioneta ES-2-13-65, e fez novo discurso, no

meio do cruzamento das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.

A passeata prosseguiu e, na esquina de Teófilo Otoni, foi a vez de Franklin Martins falar, fazendo de palanque o Volkswagen GB-13-67-28. Pouco adiante, na esquina de Visconde de Inhaúma, Carlos Alberto Muniz voltou a falar. Os temas sempre de condenação à VIII Conferência dos Exércitos Americanos, e à criação da Força Interamericana de Paz.

VIOLENCIA

Em frente ao n.º 39 da Avenida Rio Branco, onde funciona um departamento do Banco Central, estava parada a camioneta da Suteq — 11-562, da Polícia Civil, engulada, e ao seu lado a camioneta RP-8, de chapa 85-80-42, tinha estacionado em consequência do engarrafamento de trânsito.

A vanguarda da passeata já tinha passado pelas duas viaturas, sem nenhuma outra reação além de vaias e gritos. Um grupo que vinha pouco atrás, entretanto, começou a gritar: "vira, vira". Um estudante se destacou e atirou contra a camioneta da Radiopatrulha um coquetel molotov, que não explodiu.

No instante seguinte, centenas de pedras e paus foram atirados sobre os dois carros, e, enquanto vários estudantes corriam, um grupo de cerca de cinquenta jovens virava os veículos. Os policiais da guarnição correram para se proteger das pedras e pauladas. Um deles o policial Antônio, número de ordem 1176, foi protegido por um popular.

DEFESA

Antes do incidente, no trajeto pela Avenida Rio Branco, um grupo de estudantes tentou virar um Volkswagen da Polícia Civil, mas foi impedido por Carlos Alberto Muniz e Franklin Oliveira.

Num discurso que pronunciou do para-choque do Volks-

wagen GB-52-66-57, Elinor Brito afirmou que "os secundaristas estão unidos aos universitários na semana do protesto e vão continuar as manifestações."

Pouco adiante, em frente à Rua do Acre, Carlos Alberto Muniz falou pela última vez, dando a palavra de ordem: "Vamos dispersar, em ordem, e amanhã a gente se reúne nas assembleias, para discutir as novas manifestações." Novamente um Volkswagen, de chapa GB-17-37-89 serviu para ele se apoiar. Eram 13h05m.

Vários estudantes protestaram, aos gritos de "continua, continua". Mas os líderes saíram caminhando apressadamente, pela Rua do Acre, protegidos pela sua equipe de segurança, e pouco adiante embarcaram em carros que já estavam à sua espera.

Os grupos que continuaram pela Rua Visconde de Inhaúma ainda picharam vários ônibus, e promoveram alguns comícios-relâmpago.

POLICIA

Os policiais que compunham as guarnições das duas viaturas esperaram por muito tempo a chegada de reforços. As 13h03m o Volkswagen RP-166, que passava pelo local, parou, e através do rádio, solicitou à Secretaria de Segurança o envio de soldados da PM e socorro.

Um pelotão de 25 soldados da PM, vindo pela Rua dos Beneditinos, chegou ao local só às 13h45m. Com a sua chegada, a maioria dos populares que estavam postados nas proximidades debandou.

Alguns soldados investiram contra populares que tinham permanecido no local, enquanto outros atiraram cinco bombas de gás lacrimogêneo, que

não explodiram. Uma delas criou um momento de tensão, ao se incendiar, perto da poça de gasolina. Os soldados, logo a seguir, impediram por alguns minutos o tráfego de pedestres dos dois lados da Avenida. Uma grande bola de papel molhado atirada de um dos últimos andares do prédio do Banco Central, fez com que a maioria dos soldados procurasse a proteção das moquises, de onde só saíram quando se formavam grupos de populares, que eram logo dispersados, sem violência.

POLICIAMENTO

Apesar da manifestação estudantil ter-se desenvolvido em completa liberdade, o Centro da Cidade permaneceu policiado a partir das 14 horas, principalmente na Cinelândia, em todas as esquinas da Avenida Rio Branco, pátio do MEC, e Central do Brasil.

Mesmo depois de encerrada a manifestação, grupos de estudantes continuaram o "trabalho de propaganda", distribuindo os seus panfletos em ônibus. Esses jovens entravam nos coletivos, como passageiros, pagando a passagem de modo normal, e distribuíam os seus volantes, principalmente entre os jovens que nelas viajavam.

PROTESTO DE ARTISTAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As delegações presentes ao I Festival do Cinema Brasileiro lançaram ontem um manifesto de oposição à Força Interamericana de Paz. O documento é assinado por 80 pessoas, entre cineastas, críticos, atores e técnicos que aprovaram a resolução por unanimidade, em uma reunião paralela ao festival.

TRT aceitou pedido de dissídio proposto pela indústria metalúrgica

O pedido de instauração de dissídio coletivo feito pelos empregadores da indústria metalúrgica à Delegacia Regional do Trabalho foi encaminhado ontem ao Tribunal Regional do Trabalho que o aceitou e já marcou para amanhã, às 14h, a primeira audiência de conciliação.

Durante a primeira convocação da assembleia de greve, realizada ontem à noite no Sindicato dos Metalúrgicos, não foi obtido o quorum legal para a sua aprovação, mas dirigentes da classe disseram que "isso não é motivo de preocupação, pois amanhã, em segunda convocação, conseguiremos facilmente o número necessário."

DIFÍCIL

Porque o TRT aceitou a instauração do dissídio coletivo, assistentes sindicais do Ministério do Trabalho informaram que os metalúrgicos não poderão deflagrar greve legal. Se na audiência de conciliação de amanhã empregados e empregadores não chegarem a um acordo, então o Sindicato dos Metalúrgicos poderá realizar a sua assembleia de greve.

Aprovada a greve pela classe — cumprida a exigência legal de comparecimento de 1/8 dos associados do Sindicato — um prazo de cinco dias terá ainda de ser respeitado, tempo para que os empregadores reestudem as reivindicações dos trabalhadores. Durante esse período, segundo os assistentes sindicais, o TRT poderá marcar o julgamento do dissídio.

Se isso acontecer — explicaram os assessores sindicais do Ministério — o que é quase certo — toda a sistemática legal da greve estará desarmada. Com o dissídio julgado e estabelecido o percentual de aumento pela Justiça

do Trabalho, o problema será encerrado.

— Isto foi uma verdadeira facada nas costas — disse um dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos, referindo-se à aceitação pelo TRT da instauração do dissídio.

— Tudo serviu para provar que atualmente é impossível fazer greve legal. Depois de haverem publicado o edital de convocação da assembleia de greve, de acordo com a Lei 4.330, os patrões se mostraram cada vez mais intransigentes. Encerrados os entendimentos na Delegacia Regional do Trabalho, apresentaram, na mesma hora, o pedido de instauração do dissídio coletivo."

O delegado do Trabalho, então, prometeu que iria estudar se enviaria ou não o pedido ao TRT e, logo depois, comunicaria ao Sindicato. Até agora, porém, não recebemos nenhuma comunicação oficial. Mas não há problema, não, eles querem impedir a greve legal, mas nós faremos o que a classe resolver na assembleia de amanhã."

Paula Soares usará trator para arrancar os tapumes irregulares de construções

Os tapumes dos prédios em construção que estiverem irregularmente colocados nas calçadas serão arrancados por tratores (se não forem retirados dentro de uma semana), segundo uma promessa do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

Irritado com as companhias de construção civil que burlam frequentemente o Código de Obras do Estado, o Sr. Paula Soares explicou que as construções podem manter tapumes avançados sobre as calçadas até ser construído o terceiro pavimento, mas após essa altura, são as empresas obrigadas a retirá-los e a instalar proteções aéreas.

INFRA-TORES

No centro da cidade, duas construções, entre outras, mantêm tapumes nas calçadas, apesar de as obras estarem bastante adiantadas: a do Jockey Club, na Avenida Rio Branco, esquina com Almirante Barroso, e a Caixa Econômica Federal, Avenida Presidente Antônio Carlos, próxima ao Ministério da Fazenda.

Tanto os tapumes, no início da construção, quanto a proteção aérea, em fase mais adiantada da obra, visam proteger os pedestres contra materiais que possam cair, atingindo as calçadas. Até o terceiro pavimento, os tapumes são permitidos devido à impossibilidade de ar-

mar canteiros de obras internos.

O Secretário de Obras, há dias, apelou para o Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado para recomendar a todas as companhias construtoras a observância da nova Lei de Desenvolvimento Urbano, não tendo sido ainda atendido, pois muitas obras continuam a manter tapumes regulares, prejudicando o trânsito de pedestres nas calçadas.

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça pode multar os infratores, mas não tem podido cumprir com eficiência essa atribuição, observando-se um grande número de infrações em toda a cidade.

Barnard considera muito bom estado de saúde do brasileiro Hugo Orlandi

São Paulo (Sucursal) — Alheio aos comentários das enfermeiras e estudantes de medicina, que o consideravam como um galã de cinema, o Dr. Christian Barnard visitou ontem, em companhia do Dr. Jesus Zerbini, o segundo paciente de transplante cardíaco do Hospital das Clínicas, Sr. Hugo Orlandi, considerando-o em "ótimas condições."

A visita do prof. Barnard quebrou a norma do Hospital das Clínicas de não permitir a presença de jornalistas no oitavo andar, onde fica a unidade de recuperação dos pacientes de transplantes. Na conferência que proferiu, em inglês, na Faculdade de Medicina, o sul-africano explicou que "a principal dificuldade encontrada pelos médicos num transplante é a possível rejeição do órgão."

REJEIÇÃO

O cirurgião sul-africano fez sua conferência "bem devagar, para todos compreenderem", para lembrar no início. Para o Sr. Barnard a principal complicação num transplante cardíaco decorre da possibilidade de rejeição e por isso o órgão a ser transplantado deve passar por exames rigorosos, para que depois não seja rejeitado pelo organismo, prejudicando a operação.

A rejeição é notada principalmente por sintomas de febre, inapetência, dilatação do órgão e o aparecimento de anticorpos. A obrigação do médico é observar quando se inicia uma rejeição, para tentar impedir o seu agravamento com a aplicação de soros imunológicos de efeito rápido, pois se a rejeição continuar o órgão transplantado degenera.

Para evitar a rejeição o Dr. Christian Barnard declarou que utiliza o mesmo soro antilinfocitário empregado pelo professor Zerbini, pois considera que é o método que tem dado "melhores resultados na luta contra a rejeição". Disse ainda que espera realizar muitos outros transplantes.

A morte de Louis Washansky foi causada por uma pneumonia, pois o órgão transplantado não apresentava sinais de rejeição, muito pelo contrário — afirmou o médico, mostrando um slide do coração

do primeiro receptor de transplante de coração.

Após a conferência, o professor Barnard dirigiu-se ao Hospital das Clínicas, onde visitou o segundo paciente de transplante cardíaco do professor Zerbini, Sr. Hugo Orlandi, dizendo-lhe que a operação realizada pelos médicos tinha sido excelente.

A visita a Hugo Orlandi demorou 15 minutos e serviu para quebrar uma norma do Hospital das Clínicas: a de não permitir que ninguém suba até o oitavo andar, a não ser os médicos, enfermeiros e a esposa do Sr. Hugo Orlandi. Ontem até os jornalistas, pela primeira vez, visitaram o andar onde se situa o quarto dos pacientes de transplantes de coração.

O professor Campos Freire, responsável pelo setor de urologia do Hospital das Clínicas, apresentou o Dr. Christian Barnard a seis pacientes de transplantes de rim, que já vivem normalmente fora do hospital. O cirurgião sul-africano comentou que "nem eu faria um serviço melhor."

O auditório da Faculdade de Medicina recebeu 600 pessoas para ouvir o Dr. Christian Barnard, e o público feminino, que constituiu mais de 70% do total, o classificou de um pão. Os estudantes de Medicina, espantados com o aspecto jovem do Dr. Barnard, perguntavam brincando "este é o filho do Barnard, onde está o próprio?"

CIMENTO PORTLAND BSS 12/1958

IMPORTAÇÃO DA URSS

2 Navios por mês para Rio e Santos

FINANCIAMENTO INTEGRAL

A 90/120/150/180 dias da data do embarque.

"V/O RAZNOEXPORT"

contratantes exclusivos:

SVACINA S.A. — Matriz — Rio de Janeiro

Rua da Conceição, 105 - 19.º

Fone: 23-5995 (rede interna)

Filial — São Paulo

Rua Xavier Toledo, 264 - 12.º

Fone: 36-0382.

Leia Editorial "Profissionais do Protesto"

Bolada põe funcionária no hospital

Ao passar por um racha na Praia de Ipanema, a funcionária estadual Enelda Moreira de Castro, residente na Rua Joaquim Nabuco, 11, ap. 905, foi atingida na nuca por uma bolada, caindo desmaiada.

Os jogadores, vendo a gravidade do fato, providenciaram uma ambulância que a conduziu para o Miguel Couto. No hospital, onde ficou para observações, Enelda declarou que a bola não foi jogada intencionalmente. A funcionária, além de contusão na nuca, sofreu também uma pequena lesão na medula.

Telefone p/ 22-1818

e faça uma assinatura

do JORNAL DO BRASIL

CIA. MORAES REGO S.A.

ENGENHARIA

MISSA DE ANIVERSÁRIO

FUNDADORES, DIRETORES, FUNCIONÁRIOS E OPERÁRIOS DA CIA. MORAES REGO S.A. CONVIDAM SEUS CLIENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE 30 ANOS DE ATIVIDADES DE NOSSA EMPRESA, A SER REALIZADA NA IGREJA DE N. S. DO CARMO, AMANHÃ, DIA 27, ÀS 11 HORAS.

consórcio 1600/RODASA

VOLKSWAGEN 1600

Modelo 4 portas — Motor 60-HP

INSCRIÇÕES ABERTAS

- 50 Mensalidades NC\$ 333,33
- Você recebe o carro emplacado e segurado
- 2 carros no mínimo por mês
- Conta vinculada em banco
- Lance vencido não é recebido
- 2 carros de graça

1.º CONSÓRCIO DO NOVO VW QUE SERÁ LANÇADO BREVEMENTE

RODASA

AV. OSWALDO CRUZ, 95

REVENDEDOR AUTORIZADO



TEL: 45-6063

Sede própria — Aberta até 22 horas, sábado e domingo até 13 horas

Um humanista na Academia

Josué Montello

Em 1930, escrevendo sobre Múcio Leão, a quem considerava como "um dos espíritos mais harmoniosos das novas letras brasileiras", contava Humberto de Campos, no seu rodapé de críticas do *Correio da Manhã*, que, interrogado certa vez na Academia sobre que nome escolheria para seu sucessor, respondeu sem tergiversar: — Fernando de Azevedo ou Múcio Leão.

Cinco anos depois, morto o cronista ameno de *Lagartas e Libélulas*, a Academia correspondeu ao seu desejo, elegendo Múcio Leão para substituí-lo.

E Fernando de Azevedo? Grande humanista, crítico literário, educador, sociólogo, administrador, filósofo da educação, sobretudo escritor, o mestre de *Jardins de Salústio* levava 38 anos para chegar à Academia.

Não houve nisso atraso, que indicasse indiferença da instituição ou desinteresse do homem de letras, mas apenas um testemunho a mais de que, na imortalidade das Academias, como na morte, cada um de nós tem a sua hora.

Recordo-me que, ainda com a minha farda de ginásiano, em São Luis do Maranhão, travei conhecimento com a obra de Fernando de Azevedo pela leitura de dois de seus livros: um, sobre cultura artística, *Antífonas*; outro, sobre letras latinas, *No Tempo de Petrólio*.

A impressão que esses livros me deixaram, com o seu estilo solene e a vastidão de seus conhecimentos especializados, não se apagaria no rolar do tempo, antes se reavivaria com outros livros de igual estilo sobre educação, sociologia, história e crítica literária.

Em 1938, candidato ao cargo de técnico de educação do Ministério da Educação e Cultura, eu iria olhar Fernando de Azevedo de baixo para cima, numa das salas do Instituto de Educação da Rua Mariz e Barros, quando lhe coube arguir-me no debate oral de minha tese de concurso.

Anteontem, na Academia, ao vê-lo no seu fardão dourado, andei a juntar, de mim para mim, as pontas do tempo, reconhecendo que somente por um capricho das circunstâncias fui eu que lhe dei meu voto, em vez de ser ele que teria votado em meu nome, para o direito de vestir aquela farda verde enfeitada de ouro, na noite festiva da Casa de Machado de Assis.

A posse de Fernando de Azevedo teve a realçar a beleza do seu aparato uma nota de emoção particular. Não podendo ler o seu discurso, por ter quase apagado a luz dos seus olhos, o novo acadêmico recorreu a Pedro Calmon, que o leu por ele na tribuna da Academia. Antes dessa leitura, quis Fernando de Azevedo justificá-la perante os seus amigos, admiradores e companheiros, e ergueu a voz firme, cheia e ressonante, nas palavras de um breve discurso de improviso, para confessar que, se ainda continua a escrever, com o foco de uma lâmpada forte sobre o papel, já não pode ler mais o que lhe sai da pena.

Nessa confissão, o velho humanista glorioso não pôs um timbre de amargura. Pelo contrário: deu-lhe naturalidade, ao enunciar a emoção dominada, e ainda ele deixou transparecer que, admirador das mestres essenciais do penho latino, não recolheu de Petrólio, de Sêneca, de Lucrécio, de Ovídio, de Virgílio ou de Marco Aurélio apenas o molde da oração burocrática, mas sobretudo a serenidade exemplar diante da vida.

Cassiano Ricardo, que o saudou em nome da Academia, ressaltou em Fernando de Azevedo, de harmonia com o homem de letras, capaz de dominar o grego de Platão e o latim ciceroniano, o gosto lúdico da vida, que o levou às competições esportivas, no volante de um automóvel, e ainda lhe deu asas, como piloto de aviação civil, na linha moderna de um Saint-Exupéry.

Mas quem chega à Academia, agora, é um dos beneméritos da cultura brasileira, humanista e escritor da estirpe de Gaston Bachelard, e com igual sensibilidade para recolher na antiguidade romana as lições de Cícero ou de Tácito.

Cartas dos leitores

Praia do Leblon

"Sou comerciária, casada, mãe de três filhos menores. Aos domingos e feriados, costumo levá-los à praia do Leblon para apanharem sol e tomar banho de mar, quando a água não está suja ou poluída pelos esgotos locais.

Há uns meses foi inaugurado um serviço de policiamento das praias, com uns 30 ou 40 homens, todos com uniformes vistosos e precedidos de muitas "promessas." No início, como todo serviço público brasileiro, tudo correu bem e os tais guardas apareciam nas praias, principalmente aos domingos. Agora, passados poucos meses, eles raramente aparecem nas praias.

Maria José Lima — Rua General Urquiza, 127, 3.º andar — Leblon, Rio."

Editorial

"Parabéns pelo magnífico e oportuno editorial *Ideologia e Desenvolvimento*.

Amaury Freitas — Rua Teresina, 29, apto. 302 — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Profissionais do Protesto

Os profissionais do protesto, do abaixo qualquer coisa, andavam meio desocupados no Brasil. Passados os dias gloriosos das grandes passeatas, que começaram com inspirações legítimas de reivindicações estudantis por um pouco de ordem e eficiência em meio do descabro do sistema educacional vigente — e logo se transformaram em badernas puramente políticas — e verificada a determinação do Governo em coibir o delírio protestante ambulatório, "a gente" ficou meio sem assunto. É verdade que ocorreram a brutal invasão da Tcheco-Eslováquia e o esmagamento dos anseios de liberdade do povo tcheco pelos tanques e canhões dos soviéticos. O surto de independência da Tcheco-Eslováquia foi propiciado justamente pelos jovens, pelos estudantes e pelos intelectuais. Seria natural que a nossa juventude tão ciosa de seus direitos democráticos e tão infensa a uma ditadura, graças a Deus inexistente, fosse para as ruas a fim de solidarizar-se com os bravos mocos que enfrentavam em Praga, em Bratislava e em outras cidades tchecas, de peito aberto, os poderosos tanques soviéticos. Mas apesar de todas as manifestações condenatórias da ocupação da Tcheco-Eslováquia, provenientes de todo o mundo, inclusive dos Partidos Comunistas, o "pessoal" das nossas passeatas permaneceu em encubulado silêncio. Esperava que o tempo, ou a superveniência de algum fato novo, desviasse a atenção da opinião pública do mais grave atentado à autonomia e às liberdades soberanas de um povo ocorrido em nossos dias.

Mas a cauta e discreta expectativa não queria dizer que o seu potencial vociferante estava esgotado. O Governo caiu na tolice canhestra de proporcionar novos pretextos — e pretextos justos — para as manifestações represas. O assalto à Universidade de Brasília foi uma obra-prima de burrice governamental. Novos incidentes surgiram no Rio, graças à inabilidade das autoridades. prontamente começaram as demonstra-

ções. Mas faltava realmente um prato de resistência, uma suculenta motivação, capaz de reconstituir a máquina das manifestações, descomulgada pela repressão governamental. A VIII Conferência dos Exércitos Americanos, uma reunião de rotina, de caráter puramente técnico-profissional, sem qualquer objetivo político, realizada periodicamente em cumprimento de nossas obrigações dentro do sistema interamericano, foi o grande achado. A presença do representante americano, General Westmoreland, "o carrasco do Vietnã", deu um sabor todo especial ao assunto. Prontamente os deputados da banda de música cor-de-rosa da Câmara entoaram suas balalaikas desafinadas, reivindicando inclusive o direito de enviar observadores à reunião. Os intelectuais festivos, de muita conversa, demasiadamente uísque e pouco livro, encenaram uma demonstração tão pressurosamente organizada quanto dissolvida aos primeiros sinais de presença policial. Ontem, como não poderia deixar de ser, algumas dezenas de "estudantes" embarçaram o trânsito da Avenida Rio Branco, empunhando porretes e entoando os costumeiros refrões contra o imperialismo.

É preciso que os verdadeiros estudantes se convençam de que esse tipo de manifestações, essencialmente ideológicas, prejudica a sua causa e aliena as simpatias dos cidadãos de bom senso, que desejam apoiar seus justos protestos contra o descabro reinante nos domínios do Ministro Tarso Dutra. Se querem conduzir a bom termo sua campanha, para conseguir levar o Governo a um esforço sério pela solução dos problemas educacionais, devem manter a distância essa horda de ativistas tão apressados em gritar contra uma reunião rotineira para discussão de problemas de interesse comum na defesa do Continente como tão ausentes na hora do protesto contra a agressão à Tcheco-Eslováquia. Esses são os profissionais do protesto ideológico, que nada têm a ver com uma causa justa.

Crise de Comportamento

A decadência dos costumes na sociedade brasileira é um dado que há de merecer, mais cedo ou mais tarde, a atenção dos sociólogos, pelas implicações que o vinculam ao contexto genérico da crise nacional.

Simultaneamente à evolução do traje, dos meios de transporte e comunicação, da arte e da técnica, através de que foi possível induzir o *homo brasiliensis* a encontrar-se consigo próprio, numa identificação, tanto quanto possível, com a natureza excessiva e extrovertida dos trópicos, fomos perdendo padrões tradicionais de civilidade, a ponto de resvalarmos no histerismo de uma *tropicalia* desconexa e desorientada, que oscila entre a imitação de refugos exóticos e a adoção supostamente nacionalista de hábitos bárbaros e ritos grotescos.

É a crise de compostura generalizada que se constata em qualquer parte, a qualquer hora, dos altos píncaros governamentais à planície chã das vilas públicas, onde o dialeto do palavrão gratuito, despetalado da última flor do Lácio, vai-se afirmando, a cada dia, como idioma oficial de um povo inteiro.

Foram-se os tempos em que primávamos pela cordialidade e cultivávamos, com espírito fidalgo, os sentimentos de hospitalidade e cavalheirismo, ostentando o rótulo do bom-tom e a marca do bom gosto no convívio com nossos semelhantes.

É claro que não reivindicamos um retorno aos salameleques e rapapés dos doutos saraus de antanho, das líricas tertúlias de priscas eras, em que damas repolhudas balouçavam os leques emplumados e deixavam cair os lenços perfumados, numa negligência estudada, para ouvir, entre um pigarro de austeridade e uma pitada de rapé, o

galanteio amoroso de um dandy de cabeleira empoadada e punhos rendados.

O que pedimos é um pouco de educação. Não diretamente aos ineducados, que apenas refletem, numa época de automação, o exemplo que vem de cima. A classe política, os governantes, todos os que têm responsabilidade de mando, na vida privada como na pública (ou vice-versa), deviam contribuir, com um mínimo de urbanidade, para impedir a queda de nível que se registra hoje em quase todos os setores da vida social.

Numa cidade como o Rio, por exemplo, tornou-se impraticável andar a pé, não só à noite como de dia. Tanto nos locais de maior aglomeração demográfica como nas zonas desertas há o perigo de piadas grosseiras que, a qualquer reação, transformam-se em agressão física. Nos lugares públicos, especialmente nos cinemas, indivíduos mal-educados têm cadeiras cativas para desacatar o público com tiradas inmorais. Nos auditórios de televisão, estouram as gargalhadas de trogloditas engravatados. Nos bares, pitecanthropos estão sempre a postos para desrespeitar senhoras e senhoritas. É o cotidiano anárquico, o espírito de destruição que se insurge contra a moral dos costumes e contra o patrimônio público, na danificação de árvores, jardins, praças — o que esteja ao alcance do instinto primário. No trânsito temos os exemplos mais terríveis da intolerância de uma população que se acostumou a viver em permanente agressividade.

Assistimos com pesar ao desmoronamento de uma civilização. E isso é sinal de que não estamos evoluindo. Desenvolvimento pressupõe ordem. E ordem é respeito à liberdade alheia.

Falta de Decisão

ral. Criação artística é incompatível com censura. A única responsabilidade do Poder Público nos espetáculos abertos à frequência diz respeito à idade. O resto é da competência de cada um, pois quem é maior está apto a aceitar ou recusar o teor de qualquer espetáculo, seja de cultura ou de simples divertimento.

Censura é reminiscência ditatorial intolerável, pois tem um fundo inequívoco de julgamento político, que a liberdade de criação repele e a democracia não pode aceitar. Não compete a um órgão de Governo dizer nada sobre o conteúdo e a forma de espetáculos, e sim ao público, que deve dar a última palavra. A representação da peça *Mac Bird*, nos Estados Unidos, não vingou como espetáculo, mas nada impediu a representação da sátira caluniosa ao próprio Presidente da República. Ainda agora outra peça, cujo tema trata da questão cubana, é encenada normalmente. A repercussão é outra coisa, pois está havendo protesto e até conflitos à porta do teatro. No Brasil, o Ministro da Justiça permanece em eterna dúvida hamletiana em torno da censura, quando não há a rigor uma questão: basta acabar com a instituição anticultural.

Coisas da Política

Brizola sem compromissos com união das Oposições

Brasília (Sucursal) — As articulações que se processam em torno da união das Oposições começam a esbarrar nos primeiros entraves e incertezas. Todos se sentem compelidos a se unirem, mas resta saber em torno de quê. A dificuldade para escolha dos instrumentos de aglutinação e coesão parece aumentar na medida em que se torna maior a capacidade ociosa das forças de Oposição no país.

Os preconizadores do movimento contam com inúmeros futuros para motivar as tendências de contestação ao regime no campo social e econômico, mas enfrentam dificuldades para selecionar os temas políticos que possam igualmente sensibilizar o homem comum. E aos políticos parece pouco apropriado lançar e desenvolver um movimento desprovido de características políticas.

Até o momento as preferências dos articuladores desta federação balanciam entre dois temas: eleições diretas para Presidente da República em 1970 e Constituinte com Costa e Silva, este último defendido com mais ardor pelos trabalhistas, especialmente os de São Paulo.

Sem Brizola

Só este quadro inicial de indefinições está sendo suficiente para abstrair do movimento um setor que honestamente não se poderia desprezar, numa soma de esforços

deste tipo: as áreas sensíveis ao comando de homens como os Srs. Leonel Brizola e Miguel Arrais.

O ex-Governador do Rio Grande do Sul não recebe até agora qualquer sondagem sobre a união oposicionista e, segundo informantes que habitualmente mantêm com ele estreito contato, continua na mesma atitude que teve para com a frente ampla.

O Deputado Maíens Schmidt é dos que entendem que no momento não teria sentido desviar as atenções do eleitorado em nove Estados em favor de "conversas de bastidores em torno da constituição de algo que, para seus líderes, ainda aparece pouco definido." Segundo o vice-presidente da Câmara, os trabalhistas também se sentem-se descompromissados com a tese da federação oposicionista, até mesmo porque o emissário mandado a Montevideu para realizar as sondagens limitou-se a auscultar o ex-Presidente Goulart.

A exclusão do Sr. Leonel Brizola — observa-se — teria aliás coincido com os seus desejos, pois nos últimos tempos o ex-Governador do Rio Grande passou a identificar no conteúdo dos movimentos de contestação do regime um afã de "certos políticos pela volta ao passado."

A repetição

Sobre estes óbices, enfrentam ainda as articula-

dores do movimento oposicionista o problema da entrosamento com a chamada Oposição não institucional, isto é, os estudantes, os operários e alguns setores mais avançados do clero, cujas lideranças se mostram interessadas no diálogo mas sempre temerosas de um envolvimento pelos políticos.

Sabe-se que ao Sr. Jânio Quadros os líderes estudantis manifestaram com franqueza, dias antes do confinamento, ser muito difícil um entendimento com os políticos, uma classe da qual eles não podem dissociar a idéia de "coonestação do regime que aí está."

Sem os estudantes, que constituem hoje o núcleo de toda a fermentação política, parece remota a possibilidade do movimento ganhar as ruas e sustentar-se no interesse popular. Este foi por sinal o raciocínio desenvolvido pelo ex-Presidente Jânio Quadros durante a visita do Sr. Osvaldo Lima Filho, em Corumbá. Os articuladores da união oposicionista não ignoram que sem os estudantes, sem o apoio de líderes da Igreja e sem os operários, tudo o que eles conseguirem fazer poderá ser desfeito com uma simples portaria do Ministro da Justiça, sem maiores conseqüências. E neste caso, estariam trabalhando apenas para uma repetição histórica.

Da inquietação à angústia

Tristão de Athayde

Inquietação, angústia e desespero são três momentos sucessivos de um sentimento de frustração que coloca o ser humano em contradição consigo mesmo e na crescente ameaça de uma autodes-truição. Pois é no caminho da morte e não da vida que se colocam essas três etapas. Mas como o caminho da morte também é o caminho da vida, já que a plenitude da vida só se alcança através da morte, não se pode dizer que essa frustração gradativa leve necessariamente à autodes-truição. Pode ser, ao contrário, um processo paradoxal, trágico e por isso mesmo perigoso de fugir à tentação da mediocridade, que é, em face do nosso destino imortal, o maior perigo que todos corremos na vida. A vocação de grandeza, que cada ser humano recebe ao nascer, é constantemente ameaçada e contrabalçada por esse apelo do abismo e da negação, por essa vocação à vulgaridade, que o medo de viver também arrasta consigo.

Pois tanto a inquietação como a angústia e o desespero estão na linha do temor. Temor e Tremor é um dos temas centrais de toda a antropologia kierkegaardiana, tão diretamente bebida no Evangelho. E todo o ensinamento do Cristo é uma lição constante de defesa contra essa tenta-

ção da mediocridade, que nos leva de renúncia em renúncia, de traição em traição, até nos mergulhar na legião dos "nati quasi non nati", dos que nasceram como se não tivessem nascido, das Sagradas Escrituras. A inquietação é um fenômeno altamente positivo e benéfico. A angústia já nos leva a fronteiras perigosas e ambíguas. E o desespero, esse é a perda total do domínio sobre si mesmo. A inquietação é a consciência de nossos limites. Está, portanto, perfeitamente na linha da nossa natureza autêntica, natureza diminuída e imperfeita, mas sedenta de perfeição. E a inquietação é a consciência da defasagem entre o que devemos ser e o que podemos ser ou o que somos. O que devemos ser é a plenitude das nossas possibilidades. Sempre limitadas, sem dúvida, mas de tal ordem amplas que Nosso Senhor nos recomendou que fôssemos perfeitos como o nosso Pai no céu é perfeito. Por participação, sem dúvida, mas com tal margem de possibilidade que São Pedro, em uma de suas epístolas, nos chama de "consortes divinae naturae", partícipes da própria natureza divina. A inquietação é pois uma etapa indispensável a essa busca de perfeição, que é um preceito divino mas também, e

antes disso, a própria lei fundamental da natureza humana, que é a lei da perfectibilidade. De todos os seres criados é o homem que nasce mais imperfeito e o que pode alcançar a maior perfeição. Ora, a inquietação é... o encontro das pedras no caminho, com licença do nosso Carlos Drummond, que a esse respeito já deve estar tão chateado como aquele grego que votou pelo ostracismo de Temístocles, por estar cansado de o ouvir chamado de justo...

A inquietação é a consciência lúcida e sadia dos obstáculos que encontramos no caminho da perfeição. O homem sem inquietação é como o sal que não salga, "in quo conditur"... Neque in stergniliūm utile est", como disse Jesus (Lc. XIV, 33). Mas, por outro lado, aquele que não faz da inquietação um degrau, mas um patamar, aquele que nela se compraz como sendo um fim em si, esse está maduro para alcançar um estado que já o leva aos limites da insanidade mental e à fronteira de uma intoxicação psíquica, que de tal modo penetrou o chamado homem moderno (se acaso existe...) que certo existencialismo faz da angústia a própria marca do ícaro tecnológico...



(Charge de L.A.N.)

TSE baixa instruções para propaganda eleitoral que será paga pelos Partidos

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral baixou instruções regulamentando a propaganda partidária, que serão aplicadas a partir da campanha eleitoral para o pleito municipal de 15 de novembro próximo.

Toda propaganda eleitoral será realizada sob a responsabilidade dos Partidos ou sublegendas e por eles paga, imputando-se-lhes solidariedade nos excessos praticados pelos seus candidatos e adeptos.

DESPESAS

Segundo o Art. 3.º, nenhum candidato a cargo eletivo, sob pena de cassação do respectivo registro, poderá efetuar, individualmente, despesas com propaganda, devendo processar todos os gastos através dos comitês.

Art. 4.º — Nenhum Partido poderá despendar, na propaganda partidária e na de seus candidatos, quantias superiores às previstas no seu estatuto, nem receber, dos seus filiados, contribuições e auxílios fora dos limites nele fixados.

Art. 5.º — É vedado aos Partidos e sublegendas: receber, direta ou indiretamente, qualquer espécie de auxílio ou contribuição das sociedades de economia mista e das empresas concessionárias de serviço público; receber, direta ou indiretamente, contribuição ou auxílio pecuniário ou estimável em dinheiro, procedente de pessoa ou entidade estrangeira; receber recurso de autoridade ou órgãos públicos; receber, direta ou indiretamente, qualquer forma ou pretexto, contribuição, auxílio ou recurso procedente de empresa privada, de finalidade lucrativa.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 8.º — Parágrafo 4.º — Terminada a apuração das eleições, os comitês deverão enviar suas prestações de contas, no prazo de trinta dias, ao comitê interpartidário de inspeção, o qual, no mesmo prazo, deverá examiná-las e apresentar relatório ao Tribunal Regional ou ao juiz eleitoral.

PROPAGANDA SEM CENSURA

Art. 16.º — Não depende de censura prévia a propaganda partidária ou eleitoral feita através do rádio ou televisão, respondendo o Partido e o seu representante solidariamente pelos excessos cometidos.

MDB mineiro promove reunião em Cataguases

Belo Horizonte (Sucursal) — A bancada do MDB na Assembleia mineira promoverá nos próximos dias 28 e 29, na cidade de Cataguases, o terceiro encontro regional do Partido com a finalidade de analisar a administração do Sr. Israel Pinheiro.

A reunião dos oposicionistas deverá contar com a presença de todos os deputados estaduais e alguns federais do MDB, além de vereadores e prefeitos da região. Faz parte do programa traçado pelo líder da

bancada para projetar a imagem do MDB em todas as regiões do Estado.

200 MUNICÍPIOS

O Deputado Sílvio Menicucci afirmou ontem que representa mais de 200 municípios do Estado à concentração de Cataguases. É certa a presença do Senador Camilo Nogueira da Gama, presidente do MDB, e dos Deputados Renato Azeredo e Celso Passos.

Virgílio, Antônio Balbino e Aurélio Viana e aos Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas, Davi Lerer e Amaral Peixoto acreditam que não restará ao MDB outro caminho senão denunciar o perigo de instituição da Arena como Partido único.

Para muitos oposicionistas, apenas nos Estados de Minas, do Rio de Janeiro e de São Paulo será possível a vitória de candidatos do MDB. Em outros lugares, como em municípios de Estados nordestinos, as prefeituras serão ganhas pelos governistas, mas muitas Câmaras de Vereadores deverão ter forte representação oposicionista.

Beltrão anuncia discursos de Costa e Silva sobre tema político em S. Paulo

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, informou ontem que o Presidente Costa e Silva fará dois discursos importantes em São Paulo, um sobre a política econômico-financeira e outro sobre o problema político.

Na próxima semana, o Presidente vai a São Paulo, onde jantará com dirigentes da indústria paulista, no dia 2, e almoçará com membros da Arena, no dia 3 — data de seu aniversário natalício.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O Sr. Hélio Beltrão disse que procurará sensibilizar os governadores para que se engajem nos trabalhos da Semana da Reforma Administrativa, que terá seu programa pronto na reunião ministerial do próximo dia 4, no Rio.

Informou que aguarda nesta reunião a entrega, pelos Ministros, de definições dos núcleos centrais de seus órgãos. Núcleo central é, na definição do Sr. Hélio Beltrão, o "cérebro" do corpo administrativo que deve ser transferido para Brasília. Compõe-se de gabinete do Ministro, secretaria geral e órgãos centrais diretamente ligados ao Ministro, e outros setores, inclusive departamentos e autarquias. A transferência deverá ser feita em duas etapas, ficando por conta dos Ministros

dizerem quais departamentos e autarquias serão trazidos para Brasília.

COMISSÃO NO PARÁ

Belém (Correspondente) — Chegaram ontem a esta capital o Senador Carvalho Pinto e o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, a fim de debater, com a Arena regional, o Programa Estratégico de Desenvolvimento.

Em entrevista à imprensa, o Sr. Carvalho Pinto defendeu eleições diretas para a Presidência da República, frisando que "povo algum fica satisfeito sem participar de eleições". A seu ver, porém, ainda é cedo para se tratar do problema sucessório. A preocupação no momento é tirar o país do emperramento econômico em que se encontra.

Arena impede votação para convocar Sodré

Brasília (Sucursal) — A Arena impediu ontem, deixando de comparecer à reunião, que a Comissão de Segurança Nacional da Câmara discutisse e votasse requerimento do Deputado Hélio Navarro (MDB-SP), de convocação do Governador Abreu Sodré.

O representante do MDB pediu a presença do Governador paulista para que revelasse, em sessão secreta, detalhes das denúncias feitas através da imprensa, sobre conspirações golpistas de elementos da direita.

SANTARÉM

Na mesma reunião, seria deliberado a respeito do requerimento do vice-líder oposicionista Bernardo Cabral, de se criar uma subcomissão para investigar os acontecimentos de Santarém, que resultaram em ferimento no Deputado Haroldo Veloso e na morte de três amigos seus.

GILBERTO IMPEDIU

O vice-líder do Governo, Deputado Gilberto Azeredo (do Pará) foi acusado pelos representantes do MDB de impedir que deputados da Arena comparecessem à reunião. O Sr. Hélio Navarro, por outro lado, disse que o Sr. Abreu Sodré não recusaria o convite da Comissão de Segurança, "embora não acreditasse que a Arena iria permitir a votação do requerimento".

O presidente da Comissão Deputado Broca Filho (Arena-SP), deferiu um dos artigos do requerimento do Sr. Bernardo Cabral, mandando expedir, imediatamente, mensagem de solidariedade ao Sr. Haroldo Veloso — que é membro titular do órgão.

Israel põe a culpa nos desequilíbrios

Belo Horizonte (Sucursal) — Ao proferir ontem a última conferência do ciclo de estudos sobre doutrina de segurança nacional, o Governador Israel Pinheiro disse que "os desequilíbrios regionais existentes no país são uma das mais graves causas das perigosas tensões sociais que inquietam os provedores da segurança nacional".

O Governador tem sentido "esta penosa realidade na árdua tarefa de corrigir as disparidades entre as regiões de Minas, porque a geografia econômica mineira marca-lhe a singular posição de síntese dos problemas nacionais".

A SUDENE

Referindo-se à Sudene, o Governador Israel Pinheiro disse que "ela deve ser considerada como a primeira experiência seria para eliminar o contraste Nordeste-Sul. Mas não conseguiu interiorizar o progresso. E, sem sombra de dúvida, o fato de maior profundidade no sentido de ocupação econômica das áreas vazias do Brasil foi a transferência da capital federal para Brasília".

Disse o Sr. Israel Pinheiro que, ao "formular o planejamento para o desenvolvimento do Estado, não deixou de considerar a nova realidade decorrente de Brasília, que é um pólo interior, em que se criou mercado com acesso facilitado por uma infra-estrutura viária".

MINAS RICA E POBRE

As riquezas naturais de Minas, segundo o Governador do

Gama e Silva leva hoje ao Presidente sugestões para contornar a crise no Pará

O principal assunto a ser discutido hoje no despacho do Ministro da Justiça com o Presidente Costa e Silva será a crise de Santarém. O Ministro Gama e Silva apresentará relatório analítico com as causas e origens do impasse político e providências para sua imediata solução.

A análise do Ministro Gama e Silva será baseada nas informações de seus dois enviados especiais a Santarém e também dos resultados do debate que teve anteontem com o Ministro Jarbas Passarinho, em Brasília. O Ministro do Trabalho deverá se avistar hoje de manhã com o Brigadeiro Haroldo Veloso.

RELATÓRIO

Informou-se ontem no Ministério da Justiça que o Ministro Gama e Silva não abrirá inquérito para apurar as responsabilidades dos incidentes em Santarém, pois já foram instaurados pelo Departamento de Polícia Federal e pelo Governo do Estado do Pará.

Segundo um informante, um contingente da Aeronáutica não foi enviado a Santarém logo após a eclosão da crise, no sábado passado, conforme divulgavam as primeiras notícias.

Assegurou o mesmo informante que logo após a notícia da morte de três pessoas foram enviados a Santarém oficiais do Exército da VIII Região Militar e um observador do

Ministro da Aeronáutica, coronel Paulo Vitor, da Zona Aérea sediada em Belém.

Os oficiais da VIII Região Militar deslocados para Santarém foram os coronéis Joel, chefe do Estado-Maior da VIII RM, e José Saldanha, chefe da 3.ª Seção da VIII RM e ex-secretário do Governador Alciê Nunes.

Segundo circulou no Ministério da Justiça, o Ministro Gama e Silva deverá propor ao Presidente Costa e Silva, como medida de solução imediata da crise, o cumprimento da determinação judicial de manter no cargo de prefeito de Santarém o Sr. Elias Pinto. A decisão final, entretanto, caberá ao Presidente.

Desembargador susta a posse de Elias Pinto

Belém (Correspondente) — O presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Agnaldo Lopes, acolheu recurso do Procurador-Geral do Estado, suspendeu até quarta-feira a execução do mandado de segurança para reintegração do Sr. Elias Pinto, na Prefeitura de Santarém.

Em seu despacho de ontem, o presidente do TJ diz que nada impedia o Sr. Elias Pinto de assumir a Prefeitura, mas o erro foi que os imputantes da medida de segurança não tiveram paciência de esperar que a execução se processasse normalmente.

Segundo o Desembargador Agnaldo Lopes, até quarta-feira — quando se reunirá o Tribunal Pleno — a calma já deverá ter voltado. Frisou que, qualquer que seja a decisão do Tribunal Pleno, ela não sofrerá objeções.

Lopo após a divulgação do despacho, o advogado Moura Palha revelou que agravara o despacho hoje e impetrará mandado de segurança contra o mesmo, ao Supremo Tribunal Federal. O Sr. Moura Palha pretende ainda levantar sua petição contra os Desembargadores Cécilia Alves, por ser amigo íntimo do Sr. Ubaldo Correia, chefe da Arena de Santarém, e Ricardo Borges, ex-Secretário do Interior e Justiça, recentemente impositivo no TJ e que publicou o acordo sem autorização do Tribunal.

O Deputado Vicente Quelrós, do MDB, referindo-se ao despacho do presidente do Tribunal de Justiça, disse ser "infeliz um povo que debaixo de opressão não pode encontrar na justiça a proteção necessá-

ria que ela representa à plenitude do sistema democrático".

Os ânimos continuaram exaltados na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, onde o Deputado Júlio Viveiros, do MDB, leu cópia de telegrama que teria sido enviado pelo Governador do Estado ao delegado Lauro Viana, mandando prender o Deputado Haroldo Veloso. O telegrama foi considerado "uma farsa" pelo líder da Arena, Deputado Gerson Peres.

O Sr. Gerson Peres está praticamente sozinho na defesa do Governo, porque alguns parlamentares da Arena não concordam com a nota oficial do Partido divulgada ontem, dando apoio ao Governador Alciê Nunes e atacando o Deputado Haroldo Veloso.

ELIAS FAZ DENÚNCIA

O Sr. Elias Pinto divulgou ontem uma cópia de uma mensagem que o Governador Alciê Nunes teria enviado ao delegado Lauro Viana, comandante das forças policiais aquarteladas em Santarém, através do serviço de rádio das Centrais Elétricas do Pará, em que o Chefe do Executivo recomendava a prisão do Deputado Haroldo Veloso e a lavratura do flagrante respectivo.

A mensagem, segundo o Sr. Elias Pinto, foi captada na noite de sexta-feira passada, quando se registraram os incidentes em Santarém, e nela o Governador pergunta se Elias falecera e, caso contrário, recomenda sua prisão, a fim de enquadrá-lo, juntamente com o Brigadeiro-Deputado Haroldo Veloso, na Lei de Segurança Nacional.

Vereador mata a tiro cabo eleitoral gaúcho

Porto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Câmara de Rosário do Sul, João de Deus Ortácio, abateu a tiro de revólver, anteontem à noite, o cabo eleitoral do MDB, Edelmiro Pinto, após começo do Partido oposicionista.

Trata-se do primeiro crime político verificado na atual campanha eleitoral gaúcha visando às eleições municipais de 15 de novembro. Os ânimos oposicionistas em Rosário do Sul estão exaltados e o MDB deverá explorar o fato na Assembleia.

PROVOCAÇÕES E CRIME

O criminoso foi preso pela Polícia e está protegido por forte esquema de segurança a fim de evitar que seus desafetos políticos resolvam justiça por suas próprias mãos.

A vítima viajava na carroceria de um caminhão que levava para casa participantes do comício, e foi alvejada mortalmente quando o veículo cruzava pela residência do assassino. No caminhão havia também mulheres e crianças.

A origem remota do crime foi a deserção política de João de Deus Ortácio, que eleito vereador em 1963 pela legenda do ex-PTB, assumiu atitude política neutra, após a revolução, abandonando os antigos correligionários que passaram a injuriá-lo, acusando-o de traição.

Na noite do crime, por três vezes ocupantes de caminhões que passavam pela casa de João de Deus, após o comício, dirigiram-lhe provocações. Da terceira, ele saiu à janela, armado de revólver, e disparou, segundo afirmação para assustar. Além de cabo eleitoral, a vítima era delegado do MDB na justiça eleitoral de Rosário do Sul.

DESAGRAVO

Amigos do ex-prefeito de Porto Alegre, Serezo Chaise, prepararam-lhe manifestação de desagravo da ofensa que teria sofrido do presidente do diretório municipal do MDB, Deputado Vitor Isler.

O Sr. Vitor Isler declara, no entanto, que tem a maior estima e solidariedade para com todos os que tiveram seus direitos políticos cassados

ORIGEM

O problema entre os dois surgiu quando o Sr. Serezo Chaise, cassado em 1964, entrou na sala de reunião do diretório municipal do MDB e recebeu grandes cumprimentos, ocasião em que o Sr. Vitor Isler suspendeu inesperadamente a sessão, retirando-se.

Fé e esperança de Indira na direção da Índia incentivam Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem, em discurso, que recebeu um alento com a fé e a esperança com que a Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, enfrenta os problemas de seu país, "os mesmos problemas e angústias que nos assobram".

O discurso do Presidente foi feito logo após o da Sra. Indira Gandhi, durante almoço no Hotel Nacional. Ela disse que, "embora o Brasil e a Índia sejam qualificadas de países em desenvolvimento, temos muitas técnicas e critérios a oferecermos mutuamente".

O DISCURSO DE INDIRA

Pelo protocolo, a Sra. Indira Gandhi não discursaria no Hotel Nacional, mas ela insistiu em fazê-lo, para expressar seu contentamento pela recepção que teve no Brasil.

O seu discurso é o seguinte: "Não obstante as relações políticas diretas entre nossos países só se tenham iniciado quando a Índia alcançou a liberdade, vimos mantendo contatos indiretos, anteriormente, por cerca de quatro séculos. Os portugueses que foram os primeiros europeus a alcançar estas costas foram também os primeiros europeus a descobrirem o caminho marítimo para a Índia. Eles mantiveram uma pequena colônia em nossas terras, porém, juntamente com outros europeus, transformaram o mapa econômico da Índia ao introduzirem inúmeras plantas originárias do Novo Mundo — amendoim, milho, pimenta, fumo, quina e borracha. Em troca, eu creio que eles trouxeram para o Brasil algumas plantas daquela parte do mundo.

Hoje, temos o ensino de proporcionar idêntico enriquecimento, muito em outras áreas. Embora possam ser qualificadas de países em desenvolvimento, nossos dois povos têm muitas técnicas e critérios a se oferecerem mutuamente.

Ambos crescemos através do nosso dom de encontrar a harmonia e a concordância entre elementos diversos. A cooperação entre nós deve portanto ser fácil. Acolhemos as visitas e o intercâmbio de artistas, intelectuais, engenheiros, líderes industriais e técnicos agrícolas entre nossas duas pátrias.

Na pessoa de Madame Costa e Silva encontrei uma alma irmã. Nós temos o interesse comum que é o bem-estar das crianças. Os jovens são os construtores do amanhã e é nesse sentido que podemos ajudá-los a serem bons cidadãos capazes de garantir nossos respectivos futuros.

Minhas conversações com Vossa Excelência, Senhor Presidente, e seus distintos colaboradores, têm sido muito estimulantes. Estamos comprometidos em um grande empreendimento — a construção de um Brasil esplendoroso merecedor de seus dotes naturais e do gênio de seu povo. Na Índia, estamos engajados em empreendimento similar.

A Índia se está transformando. Contudo, estamos determinados a manter nosso indianismo. Acreditamos que o desenvolvimento deve representar um desdobramento e não uma alteração da personalidade. Mas, o que é na realidade desenvolvimento? Tornar um país forte? Torná-lo economicamente confiável em si mesmo? Extrair ouro das entranhas da terra? E minerais mais apreciados do que o ouro? Manufaturar veículos e aeroplanos? E tudo isso e alguma coisa ainda mais vital e importante e essa coisa é a maturidade, a dignidade e a nobreza de viver em paz consigo mesmo. Um país não pode estar verdadeiramente em paz ou desenvolver-se verdadeiramente quando a uma parcela de seu povo se negue a oportunidade de desenvolver inteiramente suas potencialidades e trazer sua contribuição ao progresso da nação e do mundo. Nossos países têm esta missão de objetivos comuns.

Aqui em Brasília, cidade do futuro, não se pode pensar senão em grande escala. Esta cidade me tem fascinado. Aqui, tem-se a consciência aguda da fé do homem em seu destino. O futuro não vem por si mesmo. O homem o deseja. E ele o constrói. Nós que construímos novas indústrias, quando tantos duvidavam de nossa capacidade, sabemos o quanto do coragem isso exige. Confiança no futuro é também outra qualidade que o Brasil e a Índia compartilham.

Outrora, os viajantes do Oriente trouxeram consigo para os países que visitaram, sedas, pérolas e incenso. Hoje, eu trago alguma coisa que presumo seja muito mais valioso — a amizade de uma nação inteira e o ardente desejo de robustecer esta amizade.

Convido Vossa Excelência a lançar uma ponte hoje — uma ponte de boa vontade e amizade que foi construída através de dois magníficos oceanos.

Permita-me propor um brinde, Senhor Presidente, à sua saúde e felicidade, concretização de suas visões e à florescência da amizade indo-brasileira."

IMPRESSÃO REAL E VIVA

As 13 horas, a Primeira-Ministra Indira Gandhi recebeu o Presidente Costa e Silva no salão azul do Hotel Nacional, para o almoço de 80 talheres. Antes do almoço foram servidos aperitivos. Sentando em um sofá, o Marechal Costa e Silva e Indira Gandhi beberam suco de café e D. Indira, suco de tomate. Depois, o Presidente levantou-se para conversar com os jornalistas indianos. Disse-lhes que fora convidado, no encontro realizado pouco antes, no Palácio do Planalto, para visitar a Índia. A visita, no entanto, ficaria na dependência do seu tempo disponível e de outros problemas.

Comércio e política foram tema de reunião

O Presidente Costa e Silva reuniu-se na manhã de ontem com a Sra. Indira Gandhi no Palácio do Planalto e com ela discutiu a situação internacional, os problemas comuns dos dois países e, principalmente, o incremento das relações comerciais.

Do encontro participaram o Ministro Magalhães Pinto, o Embaixador da Índia e o chefe de missão diplomática do Brasil em Nova Délhi, além dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Srs. Rondon Pacheco e Jaime Portela.

Sodré recebe Indira à noite em Congonhas

O Avro da FAB em que viajou a Sra. Indira Gandhi chegou ao Aeroporto de Congonhas após ter sido o campo de pouso interditado à aviação comercial. A Primeira-Ministra indiana foi recebida na pista pelo Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima e senhoras, que lhe ofereceram um ramo de flores.

Argentina enfrenta duas greves

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía convocou ontem o Conselho Nacional de Segurança — Conase — para analisar os relatórios policiais sobre o movimento de guerrilhas descoberto na semana passada, no momento em que a situação do país se agrava com a entrada em greve dos marítimos e dos trabalhadores de petróleo.

Os oficiais da Marinha Mercante da Argentina suspenderam seus trabalhos durante 24 horas em protesto contra as modificações introduzidas em seu sistema de aposentadoria e os trabalhadores da refinaria de petróleo de La Plata iniciaram uma greve por tempo indeterminado contra o aumento de sua jornada de trabalho para oito horas diárias. Enquanto isso, um bloco sindical peronista conhecido como As 62 Organizações se solidarizou com um grupo de supostos guerrilheiros capturados na semana passada em Taco Ralo.

GUERRILHEIROS

As detenções de elementos suspeitos de terem ligação com o movimento guerrilheiro descoberto na semana passada continuam em todo o país. A prisão de seis pessoas em Rio Gallegos e três em Córdoba elevou para 13 o número de esquerdistas detidos.

Em Córdoba, a polícia anunciou que nove pessoas que estavam formando um grupo de guerrilheiros direitistas para lutar contra as guerrilhas esquerdistas também foram presas.

Na província de Santa Fé, onde se acredita estejam escondidos esquerdistas ligados às guerrilhas que se estabeleceram a cinco províncias — Tucumán, Santa Cruz, Córdoba, Chaco e Santa Fé — a polícia depois de intensas buscas não conseguiu prender ninguém.

Polícia ocupa CNT do Uruguai

Montevideo (AFP-UPI-JB) — Forças policiais ocuparam ontem a sede da Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), única central operária do Uruguai, em uma tentativa de pôr termo à agitação, enquanto começavam a circular ordens clandestinas de nova greve geral de 48 horas, para hoje ou amanhã.

A CNT foi responsável pela convocação da greve de terça-feira, que paralisou o país e coincidiu com atentados terroristas a residências de altos chefes militares e policiais. O prédio da central está agora fortemente vigiado, sob tendo permissão para entrar ou sair o encarregado.

RENÚNCIA

No Senado, opositoristas passaram a exigir a renúncia do Ministro do Interior, Jiménez de Aréchaga, acusado de responsabilidade pelos violentos acontecimentos dos últimos dias. A interpelação do Ministro foi pedida pelo Senador Zelma Michelini, membro de uma das facções do Partido Colorado, e um dos mais severos críticos do Governo.

Por seu lado, o Ministro da Cultura, Federico García Canuri, afirmou que foram encontrados "materiais destinados a provocar atos de violência" nas sedes universitárias. Desde a última segunda-feira, os edifícios da Universidade da República, fechada até o próximo dia 5, estão sendo vasculhados por chefes militares e outras autoridades.

CONCILIACAO

Uma tentativa de conciliação entre estudantes, sindicatos e Governo começou a ser empreendida por uma junta de seis "notáveis", presidida pelo Arcebispo de Montevideo, D. Carlos Partelli. Durante duas horas, seus integrantes conferenciaram no Palácio Episcopal, e um deles, o pastor protestante Emilio Castro, foi imediatamente recebido pelo Presidente Jorge Pacheco Arece.

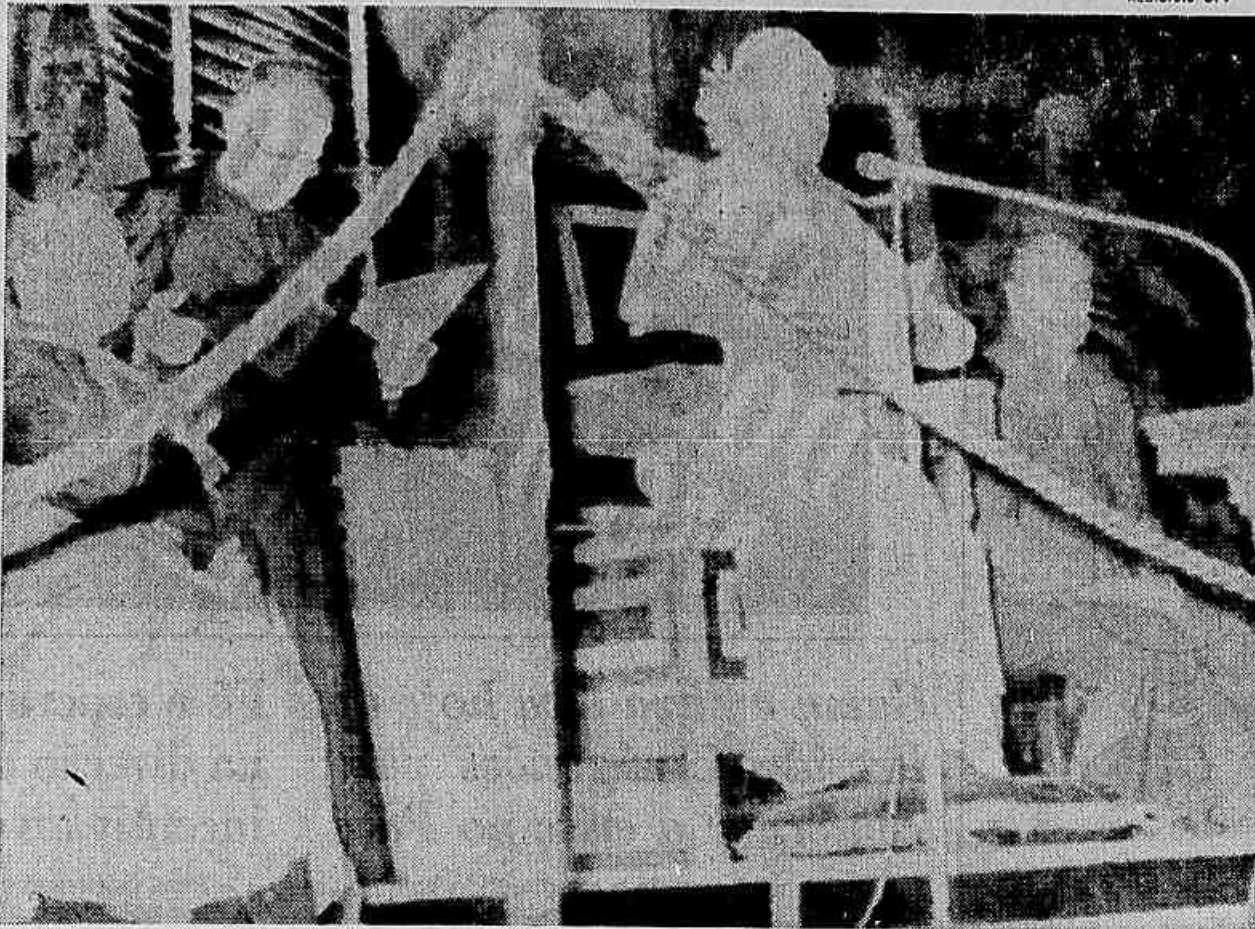
O teor das conversações foi, entretanto, mantido em absoluto sigilo. Pouco antes, idêntica missão havia sido iniciada por nove parlamentares dos Partidos Colorado (Governo) e Blanco (Oposição). Os quatro senadores e cinco deputados estão realizando contatos igualmente sigilosos.

EXPULSAO

Observadores diplomáticos disseram ontem que a ordem de expulsão contra três membros da Embaixada da União Soviética pode significar o início de uma "escalada" na ação do Governo contra o Partido Comunista.

Termina hoje o prazo de 48 horas concedido pelo Governo ao Conselho Victor Glorov e aos funcionários administrativos Anatoly Ladugin e Georgi Matukhine para que deixem o país. O primeiro foi considerado pessoa non grata e os outros dois, pessoas não aceitáveis.

ADVERTÊNCIA AOS JOVENS



O Chefe da Igreja Católica criticou os jovens que se deixam levar pela sedução da violência

Papa diz que compreende os jovens mas condena excessos

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI afirmou ontem que a "Igreja de hoje, a do Concílio" compreende a inquietação da juventude e, por isso mesmo, abre suas portas aos jovens, mas condena os excessos, "que não podem senão encontrar uma deploração generalizada."

Ao contrário do que havia sido anunciado, o Pontífice não abordou, em sua audiência geral da semana, o problema da influência comunista sobre os movimentos da juventude. O discurso, de três horas, acentuou a necessidade de uma integração entre os jovens e a Igreja. Paulo VI afirmou que a autêntica rebeldia juvenil, ante "as hipocrisias convencionais" constitui uma busca positiva.

O DISCURSO

E' a seguinte a íntegra do pronunciamento de Paulo VI: "Diletos filhas e filhos,

Sabemos que numerosos jovens presentes nesta audiência são grupos significativos por seu número, por sua origem, pelas instituições que representam, pela atividade e alcance que desenvolvem, que é a de professar sua fé sincera em Jesus Cristo Nosso Senhor e de confirmar sua adesão filial à Santa Igreja. Nós saudaremos, hoje, estes jovens de forma especial, certos de que quanto se refira a eles pode referir-se, analogamente, a todos. Os jovens são representativos. Todos queremos ser jovens. Eles são a vida em sua frescura, em sua atividade e respeito do futuro, os descobridores, os inovadores, a esperança. Assim tem sido sempre, mas, hoje, a juventude se reveste de caracteres ainda mais importantes no contexto social, porque são proprietários. Vale dizer, obtiveram repentinamente a posse dos bens de que dispõe a vida moderna, os instrumentos da técnica, a cultura, o bem-estar, o julgamento sobre todas as coisas e todos os valores. O vínculo de obediência, da norma comum, da dependência na família, na sociedade e na tradição, atenuaram-se até converter-se em quase inexistente. São livres arbitros de si mesmos e tendem a se-lo em demasia até. A moda da "contestação" os reduz, a mania da mudança supre nelas a consciência dos fins a conseguir. Não temem às vezes chegar a explosões de loucura e há entre eles os que amam a violência, como sinal de virilidade e habilidade, como um desporte do valor ou como uma aventura de um filme. São jovens. Nós não nos propomos agora a falar das recentes comissões extremistas, cujos excessos não podem senão encontrar uma deploração generalizada. Limitemo-nos, entretanto, a tecer uma advertência sobre a usual oposição juvenil.

Culto de Deus

Agora surge para nós uma grave interrogação: que relação pode existir entre estes jovens e a Igreja? A Igreja é uma instituição tradicional. Como pode ser compreendida e aceita por certa juventude que instintivamente rejeita a História passada e a tradição. Tudo o que está

aqui "caducou" e esta fácil qualificação é uma condenação impar para os jovens de hoje. A Igreja é uma sociedade ordenada em extremo, e hierárquica, e organizada e moralista. Tudo está previsto nela, qualificado, determinado.

Como pode ser compreendida e amada por quem ama a liberdade, agora até a licenciosidade, até a anarquia, a Igreja é uma escola severa, predica mortificações e autodomínio, a austeridade, a cruz. Poderá jamais ser escutada por uma geração completamente consagrada à experiência dos instintos, das paixões, do prazer e sempre acostuada ao "conforto", à redução do esforço, ao abandono da disciplina e do sacrifício? A Igreja prega o "Reino dos Céus", um mundo espiritual, uma verdade invisível, um fim além do tempo. Quer a fé. Quer o amor. Como a ouvirá essa juventude que foi educada somente para a experiência sensível, o arrastamento científico, o cálculo da utilidade temporal, a lógica do egoísmo e do interesse, o culto do homem e não o culto de Deus?

Condenação

Poderíamos continuar esta desconcertante confrontação entre a Igreja e certa juventude moderna, confronto que parece confirmar as conclusões daqueles que condenam a Igreja como uma forma de pensamento e de vida absolutamente inadmissível para grande parte da juventude de nosso tempo. Poderíamos, inclusive, examinar até onde seriam aceitáveis as tentativas daqueles que querem mudar a estrutura e o espírito da Igreja para modelá-la às aspirações e às dimensões dos jovens de hoje. Mas o discurso se faria demasiado longo e exigiria um exame cuidadoso e documentado. Não nos permitem os estreitíssimos limites destas simples palavras. Basta-nos fazer agora uma observação de índole geral, nossa resposta (se assim os agrada) sobre o diagnóstico do animo juvenil, ao qual já nos referimos e é este: aquele diagnóstico é incompleto, extremamente incompleto. Poderíamos dizer "globalmente" falso. Se ele pretende dar-nos uma descrição integral e honesta da juventude dos 60 (ou 70, se vos agrada), será, talvez, parcialmente exata, mas não corresponde à realidade, a toda a realidade juvenil atual.

Respostas

Por que? Porque deixa à parte algumas características do jovem de hoje, características que marcam o traço fiel de sua autêntica face, dando-nos dele, dos jovens de hoje, uma imagem muito diferente. Mas aqui, querendo estudar bem as coisas, haveria muito que dizer. Esboçamos apenas, quase à maneira de exemplo, algumas perguntas. Não é acaso certo que hoje a juventude é apaixonada da verdade, da sinceridade, da "autenticidade" (como se diz agora), e isso não constitui um título de superioridade? Não existe acaso em sua inquietação uma rebelião diante das hipocrisias convencionais, das quais a sociedade de ontem estava frequentemente invadida? E na reação — que parece inexplicável aos demais — que os jovens fazem contra o bem-estar, contra a ordem burocrática e tecnológica, contra

uma sociedade sem ideais superiores e verdadeiramente humanos, não existe acaso uma rejeição da mediocridade psicológica, moral e espiritual; da insuficiência sentimental, artística e religiosa; da uniformidade impessoal de nosso ambiente, tal como o vai formando a civilização moderna? E, por conseguinte, não existe nesta insatisfação juvenil uma secreta necessidade de valores transcendentes, a necessidade uma fé no absoluto, do Deus vivente? Além disso: é acaso certo que os jovens de hoje sejam individualistas e egoístas, quando não sabem viver mais senão em companhia de outros jovens; quando têm um instinto, inclusive excessivo, da associação, do conformismo coletivo? E quem ousará sustentar que nossos jovens são incapazes de abnegação e de amor ao próximo, quando são precisamente eles quem frequentemente, nos momentos de necessidade pública, ou nas situações socialmente insustentáveis, dão a todos lições de prontidão, de dedicação, de heroísmo, de sacrifício? Não conhecemos os jovens quem não vê quanta capacidade de renúncia, de valor, de seriedade, de amor heroico têm hoje no coração, possivelmente mais do que ontem.

Amigo verdadeiro

E o que é essa sua impaciência em entrar rapidamente e como homens adultos e não como crianças menores no quadro da vida real, senão uma respeitável e frequentemente econômica ansiedade de participação na responsabilidade comum?

Dai a necessidade de examinar o espírito juvenil contemporâneo. Isso é desligado e complexo. Mas, hoje, se nos oferece esta certeza: a relação entre a juventude e a Igreja, à qual nos referimos, não é na realidade uma relação de estranhos; é uma relação positiva, própria de uma escola, onde a verdade e o espírito se abrem, se desenvolvem e se encontram; própria de uma comunidade orgânica, na qual a unidade não cria opressão nem uniformidade, sendo recíproca, respeito e amor, uma relação de singular plenitude de inconcebível felicidade, de uma plenitude de autênticos valores humanos e espirituais; a felicidade da certeza, da clareza; uma relação própria de um encontro prodigioso e estupefante, o encontro com o uno, o encontro entre a Igreja, que o representa, e a juventude, que o descobre e que acha, assim, o único amigo verdadeiro, o único mestre verdadeiro, o único e supremo herói, o único e verdadeiro protótipo do homem, que vale a pena buscar e integrar para sempre a própria vida. E compreendeis que é: é Cristo, é Deus feito homem. E' Ele o segredo e é Ele o dono da Igreja. Isso se oferece à juventude.

Poderéis agora dizer como a Igreja, a de hoje, a do Concílio, sabe, pensa, deseja e cumpre esta sua missão de dar Cristo à juventude. Mas, concluamos com uma só palavra — vós, jovens, vós, todos os fiéis que escutais; entrai na Igreja (entrai: queremos dizer em seu coração, no tesouro oculto de sua fé, de sua esperança, de sua caridade), entrai e comprovai que ali Cristo vos espera."

Duas pessoas morrem em novos combates no México

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Duas pessoas morreram e várias outras ficaram feridas em novos combates, na noite de ontem, entre estudantes e policiais, no bairro de Ixtapalapa, Cidade do México e a tensão que havia diminuído, ameaça desencadear novas violências.

Uma brigada do conselho nacional da greve estudantil explicava a situação do país a comerciantes do mercado local quando foi atacada pelos granadeiros. Diante do escritório do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos, 300 soldados do Exército, armados de baionetas caladas e apoiados por carros blindados, investiram sobre estudantes que queimavam a motocicleta de um policial. Várias ambulâncias partiram para o local.

REPRESSAO E REFORMA

As reuniões públicas foram proibidas em o Distrito Federal Mexicano, e o chefe da Polícia Preventiva, General Luis Cueto Martínez, declarou que dispõe de dez mil homens armados para fazer cumprir a lei e restabelecer a ordem.

O Instituto Politécnico de Santo Tomás e seu anexo moderno de Zacatenco, ocupados pelo Exército depois de sangrenta luta, foram devolvidos às autoridades universitárias. Na Câmara de Deputados, foi criada uma comissão para estudar as reformas no ensino e no curso da sessão um grupo de jovens vaiou vários discursos, mas saíram do Parlamento sem choques com a polícia.

REAÇÃO NOS ESTADOS

Como medida de precaução, forças policiais e do Exército ocuparam ontem à tarde a Universidade de Chilpancingo, no

Estado de Guerrero, a 300 quilômetros da capital federal, mas o protesto dos dirigentes da Universidade obrigou que os soldados se retratassem. A Polícia, porém, mantém severa vigilância pois os estudantes deste estado se solidarizaram com os colegas da capital.

Nos estados de Modelos, Chiuhua-Yucatan e Puebla os estudantes também se declararam em greve, o mesmo acontecendo em San Luis de Potosí, em oito faculdades do Estado de Nuevo Leon. A greve estudantil nos Estados de Vera Cruz e Sinaloa foi dada por terminada pelos universitários.

JOGOS OLIMPICOS

Ainda na tarde de terça-feira, quando se ouviam disparos esporádicos de franco-atiradores, os trabalhadores continuavam trabalhando na montagem de um imenso letreiro luminoso para os Jogos Olímpicos, com esta frase: **Tudo é possível com a paz.**

O Governo permanece firme em sua intenção de não adiar a abertura dos Jogos Olímpicos, marcada para daqui a 16 dias. Uma fonte governamental informou também que se está preparando processos contra mais de 500 pessoas implicadas nos conflitos.

CRUZ VERMELHA

Um grupo de estudantes percorreu ontem as agências de notícias estrangeiras, onde deixaram uma petição "exigindo rápida intervenção da Cruz Vermelha Internacional que tem sede em Genebra." Os universitários argumentam que desde julho as autoridades vem escondendo muitas mortes e abandonam os estudantes agonizantes sem cuidados médicos. "Nossos companheiros sofreram graves ferimentos, que pioraram com as infecções e perda

de sangue. Neste momento são tratados nos edifícios vizinhos da escola Politécnica e em residências particulares da zona. Nem eles e nem seus amigos permitirão que sejam recolhidos pela Cruz Vermelha Mexicana, nem pela Cruz Verde (serviço de socorro do México) porque no passado se viram obrigados pela Polícia a deixarem no abandono os agonizantes e os mortos para fazê-los desaparecer em segredo."

SIQUEIROS PROTESTA

O muralista David Siqueiros criticou enérgicamente as leis anti-subversivas do México e solidarizou-se com os estudantes que se rebelaram para a derrogação das normas de segurança.

Falando na audiência pública aberta pelo Parlamento mexicano, Siqueiros mencionou seus próprios antecedentes recordando que o Governo invocou estas mesmas leis anti-subversivas para encarcerá-lo em 1960, por haver participado de manifestações antigovernamentais.

ESTUDANTES REVOLUCIONARIOS

A Assembléia Internacional de Estudantes Revolucionários terminou seu congresso na Universidade de Colúmbia, Nova Iorque, sem chegar a um acordo sobre a maneira de prestar solidariedade aos camaradas mexicanos.

A Assembléia contava com representantes da Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, França, Canadá, Itália e México. Na sessão de ontem um membro do congresso sugeriu fazer uma passeata até a Embaixada do México, mas verificou que a distância era muito grande. Propôs-se então que fossem no metrô, e no fim acabaram desistindo de protestar frente à Embaixada mexicana.

Democracia dirigida não aceita o diálogo

J. Paul Wyatt
Especial para o JB

Cidade do México (UPI-JB) — Os formandos da universidade, rapazes na casa dos vinte anos, sentaram-se em torno da mesa do pátio de uma casa rica na Cidade do México e discutiram os prós e contras ao atual movimento estudantil enquanto serviam-se de uísque importado.

De repente, um deles saltou de sua cadeira e, erguendo o copo bem alto, declarou: "Viva a democracia dirigida." Seus companheiros riram e continuaram a manifestar suas opiniões a respeito do que o Governo faria a seguir.

Todos eles tinham amigos "no movimento." Todavia, eles próprios tinham sido engolidos pelo establishment do México. Tinham esposas, filhos, empregos e propriedade que não iriam pô-los em perigo desafiando o Governo.

Mas o seu refinamento derivado do diploma não podia ocultar o seu cinismo consciente. Estavam há muito pouco tempo fora da universidade para não compartilhar do idealismo contagioso dos estudantes. Assim, eles deram ao Governo o nome que ele merece e riram.

O movimento estudantil mexicano é fundamentalmente contra o Governo, embora os estudantes compreendam que sozinhos não podem esperar derrubá-lo. A realização das modificações necessárias depende do apoio que os estudantes possam obter dos adultos.

Aquilo que começou como um simples protesto contra a brutalidade policial quando a Polícia mexicana, de mão pesada, interveio num comício interestudantil um julho último transformou-se rapidamente num movimento contra o Governo depois que este não tomou conhecimento dos pedidos

e dissolteu os comícios estudantis à força.

Como cada manifestação foi dispersada pela Polícia de choque de capacete azul, os estudantes tornaram-se mais radicais e audaciosos nas suas ações, lembrando os seus feridos, mortos e prisioneiros.

O protesto contra a brutalidade policial logo se tornou um movimento de envergadura de âmbito nacional, infiltrado pela direção política do PC mexicano no meado de agosto. Os estudantes agora exigem a libertação de seus prisioneiros políticos e a revogação da ambígua Lei Contra a Subversão, do México.

A 1.ª de setembro, o Presidente da "democracia dirigida", Gustavo Díaz Ordaz, finalmente respondeu às reivindicações dos estudantes anunciando a abertura de audiência no Congresso a respeito das controversas leis de "dissolução social" e prometendo rever o caso dos prisioneiros cuja libertação os estudantes estão exigindo.

Mas o tom geral de sua resposta aos estudantes foi severo. Advertiu que usaria "todos os poderes que me foram conferidos pelo povo" para defender as instituições da revolução mexicana de posteriores ataques pela classe estudantil.

Enquanto isso, grupos de terroristas atacaram vários ginásios pela cidade e o Colégio México, um colégio de artes liberais particular, com metralhadoras apontadas de automóveis em grande velocidade. Nuns poucos casos, secundaristas que estavam "aguardando" os edifícios das escolas de manhã cedo foram espancados ou raptados.

Mas a despeito dos esforços dos misteriosos grupos terroristas para conservar viva a luta entre os estudantes e o Govern-

no, o movimento parecia estar perdendo força no meado de setembro. Uma maioria de estudantes manifestou o desejo de desconvocar a greve e voltar às aulas.

Foi então, entretanto, que o Governo decidiu enviar tropas do Exército para ocupar a Universidade Nacional. O pretexto para a ocupação foi uma carta ao Ministro do Interior na qual a comissão de greve estudantil se supõe ter feito uma ameaça velada contra os Jogos Olímpicos.

O excessivo uso de força pelo Governo (10 mil soldados e carros blindados foram enviados para o campus da Universidade) e a violação da autonomia da universidade, deflagraram, a pior onda de violência até agora vista por parte dos estudantes.

A 20 de setembro, os estudantes atiraram o primeiro coquetel molotov num veículo da Polícia. Isso se seguiu no dia imediato por uma violenta luta entre a Polícia e residentes do bloco de apartamentos de Tlatelolco.

Então, dois dias depois, pelo menos três pessoas foram mortas e 60 feridas durante uma batalha de oito horas, tipo guerrilha, entre três mil estudantes e 1 500 policiais de choque no Instituto Politécnico Nacional.

Na véspera dos Jogos Olímpicos, um Governo que monopolizou a linguagem da revolução e estrangulou a maior parte da oposição política, se viu atirado numa crise de grandes proporções.

Os debatores de uísque do primeiro parágrafo, secretamente esperavam que o Governo iniciasse o diálogo público há muito tempo esperado antes que as palavras sejam afogadas no crepitar de tiros de pistolas, rifles, metralhadoras e bazucas.



Nos Estados, os estudantes fazem greve de apoio aos colegas da capital

Vaticano teme russos no Mediterrâneo

Vaticano, Londres (AFP-UPI-JB) — O Vaticano denunciou ontem o perigo da crescente presença política e naval da União Soviética no Mediterrâneo e apontou o caráter expansionista dessa política.

Enquanto o órgão semanal do Vaticano, *Osservatore della Domenica*, advertia que os últimos acontecimentos no Oriente Médio "fazem temer o pior", autoridades britânicas em Londres admitiam haver "crescente tensão nessa região" mas se recusavam a crer na iminência de nova guerra, achando que a União Soviética não deseja a luta.

AVANÇO

"No Mediterrâneo a presença política e naval da União Soviética está em crescimento, destinada evidentemente a substituir outras presenças que no passado dominavam a zona. Caberia perguntar se não retornou à política observada durante séculos pela Rússia, de expansão rumo aos mares cálidos", afirma.

"A paz no Oriente Médio, a reabertura do canal de Suez e a completa liberdade dos mares são portanto condições essenciais para o desenvolvimento da Itália e

outros países mediterrâneos que, como é razoável, não podem ser perturbados pela ameaça que paira sobre seus interesses, não somente econômicos, como materiais."

CONFERENCIA

O Chanceler britânico, Harold Stewart, abordou o problema com o Chanceler da RAU, Mahmud Riad, que se encontra em Londres em visita oficial. A análise do conflito não minimiza a importância dos problemas e a falta de perspectivas imediatas da paz, mas também não assinala que a União Soviética procura incitar os Estados árabes.

Segundo observadores diplomáticos, a URSS deseja evitar qualquer perigo de reinício da guerra e a mensagem de advertência aos israelenses, segundo observadores, teve por fim evitar que Israel reaja aos atentados terroristas árabes.

Em face de um conflito, a URSS teria que se manter neutra, correndo o risco de nova derrota árabe, ou intervir em favor de seus aliados, com perigo de choque com a VI Frota norte-americana no Mediterrâneo. O Governo soviético tem aparentemente plena consciência do dilema.

Abba Eban não aceita advertência de Moscou

Roma, Cairo, Londres (AFP-UPI-JB) — O Chanceler israelense Abba Eban rejeitou ontem em Roma a ríspida advertência feita pela manhã pela União Soviética e acusou os soviéticos de incitarem a corrida armamentista e de se identificarem com as acusações árabes.

A União Soviética, em sua nota, atribuiu ontem a Israel a responsabilidade pela tensão que reina atualmente no Oriente Médio, enquanto mais duas unidades da frota soviética do Mar Negro cruzavam o Bósforo em direção ao Mediterrâneo; um navio de abastecimento e outro de transporte.

RESPONSABILIDADE

Rejeitando as acusações, o Chanceler israelense disse que seu país "não é responsável pela tensão" e que "está disposto a fortalecer o cessar fogo, sob a condição de que seja respeitado."

"Essas advertências — afirmou Eban — deviam ser dirigidas aos responsáveis militares dos países árabes."

O Chanceler de Israel acrescentou que apresentará à Assembleia-Geral da ONU um plano de paz para o Oriente Médio. "Para isso será necessário estabelecer novas estruturas, pois não queremos uma linha de demarcação nem armistício, mas paz", afirmou.

AGRESSIVIDADE

Infelizmente, acrescentou Eban, a política dos países árabes, especialmente da RAU, é "uma política de instabilidade e agressividade". Nasser, ressaltou o Chanceler israelense, fala "mais de guerra que de paz."

"Queremos uma paz decorrente de uma situação política e jurídica claramente definida e negociada — afirmou. — Queremos fronteiras seguras e reconhecidas, acordadas pelas partes em conflito."

"Continuamos na linha de cessar-fogo porque é a única que protege nossa segurança, mas estamos dispostos a negociar", afirmou.

ADVERTENCIA

A nota lida pela manhã na Chancelaria soviética, em Mos-

cou, pelo diretor de imprensa, Leonid Zamiatin, acusa Israel de "perigosas provocações", que poderiam ter "muito sérias consequências para a causa da paz" e anuncia que a URSS "estará ao lado dos povos árabes na luta."

"É dever de todas as nações amantes da paz a tomada de medidas efetivas para impedir nova e perigosa explosão na região", diz a nota. Em seguida, depois de acusar os israelenses de "agressão continuada", o documento elogia "a capacidade de estadistas" dos árabes.

DESMENTIDO

O porta-voz oficial do Governo egípcio, Mohamed Hassan, desmentiu ontem os rumores de que os Chanceleres da Jordânia e Egito iam manter conversações em Nova Iorque com o Chanceler de Israel. Os países árabes não podem ter contatos com um Ministro que não reconhece, ressaltou.

Hassan disse que não houve modificações na atitude do seu país, ou na da Jordânia. "Todos os países árabes e não somente a Jordânia desejam chegar o mais depressa possível a uma paz duradoura baseada na justiça e na resolução do Conselho de Segurança, que ordenou a evacuação dos territórios ocupados por Israel na guerra dos seis dias, em junho de 1967."

INTERNADO

Após uma viagem por várias capitais árabes em busca do entrosamento militar e ajuda financeira, o Rei Hussein da Jordânia internou-se ontem em uma clínica londrina, a fim de sofrer uma intervenção.

Em Damasco a emissora oficial síria anunciou a descoberta de nova jazida de petróleo no campo de Al Suweidiyah, na região de Jerrah, no nordeste da Síria.

A Síria vem se recusando a assinar contratos para exploração do petróleo. Suas reservas são calculadas em um bilhão de toneladas.

Luta no Jordão agrava a tensão

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — Três novos incidentes ocorreram ontem na linha de cessar fogo jordaniano-israelense, elevando para seis o número de ocorrências nas últimas 12 horas, informou-se em Telaviv.

No Cairo os jornais continuavam anunciando um iminente ataque de Israel, enquanto o Governo egípcio afirmava não ter tido responsabilidade na colocação de uma mina que explodiu na margem oriental de Suez, ferindo dois soldados de Israel, no princípio da semana.

EXPLOSAO

Tanto o Al Akhbar como o El Gomhouria diziam ontem em grandes manchetes: "Aguarda-se uma explosão a qualquer

momento." O jornal oficial, Al Ahrâm, informava que o Subsecretário do Exterior, Salah Gomar, havia declarado ao General Odd Bull, chefe dos observadores da ONU, que o Governo egípcio nada tivera a ver com o ato de terrorismo.

Na primeira das escaramuças ocorridas ontem na fronteira jordaniano-israelense, os jordanianos dispararam bazucas e armas leves contra uma patrulha israelense, na região de Neveh Ur, ao sul do lago Tiberíades. O segundo incidente ocorreu na região de Oum Tars, no vale do rio Jordão, onde os jordanianos dispararam com foguetes automáticos contra os israelenses, afirmou o porta-voz.

Em Amã um porta-voz militar jordaniano disse que as tropas israelenses e jordanianas trocaram fogo intermitente de metralhadoras durante 30 minutos através do rio Jordão e acusou os israelenses de abrir fogo às 4h55m de ontem (1h 55m de Brasília) contra as forças jordanianas, na região do vale do rio Jordão.

Os jordanianos responderam ao fogo, segundo o porta-voz, e o combate prosseguiu até as 5h25m sem se estender a outras posições. Não houve baixas entre os jordanianos, acrescentou o informante.

O incidente de ontem foi o décimo nono choque com israelenses comunicado pela Jordânia este mês.

Corte leva latinos a protesto

Washington (AFP-JB) — Os Embaixadores latino-americanos em Washington reuniram-se ontem para examinar a possibilidade de um protesto comum contra a redução de créditos da Aliança para o Progresso, recentemente aprovada pela Câmara de Representantes dos Estados Unidos.

O encontro foi realizado na residência de Embaixadores da Nicarágua, Guillermo Sevilla Sacasa, decano do Corpo Diplomático. Após as conversações, os diplomatas decidiram consultar os respectivos governos sobre a forma como será feito o protesto, junto ao Departamento de Estado.

Bomba terrorista destrói em Buenos Aires exposição que iria apresentar Israel-68

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Um incêndio provocado pela explosão de uma bomba incendiária destruiu totalmente a exposição Israel 1968, que seria inaugurada no próximo dia 5 pelo Ministro de Estado israelense Pinjas Sapir.

Esse foi o segundo atentado anti-semita ocorrido na Argentina em menos de uma semana. Na segunda-feira à noite uma bomba de plástico destruiu a porta e os vidros das janelas do Centro Sionista de Rosário, a 312 quilômetros de Buenos Aires.

A EXPLOSAO

A explosão, que seria a maior já patrocinada pelo Governo judeu na América Latina, estava sendo montada em vários pavilhões que se estendiam num terreno de cerca de um quarteirão perto da Faculdade de Direito, na Avenida do Libertador.

O incêndio, que destruiu todos os pavilhões, segundo os

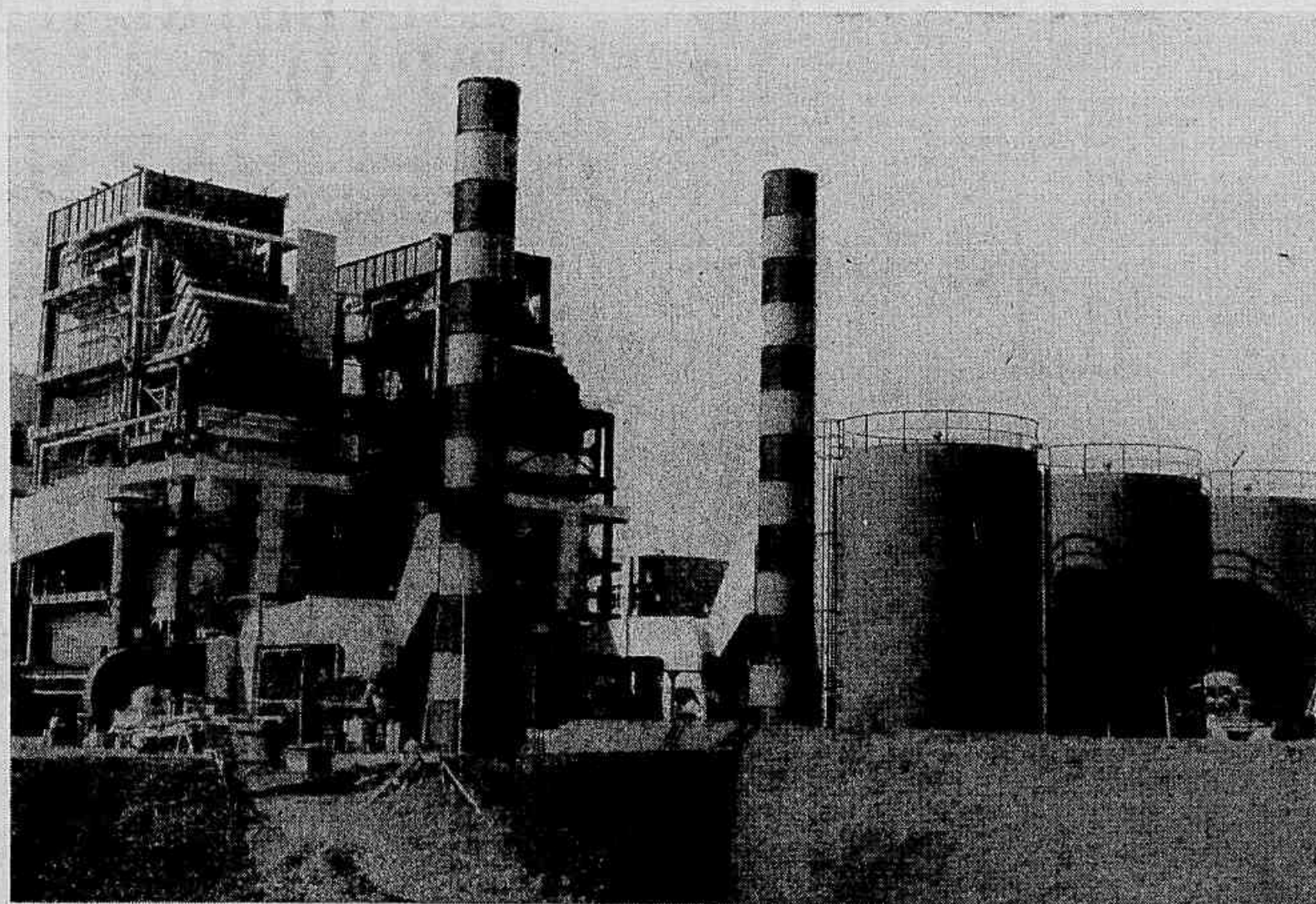
operários que trabalhavam na exposição foi provocado por uma bomba incendiária que explodiu no pavilhão central pouco antes das 22 horas de terça-feira.

Um informante da Embaixada de Israel disse que todos os produtos e mercadorias que iam ser exibidos, entre os quais um avião, maquinaria e objetos de arte, foram destruídos.

Congratulamo-nos com o Ministério de Minas e Energia, com a Eletrobrás e com a Central Termoelétrica de Alegrete S.A., pela inauguração, em Alegrete, Rio Grande do Sul, da Usina Termoelétrica Oswaldo Aranha e orgulhamo-nos de ter participado em colaboração com o

GIE GRUPPO INDUSTRIE ELETTO MECCANICHE
PER IMPIANTI ALL'ESTERO S.p.A.

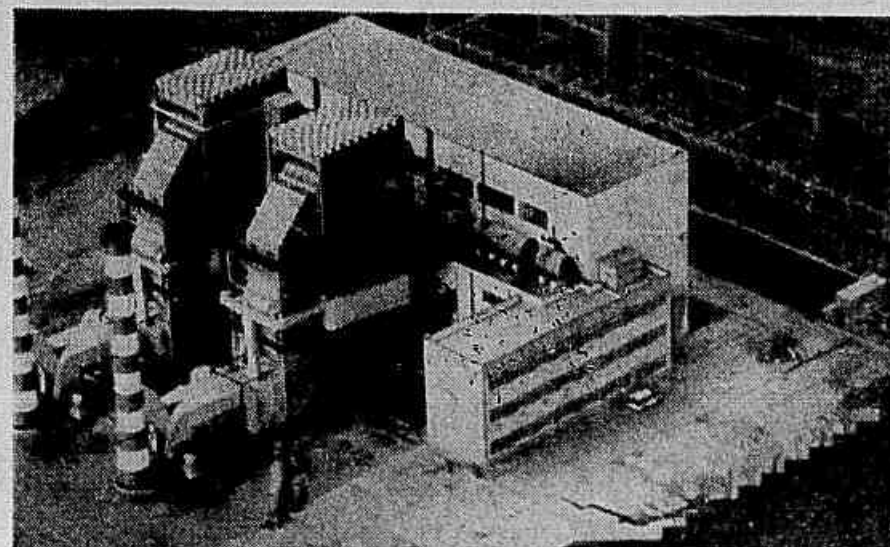
na realização desse notável empreendimento.



A Central Termoelétrica Oswaldo Aranha possui uma capacidade energética de 66.000 kw, fornecida por dois grupos geradores de 33.000 kw. Com energia elétrica abundante, a Central Termoelétrica cobrirá uma importante região de 52.000 quilômetros quadrados, beneficiando 14 municípios.

CoEm S.A.

CONSTRUÇÕES ELETROMECCÂNICAS S/A



adquirir

LETRAS DE CÂMBIO

SOMA

em sua sede, nas agências do Banco Aliança ou nos Corretores e Distribuidores Autorizados.

Uma Empresa Associada ao

BANCO ALIANÇA S.A.

SOMA

Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos.
C.G.C. N.º 33.012.428 - Capital e Reservas N.º 1.279.642,04
Praça Pio X, 99 - 7.º andar

Informe JB

Buraco e luz

O carioca paga em taxa e sacrifício, ambos altos, pela melhoria da cidade. A abertura de buracos a cada dia, para a expansão telefônica, e obras das quais não são dadas maiores satisfações ao respeitável público, representa dificuldades inauditas para todos.

Mas, de qualquer jeito, é inevitável.

Há um aspecto que podia ser levado em consideração pelos administradores insatisfeitos com os buracos largados abertos (pois ainda pensam na abertura do metrô, que será o grande buraco): é um sinal para indicar aos motoristas que estão chegando perto do buraco.

Quem dirige está sujeito a surpresas desconcertantes. Sem mais nem menos, apresenta-se à sua frente uma verdadeira cratera. Nas ruas mal iluminadas, muitas vezes não há sequer tempo de frear.

Guiar para o lado é impossível, porque outros carros também passam à direita e à esquerda.

Quando não dá para frear, o jeito é deixar cair.

Não custava muito, principalmente à noite, acender uma lanterna, em lugar de deixar três metros antes uma lata com uma chama, porque garotos, com a falta de responsabilidade dos menores, costumam mudá-las de lugar, pelo prazer de causar confusão.

Por que não uma lanterna elétrica, presa com segurança?

O Rio precisa adaptar-se ao futuro, e não manter hábitos de administração que ainda nos prendem, sem glória, a um passado que é preciso ultrapassar a toda velocidade.

Aviso ao fogo

Em longa carta ao JORNAL DO BRASIL o presidente da Cedag alinha todas as dificuldades que enfrenta para corrigir as deficiências que encontrou, a fim de que as novas fontes de adução atuem em plena carga.

Tudo bem explicado. Inclusive, adianta que está sendo elaborado um Plano-Diretor da água. Infelizmente, o povo não bebe explicações, nem toma banho com planos-diretores.

Parece que, no invio caminho burocrático que um dia levará água às torneiras, o único item rapidamente implantado foi a cobrança das novas e altíssimas taxas.

Nisso, convenhamos, a Cedag andou mais rápido do que Paulo de Frontin.

Água não tem, a conta vem aos borbotões.

Há no entanto um dado positivo. O Sr. Ataúlfo Coutinho esclarece que quem não tem água não precisa pagar. Fica o contribuinte carioca informado disso, e aqueles que enfrentam a má-grem das torneiras vazias podem rascar as contas da Cedag.

Sobre os hidrantes de incêndio também ficamos todos informados de que o que falta não é a água, mas cano de largura suficiente.

É preciso contar isso ao fogo, para que modere suas labaredas, não ultrapassando nunca mais a intensidade compatível com o diâmetro das tubulações em uso.

Quanto aos esforços administrativos para botar a Cedag em perfeita forma burocrática, não há dúvida de que são muito auspiciosas.

Passa a ser um grande consolo, para quem não pode tomar banho, saber que a Cedag é um modelo de organização.

Café visual

O IBC procura, sob a gestão Caio Alcântara Machado, apresentar o café

como um assunto de mercado. Começa pela definição que o produto passou a ter na prática, sem o estigma da monocultura e o ar oficial que transparecia a cada passo.

O café parece agora tratado como fonte de divisas para a economia nacional.

O Sr. Caio Alcântara Machado teve também a sua vez de falar aos estagiários da Escola Superior de Guerra. Aproveitou a oportunidade para fugir à rotina até nisso.

Apresentou-se dentro das melhores técnicas de apresentação visual para fazer a palestra e fixou-se num ângulo otimista, tratando o café como um negócio nacional.

Para começo de conversa, lembrou que a receita de um ano da exportação do café, nos últimos vinte anos, equivale à soma da receita de todos os demais produtos exportados em duas décadas. Além disso, o café representa emprego para 15 milhões de brasileiros. Enquanto uma saca rende 50 dólares no mercado internacional, os demais produtos agrícolas rendem no máximo cinco.

A filosofia do IBC hoje é um slogan: "O IBC vai buscar o cliente onde quer que ele se encontre."

Expansão

Os jornais A Gazeta e A Gazeta Esportiva, a Rádio Gazeta e a concessão para explorar um canal de televisão em São Paulo — tudo pertencente à Fundação Casper Líbero — passaram para o controle do Sr. Otávio Frias de Oliveira, presidente da empresa Fôlha da Manhã, que edita os jornais do grupo Fôlhas.

A operação, realizada em pouco tempo, surpreendeu os meios jornalísticos paulistas. Com isso, o Sr. Otávio Frias de Oliveira tem seis dos dez jornais editados em São Paulo e mais uma estação de TV. Há dias, uma parte da rede Excelsior de Televisão foi readquirida pelo empresário.

Os jornais do grupo Fôlhas rodam cerca de 300 mil exemplares em média, diariamente, enquanto que as demais empresas tiram em torno de 400 mil, todos juntos, diariamente, sem contar os domingos, quando a tiragem de um deles, O Estado de São Paulo, é de quase 250 mil.

Defesa da arte

Uma comissão de pintores foi ontem levada à presença do Governador Negrão de Lima, para tratar do derrame de quadros falsos que redundam em prejuízos para os artistas.

O assessor do Governo da Guanabara, Sr. Marcelo Medeiros, levou Djanira, Glauco Rodrigues, Carlos Vergara e Ana Letícia ao gabinete do Sr. Negrão de Lima, para o estudo de medidas capazes de colir o abuso.

Sugeriu o assessor Marcelo Medeiros a delegação de competência do Museu da Imagem e do Som para ser um centro de autenticação da obra de arte.

O controle passaria a ser feito através de slides, fotos e declarações capazes de comprovar a autenticidade do trabalho, bem como estudos analíticos dos artistas, à medida que fossem concluídos os quadros.

Pelo sim, pelo não, Djanira já se adiantou, encomendando à Casa Thomas de la Rue, em Londres, um selo que pregará no verso de suas telas, daqui por diante.

Lance-livre

- As exportações brasileiras, no período entre janeiro e agosto deste ano, já superaram o total de US\$ 1 bilhão, segundo levantamento da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. O país colocou no mercado externo a quantidade de 14,3 milhões de toneladas. Excluído o café, os produtos mais expressivos foram o açúcar, o algodão em rama, os manufaturados, o minério de ferro, o cacau e a carne bovina.
- O cirurgião Washington José Régio Pinto, chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Instituto Estadual de Cardiologia Aluísio de Castro, viajou amanhã para a Europa, pela BUA, para fazer um estágio no Hospital Broussais, em Paris, através de bolsa-de-estudos concedida pelo Governo francês. Com o Professor Charles Bubost pretende familiarizar-se com as mais modernas técnicas de transplante.
- Faz sessenta anos, dia 28, a Cerâmica Martini, de Mogi-Guaçu (São Paulo), a maior da América Latina e uma das maiores do mundo. O aniversário da Cerâmica Martini será comemorado com um programa de festividades a que estarão presentes autoridades federais e estaduais.
- O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, vai amanhã a Santo André, Inaugurar ali o edifício-sede da Companhia Telefônica da Borda do Campo, que no mesmo dia entregará à população do ABC paulista mais dez mil linhas telefônicas. O Ministro Carlos Simas aproveitará a oportunidade para falar à imprensa sobre o andamento do plano nacional de telecomunicações.
- Já empossado como secretário-geral do Ministério das Minas e Energia o General Paulo Dias Veloso, engenheiro especializado em siderurgia e mineralogia. Exercia a função de assessor técnico do Ministro Costa Cavalcanti.
- Importância da Pesquisa para a Solução dos Problemas Rodoviários e Sistemas Urbanos é o tema da palestra que o General-Engenheiro Ivã da Silva Wolff, chefe do Serviço Técnico-Científico do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, pronunciará hoje, às 18 horas, no Clube de Engenharia, transmitindo impressões sobre o Japão, particularmente sobre Tóquio e suas soluções para o problema do trânsito.
- Até 26 de outubro estará em exposição na Livraria Agir Editora (Rua México, 98) a série Fachadas das pinturas em relevo de

INC multa Cine Pax em 50 salários mínimos por reter o ingresso único

O Instituto Nacional do Cinema multou em NCr\$ 6 240,00 — 50 vezes o salário mínimo — o Cine Pax, em Ipanema, que não estava devolvendo aos espectadores a parte do ingresso padronizado que dá direito a sorteios, obrigatório para filmes nacionais.

O Cine Pax está levando o filme nacional A Madona de Cedro, mas seu porteiro retinha a parte do ingresso que dá direito a concorrer a prêmios e depois a colocava numa caixa para devolvê-la à bilheteria. A multa foi aplicada de acordo com a alínea F do inciso VIII da resolução n.º 23 do Instituto Nacional do Cinema.

O FLAGRANTE

O fiscal do Instituto Nacional do Cinema percebeu que na sessão das 16 horas do dia 20 deste mês o porteiro não estava devolvendo aos espectadores a terceira parte do ingresso.

Depois de juntar vários ingressos, ele retirou-os da caixa e tentou entregá-los à bilheteria, no que foi autuado em flagrante pelo fiscal do INC. Lavrado o termo de multa, o cinema está obrigado a depositar no Banco do Brasil a importância de NCr\$ 6 240,00.

Segundo explicações da direção do INC, o flagrante e a consequente multa atestam a existência de irregularidades no mercado cinematográfico, que a implantação do ingresso único evitará. Adiantou ser necessário, entretanto, que os espectadores exijam, quando assistirem a filmes nacionais, a devolução da parte sorteável.

Assegurou que sua rede de fiscais continuará observando os cinemas com todo o rigor, para evitar a prática de qualquer ato fraudulento, como foi tentado no Cine Pax.

Relações Públicas tem nova lei

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva deve assinar hoje o decreto de regulamentação da Lei 5 377, disciplinadora da profissão de relações públicas, em comemoração ao Dia Interamericano de Relações Públicas.

A data será festejada com solenidades em Brasília e na Guanabara, onde a Associação Brasileira de Relações Públicas promoverá uma reunião, às 18h 30m, no auditório de O Globo. Comparecerão ao ato autoridades públicas, civis e militares, além do Embaixador do Peru, Sr. J. Paredes.

SOLENIDADES

Serão realizadas em Brasília várias solenidades que terão início às 12 horas, com o hasteamento de todas as bandeiras do continente nos jardins do Hotel Nacional. Estarão presentes as delegações das seções regionais do Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara, Minas, Pernambuco e Distrito Federal.

No Rio haverá um coquetel após a reunião dos publicitários, na qual será debatida a regulamentação da profissão, além de ser apresentada uma exposição sobre as atividades da atual diretoria da ABRP, seção Guanabara.

MODERNIZAÇÃO DAS MINAS DE CARVÃO



Para um estágio nas minas de carvão da Alemanha e da Inglaterra, viajaram para a Europa os engenheiros Sival Cirio, diretor da COPELMI, Ney W. Araújo e Frederico Lange, da mesma empresa Carbonífera. Vão examinar os modernos equipamentos em operação e visitar a mundialmente famosa firma alemã "Bergbau-Planung", de Essen, especializada em estudos e planejamento das minas em todo mundo. Será estudada a implantação de modernos equipamentos nas minas de carvão da Charqueadas, no Rio Grande do Sul, que já são as mais modernas do Brasil e que apresentam mais alto índice de produtividade. Os engenheiros gaúchos deverão permanecer na Europa — visitando Alemanha, Inglaterra, Áustria e Bélgica — durante 5 semanas. O seu embarque, foi muito concorrido, presentes amigos e familiares. — Na foto, um "flagrante" do mesmo, aparecendo os engenheiros Sival Cirio e Ney W. Araújo juntamente com o Gen. Amyr Borges Fortes, diretor da Eletrobás; Gen. Raphael Zippin, diretor da usina térmica de Charqueadas, da Eletrobás; professores Bernardo Geisel, Pécio Reis e Mario de Lima Beck, diretores da Aça Finos Piratini.

O BRASIL ESTÁ DE FRENTE PARA O MAR

Há um século, Mauá conseguiu tornar conhecida a bandeira brasileira nas rotas internacionais, competindo com as potências marítimas daquela época.

Hoje, através de um planejamento realista do Governo, executado pela Comissão de Marinha Mercante sob o incentivo direto do Presidente Costa e Silva e do Ministro Mário Andreazza, a nossa bandeira volta a competir vigorosamente no mercado internacional de frete marítimo.

A conquista desses fretes por navios de bandeira brasileira barrou secular evasão de nossas riquezas, criando nova e importante fonte produtora de divisas e o consequente fortalecimento da economia nacional.

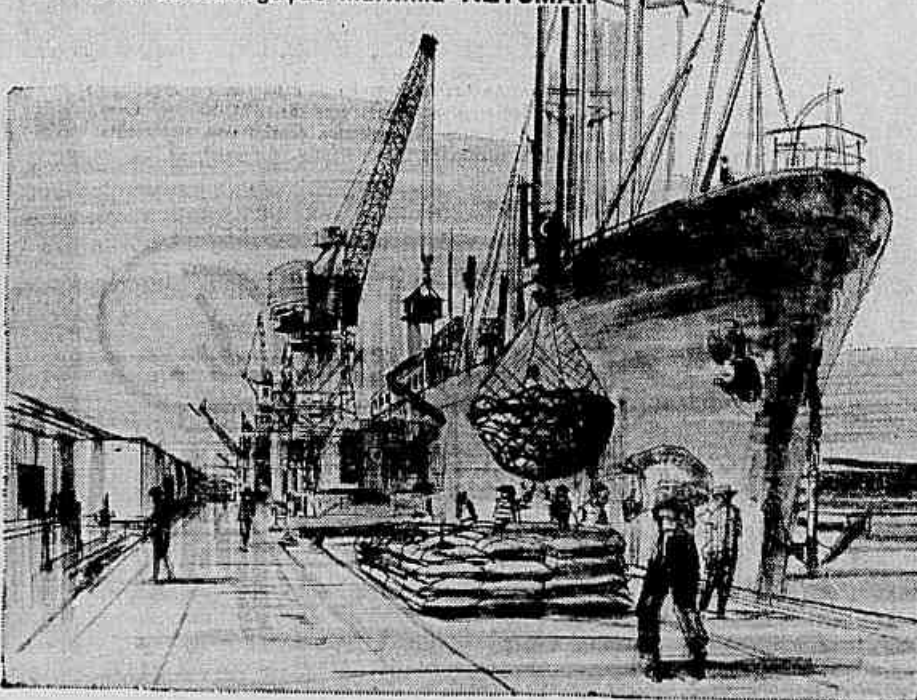
Cooperar com esse esforço, dando preferência aos navios nacionais, é um dever dos importadores e exportadores que trabalham para o desenvolvimento do País.

O mar abre uma nova dimensão para a economia nacional

ASSOCIAÇÃO DOS ARMADORES BRASILEIROS DE LONGO CURSO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 10.º andar

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro
Cia. Paulista de Comércio Marítimo
Navegação Mercantil S.A. - NAVEM
Empresa de Navegação Aliança S.A.
Cia. de Navegação Marítima-NETUMAR



UM TRABALHO EXPRESSIVO



André Filho já compôs hinos para três cidades

André Filho afirma no MIS que "Cidade Maravilhosa" não é sua música preferida

O compositor André Filho, autor de A Cidade Maravilhosa, disse ontem, em seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, que gosta dessa música, mas "ela não é o meu ego, há outras de que gosto mais."

A marcha Cidade Maravilhosa, transformada em hino oficial do Estado em 1960, por lei de autoria do então vereador Sales Neto, valeu para André Filho o prêmio de NCr\$ 500,00, além de uma medalha. Foi oficializada com o arranjo do maestro Dionísio Rosas.

HISTÓRIA

André Filho, que esteve há pouco gravemente enfermo, foi entrevistado por sua sobrinha, Srta. Sueli Ribas, pelo jornalista Péricles de Barros, pelo diretor do Museu, Sr. Ricardo Cravo Albim, e pela viúva Sales Neto.

Nascido em 21 de março de 1906, no Centro da cidade, passou a infância no Catumbi, onde já batucava e compôs suas primeiras músicas: Suave Tormenta e Mafazinha Está Dormindo. Ainda menino, aprendeu a tocar bandolim e violino, quase sozinho. Durante pouco tempo, foi aluno do violinista Canelli.

Ao fazer suas primeiras músicas, ninguém acreditava que ele, ainda menino, fosse o autor. Como não havia gravadoras na época, sua música Suave Tormenta foi editada para piano por Vieira Machado.

André Filho estudou nos Colégios São Bento e Santa Rosa, onde bacharelou-se em Letras. Seu pai queria que fosse

médico, ele gostava mais de Direito, acabando por dedicar-se a escrever e compor.

Quando rapaz, fez parte das rodas boêmias de Francisco Alves e frequentou o Bar Nice. Cantou nas rádios Mayrink Veiga e Nacional, com programa patrocinado pela Casa José Silva. Fez a marcha Seu Gêtilio Vem, durante a campanha de ascensão de Vargas, e, por isso, chegou a ser preso pelos adversários do futuro Presidente. Ao ser empossado, Getúlio lhe ofereceu emprego público, mas ele recusou.

André Filho é autor de hinos oficiais de três cidades: do Rio, de Cambuquira (Cidade Morena) e de Buenos Aires (Ciudad em Sueño). Com Cidade Maravilhosa concorreu a um concurso promovido pela Prefeitura do ex-Distrito Federal, em 1934, classificando-se em segundo lugar.

Entre as músicas de que mais gosta, citou Suave Tormenta, Mafazinha Está Dormindo, Alô Alô, e Bambolê.

Padre gaúcho defende-se e diz que não muda sermões para agradar autoridades

Pôrto Alegre (Sucursal) — O padre Lauro Carlos Wiltmann, que sábado último foi detido pela segunda vez, acusado de pregações subversivas, defendeu-se perante a imprensa atribuindo à falsa interpretação de suas palavras as suspeitas que recaem sobre sua pessoa de fazer agitação.

O paroco da igreja de Santa Catarina, situada no bairro operário Rio Branco, no município de São Leopoldo, disse que não mudará seus sermões para agradar as autoridades "pois como homem, cristão, e sacerdote num mundo subdesenvolvido, sinto necessidade, por fidelidade ao momento histórico em que vivo e ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, de anunciar a palavra de Deus, quer agrade quer desagreide."

PRISÃO

O padre Lauro Wiltmann, que anteriormente fora detido após uma palestra que proferiu para estudantes na cidade de Rio Pardo e foi trazido, sob forte escolta, para a capital, foi preso sábado último, por um oficial do 19.º Regimento de Infantaria, depois de lembrar que Cristo desrespeitaria a lei do descanso aos sábados e que os cristãos poderiam fazer o mesmo em relação a outras leis, quando necessário. Se um marxista, por consciência histórica, já tem compromisso para o engajamento — afirmou

— muito mais ainda o cristão, que em nome de Cristo se sente comprometido com o meio e com a luta por um mundo mais justo, mais humano, onde haja menos exploração, analfabetismo, injustiças, mortalidade infantil, que para mim são pecados públicos ou individuais instalados entre nós."

O padre Lauro Wiltmann, que tem recebido convites do interior do Estado para proferir palestras para estudantes, foi chamado pela Cúria Metropolitana para fazer um relato dos incidentes em que se envolveu.

LETRAS DE CÂMBIO
REALCRED
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89-1.º andar

BARREIRA DE FOGO

Radiofoto UPI



Artilheiros americanos bombardeiam as posições inimigas em Dong Ha

EUA não pretendem reduzir suas forças no Vietname

Saigon, Paris (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, anunciou que o Governo norte-americano não tem intenção de reduzir o número de tropas no Vietname "em junho próximo nem no futuro".

De seu lado, as autoridades sul-vietnamitas começaram a revistar todos os veículos que chegam a Saigon, em busca de explosivos e armas, ante a iminência da terceira ofensiva comunista em grande escala. O serviço secreto aliado informou que o ataque poderá começar antes do fim do mês.

ASSALTO

Guerrilheiros, precedidos de fogo de morteiros, assaltaram o campo das Forças Especiais aliadas em Cantum, a 100 quilômetros de Saigon. Utilizaram explosivos colocados na extremidade de longos bambus, com o que destruíram quatro fortins e vários armazéns. Os defensores repeliram o ataque com ajuda da aviação e helicópteros. Foram mortos 67 comunistas.

Perto de Mai Truc, foi destruída uma ponte metálica de uma estrada secundária, a 100 quilômetros de Saigon. Os sabotadores usaram mina flutuante teleguiada, que se chocou com uma das pilstras.

BLINDADOS

Sangrento combate travou-se a cinco quilômetros de Da Nang entre unidades blindadas norte-americanas e guerrilheiros, durante cinco horas. Os comunistas conseguiram alvejar um blindado com um foguete B-40, disparado à queima-roupa.

De seu lado, os marines pela

primeira vez cruzaram em lanças de assalto uma zona secreta vietcong, na densa floresta do delta do Mekong, a 120 quilômetros de Saigon, em busca de guerrilheiros. Os combates foram escassos. Os marines mataram três inimigos e deram dois suspeitos, sem sofrer baixas.

REPELIDOS

Um regimento norte-vietnamita assaltou outro campo de Forças Especiais, na região montanhosa próxima à zona desmilitarizada, informou port-voz sul-vietnamita. O mesmo informante revelou que o ataque foi repellido com 186 guerrilheiros mortos.

Nas planícies costeiras, os combates foram reiniciados com um ataque a uma Divisão norte-americana perto de Tam-ki. Os comunistas foram repellidos, perdendo 156 elementos. Um norte-americano morreu e trinta outros saíram feridos.

VITÓRIA

Forças norte-americanas conseguiram apoderar-se de todas as reservas de uma Divisão norte-vietnamita, que se preparava para uma ofensiva nas proximidades da zona desmilitarizada. Os norte-americanos sofreram 54 mortos e 313 feridos. Próximo à base de Ca Lu, na estrada 9, duas equipes de reconhecimento dos marines, num total de 30 homens, imobilizadas pelo fogo dos guerrilheiros, foram, afinal, salvas por helicópteros.

BOMBARDEIOS

Aviões B-52 atacaram por cinco vezes, durante 12 horas,

o setor de Tay Ninh, onde lançaram várias centenas de toneladas de bombas. Nessa região, estavam concentradas numerosas tropas norte-vietnamitas.

Outros aparelhos B-52 fizeram bombardeios de saturação contra concentrações inimigas a 10 quilômetros ao sul de Kontum.

BAIXAS

O Vietcong anunciou, através de jornais de Hanói, que foram postos fora de combate 14 mil aliados, entre os quais 10 mil norte-americanos, no setor em frente a Tay Ninh, entre 17 de agosto e 21 de setembro. O comunicado diz ainda que foram destruídos 1.350 veículos militares e 138 canhões ou morteiros e derrubados 85 aviões.

O jornalista sul-vietnamita Ton That Ky, quando saía de uma recepção acompanhado da esposa, em Vientiane, Laos, foi alvo de um atentado, mas conseguiu fugir a tempo.

DEBATE

Em Paris, a 23.ª sessão entre norte-americanos e norte-vietnamitas terminou sem nenhum resultado prático. Os dois delegados, Averell Harriman e Xuan Thuy, mantiveram uma polémica em torno da legalidade do Governo do Vietname do Sul.

Emilio Arenales, presidente do atual período de sessões das Nações Unidas, disse estar à disposição do secretário U Thant para "qualquer missão em defesa da paz no mundo." Não mencionou especificamente o conflito do Vietname.

Desarme tem o apoio do bloco latino

Genebra e Viena (AFP-UPI-JB) — A primeira comissão da Conferência dos Países Não Alinhados aprovou ontem, em Genebra, resolução patrocinada pelo bloco latino-americano pedindo às potências nucleares o início de negociações para impedir o desenvolvimento das armas atômicas.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou que foi detonada terça-feira, em Yucca Flat, sob a forma de uma bomba atômica de 20 quilotons. A informação acrescenta que não houve filtração de radiação à atmosfera e que a experiência foi realizada no interior de um túnel de 90 metros, cavado na meseta vulcânica de Rainier.

EXORTAÇÃO

Uma resolução dos países latino-americanos na Conferência dos Países Não Alinhados foi aprovada na comissão que se reuniu por 75 votos com 5 abstenções dos países socialistas. A resolução pede à Conferência de 18 potências sobre o desarmamento que sejam iniciadas negociações para impedir todo novo desenvolvimento e aperfeiçoamento das armas nucleares e seus sucedâneos.

As referidas negociações, que deveriam ser iniciadas no máximo até março de 1969, deveriam conduzir também à proibição das experiências nucleares e à cessação da fabricação de armas atômicas e materiais fissíveis para o armamento nuclear.

Segundo a resolução latino-americana, a negociação anti-atômica deveria desdobrar-se na redução e depois eliminação de todos os estoques de armas nucleares e de seus vetores. A proposição, a ser enviada a plenária da Conferência dos Países Não Alinhados para aprovação final, pede à Assembleia-Geral da ONU que formule recomendações a respeito ao Comitê de Desarmamento.

APELO

O Presidente Johnson dirigiu mensagem à Conferência de Energia Atômica reunida em Viena afirmando que o Tratado de Não Proliferação Nuclear é um passo para por fim ao perigo de uma guerra atômica.

A mensagem presidencial dirigida à Conferência Anual da Agência Internacional de Energia Atômica acrescentou que o Tratado é também um passo adiante para a utilização em comum e equitativa das possibilidades da aplicação pacífica da energia nuclear sob controle eficaz e para o benefício de todas as nações.

Caetano aceita indicação e será empossado amanhã

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Presidente Américo Tomás anunciou hoje ao país que o professor Marcelo Caetano aceitou ontem o cargo de Primeiro-Ministro de Portugal e que amanhã tomará posse.

A decisão de Américo Tomás se deve ao fato de os médicos do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar lhe terem anunciado não haver mais esperanças de completa recuperação do Chefe do Governo. Afirmando a equipe que acompanhava o paciente, no hospital da Cruz Vermelha de Lisboa, que, caso sobrevivesse, Salazar terá apenas 50% de suas faculdades mentais normais. A informação foi prestada por fontes militares e políticas consideradas fidedignas.

CORAGEM

Um grupo autodenominado de "oposição democrática" ao regime salazarista permitiu apenas o funcionamento de seu Partido de União Nacional — distribuiu uma declaração pedindo ao Presidente Tomás que resolvesse a crise da sucessão o mais rapidamente possível.

O manifesto assinala que quanto mais tempo demorar uma decisão sobre o problema sucessório, mais oportunidades seriam oferecidas aos grupos de pressão — militares e de outra natureza — que tomariam a iniciativa.

Américo Tomás esteve reunido durante longo tempo com cerca de 40 políticos, além dos 15 membros do Conselho de Estado, organismo de assessoria que, conforme a Constituição portuguesa, deve emitir sua opinião sobre qualquer candidato à chefia do Governo.

OPOSIÇÃO

Três generais estão dispostos a tomar o poder em Portugal, indicou o Daily Mail

Estado de Salazar não se altera

Lisboa (AFP-UPI-JB) — Boletim médico expedido ontem indicou que o estado de saúde do Primeiro-Ministro português, António de Oliveira Salazar, continua estável, depois da sensível melhora assinalada na terça-feira, dentro da gravidade geral do paciente.

O Presidente da República portuguesa, Almirante Américo Tomás, recebeu em seu Gabinete os quatro médicos que atendem ao professor Oliveira Salazar. A entrevista foi para informar o Presidente sobre a evolução do estado do enfermo que luta contra a morte desde há 10 dias.

ESTACIONÁRIO

A temperatura de Salazar é de 37, 3 graus e sua pressão arterial é de 15-8 e seu pulso apresenta 78 pulsações por minuto. O paciente continua respirando com a ajuda do aparelho denominado Engstrom Oxygenator.

Um boletim médico publicado na Clínica da Cruz Vermelha indicou ao meio-dia de ontem: "O enfermo passou a noite sem alterações. As modificações favoráveis assinaladas no boletim médico de ontem à noite mantêm-se firmes."

Operado há 17 dias de um hematoma intracraniano, o Primeiro-Ministro português

num despacho procedente de Lisboa. Segundo o jornal, os generais são Venâncio Deslandes, Chefe do Estado-Maior do Exército; Santos Costa, ex-Ministro da Defesa e Franco Borges, prefeito de Lisboa.

O triunvirato se opõe à substituição do Presidente do Conselho, Oliveira Salazar, por Marcelo Caetano, ex-Ministro das Colônias, apontado elemento favorável à concessão da independência à Guiné portuguesa, o que agravaria a situação militar do país em Angola e Moçambique.

Na cidade do Porto, um grupo de oposição republicana continua recolhendo assinaturas em memorial ao Presidente da República, Almirante Américo Tomás. O documento pede que seja restabelecida a democracia em Portugal.

DESMENTIDO

Meios bem informados de Lisboa desmentiram a notícia veiculada pelo diário londrino Daily Mail segundo a qual três generais estariam preparados para tomar o poder em Portugal.

Os informantes recordam, com relação à possibilidade do abandono de qualquer parcela do território africano sob domínio português, que Marcelo Caetano foi, durante três anos, Ministro de Ultramar e que depois ocupou, também por três anos, o cargo de Ministro ante a Presidência do Conselho.

Assinalaram que o eventual sucessor de Oliveira Salazar conhece a fundo os problemas dessas províncias e defende a determinação portuguesa de manter intata suas conquistas na África.

Portugal é o mais velho aliado da Inglaterra, com um tratado de aliança de 500 anos. Mas, nos anos recentes, a opinião pública na Grã-Bretanha tem esfriado para com o Portugal de Salazar. Tendo concedido independência a todas as suas ex-colônias na África, os britânicos não compreendem por que Portugal se agarra à Guiné, Angola e Moçambique.

Há também, entre os liberais ingleses, desaprovção de governos autoritários de qualquer espécie. E embora se equipare o Portugal de Salazar à Espanha de Franco, há muita simpatia pelo homem comum português, que o regime de Lisboa mantém afastado do progresso social.

Nos círculos mais conservadores, onde Salazar não deixa de ter admiradores, o descontentamento vem também crescendo nos últimos anos. Este tem raízes na maneira pela qual Salazar "desoziogenou" a sociedade portuguesa para impedir o progresso e converter Lisboa e o país num círculo internacional de "café society" e cenário de festas suntuosas organizadas por milionários expatriados.

GRA-BRETANHA E ÁFRICA PORTUGUESA

O Economist disse recentemente que o esforço de guerra de Portugal na África é proporcionalmente maior do que o dos Estados Unidos no Vietname. Whitehall vem observando os acontecimentos de Lisboa no contexto do futuro do Sul da África, Angola e Moçambique que são reconhecidos como Estados-lampões decisivos entre as partes negra e branca do continente. Portugal está gastando 45% de seu orçamento para manter um Exército de 150 mil homens na África, a fim de enfrentar os movimentos nacionalistas, as guerrilhas e a subversão.

Esse pesado encargo quem o aguenta é o povo de Portugal, em parte por causa da força de vontade de Salazar e em parte porque as economias das províncias africanas melhoraram nos últimos seis anos como resultado de investimentos de capital estrangeiro, exploração de jazidas de minério de ferro e de recém descobertos campos petrolíferos.

Mas se houver mudanças políticas na metrópole que criem pressões para a retirada dos exércitos da África, seria criado um vácuo numa parte muito sensível do mundo. Para esse vácuo, as minorias brancas da União Sul Africana podem ser involuntariamente atraídas a fim de provocar uma espetacular mudança para o Sul da linha de demarcação entre as massas da África Central e as minorias brancas do sul.

Outra possibilidade é que a fraqueza em Lisboa possa levar a população branca das províncias a seguir o exemplo da Rodésia do Sul com uma outra declaração unilateral de independência, criando um outro barril de pólvora na África.

No momento, essas possibilidades são consideradas remotas em Londres. O regime Smith, da Rodésia, está procurando uma acomodação com Londres para se legitimar, manobra que terá apoio da União Sul Africana. Já atemorizada com o perigo de ser arrastada para dentro da Rodésia por causa da disputa desta com a Grã-Bretanha, a União Sul Africana ficaria profundamente alarmada se Angola e Moçambique deixassem de ser províncias de Portugal, defendidas por forças militares da metrópole.

Londres teme pelas províncias

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — O interesse britânico no que acontece depois de Salazar se focaliza nas províncias africanas de Portugal. Não se acredita nos círculos oficiais que o estado de coisas em Portugal, onde a oposição é fraca e os moderados aborrecidos a liberalização com cautela, será alterado imediatamente ou drasticamente depois de sua partida da cena política. Mas em tempo a política africana do país pode ser mudada muito materialmente se a vontade coletiva de continuar a defesa em Angola, Moçambique e Guiné enfraquecer sob o regime sucessor.

Portugal é o mais velho aliado da Inglaterra, com um tratado de aliança de 500 anos. Mas, nos anos recentes, a opinião pública na Grã-Bretanha tem esfriado para com o Portugal de Salazar. Tendo concedido independência a todas as suas ex-colônias na África, os britânicos não compreendem por que Portugal se agarra à Guiné, Angola e Moçambique.

Há também, entre os liberais ingleses, desaprovção de governos autoritários de qualquer espécie. E embora se equipare o Portugal de Salazar à Espanha de Franco, há muita simpatia pelo homem comum português, que o regime de Lisboa mantém afastado do progresso social.

Nos círculos mais conservadores, onde Salazar não deixa de ter admiradores, o descontentamento vem também crescendo nos últimos anos. Este tem raízes na maneira pela qual Salazar "desoziogenou" a sociedade portuguesa para impedir o progresso e converter Lisboa e o país num círculo internacional de "café society" e cenário de festas suntuosas organizadas por milionários expatriados.

GRA-BRETANHA E ÁFRICA PORTUGUESA

O Economist disse recentemente que o esforço de guerra de Portugal na África é proporcionalmente maior do que o dos Estados Unidos no Vietname. Whitehall vem observando os acontecimentos de Lisboa no contexto do futuro do Sul da África, Angola e Moçambique que são reconhecidos como Estados-lampões decisivos entre as partes negra e branca do continente. Portugal está gastando 45% de seu orçamento para manter um Exército de 150 mil homens na África, a fim de enfrentar os movimentos nacionalistas, as guerrilhas e a subversão.

Esse pesado encargo quem o aguenta é o povo de Portugal, em parte por causa da força de vontade de Salazar e em parte porque as economias das províncias africanas melhoraram nos últimos seis anos como resultado de investimentos de capital estrangeiro, exploração de jazidas de minério de ferro e de recém descobertos campos petrolíferos.

Mas se houver mudanças políticas na metrópole que criem pressões para a retirada dos exércitos da África, seria criado um vácuo numa parte muito sensível do mundo. Para esse vácuo, as minorias brancas da União Sul Africana podem ser involuntariamente atraídas a fim de provocar uma espetacular mudança para o Sul da linha de demarcação entre as massas da África Central e as minorias brancas do sul.

Outra possibilidade é que a fraqueza em Lisboa possa levar a população branca das províncias a seguir o exemplo da Rodésia do Sul com uma outra declaração unilateral de independência, criando um outro barril de pólvora na África.

No momento, essas possibilidades são consideradas remotas em Londres. O regime Smith, da Rodésia, está procurando uma acomodação com Londres para se legitimar, manobra que terá apoio da União Sul Africana. Já atemorizada com o perigo de ser arrastada para dentro da Rodésia por causa da disputa desta com a Grã-Bretanha, a União Sul Africana ficaria profundamente alarmada se Angola e Moçambique deixassem de ser províncias de Portugal, defendidas por forças militares da metrópole.

4 passagens pelo preço de 3...?

É mesmo! Embarcando para a Europa, África, ou Oriente Médio, com a Tarifa Excursão, em vigor de 15 de setembro a 15 de abril (excluído o período de 2 a 24 de dezembro) você pode aproveitar as vantagens de 25% de desconto na sua passagem de ida-e-volta, em Classe Econômica. Com a "Tarifa Excursão" você compra 4 passagens pelo preço de 3; uma sai de graça! Assim, você tem mais dinheiro sobrando para levar a família toda e dispõe de um mínimo de 28 dias, e um máximo de 60 para compras e passeios. E na Alitalia você tem, ainda, a vantagem extra de voar no mais moderno jato da atualidade: o novíssimo DC8/66, que lhe proporciona maior conforto, aprimorado serviço de bordo e um voo direto Rio-Roma, sem escalas, em apenas 645 minutos. Chame logo seu agente IATA e programe uma viagem inesquecível. Mas lembre-se: excursão não é excursão sem...

ALITALIA ✈



Sua vida é preciosa demais para cair de preço todos os meses.

(Foi para evitar isto que a Piratininga criou o Seguro de Vida com Correção Monetária.)



COMPANHIA PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS
NOVA MENTALIDADE EM SEGURO
Rua Francisco Serrador, 2-2.º andar
Tel. 42-4130
Sucursais e Agências nas principais capitais do país.

Pioneiro da homeopatia no Brasil ganha busto na Praça Cruz Vermelha

O busto do conselheiro Joaquim Cândido Soares de Meireles — introdutor da homeopatia no país — foi inaugurado ontem, na Praça Cruz Vermelha, por iniciativa da Liga Homeopática Internacional e do Instituto Hahnemanniano do Brasil.

No ato discursou o neto do homenageado, professor Carlos Alberto Meireles, que é o atual diretor da Escola de Medicina e Cirurgia. Segundo um recente levantamento do IBOPE, 63% da população brasileira conhece e utiliza a homeopatia na cura de suas doenças.

HOMEOPATIA NO PAÍS

Clinicas no Brasil cêrem de 150 médicos homeopatas, assim distribuídos: 110 no Rio, 30 em São Paulo e os outros espalhados por vários Estados. Existem 50 farmácias homeopáticas e aproximadamente cinco grandes laboratórios, a maioria instalados no Rio e São Paulo.

A Escola de Medicina e Cirurgia, que tem como diretor um neto do conselheiro Joaquim Cândido Soares de Meireles, é uma Faculdade onde o ensino da homeopatia faz parte do currículo escolar. Possui quatro cátedras homeopáticas: duas de Matéria Médica, uma de Clínica Médica e a outra de Terapêutica Clínica.

Condenada por uns e exaltada por outros, a homeopatia no Brasil está rodeada de várias crenças e mitos, todos eles negados pelos especialistas. Para eles, a homeopatia só não cura as doenças que a medicina oficial não consegue também curar.

Luta amorosa de zangões pode neutralizar abelha africana no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A concorrência amorosa entre o zangão alemão e o zangão africano é a principal arma que a Secretaria da Agricultura pretende utilizar para neutralizar os inconvenientes que a invasão da segunda espécie trouxe à apicultura gaúcha.

Os técnicos submeteram o plano aos superiores e para sua execução solicitaram uma verba de emergência de NCr\$ 30 mil, uma vez que a abelha invasora se mostra bastante ativa nesta época do ano. Prevê a criação em grande escala de zangões alemães, que deverão lutar com seus rivais pela conquista da rainha africana, de cujo cruzamento resultará uma espécie híbrida.

VANTAGENS

A abelha que seria obtida desse cruzamento guardaria as excepcionais aptidões da africana para o trabalho, sem apresentar sua principal desvantagem: a agressividade. O plano prevê também a criação de rainhas alemãs, uma espécie pacífica e há muito aclimatada no Rio Grande do Sul,

que serão introduzidas nos enxames de africanas, substituindo sua rainha.

A ideia dos apicultores gaúchos não é nova e deveria ter sido aplicada logo depois que constatou-se que as africanas haviam chegado ao Estado. Mas por razões burocráticas a verba necessária não foi liberada em tempo.

Marginais agem como bem entendem em São Paulo com a greve na Polícia

São Paulo (Sucursal) — A capital e algumas cidades vizinhas estão à mercê dos marginais em consequência da greve branca de protesto dos investigadores e outras categorias menores da Polícia contra o aumento de 140% aos delegados, inspetores e oficiais da Força Pública.

O protesto é orientado pela Associação dos Investigadores e Escrivães de Polícia, cuja comissão diretora havia sido expulsa do Gabinete do Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, quando fôra reclamar contra a disparidade e reivindicar o mesmo percentual de aumento para todas as categorias policiais.

SEM REPRESSÃO

A greve — operação-tartaruga — consiste em apenas executar o que determina a nova Lei Orgânica de Polícia: investigar e prender, normalmente orientadas e executadas pelos investigadores, calram sensivelmente, especialmente na Capital e em Santos.

Anteontem, ladrões assaltaram como quiseram um roulotte, ferindo seu proprietário e levando NCr\$ 3 mil. Foi o início do comportamento dos marginais paulistas por causa da greve na Polícia. Não houve repressão nem maiores investigações.

Cinco assaltantes, em um Volkswagen vermelho, cercaram diversas pessoas na Lapa e em Pinheiros, na manhã de ontem. O carro seguiu pela rua, parava, os ladrões desciam e fechavam um círculo em torno da vítima, tirando-lhe tudo. Agiam tranquilos, inclusive com uma metralhadora, como se fosse noite ou se o assalto fosse coisa normal.

Um investigador antigo do DIC advertia que seus companheiros protestavam "cumprindo rigorosamente o dever" e que o problema poderia agravar-se mais ainda, caso o Secretário Heli Meireles não conceda a paridade reclamada.

Agora, depois de tantos maltratos e indiferença em relação aos policiais mais humildes e que mais atuam, só falta o Governo organizar uma milícia de operários estudantes para reprimir nossa greve.

ALGUNS EFEITOS

O Governador Abreu Sodré, tem dito que está a estudar "soluções urgentes", mas observa que "a maioria dos policiais não concorda com a agitação para atender a uma minoria que age com sentido político dentro da classe".

Os encarregados de cartório também protestaram ao máximo suas atribuições, deixando para os delegados de plantão a maior parte de sua rotina. As rondas e prisões, normalmente orientadas e executadas pelos investigadores, calram sensivelmente, especialmente na Capital e em Santos.

Anteontem, ladrões assaltaram como quiseram um roulotte, ferindo seu proprietário e levando NCr\$ 3 mil. Foi o início do comportamento dos marginais paulistas por causa da greve na Polícia. Não houve repressão nem maiores investigações.

Cinco assaltantes, em um Volkswagen vermelho, cercaram diversas pessoas na Lapa e em Pinheiros, na manhã de ontem. O carro seguiu pela rua, parava, os ladrões desciam e fechavam um círculo em torno da vítima, tirando-lhe tudo. Agiam tranquilos, inclusive com uma metralhadora, como se fosse noite ou se o assalto fosse coisa normal.

SOLUÇÃO HOJE

Na Central de Polícia, um único boletim foi elaborado durante toda a madrugada. Só ontem de madrugada e pela manhã, ocorreram assaltos simultâneos em Vila Anastácia, Lapa, Pinheiros, Aclimação e muitos outros pontos sem registro na Polícia, mas denunciados pelas vítimas.

O gabinete do secretário de Segurança informou que uma "solução urgente" para pôr fim à greve deverá ser anunciada hoje, às 15 horas.

Motorista da 455 disputa páreo na rua

Sem atender às reclamações dos passageiros, o motorista do ônibus 37008 — n.º de ordem — da linha 455, Méier—Copacabana apostava corrida, na manhã de ontem, com outro carro da mesma empresa, enquanto fazia curvas em alta velocidade, subia calçadas e punha em risco a vida dos passageiros.

Na Avenida Presidente Vargas, esquina com a Rua Santana, o motorista não respeitou o sinal de atenção e colidiu com uma Kombi oficial, do STM, para, em seguida, após um acerto, continuar a sua disputa com outros veículos.

Apesar de chegar na Candelária, ante o protesto dos passageiros, o motorista disse que "pior era na guerra" e como um dos presentes refutasse, o agradeceu, para continuar disparado.

Cedag quer ver Guandu por dentro

A Cedag informou ontem que a paralisação do Guandu no ano que vem, anunciada anteriormente pelo Palácio Guanabara, corresponde aos planos da Companhia all realizar uma inspeção geral e de "colocar a adutora do Guandu em condições de ser trabalhada por dentro".

Atualmente, são realizados trabalhos de restauração e ampliação da antiga rede de abastecimento de água da cidade, e que visam dar-lhe maior segurança e eficácia operacional e criar "uma retaguarda para o sistema, quando da paralisação da nova adutora do Guandu".

Círculos da Cedag informaram que estão ainda em curso estudos técnicos objetivando apontar uma solução definitiva para o esquema das obras que serão realizadas no interior da adutora do Guandu, quando for feita a inspeção geral que está planejada pela empresa para maio de 1969.

Costa Cavalcânti acredita que produção de petróleo será de 70 a 80% até 1971

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcânti, disse ontem que ao término do Governo Costa e Silva, a julgar pelas pesquisas já realizadas, a produção brasileira de petróleo deverá ser suficiente para atender de 70 a 80% do consumo.

De acordo com as pesquisas em andamento, o titular das Minas e Energia poderá solicitar ao Presidente da República autorização para contratar novas plataformas de perfuração submarinas, sendo muito provável a contratação de outros navios para pesquisas.

PRODUÇÃO

Resaltou o Ministro Costa Cavalcânti, em conversa informal com a imprensa, que a decisão do Governo Costa e Silva de efetivamente realizar a pesquisa e exploração do petróleo na plataforma submarina é que possibilitará a Petrobrás alcançar a percentagem de 70 a 80% do consumo nacional de petróleo e seus derivados. Em seu discurso de posse, ele anunciara esta meta.

Com a recuperação de alguns poços do Recôncavo e o funcionamento dos poços de Aracás (Bahia) e Siririzinho (Sergipe) acredita o Ministro Costa Cavalcânti que até o fim do ano a Petrobrás produzirá cerca de 205 mil barris diários, isto sem contar o que venha a ser extraído da plataforma submarina.

BOAS PERSPECTIVAS

As possibilidades de ser encontrado petróleo em vários trechos da plataforma submarina brasileira (extensão total de 850 mil km²) são muito boas. O Ministério das Minas e Energia, através da Petrobrás, pretende realizar pesquisas e perfuração (se aconselhadas) ainda na costa de Sergipe, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e

foz do Amazonas, onde, ao que tudo indica, há boas reservas petrolíferas.

Somente dentro de seis meses é que, para o Ministro Costa Cavalcânti, se poderá ter uma ideia precisa da importância da reserva existente na costa de Sergipe. A perfuração realizada a 12 quilômetros da praia de Mosquito já atingiu um lençol de relativa importância a 1 330 metros, produzindo pouco mais de cem barris por hora. As perfurações vão prosseguir, já que há grande possibilidade de serem encontrados novos lençóis em maiores profundidades, aumentando a produção da área.

A Petrobrás n.º 1, a plataforma que faz as perfurações iniciais na costa de Mosquito, já está sendo utilizada na costa baiana, nas proximidades de Salvador. O levantamento sísmico e gravimétrico realizado na costa do Espírito Santo revelou a existência de um domo de sal-gema e enxofre, o que demonstra as possibilidades da região. Domo semelhante foi encontrado na costa do Gabão e no golfo do México, onde a produção de petróleo é considerável.

Escoliose é debatida no Anchieta

Escoliose tem cura? A doença, conhecida comumente como desvio da coluna vertebral, "tem cura na maioria dos casos", segundo o médico Dagmar A. Chaves, diretor do Hospital Escola Anchieta, "pois já existem muitos recursos para tratá-la." Causas, aspectos e formas de tratamento da escoliose foram debatidos ontem, pela manhã, no Hospital Anchieta, numa conferência a que compareceram cerca de 80 ortopedistas, inclusive dois especialistas norte-americanos, os médicos John Moe e Robert Winter.

A DOENÇA

A escoliose é um desvio lateral da coluna vertebral. Na reunião de ontem no Hospital Anchieta, foram projetados mais de 150 slides, que demonstraram a variedade de aspectos da doença. Um deles mostrava a radiografia de um paciente, cuja coluna tinha 120 graus de curvatura.

Na opinião de alguns médicos presentes, a escoliose pode surgir em virtude de quedas ou resultar de fatores congênitos, porém a causa mais comum no Brasil é a postura defeituosa.

Quando a curvatura da coluna atinge ângulos pronunciados, surgem dores, formigamentos, entorpecimentos e, às vezes, atrofiamento de órgãos, podendo ocasionar a morte do doente.

O médico Dagmar A. Chaves informou que não há estatísticas que digam o número exato de pessoas que sofrem dessa doença no Brasil, "mas é uma doença que aparece com muita frequência."

TRATAMENTO

Leitos duros, exercícios de postura e natação ajudam a prevenção da doença e, em alguns casos, até conduzem à cura — disse o ortopedista Dagmar Chaves.

Mas, em sua opinião, cada caso deve ser estudado particularmente, pois há variedade de causas. Operação nem sempre se faz, "só quando há progressão na doença", disse.

Atualmente — afirmou — existem recursos que, usados ao tempo, conduzem à recuperação total.

O diretor do Hospital Anchieta cita, entre os métodos mais usados, o colêre de Milwaukee, um aparelho regulável, que se ajusta em torno do pescoço e vai até abaixo da cintura.

Telefônica de Paranaguá foi proibida

Curitiba (Correspondente) — A Companhia Telefônica de Paranaguá, que seria inaugurada amanhã, foi interditada pelo Departamento Nacional de Telecomunicações por ter sido construída irregularmente, em desobediência ao que dispõe o Código Nacional de Telecomunicações.

Hoje, o representante do Dentel, Sr. Pedro Afonso, deverá tomar providências legais para efetivar a interdição, depois de haver mantido contato com as autoridades competentes.

Ao contrário do que estava programado, a Companhia Telefônica de Paranaguá será lançada amanhã, apesar dos convites expedidos pela Prefeitura, Câmara municipal e pela própria empresa.

Turismo é debatido em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O I Congresso Interestadual de Turismo, instalado ontem pelo Governador Abreu Sodré, durante solenidade no Palácio Bandeirantes, começa hoje no auditório do Senac, às 8 horas, quando estarão reunidas as diversas comissões estaduais.

A secretária de Turismo de São Paulo, Sr. Orlando Zancker, afirmou na abertura solene do Congresso, que confia na estruturação da indústria turística no Brasil. "Se o café ainda é o principal fator das receitas nacionais, respondendo pelo balanço de pagamentos na razão da metade dos recursos necessários, a outra metade poderá ser fornecida pelo turismo", acrescentou.

PAUTA

Novas teses chegaram ontem dos Estados, a fim de que sejam analisadas previamente pelas comissões técnicas, cujos trabalhos irão até o dia 27. Os pareceres serão levados à reunião plenária do dia 28, encerrando-se o Congresso no dia seguinte.

As duas teses consideradas como as mais importantes são a de legalização do jogo nas estâncias e cidades turísticas brasileiras (Paraná) e de criação do Ministério do Turismo (Bahia). A representação de Mato Grosso defenderá o turismo "como fator de ocupação territorial", enquanto o Pará informará sobre as perspectivas de turismo no Estado.

Outros pontos importantes na pauta de discussões são: instituição do ano nacional de turismo em 1969, localização das áreas turísticas e planos prioritários, incentivos e isenção de impostos para a indústria turística.

— O Edifício Berilo —
que acaba de ser entregue à cidade e ao público, é a primeira unidade do Conjunto Adolpho Basbaum a erguer-se na Esplanada de Santo Antônio.
Foi construído pela Construtora ERG Ltda.
em local privilegiado da "Cidade Nova:"
rua Ubaldino do Amaral, 80,
com financiamento da Copeg e colaboração do BNH,
contando com a participação efetiva das seguintes Empresas:

Artefatos Metálicos para Construções S.A. • Casa Santos Seabra - CVB • Cemon - Materiais de Construção Ltda. • Elevadores Otis S.A. • Esquadrias Marandino Ltda. • Estacas Franki Ltda. • Hermolin & Neto Ltda. • Indústria Guanabara de Esquadrias Metálicas Ltda. • Instaladora Cancelli Ltda. • Milton & Carvalho Ltda. • Olaria São Jorge • Olaria Vargem Alegre Ltda. • Organização de Madeiras Michels Ltda. • Pinturas Nossa Senhora do Carmo Ltda. • Planalto Companhia de Seguros Gerais • Serraria Montanha Industrial Ltda. • Venezuela & Santos Ltda.

☐ ICISA

Ícisa-Comércio, Indústria e Administração S.A.

☐ ECIG

Ecig-Empreendimentos Comerciais e Industriais da Guanabara S.A.

☐ ERG

Construtora Erg Ltda.



TODO MUNDO PODE COLABORAR COM O CINEMA NACIONAL. BASTA EXIGIR A SUA PARTE DO INGRESSO PADRONIZADO, SEMPRE QUE FÔR AO CINEMA

mpm propaganda

Cada vez que você vai ao cinema e exige a sua parte do Ingresso Padronizado, você contribui diretamente para que um filme brasileiro melhore de qualidade. Saiba como? É simples: inutilizando o ingresso, ao destacar a sua parte, você permite ao Instituto Nacional do Cinema um controle perfeito de toda a venda de ingressos. Isto é importante para o conhecimento real da situação cinematográfica do Brasil: controlando as séries numeradas do Ingresso Padronizado, o INC pode fazer um levantamento completo sobre o público pagante, sobre as preferências desse mesmo público

(por região) etc. E pode prestar muitos benefícios aos produtores nacionais.

Além disso, a parte numerada do seu ingresso — para filmes nacionais — ainda lhe dá o direito de concorrer a Volkswagens, geladeiras, projetores e toca-fitas, que serão sorteados pelas extrações da Loteria Federal.

Exija sempre a sua parte do Ingresso Padronizado. Indo a um filme nacional, você pode ser premiado. Indo a um filme estrangeiro, você pode ser premiado também: com um bom filme nacional, feito com o seu auxílio.

inc

**INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

VISAO - FOLHA DE S. PAULO - JORNAL DO BRASIL - O ESTADO DE S. PAULO - THE ECONOMIST - CORREIO DA MANHA - O GLOBO - TIME - BANAS INFORMA, ETC...

O OBSERVADOR TRABALHISTA LE TUDO PARA VOCE

e condensa em pequenos tópicos e ensaios tudo que é importante

O "Observador Trabalhista" é a única revista do Brasil que seleciona o noticiário jornalístico para informar a quem não tem tempo de ler. Uma equipe especializada examina todos os assuntos sócio-econômicos publicados no país e no exterior. Outra equipe cuida de redigir sobre os fatos mais importantes, dando-lhes a exata dimensão e apresentando-os segundo as diversas correntes de opinião. Nos ensaios, o "Observador Trabalhista" examina a influência dos assuntos sócio-econômicos na elaboração das leis e no rumo tomado pelos poderes públicos. Texto extremamente objetivo, leitura obrigatória de dirigentes, administradores de pessoal, profissionais liberais e assessores de empresas, desde 1958.

Agora, uma oportunidade **GRÁTIS** para você conhecer o "Observador Trabalhista" em sua nova fase, durante 30 dias, sem compromisso.

Preencha o cupom abaixo, remetendo-o à Caixa Postal 20.800 - São Paulo

Nome Cargo
 Empresa
 Rua
 Cidade Estado



SERVIÇO DE ESCLARECIMENTO, DIVULGAÇÃO E ORIENTAÇÃO TRABALHISTA
 Rua José Bonifácio, 233 - 9.º - s/ 901 - São Paulo



Transplante de medula ainda sem definição

Pôrto Alegre (Succursál) — Somente dentro de 15 a 30 dias o médico Renato Fallace poderá saber o resultado do transplante de medula óssea que realizou em René José Alves Pereira, utilizando parte da medula de um irmão gêmeo do receptor. O paciente passa bem.

O transplante consistiu em injetar 80 mililitros da medula óssea do doador na veia do receptor, que estava à morte, porque sua doença — aplasia da medula óssea, ou mielose aplásica — não permitia a formação de glóbulos vermelhos e a anemia o tinha levado a estado de choque.

GÊMEOS UNIVELINOS

As injeções de partes da medula óssea não são raras na história da medicina, mas essa é a oitava vez no mundo que o doador é irmão gêmeo univélino do receptor.

O que afasta as possibilidades de rejeição.

O médico Renato Fallace, que operou auxiliado pelo Dr. Antônio Ludwig, do Banco de Sangue do Hospital Ernesto Dorneles, onde foi feita a cirurgia, disse que, nos sete outros casos registrados, quatro pacientes tiveram recuperação completa.

Os gêmeos do Rio Grande do Sul são motoristas do Estado e ambos casados. René José estava morrendo porque a doença fazia seu organismo produzir tecido gorduroso em substituição aos glóbulos vermelhos. Essa doença não é rara e estima-se que, anualmente, ocorram 100 casos, somente em Pôrto Alegre.

DEZ FUNÇÕES

O médico Renato Fallace, hematologista e professor da Faculdade Católica de

Medicina, explicou que sua equipe cirúrgica realizou 10 punções no doador, com agulhas aplicadas nos ossos esterno e ilíaco, injetando, a seguir, oitenta mililitros do conteúdo medular dos ossos nas veias do receptor. Explicou o Dr. Renato Fallace que a medula dos ossos chatos é formadora de glóbulos e e dos ossos longos é formadora de gordura. O corpo humano tem mais de um litro de medula óssea e os 80 mililitros tirados do doador não lhe farão falta. O médico espera que partes da medula injetada em René José se colonizem nas regiões necessitadas e, caso isso não aconteça, há possibilidades de nova operação. O doador foi para casa ontem, mas seu irmão deverá ficar hospitalizado até que a cirurgia apresente resultados positivos.

René José, que antes da operação estava em estado

de choque, em processo anêmico profundo, está passando bem e recebe segundas doses de antibióticos para resguardar-se de infecções. A parte clínica do caso está entregue ao médico Paulo Roberto Silveiro, também do Hospital Ernesto Dorneles.

TÉCNICA CLÁSSICA

No Rio, o hematologista Halley Pacheco de Oliveira, ao saber que o Dr. Renato Fallace havia realizado transplante da medula óssea, disse que o médico gaúcho fez o transplante observando a técnica clássica, que já foi usada diversas vezes.

No Brasil o pioneiro desse transplante foi o Dr. Alvaro de Castro, há 10 anos, com uma menina de 12 anos que teve como doadora sua irmã gêmea e univélina.

Explicou o Dr. Halley Pacheco de Oliveira que esse

tipo de transplante só tem êxito quando o doador e o receptor são gêmeos univélinos, como é o caso da operação feita pelo Dr. Renato Fallace, em Pôrto Alegre.

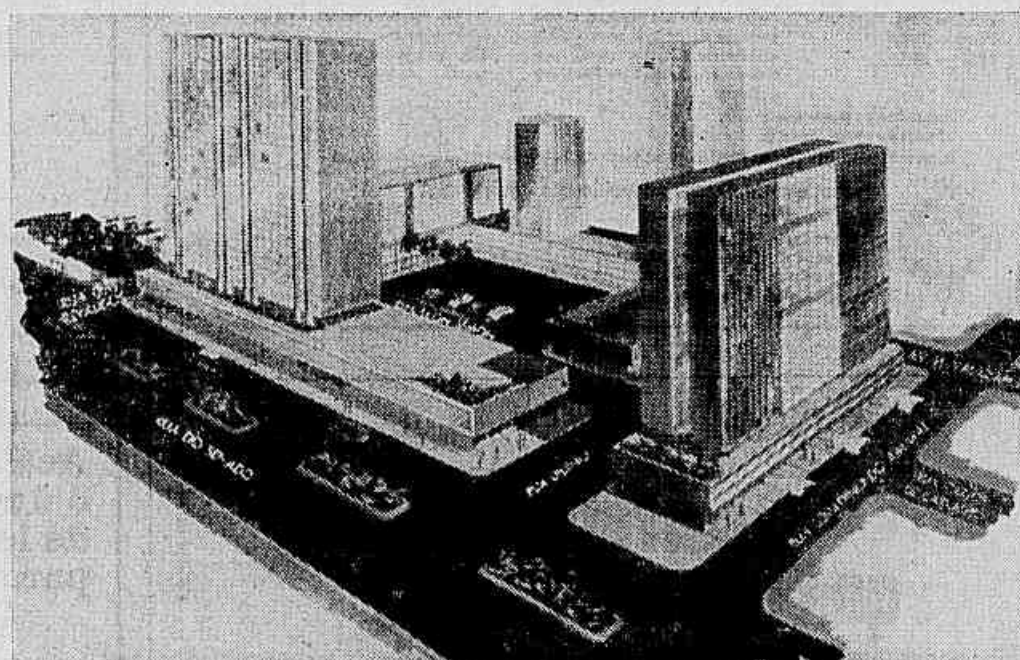
— A anemia aplásica, é uma doença muito rara no Ocidente, pois é provocada por radiações atômicas, tóxicos e drogas, sendo muito comum encontrar-se este tipo de doença no Japão, onde existem muitos que receberam radiações atômicas — disse o médico.

Informou o hematologista que o primeiro transplante da medula óssea foi realizado pelo Dr. Mathé, na França e os pacientes foram as vítimas da grande acidente do reator atômico da Tchéco-Eslováquia, mas não houve sobreviventes, porque naquele tempo ainda não existiam drogas imunizantes. A experiência foi chamada de *L'Experience du Diable*.

É A "CIDADE NOVA" SE ERGUENDO: SURGE O PRIMEIRO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO DE VULTO NA ESPLANADA DE SANTO ANTÔNIO

Realizou-se ontem, na Rua Ubaldino do Amaral, 80, a solenidade de entrega da primeira unidade de um conjunto de 3 edifícios — Berilo, Coral e Água Marinha — de 23 pavimentos cada um, dando início à mais importante obra de urbanização que vem sendo executada na Guanabara: a Esplanada de Santo Antônio.

Ligando artérias de interesse vital para a expansão controlada da Cidade, a nova Esplanada é o primeiro marco do traçado definitivo que visa ampliar o centro mais populoso do Rio, partindo, em etapas, do seu perímetro antigo, atualmente saturado. Nesse verdadeiro monumento urbanístico, a Esplanada de Santo Antônio será um conjunto integrado, onde o homem terá tudo o que precisa, a seu alcance, para viver e produzir melhor.



O projeto "Cidade Nova", concepção da Secretaria de Governo do Estado da Guanabara, que criou a Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE I — objetivando a sua execução em termos práticos, obteve, de pronto, o entusiástico apoio das empresas de construção civil, inclusive as do Grupo Adolpho Basbaum, responsável pela primeira realização de vulto no setor imobiliário, na nova Esplanada: o conjunto arquitetônico composto pelos edifícios "Berilo", "Coral" e "Água Marinha", e mais 5 outros inclusive um hotel de alto luxo.

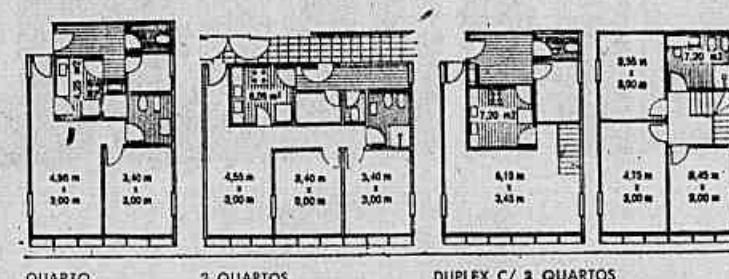
Numa área de 9.200 metros quadrados, o conjunto será ladeado por jardins e oferecerá o máximo conforto a seus moradores. Dois pavimentos, em cada edifício, serão destinados a garagem, e outros dois, exclusivamente, a lojas. Todos os apartamentos são de frente e os financiamentos para compra das unidades correm por conta da Copeg, com prazo de 10 anos para pagamento, dentro das diretrizes do Plano Habitacional do BNH.

CONFORTO NO CENTRO DA CIDADE

Tratando-se de edifícios caracteristicamente residenciais, os detalhes arquitetônicos e de acabamento estão sendo objeto de planejamento e execução em termos de ambiência, beleza e versatilidade: há apartamentos de 1, 2 ou 3 quartos ("duplex", estes últimos), atendendo, assim, às necessidades de espaço dos diversos grupamentos familiares — todos com dependências completas. O proprietário somente começará a pagar a construção quando estiver de posse do seu apartamento, num ponto de localização privilegiada que já é o de maior valorização da cidade.

Além disso, é necessário considerar a proximidade dos locais de trabalho, a garantia de vista livre em moradia indepassável e a situação geográfica do conjunto de edifícios num eixo que se situa equidistante dos diversos bairros da Guanabara.

Salões para festas e, inclusive, um hotel de primeira categoria, estão incorporados ao conjunto.

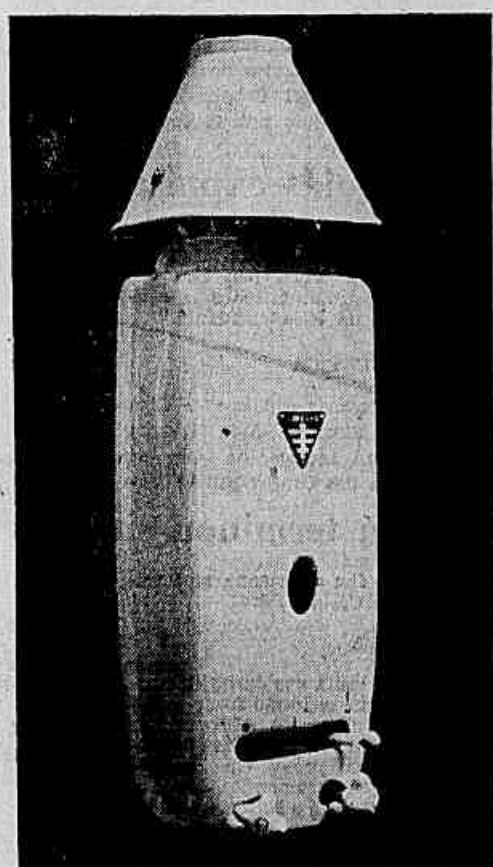


ENTREGUE O EDIFÍCIO "BERILO"

O primeiro edifício do Conjunto Adolpho Basbaum — o "Berilo" — está pronto e foi entregue aos condôminos, ontem, durante um coquetel.

O empreendimento da ICISA, de propriedade da ECIG e construído pela Construtora ERG é um arrojado projeto do arquiteto Rafael Grimaldi, executado sob a responsabilidade do engenheiro Ruy Duarte Barreto.

O conjunto Adolpho Basbaum está localizado na Quadra entre as ruas Henrique Valadares (continuação da Av. Chile), do Senado, Ubaldino do Amaral e Inválidos, justamente no mais procurado local da "Cidade Nova".



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabela-

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

RÔMULO COSENZA
 RUA MARQUES DE SAPUCAÍ, 304/6
 TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC
 RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C
 TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
 ROBERT BOSCH DO BRASIL
 INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

PROCESSAMENTO DE DADOS

(Decreto n.º 1.201 de 26 de agosto de 1968, artigo 3.º)

O Governo do Estado do Amazonas considera oportuna e necessária e está interessado em promover a implantação, em Manaus, de um Centro de Processamento de Dados. O Grupo de Trabalho, que constituiu para estudar e propor medidas com essa finalidade convidada por este meio, os fabricantes de equipamento de processamento de dados, bem como firmas ou indivíduos interessados em tomar ou participar dessa iniciativa, a apresentar elementos, informações ou sugestões que permitam estabelecer:

a) os meios e escopo da iniciativa; b) o tipo e natureza da entidade que dela se incumbirá; e c) o grau de interesse dos que nela queiram tomar parte. Solicita-se dos fabricantes de equipamento informem se estarão interessados e dispostos a, eles próprios, instalar aquele Centro e em que condições, ou se, alternativamente, apenas na venda ou aluguel do equipamento. Decreto Estadual N.º 1.201 de 26 de agosto de 1968, que dispõe sobre o assunto pode ser obtido no Departamento de Imprensa Oficial do Estado, na Representação do Governo do Amazonas na Guanabara (Av. Antônio Carlos, 615 — 9.º andar), na Representação do Governo do Amazonas em São Paulo (Rua 7 de Abril, 127 — 1.º Conj. 11), ou na Comissão de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amazonas — CODEAMA, Rua Major Gabriel, 80 — Manaus. Para este último endereço deve ser enviada toda correspondência dirigida ao Grupo de Trabalho para implantação do Centro de Processamento de Dados.

Manaus, 11 de setembro de 1968.
OZIAS MONTEIRO RODRIGUES
Secretário.

AGORA NOVA IGUAÇU

JÁ TEM UMA FILIAL DAS "CASAS FERNANDES"

Após a recente instalação de sua filial no Méier, a Rua Hermengarda, 131 - B, as CASAS FERNANDES abre as portas de sua maior e mais moderna filial, no grande público de NOVA IGUAÇU, AV. AMARAL PEIXOTO, 400

Casas Fernandes

um ponto alto na decoração do seu lar.
Tijucas: R. Conde de Bonfim, 41 - Loja B
Copacabana: R. Barão Ribeiro, 80 e 135-A
Centro: R. Sete de Setembro, 188
MEIER - Rua Hermengarda, 131-B
NOVA IGUAÇU - Av. Amaranal Peixoto, 400

Telefone p/ 22-1818
e faça uma assinatura
do JORNAL DO BRASIL

Advogado adia pedido ao STM do novo habeas-corpus para Vladimir Palmeira

O advogado Marcelo Alencar deixou para outra oportunidade o pedido de habeas-corpus em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira, que teve a prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, encontrando-se desaparecido.

Essa decisão foi tomada depois que o juiz Elmano Sussekind, da Auditoria da Marinha, indeferiu o pedido para que fosse fornecida ao Sr. Marcelo Alencar a certidão de peças do processo, para que ele pudesse instruir o novo habeas-corpus.

RECURSO

O Sr. Marcelo Alencar solicitou ao Superior Tribunal Militar que determine ao juiz Elmano Sussekind a justificação da medida através de despacho. Também entrou com recurso ao STM pedindo o fornecimento de traslado das peças do processo negadas pela Auditoria da Marinha.

DESAGRADO

Niterói (Sucursal) — Líderes estudantis fluminenses manifestaram-se ontem contra a le-

galização da ex-UNE e recusaram-se a comentar a decisão do Supremo Tribunal Federal de que não é crime lutar pelo retorno à legalidade da entidade estudantil extinta pela Revolução.

Acham os estudantes que a legalização da ex-UNE provocará o seu esvaziamento, tirando a liderança que vem mantendo entre os universitários, e que a decisão do STF se choca com o esquema de repressão montado pelas Forças Armadas para impedir a realização do XXX Congresso marcado para São Paulo.

Oito anteprojetos da reforma devem passar hoje a decretos

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse ontem, em entrevista, coletiva, que entregará hoje ao Presidente os 15 anteprojetos elaborados pelo Grupo de Trabalho da Reforma Universitária e que oito deles deverão se transformar em decretos hoje mesmo.

Reafirmou o Sr. Tarso Dutra que a intenção do Ministério agora é "partir para a reforma cultural e a seguir para a reforma dos ensinos médio e primário." Explicou ainda que as acusações do Deputado Evaldo Pinto sobre a destinação de verbas do MEC com prioridade para o Rio Grande do Sul "não cobrem todo o problema e servirão só para atrapalhar novos convênios de assistência às nossas universidades."

OS PROJETOS

O Ministro da Educação afirmou que os projetos que vai entregar ao Presidente Costa e Silva "tendem a obter grande repercussão, quando encaminhados ao Congresso Nacional, devido ao interesse de todos no encaminhamento de medidas concretas e efetivas para a nossa reforma universitária."

Oito projetos deverão tornar-se decretos hoje mesmo, após assinados pelo Presidente Costa e Silva. Serão encaminhados ao Congresso aqueles que tratam da destinação de incentivos fiscais para a educação, o que altera a Lei do Magistério Superior e as duas leis básicas do ensino. Deverá ser pedida ur-

gência para votação dos projetos.

DIFICULDADES

Explicou o Ministro Tarso Dutra que o Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP), presidente da CPI do ensino superior da Câmara, ao acusar o Ministério de destinar grandes verbas de contratos para importação de equipamentos para universidades gaúchas "só fez atrapalhar o andamento de novos contratos que estão em vias de ser assinados com países estrangeiros para fornecimento de equipamentos."

Disse ainda que o parlamentar paulista só "analisou um lado do problema, pois dos cinco contratos assinados pelo Ministério da Educação ele só tomou conhecimento de dois, enquanto nos três que não viu constam grandes somas inclusive para universidades do seu Estado."

Inicialmente, o Sr. Tarso Dutra preferiu não analisar as acusações do Sr. Evaldo Pinto, "pois quero lhe dar uma resposta que não vai deixar mais dúvidas sobre o problema."

EX-UNE E DIALOGO

Reconheceu que os estudantes "têm todo o direito de lutar pela volta da ex-UNE, pois é uma prerrogativa que lhes é concedida por lei, como a qualquer cidadão brasileiro." Admitiu também que o Supremo Tribunal Federal acertou ao estabelecer que não constitui "crime contra a segurança na-

cional lutar pelo restabelecimento de uma entidade que foi extinta pelo Governo passado."

Disse que não foi valioso o diálogo que manteve com os estudantes recentemente no Rio de Janeiro, e que continua pronto para comparecer "ao diálogo com os estudantes em qualquer universidade, desde que convidado."

Afirmou que as reivindicações estudantis, quando relacionadas com a reforma universitária, "chegam a coincidir com a política educacional do Governo, traçada no seu Plano Estratégico de Desenvolvimento."

Admitiu também que os estudos sobre o problema que vêm realizando os estudantes poderão ser encaminhados, através de parlamentares, ao Congresso Nacional como subsídio às discussões sobre os projetos que lhe serão encaminhados amanhã pelo Governo.

ROMAN BLANCO

Adiantou o Ministro da Educação que vai esperar os resultados da reunião do Conselho Diretor da Universidade de Brasília, que será realizada hoje, para "depois opinar definitivamente sobre o caso do professor espanhol Ricardo Roman Blanco."

Explicou que após a decisão do Conselho irá solicitar cópias dos inquéritos para então definir sua posição sobre o problema, "que está sendo acompanhado atentamente pelo Ministério da Educação."

Alunos voltam hoje às aulas no Colégio Visconde de Cairu

Os estudantes do Colégio Visconde de Cairu voltam hoje às aulas, depois de 13 dias de greve, que foi encerrada ontem numa reunião secreta da qual participaram seis alunos, o representante do Secretário da Educação, o diretor do Ensino Médio e Superior, professor João Pedro de Oliveira, e o chefe da Divisão de Ensino Médio, professor Emílio Stein.

A reunião, a portas fechadas, começou às 17h30m e terminou uma hora e meia depois, quando foram comunicados aos pais dos alunos, no auditório, os termos do acordo firmado entre a direção do Colégio e os representantes do grêmio.

Os coordenadores do turno noturno serão eleitos pelos professores, devendo também o turno da tarde proceder da mesma maneira caso haja algum problema; que as provas serão feitas a partir do dia 15 de outubro, e que os alunos resolverão se compensarão ou não os 13 dias de falta, numa reunião a ser realizada posteriormente. O diretor do Colégio Visconde de Cairu, professor Abelardo Vilaboin, continuará exercendo as suas funções e comprometeu-se a respeitar o acordo.

O acordo estabelece que nenhum aluno será punido, que todos os coordenadores do turno noturno serão eleitos pelos professores, devendo também o turno da tarde proceder da mesma maneira caso haja algum problema; que as provas serão feitas a partir do dia 15 de outubro, e que os alunos resolverão se compensarão ou não os 13 dias de falta, numa reunião a ser realizada posteriormente. O diretor do Colégio Visconde de Cairu, professor Abelardo Vilaboin, continuará exercendo as suas funções e comprometeu-se a respeitar o acordo.

UFRJ fecha restaurantes de novo

Os restaurantes universitários da Praia Vermelha foram novamente fechados ontem pela Reitoria da UFRJ, sob a alegação de que sua determinação de não permitir a entrada de antigos comensais do Calabouço estava sendo desrespeitada. Antontem houve outra invasão.

Em entrevista com o presidente do Diretório Acadêmico, da Faculdade de Economia e com o secretário-geral do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina, realizada de

manhã, o major Newton Magalhães, diretor dos Serviços Assistenciais da Reitoria, afirmou que a paralisação é devido à falta de recursos para atender aos estudantes do Calabouço.

OPINIÃO

Segundo os estudantes que participaram da entrevista e o diretor do Serviço de Alimentação, coronel Valquir Matos, o atendimento aos 48 comen-

sais do extinto Calabouço, "não é determinante da atual situação, pois a causa real dos problemas é o esgotamento da verba destinada pelo orçamento da Universidade à alimentação, que foi, este ano, de R\$ 1.200 mil."

Questionados pelos estudantes sobre a data da reabertura dos restaurantes do Pentágono e da Faculdade de Medicina, as autoridades da Reitoria não souberam dar uma resposta, limitando-se, segundo os estudantes, a "apresentar evasivas."

Escola de Goiás expulsa 7 moças

Goiania (Correspondente) — Por terem liderado a participação de sua escola nas recentes manifestações estudantis, foram expulsas ontem do Instituto de Educação de Goiás a presidente do grêmio, Olga Darc Pimentel, e mais seis alunas, todas do curso normal.

A portaria da diretoria do Instituto, professora Maria Adélia Bretas, diz que as sete alunas foram expulsas por "disseminar doutrinas subversivas da ordem legal no país" e ainda por atos que "desrespeitaram todos os princípios da ética estudantil."

As alunas expulsas — Olga Darc Pimentel, Aida Teixeira Ballão, Leonice de Oliveira, Maria das Graças Nunes, Ma-

rieta Felipe Arantes, Ione Bernardes Pôrto e Maria Helena Guimarães — recorreram à Justiça, impetrando coletivamente um mandado de segurança.

Com a expulsão das sete moças, eleva-se a quase 30 o número dos estudantes excluídos dos colégios estaduais nos últimos dois meses por terem participado de movimentos de protesto.

Garrastazu já terminou sindicância

Brasília (Sucursal) — O Senador Eurico Resende, vice-líder do Governo, informou ontem que o chefe do SNI, General Garrastazu Médici, já concluiu a instrução da sindicância sobre a invasão da Universidade de Brasília.

Explicou ainda que o processo de apuração está agora na fase de elaboração do relatório final, devendo ser entregue

neste fim de semana ao Presidente Costa e Silva.

VISITA

Em visita que durou três horas, uma comissão formada por cinco deputados esteve ontem com os três estudantes que ainda estão presos em Brasília: Honesto Guimarães, José Antônio Prates e Nilson Curado.

Um relatório sobre a visita será apresentado ao plenário na próxima semana, e os Deputados padre Nobre, Erasmo Martins Pedro, Jamari Nunes e Lauro Cruz, que formam a comissão, afirmaram não ter havido nenhum constrangimento no encontro, que foi permitido pelo Ministro do Exército.



Onde quer que vingue o espírito empreendedor do homem brasileiro, ali estão os olhos da FICREI observando, e os braços da FICREI ajudando a criar novas riquezas para o Brasil e para Você.

AÇÕES

Vejam as dividendos pagos pelas ações da FICREI:

1965 — 25%
1966 — 30%
1967 — 38%

LETRAS DE CÂMBIO

Com correção monetária préfixada. Títulos ao portador, de aceite da FICREI e emissão das mais sólidas empresas do país. A rentabilidade está sempre perfeitamente ajustada à conjuntura da mercado financeiro nacional.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Emitidas pela Companhia FICREI de Crédito Imobiliário e garantidas pela BNH. Aplicação segura e de alta renda para seu capital. Juros de 8%, mais correção monetária integral.

E se restar algo a ser acrescentado, só pode ser nosso endereço:

R. DA QUITANDA, 31 - TEL: 52-7373, 42-7650 e 42-1281 - GUANABARA (Correspondente Particular)

Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A

R. Dr. Bozano, 1302 - Sta. Maria (RS)
Agências em: Porto Alegre e São Paulo
Carta de Autenticação n.º 164 do B. C. B.
Capital e Reservas: R\$ 8.914.007,43
Aumento de Capital: R\$ 2.000.000,00
Total: R\$ 10.914.007,43



RENDA MENSAL

Paga em dinheiro!

O Fundo BGI de Renda Mensal significa um "segundo salário" para você! todo mês, é ele depositado no banco que você indicar em qualquer parte do Brasil. Conheça como é simples assegurar — com a garantia de um sólido grupo de empresas financeiras — mais tranquilidade e bem-estar para todos os seus. Basta solicitar literatura completa, preenchendo o cupom abaixo:



B.G.I. - BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.

B. G. B. — Banco Geral do Brasil S.A.
C. G. C. — Companhia Geral de Crédito, Financiamento e Investimentos

FUNDO B.G.I. DE RENDA MENSAL

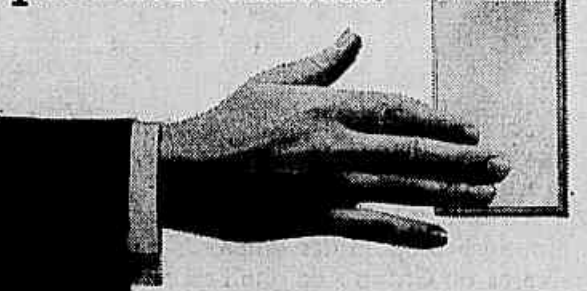
(fiscalizado pelo Banco Central)

Informações e Vendas:

rua da Aliança, 27

Nome
Endereço
Profissão ZC Tel.

Acaba de ser lançado o único interruptor de luz sem botão, nem parafusos visíveis.



CHAMA-SE:



É o mais moderno do mundo. Maior área de toque. Testado para 10 anos de uso. Linha completa para residências e edifícios: simples e paralelo, tomadas, campainhas, minuterias, telefone e "cabo".

Produzido e Patenteado por CROMAT — C. Postal 11635 - S. Paulo
Distribuído em todo o Brasil por Marfel S.A. Importação e Comércio.
R. de Lapa, 120 - s/808 — Fone: 32-4999 — Rio de Janeiro (P)

corretor que oferece seguro de automóvel da Aliança de Minas Gerais é mais que corretor, é:

AMIGO.



Pense nisso: o homem está lhe oferecendo uma apólice de sossêgo. A Aliança de Minas Gerais jamais executaria os consertos de seu carro numa oficina que não fosse de sua preferência.

Desejamos que nunca aconteça nada com seu carro.



Mas, caso um dia você venha a precisar, é bem melhor assim: Nada de estranhos mexendo em seu carro. Por isso mesmo, a escolha é sua. Depois de fazer seguro pela Aliança de Minas Gerais todas as oficinas ficam a sua disposição.

ALIANÇA DE MINAS GERAIS
— um novo estilo em seguros

Avenida Nilo Peçanha, 26 - gr. 709/717 - Telefones: 33-3432 e 32-6521 - Rio de Janeiro



O melhor seguro contra acidentes na sua indústria é preveni-los.

BOTAS DE BORRACHA

VULCABRÁS

O MUNDO DA BORRACHA S.A.
Rua do Senado, 10
Tel. 42-6381 - Rio de Janeiro - GB

Disponíveis em cano longo ou curto, de 35 a 44.



AV. MEM DE SA, 147

Bombeiros acham cofre em Guaratuba com NCr\$ 40 mil

Curitiba (Correspondente) — Guarda-vidas do Corpo de Bombeiros conseguiram ontem retirar das águas da baía de Guaratuba o cofre-forte da Prefeitura, que continha NCr\$ 40 mil em dinheiro e diversos documentos importantes.

Pouco depois, os mergulhadores retiraram objetos e valores de uma panfletadora afundada, no valor de

NCr\$ 14 mil. Os mergulhadores continuam procurando máquinas de escrever e móveis da Prefeitura que estão sob as águas e escombros do prédio desmoronado.

PREJUÍZOS

O Prefeito Orlando Bervanço informou que os prejuízos são elevados para as famílias que perderam suas

casas. Só com a ajuda do Governo, já manifestada através do grupo de trabalho criado, será possível ressarcir as perdas materiais. Acentuou que as famílias desabrigadas já estão amparadas em casas particulares ou de parentes, graças à colaboração da população que mora em partes da cidade não interditadas.

Não existe problema de epidemia

Curitiba (Correspondente) — O Secretário de Saúde, Sr. Arnaldo Busato, informou ontem que está completamente equacionado o problema sanitário em Guaratuba, não havendo perigo de epidemia porque o sistema de esgotos da cidade não foi atingido.

Se isso tivesse ocorrido, mesmo assim, não haveria motivos para preocupação, já que os recursos mobiliza-

dos pelo Governo do Estado desde os primeiros instantes da tragédia, com medicamentos e outras utilidades, contornariam a eventual crise.

PROVIDÊNCIAS

Com a criação do grupo de trabalho pelo Governador, seus integrantes estão relacionando as providências a serem postas em prá-

tica para a rápida normalidade na vida de Guaratuba principalmente quanto ao funcionamento dos seus serviços públicos.

Além do grupo de trabalho criado, os setores de assistência social estiveram reunidos, ontem, em Curitiba, acertando detalhes da ajuda para as famílias que perderam suas casas e utilidades inclusive roupas levadas pelas águas.

Geólogos não acharam as causas

Curitiba (Correspondente) — Uma conclusão lógica sobre a natureza do fenômeno que ocasionou o deslizamento da orla marítima em Guaratuba ainda não foi possível, porque a equipe de geólogos está coletando subsídios para emitir um parecer definitivo.

A causa imediata foi explicada pelo geólogo João José Bigarella como sendo a erosão, mas persiste a dúvida quanto à contribuição de outros elementos da natureza, inclusive possíveis movimentos de acomodação terrestre de abalos sísmicos verificados em vários países.

AMEAÇA CONTINUA

Segundo informação do mesmo geólogo, que há mais de dois anos vinha estudando o solo da baía de Guaratuba, o trabalho de erosão começou há muito tempo com a infiltração de água no subsolo.

Advertiu o geólogo que a tendência do trabalho das águas é continuar o solapamento do subsolo e que, uma vez constatada essa perspectiva, outras construções além da Rua da Praia também estarão condenadas.

SONDAGEM

De acordo com a teoria da erosão, o fenômeno verificado em Guaratuba — explica o Sr. Bigarella — poderia ter se registrado em dezenas de outros municípios paranaenses, onde o solo arenoso é extremamente propício aos deslizamentos chamados vossorocas.

Além desse ponto-de-vista técnico, as sondagens iniciadas ontem na plataforma da cidade de Guaratuba deverão comprovar ou não a existência de crateras ou galerias subterrâneas sob o terreno.

Ao tomar conhecimento da

hipótese das crateras, um funcionário da Prefeitura de Guaratuba informou à comissão de geólogos designada que, em certa ocasião, quando estava sendo perfurado um poço artesiano na cidade, a sonda penetrou alguns metros até atingir um lençol de água doce. Continuando a perfuração, um pouco mais abaixo, a sonda deparou com um vácuo de 20 metros, de onde começou a jorrar água salgada.

Quando a sonda foi retirada e colocada novamente, na altura do primeiro lençol começou a surgir água doce. Em outros poços artesanais perfurados o fenômeno não se registrou.

Caso as sondagens confirmem a existência de lençóis de água salgada sob a cidade, toda a área será evacuada, pois os afundamentos seriam constantes ameaças à segurança da população.

O MAPA DESFEITO

Foto do Governo do Paraná



O desmoronamento partiu em duas a Avenida Beira-Mar de Guaratuba

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89 - 1º andar

CONSÓRCIO DE LANCHAS
sômente NCr\$ 290, por mês
Informações: Carbrás * Mar
Rua Voluntários da Pátria, 144 - tel: 46-5000

ADMINISTRAÇÃO DE VALORES FINAMERIS S.A.
Av. Rio Branco, 114 11.º andar
Tel: 31-2550 - 52-0674 52-5245

vende o mais sólido papel financeiro do País:
LETRAS DE CÂMBIO INDEPENDÊNCIA S.A.
— o porto seguro para o seu dinheiro!
Garantidas pela maior empresa financeira do Brasil:
INDEPENDÊNCIA S.A. Financiamento, Crédito e Investimentos
Capital: NCr\$12.000.000,00 e mais de NCr\$120.000.000,00 em ações cambiais

Vale surge para tristeza geral

Jorge Rosa
Enviado Especial

— Pobre não tem vez.

Este foi o único comentário de um funcionário da Prefeitura de Guaratuba, ao saber que entre os documentos recuperados no fundo da baía pelos mergulhadores estava o bloco com o vale do pessoal. Agora todos os funcionários que fizeram vale terão seus salários descontados.

O Clube dos 33 Sempre Unidos continua como sede provisória da Prefeitura e da Câmara de Guaratuba. Em seu salão de bailes estão guardados todos os documentos, móveis e roupas retiradas ou recolhidas no mar.

A cidade aos poucos está voltando à normalidade, e serve de atração para os moradores de cidades vizinhas e até de Curitiba. Um funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem que trabalhava na balança, entre Paranaguá e Guaratuba, disse que nunca trabalhou tanto naquele serviço, pois atualmente até fila para fazer a travessia está ficando normal.

SONDAGENS

Como a situação do avanço das águas na cidade mantém-se estacionária, os moradores estão mais tranquilos, principalmente a população que mora mais avançada da faixa litorânea. A chegada das sondas e os trabalhos de perfuração trouxeram a esperança de uma solução.

A primeira perfuração começou a ser feita a cinco metros da faixa litorânea onde terminaram os deslizamentos. Sela homens pela manhã arrumam

as torres e iniciaram o batimento do primeiro cano, que entrou sem qualquer dificuldade.

Depois colocaram o segundo, também sem oferecer resistência, e assim foram até a profundidade de 16 metros. Só pararam porque não havia mais canos disponíveis. Cada cano tem três metros de comprimento.

Depois de cada cano injetavam água através de uma bomba a gasolina, que com a pressão fazia subir junto com a água material do subsolo. Em todos os estágios da perfuração só encontravam areia. Os técnicos estavam prevendo a perfuração de mais de 15 furos para terem material necessário à confecção de uma carta geológica da região.

Só assim terão condições de emitir uma opinião exata da formação do terreno de Guaratuba, pois até o momento tudo é hipótese.

SERVIÇO LENTO

Os trabalhos de sondagens estão sendo dirigidos pelo geólogo João José Bigarella, do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, que no momento está recolhendo o material retirado do sub-solo pelas sondas e acondicionando-o em pacotes de plásticos para serem enviados a Curitiba.

Para o geólogo João José Bigarella, o serviço de sondagem será lento, porque só possui uma sonda. "Mas esperamos concluí-la dentro de dez dias, no máximo."

Os técnicos estão impressionados com a formação arenosa

de Guaratuba, pois normalmente em outras cidades litorâneas as sondas encontram argila a três metros de profundidade e em Guaratuba já alcançaram 16 metros.

Segundo o geólogo João Bigarella, o afundamento dos prédios da faixa litorânea da baía foi por assentamento das camadas superiores do solo, devido a infiltração de água atuando na parte arenosa, que arrastou o material para o canal submerso de quase 20 metros de profundidade.

A catástrofe foi causada por dois fenômenos — ressaltou. O primeiro tem origem no canal submerso que devido a constante erosão provocada pelas correntes das marés foi aumentando de profundidade, até que em certo ponto perdeu o equilíbrio e ruíu.

Como o terreno arenoso de Guaratuba estava infiltrado em lençóis de água, não houve a mínima resistência. Toda essa parte correu para o canal, formando então uma espécie de túnel subterrâneo, ocasionando em consequência o assentamento da camada superior.

Para atenuar a infiltração de água, o geólogo determinou que todas as galerias de águas fluviais e esgotos fossem desviadas da zona próxima aos afundamentos. Se chover nos próximos dias com muita intensidade Guaratuba correrá perigo de novos deslizamentos, pois não haverá como deter a infiltração. O fenômeno é conhecido como vossoroca, muito comum em Paranaguá, no Noroeste do Estado do Paraná.



10 funcionários e 1 milhão de clientes.

A União de Bancos Brasileiros é uma das maiores organizações bancárias do País. Tem 333 agências espalhadas pelo Brasil. E conta com nada menos do que 1 milhão de clientes.

Mas, em Itápolis, pequena cidade do Estado de São Paulo, nossa agência tem apenas 10 funcionários.

Para atender aos 30.000 habitantes ou a qualquer um de nossos 1 milhão de clientes que precisam fazer negócio lá.

Foi partindo de um rígido princípio que chegamos a ser o que somos — atender você seja onde for. E atender

a todas as regiões onde haja o menor prenúncio de progresso. Onde seja necessária a presença de um banco para ajudar o desenvolvimento econômico. Onde haja necessidade de financiamentos para incrementar a produção. Por isso temos 333 agências, e não pretendemos parar aí. Por isso precisamos de você.

Abra uma conta na União de Bancos Brasileiros. Movimente seu salário ou economias através do nosso sistema. Use os nossos serviços. Faça seus pagamentos de luz, telefone, água, impostos, através de nossas agências. Ensine sua mulher a pagar com cheque as contas do armazém, tintureiro, açougue, médico e escola. Solicite-nos finan-

ciamentos. Ou empréstimos.

Trabalhe conosco.

A União de Bancos Brasileiros acha que você é o maior capital que um banco pode ter.

Porque, graças aos seus depósitos, somados a outros milhares de depósitos, é que um banco pode operar. Financiar grandes empreendimentos na lavoura, no comércio e na indústria. Crescer, enfim.

A União de Bancos acha que você é o maior capital que ela pode ter. Aproveite isso.



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Bêntica, Botafogo, Calágeras, Cariaca, Castelo, Catete, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Maud, Meier, Ouvidor, Passagem, Páreas, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você

GOV. DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DE ENERGIA E COMUNICAÇÕES COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA CONVITE PARA PROPOSTAS

CENTRAL HIDROELÉTRICA PASSO REAL

CONCORRÊNCIA PARA EQUIPAMENTO DE CONSTRUÇÃO DE PROCEDÊNCIA NORTE-AMERICANA

A Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), receberá até as 16 horas, (hora local), do dia 5 de novembro de 1988, propostas para fornecimento de equipamento de construção, tendo por local de entrega, a Sala de Reuniões da Diretoria da CEEE, Edifício José Montauri (Palácio Municipal), 11.º andar, Porto Alegre.

A compra do equipamento de construção, de procedência norte-americana, será paga pelo financiamento concedido à CEEE pela USAID.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos próprios e de acordo com as instruções e especificações. Estas especificações, poderão ser adquiridas por representantes credenciados de fabricantes norte-americanos, ao preço de NCr\$ 100,00 por exemplar, nos seguintes endereços:

Companhia Estadual de Energia Elétrica
Edifício União — 4.º andar
Porto Alegre — RS — Brasil
Companhia Internacional de Engenharia e Construções
Merchell Câmara, 350-A
Rio de Janeiro — RJ — Brasil
ou pelos próprios fabricantes norte-americanos, a US\$ 30,00 por exemplar, nos escritórios da:
International Engineering Company, Inc.
220 Montgomery Street
San Francisco — California — U.S.A.
94 104
Esclarecimentos que se fizerem necessários, serão prestados pela
Diretoria Técnica da CEEE.
— Coordenação Passo Real
Trav. Francisco Leonardo Truda, 40 — 23.º andar — Porto Alegre — RS — Brasil

RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DA CONCORRÊNCIA

	Quantidade
1 — 4 Cubic yard Power Shovel and Crane combination	3 unidades
2 — Bottom Dump Trucks — 60 Ton Capacity	6 unidades
3 — Rear Dump Trucks — 35 Ton Capacity	14 unidades
4 — Tractors and attachments	9 unidades
5 — Water wagon, and tractor off highway, 4000 Gallon Capacity	3 unidades
6 — Disk Plow	2 unidades
7 — Air Track Drills, Crawler type	8 unidades
8 — Air Compressor, 1200 CFM, Diesel powered	2 unidades
9 — Air Compressor, Electric Motor Driven	2 unidades
10 — Front-end loader, Track Type	1 unidade
11 — Central Crushing Plant	1 unidade
12 — Central Concrete Mixing Plant	1 unidade
13 — Blasting Supplies	2 unidades
14 — Truck Crane 30 Ton Capacity	2 unidades
15 — Trucks (flat-bed) Concrete haul to 21 ton capacity	3 unidades
16 — Concrete Buckets, Air Operated 4 Cubic Yards	4 unidades
17 — Diamond Drill, Air Operated	1 unidade
18 — Grout Pressure Pump and accessories	2 unidades
19 — Truck Crane 20 Ton	1 unidade
20 — Front-end Loader, Rubber Tyre	2 unidades
21 — Diamond Drill with gasoline engine	4 unidades
22 — Pressure Pumps for Diamond Drilling	6 unidades

Festival da Canção começa hoje com semifinal nacional

Com a apresentação de 23 músicas concorrentes, será aberta hoje, às 21 horas, no Maracanãzinho, a parte brasileira do III Festival Internacional da Canção Popular.

O espetáculo de hoje constará apenas da apresentação das músicas. As 20 finalistas serão conhecidas somente sábado — após a apresentação das 19 semifinalistas restantes — e re-apresentadas no dia seguinte, quando será escolhida a música que representará o Brasil na fase internacional.

PRIMEIRA ETAPA

Um pot-pouri de músicas populares de sucesso abrirá o espetáculo de hoje à noite.

De acordo com o sorteio, a primeira música a se apresentar será *Meu Sonho Antigo*, de Sérgio Bittencourt, interpretada por Taiguara e O Grupo. Em seguida virá *Prata de Iriú*, de Irineia Ribeiro, com Geise. Esta música foi a vencedora do I Festival Estudantil de Música Popular, realizado recentemente.

Passacalha, de Edino Krieger, interpretada pelo conjunto 004, será a terceira música, vindo depois *Filho de Iemanjá*, de Evaldo Gouveia e Jair Amorim, com o conjunto Opus 4; *Despertar*, de Hedi Barroso Neto e Flávia de Queiroz Lima, com Iracema Werneck e As Compositoras; *Negróide*, de Maurício Elmhorn, Arnaldo Costa e Taiguara, que também será o intérprete.

A sétima música da noite será *Dia de Vitória*, de Marcos e Paulo Sérgio Vale, na interpretação de Marcos Vale. Em seguida virá *Oxalá*, de Téo, com o Quarteto Nôvo, do qual ele faz parte, e o Trio Marafá. Esta composição foi classificada por São Paulo.

Em seguida serão apresentadas *Mergulhador*, de Candinho e Lúlia Freire, com Ana Lúcia; *Corpo e Alma*, de Augusta Maria Tavares — classificada em Minas Gerais — na interpretação de Heleninha Rodrigues; *Tempo de Partir*, de Sérgio Napp — representante do Rio

Grande do Sul — com Paulo Roberto; *Andança*, de Danilo Calini e Edmundo Souto, com Bete Carvalho e Golden Boys; *Amada Santa*, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo, com Luís Cláudio e Grupo de Ensaio.

Maré Morta, de Edu Lôbo e Rui Guerra, com o cantor Eduardo Conde, virá depois, seguida de *Dança da Rosa*, de Maranhão, com o Conjunto 004 e a Traditional Jazz Band, também representante de São Paulo; *Razão de Cantar*, de Renato Buzar e Chico Anísio, com Fernando Pereira; *O Tempo* Será tua Paz, de Salvador da Silva Filho e Maria Inês da Silva, com Maria.

Serão executadas ainda *A Noite*, a *Maré* e *o Amor*, de Silvio da Silva Júnior e Aldir Blanc Mendes, com Marcelo Loti e O Soneto; *Canção do Amor Armado*, de Sérgio Ricardo, com o autor, também classificado em São Paulo; *Salmo*, de Roberto Menescal e Mário Teles, com Mário Teles e O Soneto.

As três últimas músicas apresentadas serão as duas reservas de São Paulo e a representante do Paraná. As composições paulistas são *Na Boca da Noite*, de Toquinho e Paulo Vanzolini, com Ivete e o conjunto Canto 4, e *Caminhante Noturno*, do conjunto Os Mutantes, que é seu intérprete. A representante do Paraná, a última a ser incluída entre as semifinalistas, é *Roiteiro*, de Lúcia e Paulo Viúla, que também vão cantar.

INGRESSOS

Para hoje e sábado, os preços dos ingressos para os espetáculos do Maracanãzinho são os seguintes: camarote com quatro lugares, NCr\$ 25,00; cadeira especial, NCr\$ 8,00; cadeira de pista, NCr\$ 6,00; arquibancada, NCr\$ 3,00.

Para domingo, último espetáculo da fase nacional, um camarote custa NCr\$ 35,00; cadeira especial NCr\$ 10,00; cadeira de pista, NCr\$ 8,00; arquibancada NCr\$ 5,00. Os in-

gressos para os espetáculos do Festival da Canção continuam sendo vendidos no próprio Maracanãzinho, na bilheteria do Teatro Municipal, na Praça Saens Peña e no Mercadinho Azul, em Copacabana.

MAIS DE 10 ANOS

O Juizado de Menores informou ontem que não será permitido o ingresso de menores de 10 anos nos espetáculos do III Festival Internacional da Canção.

Haverá uma turma de comissários de menores nas estradas do Maracanãzinho, para executar a fiscalização. Aos menores de 14 a 10 anos só será permitida a entrada quando acompanhados dos pais ou responsáveis.

SERVIÇO MÉDICO

Durante os dias de espetáculo no Maracanãzinho estará funcionando permanentemente um serviço médico para os participantes do Festival, munido de uma ambulância e um cardiologista, um ginecologista e um otorrinolaringologista.

BONS MÚSICOS

Niterói (Socursal) — Os componentes do Grupo de Ensaio, que defenderão a composição de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo (*Amada Santa*) no Festival Internacional da Canção, no Maracanãzinho, prestaram exame, sendo aprovados, para registro na Ordem dos Músicos do Brasil, seção do Estado do Rio.

Do exame constou a prova de conhecimento musical e a recentemente instituída prova de conhecimento do Hino Nacional Brasileiro, que os componentes do grupo preferiram provar oralmente.

O Grupo de Ensaio é formado por Luís Paulo Pôrto, Carlos Pôrto, Mônica Pôrto, Ana Maria Monteiro de Sousa e Paulo Sérgio de Oliveira.

O ESCANDINAVO



Danny mostrou sua figura de jovem guarda em companhia de uma funcionária de sua Embaixada

Problema agora é Levi Neves querendo ingressos de graça

A maior preocupação dos organizadores do Festival da Canção no dia de ontem foi descobrir uma fórmula de atender aos pedidos de ingressos feitos pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves.

Os 300 ingressos para cadeiras e os 500 para arquibancadas não foram suficientes para o Sr. Levi Neves, que, segundo informaram funcionários do Festival, reclamou e exigia pelo menos mil bilhetes para distribuir às pessoas que o procuravam. Depois de fazer pressão sobre os organizadores do concurso, o Secretário de Turismo conseguiu ser atendido em suas exigências.

PREPARATIVOS

Quase todas as recepcionistas já estavam ontem vestidas com os uniformes de linho vermelho, embora só tivessem chegado as delegações de Portugal, Áustria, Finlândia e Grécia.

O uniforme é composto de um vestido sem mangas e um casaco para ser usado por cima. Os sapatos e bolsos são de verniz preto. Quase todas afirma-

vam ontem que gostaram do modelo, executado pelas costureiras da TV Globo, mas reclamaram um pouco da fazenda, que amassa muito, enquanto no ano passado, com uniforme de tergal, não havia problemas.

A cantora grega Marinella, que só fala mesmo grego, permaneceu a maior parte do dia de ontem no seu quarto, porque a sua recepcionista só fala inglês e elas não conseguiam se entender. Para resolver o caso, colocaram à disposição da delegação grega uma recepcionista que fala francês, língua conhecida pelo compositor grego Gerassimo Lavranos.

Contou o compositor que a música que será apresentada no Maracanãzinho representando a Grécia tem o gênero popular do país, mas com um acompanhamento bastante ritmado, fazendo com que ela apresente também características internacionais. Apesar de não contar, no arranjo, com nenhuma bouzouki — instrumento típico grego — a partitura tem sons semelhantes ao do instrumento.

A autora da letra da música, Elpid

Periklakis, chegará ao Rio apenas no sábado.

O trecho da Rua Xavier da Silveira entre a Av. Copacabana e a Av. Atlântica está reservado para o estacionamento dos carros e ônibus encarregados do transporte dos participantes estrangeiros do concurso.

INSTALAÇÕES

As instalações do Festival da Canção estão concentradas no segundo andar do Hotel Savó, ocupando os apartamentos de 201 a 211. Nos apartamentos foram colocadas mesas e cadeiras, de acordo com as necessidades de cada setor: hospedagem, transporte, programação social, administração, arquivo musical, imprensa e recepção.

Nos dois extremos do corredor foram colocados cartazes com letras enormes e coloridas: "Não há convites — Favor não insistir — Não nos constranja a negar."

Hoje chegam ao Rio os suecos do conjunto Con's Comb: Comy Soderlund, Owe Johanson-Monk, Charlie e Bob.

Portuguêses chegaram ao Rio com 24 horas de antecedência

Inesperadamente, com 24 horas de antecedência, chegou na manhã de ontem a delegação de Portugal para o Festival da Canção, que inclui o maestro e compositor Joaquim Gomes, a cantora Madalena Iglesiás e Cidália Meireles, também cantora e jornalista, que representará seu país no júri internacional do concurso.

Os três fazem parte de um movimento que está tentando se afirmar em Portugal contra a invasão de músicas estrangeiras, que chegam a saturar o mercado.

SABOTAGEM

Segundo afirma o maestro Joaquim Gomes, existe uma sabotagem por parte dos organizadores de shows, das fábricas de disco e do rádio contra a música portuguesa, e que eles dão sempre preferência às melodias estrangeiras —

italianas, espanholas, francesas e inglesas. A própria música com a qual Portugal vai concorrer já representa esse movimento: *Poema da Vida*, do maestro Joaquim Gomes, é uma balada romântica, que traduz a sua intenção de promover um "regresso à valorização da melodia".

Esse movimento, que inclui maestros, cantores e compositores jovens de Portugal, pretende trazer uma inovação partindo da estilização de gêneros característicos do país, como o fado e o vira.

Acha o maestro que, do ponto-de- vista cultural, essa iniciativa servirá para "despertar o mercado musical para as composições portuguesas." No aspecto comercial, "precisa haver maior amparo da legislação, para obrigar a execução de um número mínimo de músicas nacionais, favorecendo assim a criação de um mercado de consumo."

Cidália Meireles, que vai integrar o júri internacional, também apóia o movimento de valorização da música nacional, mas afirmou que ele é combatido pelos críticos de música de seu país, que não aceitam nenhuma inovação.

Ela contou ainda que assistiu ao show brasileiro *Momento 68*, que foi a Lisboa há pouco tempo, e adorou as músicas de Caetano Veloso.

Gosto de tudo que é novo e moderno — acrescentou Cidália Meireles, contando ainda que morou em São Paulo durante 18 anos e que em 1964 voltou para Portugal, onde vive até agora.

A cantora Madalena Iglesiás, que interpretará a música de Portugal, vai fazer uma apresentação durante um espetáculo da fase nacional, cantando *Tu Vais Voltar*, que recebeu a medalha de prata da Olimpíada da Canção, realizada em Atenas.

O JURADO-MOR



O Embaixador Donatelo Grieco, presidente do júri nacional, já aprovou o placar eletrônico

A GRECA



Marinella só fala grego e não encontrou uma recepcionista para acompanhá-la nos passeios

AS PORTUGUÊSAS



Cidália e Madalena vieram para defender, no Rio, o nacionalismo português

Placar eletrônico já se apresentou ao júri

O júri do Festival da Canção — com exceção de Roberto Carlos e Alceu Bocchino — teve ontem seu primeiro encontro com o sistema eletrônico e o placar automático instalados no Maracanãzinho.

O próprio júri não conheceu as músicas escolhidas no primeiro espetáculo, sendo as mesmas selecionadas através de votos sim e não. O júri voltará a se reunir hoje e amanhã para a apresentação das gravações em fita.

O SISTEMA ELETRÔNICO

O público presente ao Maracanãzinho terá certamente uma surpresa ao constatar as novidades introduzidas este ano no sistema de apuração dos votos do júri. Dois placares eletrônicos indicarão a nacionalidade das músicas, o número de ordem de sua apresentação e o número de votos conferidos a ela. Consta ainda de cada placar um espaço para observações; não serão mostradas as placas em julgamento, em parte, em execução.

Tudo o sistema será controlado da cabina especial localizada do lado esquerdo do palco e os resultados só serão anunciados no fim de cada espetáculo. O computador identifica cada voto, registrando-o em papel, para que possa haver uma verificação posterior, em caso de dúvida.

Cada júri terá diante de si dois botões: sim e não, além de duas luzes indicando, respectivamente, atenção e votação. Do lado esquerdo, um disco telefônico servirá para atribuição de pontos de zero a 10 (o 10 será discado 1 e 0).

Em caso de erro — engano ou discagem errada — o júri poderá anular o seu voto uma vez e repeti-lo.

AS PRESENCAS

No encontro marcado para ontem, todo o júri, com exceção de Roberto Carlos e Alceu Bocchino, esteve presente e ouviu as explicações dos técnicos e dos diretores da TV Globo.

Presidido pelo Embaixador Donatelo Grieco, o júri nacional está definitivamente assim constituído: Bibi Ferreira, Justino Martins, Ari Vasconcelos, Ziraldo, Paulo Mendes Campos, Carlos Lemos, do JORNAL DO BRASIL, Ari Vasconcelos, maestro Carioca, Eli Halfoun, Nilo Scalzo, Billi Bianco, Ricardo Cravo Albim, Enilda, Roberto Carlos e maestro Alceu Bocchino. Elisete Cardoso, Luis Chaves e o maestro Cipó pediram dispensa por motivos particulares.

Foram marcadas reuniões para hoje, amanhã e sábado na TV Globo, quando serão apresentadas aos membros do júri as gravações em fita das 42 músicas classificadas. O problema surgiu com a inclusão das 3 músicas além das 40 previstas anteriormente — menos uma com a saída de Caetano — atingiu também a preparação da aparelhagem eletrônica, que só estava com 40 canais. Depois de vários estudos, a melhor solução — e talvez uma das únicas possíveis — foi a denominação, a partir da música número 20, de 20-A, 20-B e 20-C.

A primeira votação só será realizada no sábado, quando já houverem sido ouvidas todas as

músicas classificadas, podendo então ser empregado o critério de comparação. Nesta seleção, o placar não anunciará o número de pontos que a música recebeu, mas apenas dirá se foi ou não escolhida entre as 20 finalistas.

O ENSAIO

Na parte da tarde, a partir das 18 horas, realizou-se o terceiro ensaio da parte nacional do Festival. Foram executadas as músicas *Sonho Antigo*, *Prata de Iriú*, *Passacalha*, *Filho de Iemanjá*, *Despertar*, *Negróide*, *Dia de Vitória*, *Oxalá*, *Mergulhador*, *Corpo e Alma*, *Tempo de Partir*, *Andança*, *Amada Santa*, *Maré Morta*, *Dança da Rosa*, *Razão de Cantar*, *O Tempo Será Tua Paz*, *A Noite*, a *Maré* e *o Amor*, *Canto do Amor Armado* e *Salmo*.

A pedido dos organizadores do Festival, os compositores, autores e intérpretes chegaram ao Maracanãzinho às 17h30m, meia hora antes do horário previsto, a fim de evitar os atrasos e as conseqüentes distúrbios de ensaios.

Caetano Veloso oficializou ontem a tarde a retirada de sua música, *É Proibido Proibir*, dizendo ao diretor-executivo do III Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, que o seu objetivo foi alcançado: "Abalar as estruturas da música popular brasileira."

O Sr. Augusto Marzagão disse que respeita a atitude de Caetano Veloso mas que "lamentava a sua ausência na parte nacional do Festival da Canção."

Finlandês não protesta sem motivo

O compositor finlandês Jaakko Salo, que chegou ontem ao Rio, disse em entrevista coletiva que em seu país não existe música de protesto, "pois é preciso uma razão para que elas sejam feitas e na Escandinávia em geral não há motivo para música de protesto."

Além do compositor, estavam também presentes na entrevista o letrista, Pertti Reponen, e o cantor, Danny, muito espantado com o calor, principalmente porque vestia um terno de veludo italiano e uma camisa de seda, no estilo Mao Tsé-tung.

SUCESSO

Cabelos no estilo dos Beatles, uma pulseira de ouro, com o nome gravado, um anel de ouro com uma pedra preta e muito bem vestido, o cantor Danny, da Finlândia, fez grande sucesso entre as recepcionistas do Festival.

O cantor finlandês explicou que canta em várias línguas e que no Festival cantará em inglês, esclarecendo que seu idioma natal é falado apenas por cinco milhões de pessoas, "praticamente a população do Rio."

A música que cantará no Festival chama-se *I'll Find a Place For Me Someday* e seu estilo lembra uma balada.

O cantor revelou que já havia ouvido falar muito sobre o Brasil, porque seu pai morou aqui durante um ano e meio, há cerca de dez anos.

Jaakko Salo é, antes de tudo, maestro arranjador, além de compositor de músicas sonoras de filmes. A música que será apresentada no Maracanãzinho foi feita especialmente para o Festival.

CURIOSIDADE

O parceiro de Jaakko Salo, Pertti Reponen, mostrou grande curiosidade em conhecer pratos e bebidas típicas brasileiras. Também revelou grande vontade de conhecer os animais brasileiros, dizendo que iria ao Jardim Zoológico.

Pertti vai fazer aqui um filme de 20 minutos sobre o Festival, para depois ser apresentado na televisão de seu país. O filme está sendo financiado pelo cantor Danny.

NA PRAIA

Muito alto, com longos cabelos loiros e vestindo um calção listrado e uma camisa de malha preta, o cantor Danny, da Finlândia, foi o primeiro artista estrangeiro a chamar a atenção dos banhistas de Copacabana.

Preocupado em conseguir "um bom óleo para bronzear", Danny pediu logo ao seu companheiro, Jaakko Salo, que fosse até a farmácia para comprá-lo.

Austríaco procura sua fã carioca

Peter Horton, cantor e compositor concorrente da Austrália, está procurando uma jovem carioca, estudante de música — que enviou para ele um abalo assinado, com 500 assinaturas, afirmando ter sido a sua canção, *Quando o Amor Vem Chegando*, "a verdadeira ganhadora do II Festival Internacional da Canção Popular, ano passado."

— Tenho uma grande fã carioca e quero conhecê-la — disse Peter Horton, tomando banho de sol em Ipanema, depois de ter feito "um rápido passeio pelas lojas para comprar o calção."

BANHO DE MAR

Embora tenha chegado às 7h 30m, o austríaco Peter Horton não quis descansar em seu apartamento: preferiu sair em companhia da sua recepcionista, Brigitte, para fazer compras e ir à praia.

Sem ser reconhecido pelas pessoas que estavam próximas, Peter Horton passou mais de duas horas na praia de Ipanema, em frente à Rua Joana Angélica.

A música que vai representar a Austrália este ano é *Ja*, de Peter Horton e letra de Karl Schaub, que no ano passado veio ao Rio concorrendo pela Alemanha. Embora tenha chegado sozinho ontem de manhã, Peter Horton está esperando para a próxima semana o seu empresário Peter Kirsten.

A programação oficial do III Festival só começa no sábado, mas Peter Horton pretende aproveitar os dias livres — hoje e amanhã — para entrar em contato com compositores e cantores brasileiros, porque pretende "levar umas músicas brasileiras para cantar na Europa."

NOVO NOME

No ano passado ele se chamava Peter Horton. Agora, voltou ao Rio com outro nome: Peter Horton. E o cantor austríaco, que pela segunda vez defenderá seu país no Festival da Canção, explica os motivos da mudança:

— Peter Horton era meu nome artístico. Mas acontece que Horton é o nome de uma família muito importante da Austrália, que me processou por usar seu nome. Não tive outra saída se não mudar o e pelo a.

Por dentro do negócio

INCENTIVOS — Em levantamento feito através das declarações de imposto de renda sobre o exercício de 1967 verificou-se que 46.309 pessoas optaram por se beneficiar dos recursos fiscais concedidos aos investidores da Sudene, num total de R\$ 437.161.000,00; 34.540 optaram pela Sudam, totalizando recursos no valor de R\$ 154.516.000,00; 7.513 declarantes preferiram a Sudepe, com recursos da ordem de R\$ 42.979.000,00; 6.803 pessoas optaram pela Embratur, totalizando R\$ 36.038.000,00, e, 502 pelos incentivos ao reflorestamento, com R\$ 11.046.000,00.

Segundo o exportador e diretor da Associação Comercial, Sr. Leopoldino de Miranda Freire, esses números demonstram que está se diluindo uma das principais metas do Governo da Revolução, ou seja, o desenvolvimento, dentro do menor prazo de tempo possível, do Nordeste do país. Com a distribuição de incentivos em vários setores, a Sudene, que poderia ter arrecadado R\$ 681.740.000,00 — ou seja o total das opções — deixou de recolher R\$ 244.579.000,00, que representam as somas investidas nos demais incentivos concedidos.

Com isso, no seu entender, além de se prejudicar o Nordeste "preterido por tantos governos", não se ajuda definitivamente nenhum dos setores considerados menos desenvolvidos, registrando-se apenas uma dispersão de recursos sem benefício maior para nenhum deles.

HABITAÇÃO — A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), através de seu Conselho Deliberativo, se reunirá amanhã, para exame de problemas relativos ao aprimoramento do sistema financeiro do setor Habitacional, com maior atenção para o mercado de hipotecas. A reunião será realizada em Niterói, na sede da Verba, mas uma lancha especial, na Estação n.º 2 da Praça 15 de Novembro, sairá às 9h30m para transportar os participantes.

BOLSA — Dez Bólsas de Valores das Américas — EUA, Colômbia, três da Argentina, Venezuela, duas do México, Peru e Chile — e duas da Espanha, na qualidade de observadores, representando mais de 50 delegados, já confirmaram a sua presença no III Congresso de Bólsas e Mercados de Valores do Continente, a ser realizado de 5 a 10 de outubro na Guanabara, num patrocínio da Bolsa do Rio.

Uma das principais teses a serem debatidas durante o conclave, será a concorrência existente entre os títulos públicos e os privados e as regras que devem reger a maneira a se evitar os aspectos negativos do fenômeno que, em diversas ocasiões, tem perturbado o mercado, não apenas no Brasil, mas em diversos países do Continente, especialmente na América Latina.

MISSÕES — Ontem chegou ao Rio uma missão econômica oficial de Gana para estudar as possibilidades existentes no sentido de se estreitarem mais as relações comerciais de seu país com o Brasil. Ontem também, a Embaixada do Japão comunicou a chegada, no dia 30, de missão comercial que, tendo como chefe o Sr. Norishige Hasegawa, nos visitará com os mesmos objetivos. Se a elas somarmos a missão da Espanha, que aqui já se encontra e a da Coreia do Sul, que deverá chegar também nos próximos dias, verificamos estar existindo um interesse crescente do exterior, com relação às possibilidades que o Brasil pode oferecer no setor do comércio internacional.

Entretanto, o exportador e vice-presidente da Comissão de Comércio Exterior da Associação Comercial do Rio, Sr. Giulitte Coutinho, dizendo expressar a opinião dos empresários do ramo, se queixava ontem da organização deficiente com que se recebem essas missões comerciais. Não há, por parte dos órgãos oficiais, apesar de existirem departamentos específicos em cada um deles, o menor planejamento no sentido de que sejam cumpridos os objetivos de tais visitas. Enfatizou a necessidade de que se faça um planejamento com a antecedência necessária de forma a que se consiga um verdadeiro contato e entrosamento entre os empresários estrangeiros e os nacionais.

AGRICULTURA — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua continua lutando intransigentemente na defesa da tese de que o Ministério deve ser ouvido antes da importação de alimentos de qualquer natureza, inclusive a título de doação. A posição decorre da apreensão dos produtores nacionais sobre a importação indiscriminada de leite em pó e de outros produtos, o que está se constituindo num desestímulo à produção interna. Segundo o Ministro, apenas entre 1960 e 1967, foram importadas 137.783 toneladas de leite em pó, no valor aproximado de R\$ 162 milhões.

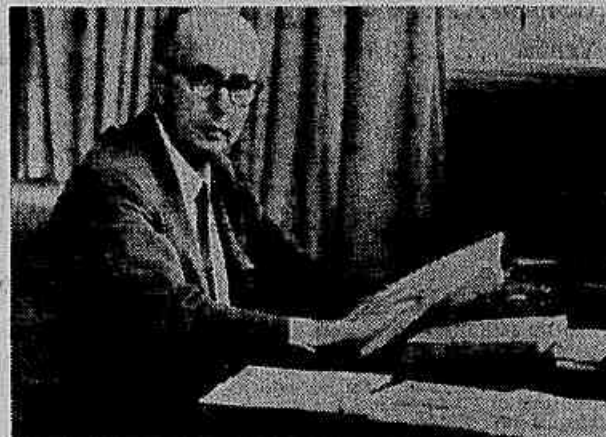
EXPRESSAS — Com financiamento da Comissão de Marinha Mercante, os estaleiros Mauá e Sô, este último de Porto Alegre, entregam hoje respectivamente, um navio graneleiro e uma chata-curtal. ● A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas reempossa hoje, com um jantar no Terresse Clube, os Srs. Fernando Petrucci e José Colagrossi, para os cargos de presidente e vice-presidente da entidade, respectivamente. ● As recém-lançadas ações da Casa Masson, com seu valor ao par, estão sendo vistas como um bom investimento, pois seu coeficiente preço-lucro deverá ser logo de 5. O total de ações a serem vendidas, através de pool liderado pelo Banco de Investimentos Ipiranga, é de 73 mil. ● O Ministro Mário Andreazza pronuncia no dia 30, no Clube Naval, a aula inaugural do III Curso de Estudos Superiores do Mar. ● Eleva-se a 43 o número de teses apresentadas à Primeira Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, que está se realizando no Hotel Serrador, sob o patrocínio da Fundação IBGE. ● O Convênio Internacional do Café, que deverá entrar em vigor a partir de 1.º de outubro, recebeu ontem a aprovação da Etiópia, décimo-terceiro país a ratificá-lo.

A CHAPA



Uma chapa já foi apresentada aos industriais

O LÍDER



O Sr. Tomás Pompeu candidatou-se à reeleição

CURIOSIDADE



Dezesseis entre 19 Estados têm cargos na chapa

Chapa de Pompeu reúne 16 Federações e até ontem era única a concorrer na CNI

Reunindo representantes de 16 das 19 federações que integram a Confederação Nacional da Indústria, foi registrada ontem a primeira chapa que concorrerá, hoje, às eleições para a escolha da nova diretoria da entidade. A chapa, encabeçada pelo Sr. Tomás Pompeu Neto, será a única a concorrer, a menos que integrantes dela venham a se comprometer com outra.

O Ministro Macedo Soares, ao abrir ontem a reunião do Conselho de Representantes, reafirmou ter reassumido apenas para presidir os trabalhos da eleição e informou que amanhã passará novamente o cargo ao 1.º vice-presidente da entidade, Sr. Tomás Pompeu Neto, pois segunda-feira estará embarcando para uma viagem de cerca de vinte dias à Europa. Disse ainda que na sexta-feira, antes de deixar a casa, fará um pronunciamento, pois tem algumas coisas a dizer.

A CHAPA

A primeira chapa a ser apresentada — o prazo termina hoje às 12 horas — está integrada pelos seguintes industriais: Tomás Pompeu Neto, do Ceará, para presidente; Zúlio de Freitas Mallmann, Guanabara, para 1.º vice-presidente; José E. Mindlin, São Paulo, 2.º vice-presidente; Ulisses Barbosa Filho, Bahia, 3.º vice-presidente; Lúcio Paulo Bettiga, Paraná, 4.º vice-presidente; José Aquino Porto, Goiás, 1.º secretário; Benedito Ursino Bastos, Estado do Rio, 2.º secretário; Dante Pires Rebêlo, Piauí, 1.º tesoureiro; Napoleão Cavalcanti Barbosa, Alagoas, 2.º tesoureiro.

Para o Conselho Fiscal com-

põem a chapa os Srs. Gabriel Hermes Filho, do Pará; Antônio Florêncio de Queirós, Rio Grande do Norte; Sílvia Leite Franco, Sergipe. Como suplentes figuram representantes das Federações de Pernambuco, Amazonas, Santa Catarina e Espírito Santo.

ELEITORES

Durante a reunião do Conselho de Representantes ficou decidido, no debate sobre a forma em que se processarão as eleições, que até hoje às 16 horas, quando será iniciada a sessão, cada Federação designará, junto à secretaria, um delegado-eleitor, e até ontem, às 17 horas, apenas faltava a designação das Federações do Espírito Santo e do Piauí.

Delfim justifica na Câmara penalidades contra a Sudan

Brasília (Sucursal) — Enquanto o Sr. Delfim Neto justificava ontem na Câmara dos Deputados as penalidades impostas contra a Companhia de Cigarros Sudan, o Conselho da Justiça Federal decidiu restabelecer o ato do Ministro da Fazenda, prendendo administrativamente os diretores da Fábrica de Cigarros Sudan e da Tabacaria Londres.

A decisão, proferida com base no voto do Relator, Ministro Antônio Neder, que também é Corregedor-Geral da Justiça Federal, cassa o despacho do Juiz da 4.ª Vara de São Paulo, que relaxara a prisão determinada pelo Ministro Delfim Neto.

FALESCAÇÃO

O Ministro Delfim Neto afirmou ontem, na Câmara dos Deputados, em Brasília, não entender o porquê de uma defesa da Cia. de Cigarros Sudan, "já que a própria empresa, através de carta/confissão a falsificação de guias e ainda teve o deslize de pedir pagamento parcelado dos impostos em 40 prestações semestrais, com o que levaria 20 anos para pagar um tributo recebido por ela dos consumidores e indevidamente desviado."

Durante sua exposição que, originalmente deveria se ater a temas ligados à instituição da taxa flexível de câmbio e ao contrato para financiamento da ponte Rio-Niterói, o Ministro Delfim Neto ocupou a maior parte do tempo explicando as razões da prisão dos diretores da Cia. de Cigarros Sudan e da Tabacaria Londres, segundo relato de seus assessores.

RAZÃO BÁSICA

Diante da insistência do líder da Oposição, Deputado Mário Covas, a razão básica que determinou a prisão dos diretores das citadas empresas foi a apropriação indevida do imposto cobrado de contribuintes e não recolhido à Fazenda Nacional. Na verdade, disse o Ministro, procurando pretensamente esconder-se atrás de uma tese jurídica, as firmas se apropriaram do dinheiro dos consumidores de seus produtos e com ele efetuaram as mais diversas transações.

— Mesmo se fosse possível aceitar a discussão da tese — relativa à incidência do IPI sobre parcela do ICM — uma coisa é certa, enfatizou o Sr. Delfim Neto, o dinheiro recolhido pelas firmas só poderia ter duas destinações: ou o próprio contribuinte, mediante desconto no preço do cigarro, ou, então, a destinação obrigatória seria a Fazenda. Nunca, porém, os recursos poderiam ficar de posse das empresas ou de seus dirigentes, o que caracterizou a apropriação indevida de um imposto já cobrado.

SONEGAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda manteve acalorados debates com o líder oposicionista Mário Covas, que acusou a ação do Sr. Delfim Neto de "pressão econômica para evitar que a Justiça esclareça a dúvida que persiste

se se pode ou não cobrar imposto sobre imposto", no caso, IPI sobre ICM.

O Sr. Delfim Neto classificou de grosseria a insinuação do Sr. Mário Covas, de que ação da Fazenda contra o grupo Sudan iria favorecer empresas estrangeiras fabricantes de cigarros, pois foram atingidas as três últimas indústrias nacionais do ramo.

— Mas elas não são as últimas nacionais que operam no ramo? Indagou o Sr. Mário Covas.

— São sim, confirmou o Ministro.

— Então a Souza Cruz passará a dominar o mercado.

— Quem disse que ela vai dominar? A Fazenda não pode e deixar empresas nacionais operando sem pagar impostos.

— Essa conclusão é de V. Exa., não minha. Nosso objetivo é fazer com que todos possam se defender e não se submeter à violência. E que os sonegadores provados sejam punidos.

— Em contexto a insinuação de defesa de empresas estrangeiras. A ação fiscal visou apenas a proteger a Fazenda Nacional. A ação foi feita por causa da aquisição fraudulenta da Tabacaria Londres pela Sudan.

ACUSAÇÕES

O Ministro da Fazenda declarou, enfaticamente, que não admite discussões sobre a validade ou não da tese de se cobrar o IPI sobre o ICM, porque o imposto de Circulação de Mercadorias "é cobrado por dentro." Posteriormente, após sucessivas questões apresentadas pelo Sr. Mário Covas, chegou a dizer que reconhece que é legal discutir-se na Justiça aquela cobrança.

O Deputado Alde Sampaio (Arena-PE) contestou a tese do Sr. Delfim Neto, afirmando que não concorda com o ponto-de-vista de que se deva cobrar o IPI sobre o ICM, e que "este não é o caminho certo."

O Sr. Delfim Neto disse que a Sudan, com o dinheiro sonegado à Fazenda Nacional, adquiriu a Tabacaria Londres, o que levou a Fazenda a agir. Explicou que a Sudan, em carta ao Ministério, confessou seu débito e propôs pagá-lo em 20 anos, sem juros ou correção monetária.

— Mas a Sudan não consultou o Ministério sobre a dívida no recolhimento de imposto sobre imposto?

— Consultou e depois de 60 ou 80 dias recebeu resposta.

— Até prova em contrário, não acredito que a firma tenha recebido resposta com intimidação. O senhor tem cópia da resposta?

— Aqui não, mas posso enviar a V. Exa.

— Não houve resposta, Ministro.

— Reafirmo que houve. Respondemos e passamos a autuá-los. Eles que se defen-

dam em juízo. O débito da Sudan é três vezes maior que o seu patrimônio líquido.

— Se V. Exa. exibir cópia da resposta à consulta e provar que a Fazenda agiu corretamente, irei à tribuna aplaudir as providências adotadas. Caso contrário, V. Exa. admitirá que errou?

— Estamos com a razão, devido aos agravantes do caso. A empresa não podia comprar outra não recolhendo impostos. A prisão administrativa foi por causa disso e mais as guias falsificadas e o não pagamento do IPI sobre o ICM.

— Mas eles não foram colocados em liberdade pelo juiz federal de São Paulo?

— O juiz federal relaxou a prisão, mas já recorremos ao Tribunal Federal de Recursos. O juiz não julgou o mérito, não julgou coisa nenhuma. Deve ter tido lá seus argumentos. O Ministério da Fazenda cumpriu seu dever e o juiz cumpriu o dele. Disse que relaxou a prisão em respeito às liberdades fundamentais do homem.

— Então V. Exa. violou as liberdades fundamentais do homem? perguntou o Sr. Mário Covas.

— Eu não. Agimos certos e por isso recorremos ao Tribunal Federal de Recursos.

Acrescentou o Sr. Delfim Neto que se o juiz não tivesse relaxado a prisão administrativa dos diretores da Sudan, "o Ministério da Fazenda já estava preparado para tomar precauções e colocar as fábricas em funcionamento, segunda-feira última."

— Mas se a prisão fora decretada por 90 dias, e dois dias depois já haviam sido estudadas medidas para fazer funcionar a fábrica, isso mostra que V. Exa. já esperava a decisão da Justiça. Quais foram as medidas estudadas?

— Todas. Não interessa dizer quais. Mas foram tomadas, se houvesse necessidade de colocar a fábrica em funcionamento, segunda-feira, pela manhã, elas seriam executadas.

NO SENADO

O Senador Desiré Guarani aplaudiu, ontem no Senado, a decisão tomada pelo Ministro Delfim Neto com relação à Fábrica Sudan, classificando de totalmente despropositada a defesa esboçada, em nome de princípios nacionalistas, dos diretores, cuja prisão foi muito bem decretada pelo Ministro da Fazenda.

— Sou nacionalista — disse o Sr. Desiré Guarani —, mas nacionalismo não é nem pode ser bandalheira, roubar dinheiro, enriquecimento ilícito à custa do Tesouro e, portanto, do povo, apontando como de incrível desfaçatez a tentativa de defesa dos diretores daquela fábrica, que há muito vinha lesando a Fazenda.

A Sudeste aplicou 6.200 m² de paredes divisórias no Banco Federal Itaú (SP); 1.750 m² no Paço Municipal de Presidente Prudente; 4.000 m² no D.E.R. (GB)



Estas são algumas de nossas referências para quem pensa seriamente em divisórias

A SUDESTE está preparada para atender qualquer projeto de divisão de espaço. Grande ou pequeno. Pois dispõe de estoques, maquinaria e equipe para executar rapidamente a solução de qualquer problema. Que pode ser um destes: uma divisória bonita, uma divisória que aumente as condições de trabalho, uma divisória que diminua o ruído. Qual é seu problema? Fale conosco. Nós temos a solução certa!

SUDESTE S.A.
PAREDES DIVISÓRIAS REMOVÍVEIS
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 156
Grupo 3, 316 Fone: 32-7062
SÃO PAULO: R. das Macieiras, 9-B
(Casa Verde)
Fones: 51-8754 e 52-6749 C.F. 30.225

CONVITE

A Diretoria do Banco Mineiro do Oeste S/A tem a honra de convidar seus clientes e amigos para a solenidade de inauguração de sua

Agência Metropolitana
(Agência Aeroporto)

amanhã, dia 27, às 11,00 horas, à

Avenida Franklin Roosevelt, 137

BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.
BANCÁRIOS PARA SERVIR

Média de opiniões mostra que Programa Estratégico terá compreensão popular

O Programa Estratégico terá o apoio popular-de que necessita para alcançar seus objetivos, afirmou o Senador Nel Braga, com base na média de opiniões até agora colhidas pela Comissão Especial da Arena, de que ele faz parte, juntamente com os Deputados Brito Velho, Murilo Badaró e Daniel Faraco.

Encarregado de buscar esse apoio popular no Sul do país, essa comissão especial começou seu trabalho pelo Rio Grande do Sul, com a participação do Governador Peracchi Barcelos, de todos os Secretários de Estado, deputados estaduais, dirigentes de autarquias, de sociedades de economia mista, além de representantes do diretório estadual da Arena e das classes produtoras gaúchas.

PLANO ATUANTE

A comissão do Sul — parte de outra mais ampla que cobrirá todo o território nacional — objetiva transformar o Programa Estratégico de Desenvolvimento no programa político da Arena, "única forma eficiente de tornar vivo e atuante um plano de desenvolvimento", segundo afirmam os parlamentares arenistas integrantes do grupo.

Acham que para esse objetivo ser atingido é necessário não apenas expor os objetivos e a filosofia do programa, mas também estimular a Nação, através de seus representantes, a criticar, acrescentar e detalhar a idéia e os objetivos específicos do plano. "Pois é preciso que se crie uma consciência nacional, e que o programa se transforme num verdadeiro plano nacional de desenvolvimento, com a participação de todos os setores da vida nacional."

Os parlamentares da Arena consideram que o Programa Estratégico representa uma opção válida para se atingir o desenvolvimento não só acelerado, mas também auto-sustentado, devendo ser encarado como uma conquista, e não como uma dívida.

Quando mais debates o Programa de Desenvolvimento, mais nos convencemos do acerto das bases em que foi elaborado. Pela primeira vez um diagnóstico enfatiza as causas mais básicas que frearam o desenvolvimento nacional, mostrando um processo de industrialização não abrangente, is-

— Não é queixa, mas um desabafo do Governo do Estado, que tem colaborado leal e ativamente com o Governo Federal, mas deseja que esse esforço seja compensado na medida em que Santa Catarina tem feito por merecer.

DESABAFO

Niterói (Sucurs.) — O Grupo de Planejamento do Governador Jeremias Fontes debaterá hoje na Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (Coderj) aspectos do Programa Estratégico do Governo Federal com técnicos do Ministério do Planejamento.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucurs.) — O Grupo de Planejamento do Governador Jeremias Fontes debaterá hoje na Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (Coderj) aspectos do Programa Estratégico do Governo Federal com técnicos do Ministério do Planejamento.

Estudo para reforma agrária estabelece criação de faixas modulares de 2 a 90 hectares

O estudo que o Ministro Ivo Arzuza apresentará hoje na reunião do Grupo de Trabalho da Reforma Agrária versando sobre o estabelecimento de faixas modulares delimita a propriedade rural destinada às explorações agropecuárias, variando entre 2 e 90 hectares.

A base para a criação do novo sistema teve estudos e levantamentos realizados através de um plano-piloto no Estado do Paraná, onde foram apreciadas as sugestões e pareceres de técnicos do Governo, além de outros órgãos especializados, concluindo-se pela adoção de faixas modulares adequadas aos diversos setores.

FAIXAS

O estudo do Ministro Ivo Arzuza baseia-se no Estatuto da Terra, que prevê como uma das soluções para a realização da reforma agrária a fixação do módulo rural, a fim de coordenar a capacidade de produção de cada região. Apenas, no trabalho do Sr. Ivo Arzuza, o módulo rural rígido estabelecido pelo Estatuto é substituído por uma faixa modular flexível, com a intenção de se adaptar às características ecológicas, climáticas e socio-econômicas de cada região.

A medida estabelece que não deverá ser menor de 2 hectares o imóvel rural familiar destinado à exploração de produtos hortigranjeiros, fixando ainda como limite máximo a área de 90 hectares, desde que ela seja utilizada na exploração de florestas.

A elaboração dos módulos visa determinadas atividades produtoras, como a lavoura, exploração de florestas, pecuária e a exploração de produtos hortigranjeiros. As lavouras foram divididas em dois grupos: as permanentes e as temporárias; para as primeiras foi fixada uma variação entre 10 e 25 hectares; para as temporárias ficou-se com uma variação entre 13 e 30 hectares.

Para a exploração de florestas está prevista uma variação de áreas entre 45 e 90 hectares; para a atividade pecuária estabeleceram-se dois grupos: as de médio e pequeno portes, e as de grande porte, cabendo à primeira, área que variam entre 14 e 35 hectares, e para as segundas ter-se-á um mínimo de 30 e um máximo de 70 hectares. A exploração de produtos hortigranjeiros será feita em propriedades familiares de 2 a 4 hectares.

A fixação de faixas modulares foi definida levando-se em conta a vocação das terras para as diversas culturas, e estabelecidas segundo os interesses da própria região, atendendo-se aos princípios da Carta de Brasília e da Reforma Administrativa, que preconizam a centralização do planejamento e do controle e a descentralização da execução.

A execução das tarefas a cargo do Ministério da Agricultura e dos órgãos a ele vinculados.

REUNIAO

A reunião de amanhã, que será realizada no IBRA, contará também com um estudo do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, onde serão apontados quais os entraves de origem administrativa, legal e financeira que têm dificultado a realização da reforma. O estudo faz ainda considerações sobre as implicações de ordem político-eleitoral, que geralmente tem influência sobre a sua realização, tendo sido elaborado por técnicos do IBRA, à pedido do Ministro Ivo Arzuza.

Paralelamente, os representantes da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura — Contag — deverão apresentar um parecer, que se acredita, conterá a sugestão de elementos necessários para a aceleração da reforma, além de reclamar algumas providências do Governo.

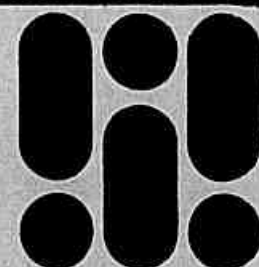
O Ministro Ivo Arzuza disse que, com a criação do Grupo de Trabalho e a sua efetiva atuação, definir-se-ão as posições de quem quer e quem não quer a reforma, pois o Grupo, logo após a sua instalação, requereu aos Governos estaduais a criação de comissões, compostas de representantes do Governo, iniciativa privada e trabalhadores, que estudassem o problema.

A essas comissões seria dado um prazo de 45 dias para apresentarem as suas sugestões, já que o grupo de trabalho dispõe de 90 dias para a elaboração de um estudo final. Acontece que até o presente momento, somente dois Estados — Santa Catarina e Pará, através dos Governadores Ivo Silveira e Alacir Nunes — responderam indicando a instalação das comissões, demonstrando os demais uma certa displicência ao fato, chegando mesmo a deixar escapar supedaneos alguns assessores do Ministro Ivo Arzuza. Dizem estes que em alguns deles, como Pernambuco e Rio Grande do Sul, é onde se notam as maiores tensões em torno da Reforma.

A Ipiranga pode ser o seu corretor de Bolsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitiba e, até mesmo, em Nova York. Conte seus negócios aos técnicos da

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS



Rua da
Atlântida, 47
Tel.: 23-8420

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR			O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:		
Compra	3,675	Moeda	Compra	Venda
Venda	3,70	Dólar	3,63
			Dólar Can.	3,4822
			Libra Esterl.	8,6081
			Marco Alemão	0,91339
			Florim	1,01022
			Francos Suíços	0,72963
			Francos Franc.	0,72963
			Francos Suíços	0,8443
			Libra	0,003902
			Coroa Dinam.	0,48271
			Coroa Norueg.	0,50711
			Coroa Sueca	0,70236
			Xelim Aust.	0,139936
			Escudo Port.	0,126324
			Peseta	0,009553
			Peso Argent.	0,011381
			Peso Urug.	0,011381

LIBRA

Compra	7,76
Venda	8,84

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se em ligeira baixa. Ao fixar-se em 208,8 pontos, o índice BV caiu 0,6 ponto. Foram negociadas 872 mil ações no montante de R\$ 1.039 mil. Das que compõem o IBV, 7 subiram, 9 baixaram e 7 permaneciam estáveis. As mais negociadas: Belgosul, Petrópolis, América, Feijó e Brachma. Acusaram as maiores altas: Vale do Rio Doce-porcelana (+ 3,2); Brachma de Roupas (+ 2,0); White Martins (+ 1,2); Lojas Americanas (+ 0,8); e Ferro Brasileiro (+ 0,7). As que mais caíram: Belgosul (- 3,8); Mesblaprefereciais (- 2,7); Samitri (- 1,7); Brachma-prefereciais (- 1,2); e Brachma-ordinárias (- 1,2).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

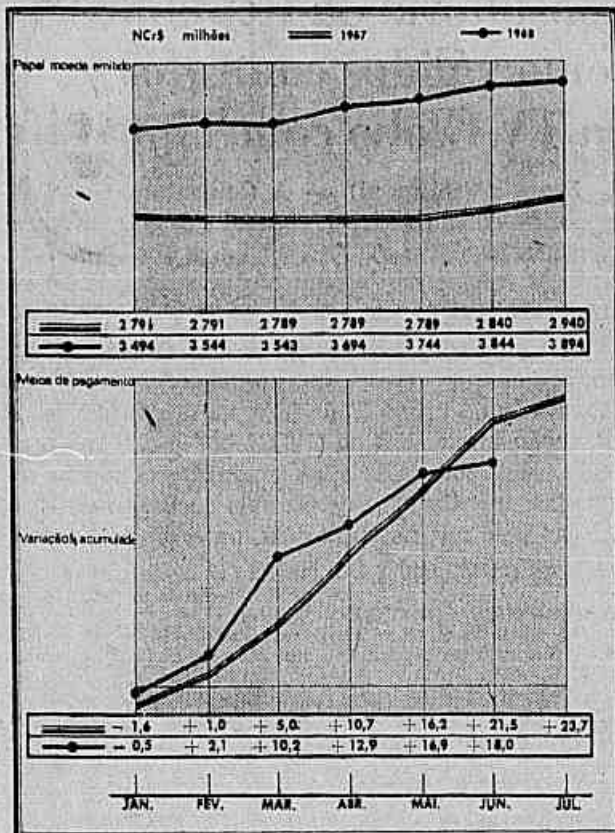
25-09-68	24-09-68	18-09-68	30-09-68	Setembro de 1967
6925	6943	6854	6710	4369
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)				
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS				
	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	24-09-68	0,986	30-08-68 (0,03)	75 218 860,32
DELTEC	19-09-68	0,450	10-03-68 (0,12)	9 207 403,00
FEDERAL	17-08-68	2,109	23-03-68 (0,63)	8 307 403,00
ATLANTICO	19-09-68	3,61	28-06-68 (0,20)	3 544 171,28
TAMOYO	24-09-68	1,23	28-06-68 (0,10)	1 169 140,82
S/B SABBA	24-09-68	0,436	28-06-68 (0,20)	2 299 941,70
VERA CRUZ	24-09-68	5,97	28-06-68 (0,22)	1 012 050,24
NORTEC	04-08-68	1,78	31-11-67 (0,17)	73 600,00
SUL BRASIL	04-08-68	0,940	29-12-67 (0,04)	41 378,85
IPIRANGA (157)	24-09-68	1,46	—	2 050 473,36
F. F. CRESCINCO	23-09-68	1,27	—	9 324 139,24
F. F. ATLANTICO	30-08-68	1,34	—	825 619,34
H. G. I. (157)	24-09-68	1,51	—	1 519 219,31
HALLES	23-09-68	0,603	28-06-68 (0,03)	1 420 872,03
HALLES (157)	23-09-68	1,237	28-06-68 (0,09)	5 434 036,63
CREFINAN (157)	21-09-68	13,890	28-02-68 (0,70)	2 552 390,37
BIB (157)	23-09-68	1,48	16-04-68 (0,03)	13 090 331,72
COND. DELTEC	23-09-68	0,437	13-09-68 (0,018)	10 243 821,03
FEDERAL (157)	09-09-68	1,927	—	9 103 765,00
BRAFISA (157)	20-09-68	1,78	—	1 407 227,97

Ações		Cot. Quan- Média tidade		Ações		Cot. Quan- Média tidade		Ações		Cot. Quan- Média tidade	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS				D. ISABEL, Pref.		0,80 800		MAGNESITA		0,81 1.000	
A. VILLARES, Pref.				D. ISABEL, Ord.		0,74 2.000		SIDER. NACIONAL		0,73 40.484	
Classe A, Ex/Bon.		0,85 200		D. J. T. A. J. S. J. S.				SIDER. NACIONAL		0,71 548	
A. VILLARES, Pref.				OLIMPIO, Pref.				S. B. S. SABBA			
Classe B, Ex/Bon.		0,70 200		Ex/Div. C/2		1,19 1.500		Novas		1,07 4.500	
ALFARGATAS		1,97 5.000		FERRO BRASILEIRO		0,90 700		MESBLA, Pref.		1,01 5.500	
AMERICA FABRIL		0,24 80.000		RO, Rec.				Novas		1,01 2.800	
ARNO, Nova, C/42		0,70 2.400		FERRO BRASILEIRO		0,97 2.300		MESBLA, Ord.		1,05 14.700	
ARNO, C/40		0,80 4.100		RO, Ex/Div.				M. FLUMINENSE		0,95 7.300	
ANT. PAULISTA		1,06 10.400		FERRO BRASILEIRO		1,43 200		M. SANTISTA		1,40 3.000	
B. DO BRASILEIRO		8,48 9.785		RO, Ex/Div. C/				N. AMERICA, Port.		1,27 18.600	
BELGO-MINEIRA		0,31 102.800		Bon.				P. DE F. E. LUZ		0,71 2.104	
BRAHMA		1,68 41.800		FERRO BRASILEIRO		1,47 1.700		P. DE F. E. LUZ		0,75 24.800	
BRAHMA, Ord.		1,61 13.300		RO, C/Div.				PETR. IPIRANGA			
BRAS. DE E. ELETRICA		0,81 31.000		GERAIS		0,71 3.000		Ord.		1,45 22.526	
BRAS. DE ROUPAS		0,58 7.700		HIME, Pref.		0,30 3.000		PETR. AMAZONAS		1,00 2.341	
CIMENTO ARATU		3,70 400		KIDON		3,41 5.100		PETROBRAS, Pref.		1,39 82.721	
CBUM		0,22 1.700		LETRAS HIPOTE- CARIAS DO RIO		0,66 24.500		PETROBRAS, Ord.		0,95 87.100	
D. DE SANTOS		1,09 21.476		LAP. AMSTERDA		1,00 35.000		REF. UNIAO, Pref.		1,20 4.877	
D. ISABEL, Pref.		0,87 11.000		LOJAS AMERICA- NAS, Rec.		3,88 5.300		Ex/Div.		1,29 7.417	

São Paulo (Sucurs.) — O pregão de títulos realizado, apresentou-se com regular movimentação por parte dos operadores, com as cotações dos principais papéis ficando algo a desejar, notando-se que houve o prevalence de maior quantidade de quedas. O índice Bovespa acusou uma baixa de 2,3 pontos (menos 1,22%), ficando-se em 183,5. Das companhias que o compõem, 6 subiram, 10 baixaram e 11 permaneceram estáveis. Apesar da baixa verificada, o volume transacionado foi bem elevado, principalmente

a das ações, que em 322 operações atingiram o valor de R\$ 842.709, ou seja, mais de 50% do total geral. O volume de negócios atingiu a cifra de R\$ 1.643.133, a quantidade de 671.604 títulos e a realização de 324 operações. Ações

PAPEL-MOEDA



Último trimestre traz pressões inflacionárias

Emissões de papel-moeda param em agosto mas são esperadas para outubro

A melhoria na posição de caixa do Banco do Brasil nas primeiras semanas deste mês permitiu até há pouco que se mantivesse inalterado o saldo líquido das emissões de papel-moeda registrado em fins de agosto, disse ontem uma fonte do Conselho Monetário Nacional.

No início de setembro, o saldo líquido do papel-moeda emitido girava em torno dos NCr\$ 300 milhões — acrescentou. Tendo em vista, contudo, fatores típicos desta época do ano e dos meses que se seguem, são esperadas novas emissões de papel-moeda para este mês ou para outubro.

A MOEDA E O CRÉDITO

O Governo emite papel-moeda por diversos motivos: um saldo favorável nas contas com o exterior, por exemplo, pode obrigar as autoridades a emitir, se os dólares acumulados mantiverem-se ociosos e o Tesouro não tem onde buscar cruzelros para fornecer aos exportadores.

Este ano, contudo, a balança comercial do país inverteu a tendência de que tanto se queixaram anos atrás os Ministros Otávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, então na Fazenda e no Planejamento. Até agosto, tínhamos importado cerca de 1.350 milhões de dólares CIF (isto é, incluindo fretes, seguros e outros) contra exportações de US\$ 1.196 milhões FOB (mercadorias postas livre a bordo).

A pressão sobre o sistema bancário, obrigando a um volume maior de empréstimos (de que resultou a liberação de parte dos depósitos compulsórios que os bancos são obrigados a manter à ordem do Banco Central), os resultados mais escassos no sistema da dívida pública implantados através das Obrigações Reajustáveis para financiamento do déficit de caixa do Tesouro e o fornecimento de recursos ao setor privado são apontados como causas importantes para as emissões de papel-moeda este ano.

CAUSAS DE EXPANSÃO DO PAPEL-MOEDA

NCr\$ MILHÕES

VARIÁÇÕES MENSIS EM RELAÇÃO AO FIM DO ANO ANTERIOR

Mês	Sector Público	Sector Privado	Bancos Comerciais	Sector Externo	Outros
Dezembro — 67	+ 780	+ 433	- 422	- 220	+ 140
Janeiro	+ 49	+ 195	- 232	+ 51	- 84
Fevereiro	+ 125	+ 98	- 368	+ 177	- 30
Março	+ 141	+ 183	- 690	+ 394	+ 7
Abril	+ 225	+ 230	- 582	+ 363	- 100
Mai	+ 22	+ 335	- 393	+ 130	+ 118
Junho	+ 327	+ 290	- 152	+ 83	- 418
Julho

CONJUNTURA

Um fato significativo está em que os recursos fornecidos pelos bancos diminuíram ao longo do tempo. A restrição de negócios exigiu mais cruzelros da rede bancária, e a redução nos

depósitos compulsórios concorreu para que menos recursos ficassem disponíveis para as autoridades monetárias. No setor externo, o movimento crescente de importações concorreu para uma modificação do grupo dessas contas.

Corrida aos impostos pode ser causa da diminuição da liquidez bancária

Uma queda de liquidez está sendo apontada pela rede bancária, e atribuída a possível incremento da arrecadação de impostos nos últimos dias, motivada pelo pânico entre devedores do fisco, decorrente da prisão dos diretores da Sudam.

Não identificando outra causa aparente, os banqueiros supõem que para cumprir celeremente suas obrigações para com o fisco, face ao impacto do episódio da Sudam, os empresários tenham esvaziado seus depósitos e esgotado seu crédito bancário.

Não atribuem os banqueiros ao recente reajuste cambial maior influência neste episódio. Se o dólar custa mais cruzelros, os importadores necessitam de maiores recursos em moeda nacional, enquanto que os exportadores recebem mais recursos em cruzelros pela sua venda ao exterior. A prazo médio, se as importações permanecem mais vultosas que as exportações, é certo que o mecanismo do comércio exterior funcionará como válvula de sucção do mercado financeiro. Mas não se acredita que a

variação que ocorre presentemente possa ter origem na área cambial.

Segundo os dados oficiais, o nível dos depósitos à vista nos bancos comerciais experimentou em agosto uma tendência ascendente, mas na semana de 27 de agosto a 3 de setembro — última data em que há registros estatísticos — verificou-se uma queda de 4,3% nestes depósitos. Os empréstimos dos bancos comerciais foram reduzidos de menos de 0,1%, repercutindo esta diferença sobre a redução nos encaixes, que foi superior a 10%.

Observadores oficiais atribuem ao episódio o caráter passageiro, uma vez que nesta fase do ano a tendência é no sentido da evolução da liquidez, até que, em dezembro tenha início o período de quatro meses, em que os negócios permanecem em ritmo sensivelmente reduzidos.

Espera-se, por isso, que se desenvolva proximamente uma tendência de declínio das taxas de juros, motivada inclusive pelo

Aceites cambiais atingem NCr\$ 3351 milhões e ainda sobem

O saldo dos aceites cambiais dos bancos de investimento e das sociedades de crédito e financiamento totalizavam em 3 de setembro NCr\$ 3.351,7 milhões (acréscimo de aproximadamente 18% em relação a janeiro) e continua em elevação.

Na semana que precede esta data, segundo dados oficiais, verificou-se uma evolução de 1%, que é devido principalmente às praças de São Paulo e Guanabara — tendo ocorrido redução dos saldos de aceites cambiais em Belo Horizonte e Porto Alegre.

A SEMANA

Os círculos financeiros revelam que a tendência ascendente refletida nos dados oficiais até 3 de setembro tem prosseguimento e está se acelerando. Na semana encerrada naquela data os aceites cambiais em São Paulo tiveram uma elevação de 1,5% (na semana anterior a elevação fora de 1%) e na Guanabara a evolução foi de 1,2% (na semana anterior fora de 1,7%).

Estas duas praças têm grande influência nos cálculos nacionais, pois a São Paulo cabem 22,5% dos aceites e ao Rio de Janeiro 16,5%. A Porto Alegre correspondem 4,2%, a Belo Horizonte 4,1% e o restante aos centros menores.

Foi a seguinte a variação nos saldos de aceites cambiais verificadas durante a semana citada nas quatro principais praças financeiras do país, indicada a destinação dos recursos oriundos das respectivas operações (em NCr\$ milhares):

Praças	Comércio	Indústria	Total (*)
São Paulo	mais 4.011	mais 6.975	mais 11.002
Rio de Janeiro	mais 2.385	mais 4.462	mais 6.492
Porto Alegre	mais 1.452	menos 737	menos 820
Belo Horizonte	mais 34	menos 1.461	menos 1.417
S A L D O	mais 7.862	mais 9.239	mais 15.257

(*) Inclui lavoura e pecuária.

A variação ocorrida no saldo estimado para todo o país foi da ordem de mais NCr\$ 31,8 milhões.

POSIÇÃO ATUAL

Com as variações ocorridas naquela semana, ficaram nos seguintes níveis os saldos dos aceites das principais praças financeiras do país, indicada a destinação dos recursos oriundos

Empréstimos sobem no Banco do Brasil e caem na rede privada

DATA	Bancos Comerciais	Banco do Brasil	Total
30 julho	2.785,1	1.227,2	4.012,3
13 agosto	2.872,9	1.232,3	3.995,2
20 agosto	2.735,7	1.335,4	4.071,1
27 agosto	2.818,7	1.280,8	4.095,5
3 setembro	2.696,6	1.334,3	4.030,9

Em 3 de setembro, era a seguinte a distribuição dos depósitos à vista dos bancos comerciais, nas principais praças bancárias do país (em NCr\$ milhões):

Guanabara	787,4
São Paulo	1.245,1
Belo Horizonte	267,7
Recife	167,6
Porto Alegre	228,8
Total	2.696,6

O saldo dos empréstimos dos bancos comerciais não experimenta a oscilação dos depósitos à vista. Eles vêm se elevando praticamente no mesmo ritmo desde o início deste ano, salvo a pequena baixa verificada na semana precedente a 3 de setembro.

elevado nível dos aceites cambiais nos bancos de investimento e nas companhias de crédito e financiamento.

O saldo dos aceites cambiais — ou seja: o volume total das letras de câmbio em poder do público, de que resultam recursos para financiamento a médio prazo — atingiam em 3 de setembro, segundo as estatísticas do Banco Central, NCr\$ 3.351,7 milhões e continuavam sua tendência ascendente. Uma grande parte deste total (mais de 40%) se destina a financiar vendas ao consumidor, nos termos da Resolução 45, do Banco Central. O restante se dirige ao financiamento do capital de giro a prazo médio. Qualquer que seja a destinação, no entanto, segundo ainda os técnicos oficiais, trabalham os recursos resultantes de aceites cambiais no sentido da redução das taxas de juros do mercado financeiro que se interliga e influi sobre o mercado bancário.

destas operações (em NCr\$ milhares) segundo ainda os dados oficiais do Banco Central:

Praças	Comércio	Indústria	Total
São Paulo	314.088	408.658	752.696
Rio de Janeiro	265.702	270.454	547.252
Porto Alegre	76.980	42.735	139.844
Belo Horizonte	60.529	78.544	139.073
Total Geral (inclusive Lavoura e Pecuária)	717.299	800.391	1.578.895

Verifica-se que a maior parte dos recursos — mais de 50% — são dirigidos ao financiamento industrial, uma segunda parcela ao comércio e quantias residuais à lavoura e pecuária. A parcela aplicada na pecuária está sendo reduzida a zero, por determinação expressa do Banco Central. Rio e Belo Horizonte não possuem este problema, em São Paulo é reduzido e, em Porto Alegre está sendo reduzido rapidamente. Verifica-se que na semana a que se refere a análise, os financiamentos à pecuária gaúcha com recursos de aceites cambiais, foram reduzidos de NCr\$ 1.414 mil, situando-se em 3 de setembro em NCr\$ 10.815 mil.

De julho até 3 de setembro foi a seguinte a variação dos empréstimos dos bancos comerciais e do Banco do Brasil, semana a semana, segundo o Departamento Econômico do Banco Central (em NCr\$ milhões):

DATA	Bancos Comerciais	Banco do Brasil	Total
30 julho	2.489,2	846,3	3.335,5
13 agosto	2.527,4	888,9	3.416,3
20 agosto	2.545,2	900,6	3.445,8
27 agosto	2.578,4	902,0	3.480,4
3 setembro	2.577,0	926,6	3.503,6

Em 3 de setembro, era a seguinte a distribuição dos empréstimos dos bancos comerciais, nas principais praças bancárias do país (em NCr\$ milhões):

Guanabara	808,9
São Paulo	1.046,5
Belo Horizonte	357,3
Recife	158,3
Porto Alegre	200,0
Total	2.577,0

Volkswagen anuncia novo investimento

Os dirigentes da Volkswagen alemã estão colocando à disposição de sua empresa no Brasil "novos e vultuosos investimentos que visam aumentar a capacidade de produção nos próximos anos para 1.000 veículos/dia".

Esta afirmativa foi feita ontem em São Paulo pelo Sr. F. W. Schultz-Wenk, presidente da Volkswagen do Brasil, salientando que a decisão dos diretores da empresa alemã demonstra "a total confiança e otimismo no desenvolvimento brasileiro", e de que esse clima existente no exterior atrai novos e importantes investimentos no país.

Disse também o Sr. Schultz-Wenk ter acompanhado de perto os sucessivos recordes alcançados pela Volkswagen do Brasil "que são consequência da própria evolução da economia nacional, de crescimento do mercado consumidor interno, como também da política de expansão planejada posta em prática pela nossa empresa", frisou.

O Sr. Schultz-Wenk foi recebido pelo presidente em exercício da Volkswagen do Brasil, Sr. R. Leiding, sendo informado de que os planos de ampliação da empresa continuam sendo executados em ritmo acelerado, visando alcançar, com a maior rapidez possível, capacidade de produção de 800 veículos por dia.

Neste mês, disse o Sr. Leiding, já ultrapassamos a barreira das 700 unidades diárias, o que representa um aumento de 37% sobre o volume de produção/dia do mesmo mês de 1967. Ainda assim estamos longe de atender à crescente demanda do mercado. E, com relação ao novo modelo Volkswagen de 4 portas, os trabalhos estão sendo executados a todo o vapor.

O Sr. Schultz-Wenk volta de uma convalescença, depois de 3 meses de permanência na Europa.



Cada novo kWh gerado é mais indústria, mais comércio, mais trabalho, mais alegria.

Felizmente, só nos dois últimos anos, Minas pôde consumir mais 915 milhões de kWh.

FRONTE S.A.

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS MOBILIÁRIOS

AV. RIO BRANCO, 123 - GRUPO 513
TELS.: 31-0908, 32-9845 E 42-3778

VENDE

LETRAS DE CÂMBIO
INDEPENDÊNCIA

O Governo de Minas sabe que o aumento de seu potencial energético é fundamental para acelerar o desenvolvimento econômico do Estado. Por isso, através da CEMIG e da ERMIG, só nos dois últimos anos aplicou mais de NCr\$ 150 milhões em obras de energia elétrica: 167 novas localidades passaram a receber força e luz em abundância. Milhares de residências abandonaram para sempre o lampião de querosene. 1.500 novas indústrias surgiram e 3.100 aumentaram sua produção.

Minas tem feito muito no setor de energia. E vai continuar fazendo cada vez mais. Com a conclusão da Usina de Jaguará mais 684 mil kW serão adicionados ao esforço pelo progresso do Estado: novas estradas, asfalto nas antigas, escolas, indústrias e mecanização da lavoura. Minas cresce. E Minas cresce mais com os recursos das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. E você, comprando Obrigações, ganha em dobro: ganha dinheiro e ganha progresso.



GOVÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ganhe em dobro adquirindo OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL no Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

CPI sobre menor começa seu trabalho

Três educandos serão escolhidos hoje para vistoria, minutos após a instalação, às 18 horas, na Assembleia, da CPI que vai apurar o tratamento dispensado a menores internados em estabelecimentos que recebem subvenções do Estado. Os Deputados Carvalho Neto e Geraldo Monerat, da Arena, e Aluísio Caldas, Dalton Xavier, Sebastião Contrucci e Pedro Fernandes, do MDB, farão parte da comissão de inquérito. O presidente e o relator serão escolhidos após a instalação da CPI.

Demissões no IBRA têm outra versão

O Interventor do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, General Carlos Tourinho, afirmou ontem que a demissão de seus auxiliares imediatos não tem a ver com a compra de um imóvel em Niterói, que custou ao IBRA NCr\$ 380 mil e não NCr\$ 380 milhões, como foi noticiado. Explicou o General Tourinho que a compra da sobrela, na Avenida 15 de Novembro, era necessária, pois o Estado do Rio é área prioritária para a reforma agrária, e a delegacia regional do IBRA funcionava na Guanabara com salas alugadas, na Rua México.

Est. do Rio proíbe método DIU

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde proibiu que a Sociedade do Bem-Estar Familiar no Brasil assinasse convênio com o Serviço de Assistência à Maternidade e à Infância, de São Pedro da Aldeia, para utilizar a esterilização pelo DIU — dispositivo intra-uterino. A proibição é para todos os municípios do Estado. Caso aquele método de controle da natalidade seja efetuado à revelia da Secretaria de Saúde, os responsáveis serão enquadrados pelo Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina.

Assaltantes balearam comerciante

Alvaro de Almeida Ramos, comerciante, 59 anos, casado (Rua Humaitá, 88, ap. 508), foi baleado nas costas quando reagiu a um assalto, na esquina da Rua Voluntários da Pátria com Conde de Irajá. O Sr. Alvaro foi internado no Hospital Miguel Couto com um ferimento penetrante no lado esquerdo das costas. Os dois assaltantes fugiram e a 10.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

Exército interroga Jair e "Jorge da Donga" sobre os furtos de armas de guerra

Jorge da Donga e Jair Teixeira Guimarães foram interrogados ontem na 34.ª Delegacia Distrital por oficiais da Polícia do Exército, que instaurou três IPMs contra eles, para investigar furtos de armas de guerra e máscaras contra gases. Os dois assaltantes confessaram os assaltos aos bancos, mas negam que tenham qualquer participação nos roubos às confeitarias em São João de Meriti, embora nos dois casos tenha sido utilizado pelos ladrões o mesmo Volkswagen roubado, chapa GB-5-53-61.

NAO DISSERAM TUDO

O delegado Héber Murinho acha que os bandidos, presos recentemente, após tiroteio na Vila Kennedy, ainda não falaram tudo o que sabem. Declarou que dois grupos de assaltantes — ligados a Jorge da Donga — usaram um carro furto e já recuperado, e que é essa a razão de não terem os bandidos presos sido reconhecidos pelos bancários assaltados. Ainda ontem, Jorge da Donga e Jair deveriam ser levados para a 17.ª Delegacia, onde fariam, também, ao detetive Elinto Pires, sobre o assalto do mês passado contra o Banco da Bahia, em São Cristóvão. Pelo número de crimes e denúncias contra o bando de Jorge da Donga, a Polícia não sabe como, de fato, iniciar o interrogatório.

O assaltante é reclamado, além da 17.ª DD, pelas polícias de Meriti, Caxias, Nilópolis e Itaguaí — as deste município para ouvi-lo sobre o assalto a outra agência do Banco Predial, e também sobre a fuga de Valdir Camisã, recapturado pela 9.ª Delegacia, e dois elementos que mataram um lavrador japonês para roubar.

Após tomar conhecimento da série de assaltos da quadrilha — disse o delegado adjunto de Caxias — a Polícia fechou todas as entradas da cidade, identificando os ocupantes de carros suspeitos. Caxias agora é cidade pacata — afirmou o delegado — mas quando ocorre algum caso sensacional, a Polícia entra em imediata ligação com a Patrulha Rodoviária, para fechar as barreiras.

NA BAIXADA

Niterói (Sucursal) — Por ordem do Secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Homem de Carvalho, as delegacias regionais de Polícia de São João de Meriti e Caxias, estão empenhadas no levantamento do assalto e prisão dos assaltantes que agiram neste início de semana, na Baixada Fluminense.

O comissário de Polícia de Meriti, Sr. Victorio Dekoditz, informou que no Município não ocorreram grandes assaltos desde as prisões de Bola Sete e Djalminha, que agiam na Baixada Fluminense.

Apesar de ter apenas uma viatura, para cobertura de extensa área, a Delegacia de Meriti vem conseguindo manter a cidade limpa de marginais.

O que ocorreu na Agência do Banco Predial — disse o comissário — poderia ser evitado, se houvesse um policiamento ostensivo por parte da

Consultoria da República dá como válidos contratos da TV Globo com Time-Life

Brasília (Sucursal) — A Consultoria-Geral da República emitiu parecer concluindo pela validade dos contratos entre a TV Globo e o grupo Time-Life, "por não infringirem qualquer dispositivo de lei vigente na época de sua celebração."

Do parecer, publicado no Diário Oficial de ontem, consta que "não existe, no momento, nenhuma intromissão do grupo Time-Life, na administração e orientação intelectual da TV Globo" e que "as operações realizadas pelas duas organizações foram registradas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, com base na Instrução 289, da extinta Sumoc."

PARECER CONCLUSIVO

O consultor-geral da República, Sr. Adonilo Mesquita da Costa, informa que o parecer n.º 490-H, emitido há tempos sobre o assunto, não foi superado, e que as investigações procedidas pelo Contel e pelo Banco Central, "apenas corroboraram as conclusões daquele parecer."

Após as investigações do Contel e do Banco Central, pedidas no parecer 490-H, concluiu-se que não existe nenhuma intromissão do Time-Life na administração da TV Globo. Se houvesse, haveria a cassação da concessão.

O Ministro Adonilo Mesquita diz que o Contel estará atento ao procedimento futuro da emissora, propondo, se for o caso, a medida corretiva que

venha a se impor, caso se constate violação da lei ou de Constituição.

A Consultoria havia pedido que o Banco Central verificasse a regularidade das remessas cambiais, registro de capital e modalidades de sua remuneração, reexaminando estas questões, de acordo com a legislação vigente à época da celebração dos contratos.

O Banco Central apurou que as operações realizadas pelo grupo Roberto Marinho (TV Globo, Rádio Globo, e Empresa Jornalística Brasileira) foram registradas de acordo com a lei, e que as operações da Time-Life Inc. e pelo Sr. Roberto Marinho foram registradas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

peTime-LA

Filho de deputado gaúcho é preso sob acusação de ter participado de um assalto

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sob acusação de estar ligado à quadrilha que assaltou há um mês a Joalheria Stigert, foi preso ontem o jovem Enio Scheibe, filho do Deputado estadual Romeu Scheibe (Arena).

Enio negou que tivesse participado, embora em seu poder fossem encontrados NCr\$ 20 mil dos NCr\$ 100 mil em jóias roubadas. Alegou que apenas recebera as jóias para vender, mas a Polícia já descobriu que a pessoa que deixou a mercadoria em suas mãos é um dos autores do assalto à Agência São João, do Banco da Lavoura, conhecido por Moreno.

AVERIGUAÇÕES

Apesar do sigilo das autoridades policiais em torno do caso, a pedido de políticos, sabe-se que as jóias estavam na Assembleia, no gabinete do

Deputado Scheibe, do qual seu filho era secretário particular.

Sob custódia do delegado José Marcelino Rillo, Enio foi levado a Pelotas para mostrar as pessoas que compraram as jóias de suas mãos.

A descoberta das jóias roubadas poderá levar a Polícia a elucidar outros dois assaltos: uma outra joalheria e agência São João do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Este, ocorrido na semana passada, quando foram roubados NCr\$ 22 mil. A Polícia informou que o jovem Enio Scheibe tem antecedentes policiais.

Menino foge do pai que o torturava

Ainda com um pedaço de corrente preso à perna direita, conforme era mantido, um menino de 11 anos fugiu ontem da casa do pai, Maurício Melo Chaves, com quem vivia, para a residência de sua mãe, Dona Maria Oceanira.

Quem apresentou queixa às autoridades da 2.ª Delegacia foi a mãe do garoto, explicando que vivia separada do marido desde que descobriu ser o autor de dois crimes de morte em Belo Horizonte, onde foi condenado a 15 anos de reclusão.

A Sra. Maria Oceanira afirmou na Delegacia que o filho era torturado pelo pai e pela companheira deste, de nome Zilda Gabeto, fugido da Rua da América, 78, onde vivia para sua casa, na Rua Ipiranga, n.º 32.

Na casa de Maurício Melo Chaves ainda viviam suas irmãs Lúcia e Lídia, que, conforme a Sra. Maria Oceanira, eram ameaçadas para não contar à Polícia o que se passava com a criança.

Providência entrega os prêmios

A empregada doméstica Laudelina Francisca Jesus Rica já pode casar: noiva há dois anos, esperava apenas a casa que recebeu ontem, quando foram entregues os prêmios da Felra da Providência.

O apartamento em Botafogo ficou para o Sr. Antônio Gonçalves Ferreira; um Galaxie, Sr. Milton Antônio Resende; um Volkswagen, Sr. Ari Melo Brandão Horta; um apartamento em Copacabana, Sr. Euzébio Matos; um GT-Puma, Sr. Aldo Batista; um auto-mini, Sr. José Lucas Oswald; uma jóia, Sra. Marília Cerqueira; uma geladeira, Sra. Elisabete Frota; uma rádio-vitrola, para o menino Carlos Eduardo Borges Fonseca; uma lanterna, Sr. Artur Araújo; mini-fórmula, Sr. Ricardo Wejner e Osmir Oswald Carvalho; um Volkswagen, Sr. Luís Barone; uma viagem à Inglaterra, Sr. Ercílio Iones; um apartamento mobiliado em Ipanema, Sr. Ricardo de Sousa; um Volkswagen, Sra. Edméa Brito de Sá.

AVISOS RELIGIOSOS

CONVITE

Os amigos e colegas de Hilton de Barros, Diretor Geral da Secretaria do Tribunal de Justiça, convidam a todos, para a missa gratulatória que mandam rezar, pela passagem de seu 50.º aniversário, sexta-feira, dia 27, às 11,30 horas, na Igreja Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

ARNALDO HENRIQUE DA SILVEIRA FEIJÓ

QUÍMICO INDUSTRIAL
(MISSA DE 7.º DIA)

O Presidente do Conselho Federal de Química convida os Senhores Conselheiros e demais profissionais da química para a missa que será rezada no dia 27, sexta-feira, às 11 horas e 30 minutos na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, por alma do seu saudoso Diretor Tesoureiro Dr. ARNALDO HENRIQUE DA SILVEIRA FEIJÓ.

CHARLES FREDRICK ARNOLD

— FIDI —

(Falecido de acidente nos Estados Unidos)

Catarina de Carvalho Ribeiro, Luiz Augusto Carvalho Ribeiro, Iracema de Carvalho Ribeiro (em respeito ao culto de sua religião), Eurico Americano de Carvalho e Sra., Moreninha Ribeiro, Pedro Ribeiro de Carvalho e Família, Marcial Duarte e Família — tios, avós, tios-avós, primos — convidam demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia em intenção de seu querido FIDI, na Matriz de Copacabana — na Praça Serzedelo Corrêa — sexta-feira, 27, às 10 horas. Em nome de seus pais — Lucia e Charles — e no seu próprio, a família agradece profundamente as manifestações afetuosas de pesar que tem recebido.

DR. HEDEL BARBOSA DE GODOIS

(FALECIMENTO)

Irma Lisbôa Robichez Godois, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo HEDEL ocorrido ontem, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 26, às 10,00 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DR. JOSÉ LIUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Clínica Santa Cruz S.A., agradece todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu Presidente Dr. JOSÉ LIUZZI e convida para assistirem à missa de 7.º dia a ser celebrada sexta-feira, dia 27, às 10,30 horas, na Igreja da Irmandade Mãe dos Homens. Rua da Alfândega, n.º 54.

GERALDO MAJELLA BRITTO RAPOSO DA CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do ARQUITETO GERALDO MAJELLA BRITTO RAPOSO DA CÂMARA, profundamente sensibilizada com as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e saudoso, esposo, pai, irmão, cunhado e primo, convida parentes, colegas, alunos e amigos para a missa de 7.º dia que, se realizará na sexta-feira, 27, às 9h30m, na Igreja N. Sa. do Carmo, Rua 1.º de Março, pelo que antecipadamente agradece.

GERALDO MAGELA BRITTO RAPOSO DA CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

DECOR ARTES DECORATIVAS LTDA, agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de seu insigne diretor e amigo, GERALDO CÂMARA, e convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sua residência, amanhã, dia 27, às 9h30m, na Igreja N. S. do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

JULIETTA PENNA DE ORTEGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marina Penna Ortega, Rachel Saturnino Braga e família, Francisco de Assis Ribeiro e família, Júlio César Barbosa Penna Filho e senhora, Antônio Saturnino Braga e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, irmã, cunhada e tia, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, dia 27, às 12,00 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Katherine L. Woolman

(FALECIMENTO)

Elisabeth Gjestland comunica com pesar o seu falecimento e convida para o seu sepultamento, que será realizado hoje às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P)

KATHERINE WOOLMAN

(FALECIMENTO)

João Ferreira Braga e família comunicam com pesar o falecimento de sua inesquecível amiga KATHERINE WOOLMAN, ocorrido ontem. (P)

KATHERINE WOOLMAN

(FALECIMENTO)

A Cia. de Calçados Fox cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua acionista KATHERINE WOOLMAN, ocorrido ontem. (P)

MARIA DE LOURDES SPINOLA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, Noras, Genros, Irmãos e Netos, convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Matriz de N. S. de Lourdes (Av. 28 de Setembro) dia 27, sexta-feira às 10,30 horas. (P)

PAULO GONÇALVES TAIM

(Despachante Aduaneiro)

(FALECIMENTO)

A família de PAULO GONÇALVES TAIM comunica seu falecimento e convida para seu sepultamento, hoje, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier. (P)

PROFESSOR GERALDO MAJELA DE BRITO CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro convida parentes, amigos e colegas do saudoso Prof. GERALDO MAJELA BRITO CÂMARA, para as missas que serão celebradas no dia 27, sexta-feira, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P)

Rita Olyntho Machado

(MISSA DE 7.º DIA)

Mozart Siqueira, senhora e filhos, José Olyntho Machado, senhora e filhos, Geraldo Almada Horta, senhora e filhos, João Olyntho Machado Filho, senhora e filhos, Lygia Machado Bartholo e filhos, Lourdes Machado e filhos, Francisco de Assis Machado, senhora e filhos, Reynaldo Zanini Coelho de Souza, senhora e filho, Amaro Machado, senhora e filha, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 20 de Setembro em Lençóis Paulista e convida para a Missa que será celebrada no dia 27, sexta-feira, às 10 horas na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

JORGE DE TOLEDO DODSWORTH

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada na Catedral Metropolitana dia 27 às 10 horas.

Ao venerável Padre Anchieta

Agradeço a graça recebida.

MARIA LUIZA

ARNALDO HENRIQUE DA SILVEIRA FEIJÓ

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 7.º dia a ser celebrada sexta-feira dia 27 às 11,30h na Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março.

Cnel. EDUARDO BAPTISTA TEIXEIRA LOTT

(Falecido em Belo Horizonte)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvia Magalhães Lott (ausente), Marechal Henrique Teixeira Lott e família; Aracy Lott Magalhães Gomes, Gal. Murillo Penha, senhora e filha; Marly Lott Cauceglia e família; Marietta Duffles Teixeira Lott, comunicam o falecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio — EDUARDO — e convidam os parentes e amigos para a Missa que será celebrada no dia 28-9-68 (sábado), às 11 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

MARIA DE LOURDES PACHECO BRAGA

Viúva de Mauro Braga

(FALECIMENTO)

Sua família profundamente consternada participa aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, dia 25, e convida para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 1 para o Cemitério de São João Batista. (P)

F. Estêves montará Inédita

Inédita terá a condução de Francisco Estêves nos 1.500 metros do quinto páreo da corrida de sábado, na Gávea, com o briliante reparecimento após longo afastamento, inteiramente recuperado da fratura do pé esquerdo.

No melhor páreo da corrida de domingo, Prova Especial de 1.300 metros, José Silva, assinou o compromisso de montaria do animal Expo 67, o mesmo Estêves de Indigo, José Santana, Camury, Rangel Carmo, Cuore, Francisco Pereira Filho, Nointot e Antônio Ramos o de Este.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Lightome, P. Alves, ...	4	57
2 La Poupée, H. Vasconcelos, ...	8	57
3 Haca, J. Silva, ...	5	57
4 Hala, J. Santana, ...	5	57
5 La Salle, A. M. Camuri, ...	1	57
6 Ma Chérie, J. B. Pauliello, ...	6	57
7 Cordialista, L. Correla, ...	3	57
8 Orbeniz, A. Ramos, ...	7	57

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00

1-1 Albione, J. Pinto, ...	3	58
2 Fardella, P. Alves, ...	8	58
3 Miscandia, J. Machado, ...	1	51
4 Jassara, J. Santos, ...	5	54
5 Doco Tracema, J. Borja, ...	4	54
6 Fair Clélla, M. Carvalho, ...	7	51
7 Minha Gatinha, J. Baffica, ...	2	54
8 Linda Figa, D. Santos, ...	6	54

3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00

1-1 Boucheron, A. Ricardo, ...	1	58
2 Noaso Amigo, E. Marinho, ...	2	55
3 Teslo, R. Carmo, ...	9	54
4 Vasilgue, O. Ricardo, ...	7	56
5 Regulus, F. Pereira, ...	6	57
6 Meu Bem, B. Santos, ...	3	54
7 Sigiloso, J. B. Pauliello, ...	8	54
8 Diabinho, D. Santos, ...	4	58
9 Fort Prince, S. França, ...	5	55

4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.600,00

1-1 Tigre, F. Pereira, ...	1	58
2 Mogador, N. Corréa, ...	4	57
3 A. Brujo, F. Estêves, ...	7	55
4 Thaurup, D. P. Graça, ...	6	50
5 Zé Bounco, O. F. Silva, ...	11	53
6 Patchouly, A. Hodecker, ...	2	53
7 Lucky, J. B. Pauliello, ...	6	50
8 Arminho, J. Queirós, ...	3	53
9 Vovô Inácio, S. M. Cruz, ...	9	57
10 Don Rleco, R. Carmo, ...	10	56
11 Batovi, J. Baffica, ...	8	53

5.º PAREO — As 16h05m — 1.500 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Dia do Policial)

1-1 Inédita, F. Estêves, ...	2	54
2 Araneé, E. Marinho, ...	6	54
3 Senza Pine, P. Alves, ...	3	58
4 Dona Nininha, D. Santos, ...	1	54
5 Ruth K., L. Santos, ...	3	54
6 Urubana, U. Meireles, ...	8	54
7 Balda, J. Pinto, ...	7	54
8 Urrucha, D. F. Graça, ...	9	54
9 Quedulee, J. Santana, ...	4	54

6.º PAREO — As 16h35m — 1.500 metros — NCr\$ 1.200,00 — (Betting)

1-1 Malpassant, J. Queirós, ...	11	56
2 Pass-Bier, S. Silva, ...	4	58
3 Fias-Bier, S. Cruz, ...	13	55
4 Heptan, J. Machado, ...	1	58
5 Jimba-Loo, N. Lima, ...	9	57
6 Thartat, M. Carvalho, ...	10	55
7 Dirling, R. Carmo, ...	8	53
8 Arnagot, J. Santos, ...	12	57
9 Molleho, E. Marinho, ...	3	51
10 Tio Sam, D. Santos, ...	14	57
11 El Sirocco, J. Pinto, ...	2	54
12 Medrar, J. Marinho, ...	6	55
13 Kopenick, U. Meireles, ...	8	55

7.º PAREO — As 17h10m — 1.500 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Instituto Nacional de Câncer)

1-1 Cadipó, P. Alves, ...	4	56
2 Happy Autumn, F. Maia, ...	9	54
3 Cuentero, F. Práira, ...	7	54
4 Iron Horse, J. Queirós, ...	11	54
5 Iambull, J. Machado, ...	5	54
6 Fatorial, J. Borja, ...	2	54
7 Suez, R. Carmo, ...	13	54
8 Urbaneja, I. Sousa, ...	12	54
9 Librium, M. Henrique, ...	6	54
10 Momoço, J. Pinto, ...	8	54
11 Ireré, A. Ramos, ...	1	54
12 Jullio, L. Correla, ...	14	54
13 Omarin, J. B. Pauliello, ...	10	54
14 Fábulo, D. Santos, ...	3	54

8.º PAREO — As 17h45m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 — (Betting) — (Variante)

1-1 Guropé, A. Ricardo, ...	7	58
2 Querezo, F. Meneses, ...	5	58
3 Lord Samba, J. Machado, ...	2	54
4 Escol, S. M. Cruz, ...	4	54
5 Ecarté, J. Queirós, ...	9	54
6 Cuentero, F. Pereira, ...	8	58
7 Pontelo, J. Garcia, ...	10	54
8 Dr. Didí, E. Marinho, ...	1	58
9 Gê, J. B. Pauliello, ...	3	55
10 Moonshine, J. Santana, ...	6	53

Binóculo

J. C. Moraes

São Vicente tem Dilema como força destacada no GP

Os observadores classificaram o apronto de Dilema em São Vicente, na categoria de regular apenas, já que o parêntese deu, inicialmente uma volta completa na pista de areia, para arrematar os 1.200 metros em 1m23s, cravados, com 40s/10 nos 600 finalizando em 14s, na direção de Antônio Ricardo.

Dilema, um dos recordistas nacionais de somas ganhas mais de NCr\$100 mil, enfrentará na noite de hoje no hipódromo de São Vicente a King Archer, Dendico Garcia, Gastão, J. G. Silva, e Guandu, Gastão Massoli. Com as deserções de Mooklin e Charnot, a única dúvida ficou em torno de Full Hand, porque o treinador do animal recebeu instruções para poupá-lo, a fim de inscrevê-lo no GP Parana e possivelmente no GP Bento Gonçalves.

DÚVIDA NO APRONTO

Fin de Nuit tem nada menos do que 17 vitórias em 25 apresentações, obtidas no hipódromo de São Vicente, e logo mais, nos 1.200 metros do sétimo páreo, deve dar apenas um galope de saúde, com José Machado no dorso, deslocando apenas 49 quilos. O que está preocupando o treinador Rubens Carrapito, é o estado da raia, excessivamente dura, que poderá motivar a derrota do filho de Regalo. Mas, de qualquer maneira, Fin de Nuit é pule pequena e certa.

GAVA NA REPRODUÇÃO

Gava teve a sua campanha nas pistas encerrada, seguindo para o Haras Vargem Grande, onde será coberta pelo reprodutor Fôlo, retornando em seguida para o campo de criação do proprietário Antônio Carlos Amorim, em Teresópolis.

ARKANSAS NA FRANÇA

Arkansas, filho de Mehdi e Fugitive, está sendo embarcado no cargueiro alemão Norfolk, rumo ao Havre, seguindo posteriormente até Paris, onde continuará sua campanha nas pistas. Iniciativa arrojada de seu proprietário, prodos.

curando um centro turfístico muito mais adiantado, para um cavalo da segunda turma da Gávea.

PRIMEIRA PROVA

A raia de grama da Gávea, vai pegar fogo na próxima semana, com a realização do GP Estado da Guanabara, primeira prova da triplice coroa, em 1.600 metros, apresentando, frente a frente, Jeu D'Or, Intrépido, Playboy, Al Fin e Jandni, entre os mais categorizados até o momento.

DELEGACÃO CARIOCA

Proprietários e jornalistas cariocas estarão presentes às festividades do GP São Vicente, programado para hoje à noite, com dotação de NCr\$ 8 mil e percurso de 2.400 metros. Também serão corridos os GP Paula Machado e Almeida Prado, homenagens aos dois presidentes do Rio e São Paulo.

FRANCO PERDOADO

O treinador Osvaldo Franco foi perdoado pela Comissão de Turfe do Jockey Club de São Paulo, faltando pouco mais de um mês, dos nove impostos sob a acusação de ter dopado e ministrado injeção no cavalo Monk. A resolução foi bem recebida no meio profissional.

REFORÇOS NO RIO

O Sr. Mário D'Andréa, proprietário do Haras Prelúdio, de São Paulo, enviou para a Gávea, sete parênteses, Nindienne, Niripa, Nambrozia, Norleza, Vettel, Vettone e Vortisiz, sendo que as duas primeiras para Silvio Morales e as restantes com Artur Araújo.

CRAQUES EM REPOUSO

Osman e Pacau, líder dos potros em Cidade Jardim, foram enviados para o Haras Mato Grosso, a fim de gozarem de merecido repouso. E, porque não há, no momento, campanha prevista para os dois.

Programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
---------	---------	-------	-----------	--------------	-------	-------	-------

1.º PAREO — As 20h20m — 1.600 m — NCr\$ 1.200,00 — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI

1-1 Karrito, J. Baffica, ...	8	57	S. Morales	1.º Voltio	1.600	NL	1'42"1
2 Jito, não correrá	6	54	S. Morales	6.º Karrito	1.600	NL	1'42"1
3 Voltio, J. Queirós, ...	10	51	A. Nahid	2.º Karrito	1.600	NL	1'42"1
4 Vainho, não correrá	9	54	J. C. Lima	7.º Karrito	1.600	NL	1'42"1
5 Hotin, R. Carmo, ...	5	55	F. P. Lator	3.º Faulkner	1.300	AP	1'23"2
6 Tom Jones, D. F. Graça, ...	2	52	R. Ribeiro	1.º Pass Hier	1.500	AP	1'38"4
7 Espelho, C. Sousa, ...	4	55	S. Câmara	7.º Samovar	1.600	NL	1'42"1
8 Jockey, P. Alves, ...	7	55	P. Morgado	3.º Hal Libio	1.300	AP	1'23"5
9 Bagamuffin, F. Pereira, ...	3	53	A. V. Neves	4.º Karrito	1.600	NL	1'42"1
10 M. Charles, E. Marinho, ...	1	52	J. Burioni	10.º Corcel	1.600	NL	1'43"3

2.º PAREO — As 20h30m — 1.600 m — NCr\$ 1.000,00 — RECORDE: 1'3/5 — BLAMELESS

1-1 Abdullah, J. Brizola, ...	1	58	S. Morales	3.º Predicador	1.000	NL	1'01"3
2 Caporeto, B. Santos, ...	2	56	H. Tobias	8.º Predicador	1.000	NL	1'01"2
3 Oasis d'Or, O. F. Silva, ...	3	56	L. Tripodi	9.º Predicador	1.000	NL	1'01"2
4 Peixe, J. Marinho, ...	5	56	R. Costa	9.º Jacobandi	1.200	AP	1'16"1
5 Ho, P. Alves, ...	9	56	C. Tourinho	2.º Firme	1.000	NL	1'22"3
6 Itan, A. Santos, ...	6	56	N. Pires	4.º Predicador	1.000	NL	1'22"3
7 Brometo, D. Santos, ...	8	56	P. F. Campos	8.º B. Sucoço	1.300	AP	1'23"4
8 D. Viking, F. Pereira, ...	4	56	G. Feljó	6.º H. Luck	1.300	AL	1'21"3
9 Napoleão, não correrá	7	56	E. Coutinho	Estreante			

3.º PAREO — As 21h20m — 1.200 m — NCr\$ 1.200,00 — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE

1-1 Dirling, R. Carmo, ...	3	55	Z. D. Guedes	4.º Paschoal	1.600	AP	1'46"3
2 H. Sunrise, J. Pinto, ...	6	55	Z. D. Guedes	6.º Vergel	1.200	NP	1'18"2
3 Fair City, I. Sousa, ...	1	57	O. F. Reis	9.º Hal Astro	1.200	NL	1'18"2
4 Quênia, M. Carvalho, ...	9	55	W. G. Oliveira	2.º Vergel	1.000	ML	1'04"2
5 Arquibela, W. Machado, ...	10	54	H. Trillo	10.º Hal Astro	1.200	NP	1'18"2
6 Altea, L. Correla, ...	12	48	H. Oliveira	11.º Jandinha	1.200	NL	1'18"2
7 Vergel, J. Machado, ...	11	55	J. S. Silva	9.º Ebulio	1.200	NL	1'15"4
8 Previnida, M. Alves, ...	4	55	E. Cardoso	9.º Higrá	1.500	AL	1'37"4
9 Sabata, D. Santos, ...	7	53	A. Nahid	6.º Paschoal	1.600	AP	1'46"3
10 Tinga, S. Silva, ...	5	54	B. P. Carvalho	6.º Higrá	1.500	AL	1'37"4
11 Ascurra, F. Pereira, ...	8	53	R. Tripodi	5.º N. do Sul	1.000	NM	1'05"1
12 Mor. Timida, F. Maia, ...	2	55	N. Pires	5.º Vergel	1.200	NP	1'18"2

4.º PAREO — As 21h50m — 1.300 m — NCr\$ 2.000,00 — RECORDE: 1'18"2/5 — FARINELLI

1-1 Sting-Ray, J. Queirós, ...	9	58	G. Morgado	4.º Borla	1.600	AM	1'42"3
2 Oubléda, L. Santos, ...	8	52	W. Pito	7.º F. Flower	1.300	NL	1'21"4
3 Hocó, A. Santos, ...	6	52	L. Ferreira	1.º Mixiruca	1.200	NL	1'14"2
4 Farnina, J. Baffica, ...	7	52	A. Araújo	5.º Hocó	1.200	NL	1'14"2
5 Randino, J. Sousa, ...	1	54	O. J. M. Dias	1.º Elmitra	1.400	AM	1'20"1
6 Gatopada, J. Sousa, ...	4	52	E. Freitas	2.º L. Pandita	1.600	GL	1'39"1
7 Farnina, J. Pinto, ...	5	58	Z. D. Guedes	2.º Onira	1.300	AL	1'24"2
8 Sheel, A. M. Caminha, ...	2	58	M. Mendes	4.º Hocó	1.200	NL	1'14"2
9 Onira, R. Penido, ...	3	61	N. P. Gomes	6.º Hocó	1.200	NL	1'14"2

5.º PAREO — As 22h25m — 1.000 m — NCr\$ 1.600,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'3/5 — BLAMELESS

1-1 Angana, C. Sousa, ...	2	54	J. Coutinho	2.º B. Signal	1.200	NL	1'17"3
2 Reynanora, J. Machado, ...	4	58	W. Alibio	6.º Elycone	1.300	AM	1'26"1
3 Gusia, D. Moreno, ...	12	54	C. Tourinho	8.º B. Signal	1.200	NL	1'17"3
4 Guarapari, D. Santos, ...	3	58	J. L. Pedrosa	3.º Nikinha	1.000	NL	1'04"3
5 Grand Cond, E. Marinho, ...	9	58	J. L. Pedrosa	9.º B. Signal	1.200	NL	1'17"3
6 Actress, D. F. Graça, ...	6	58	H. Tobias	10.º Nikinha	1.000	NL	1'04"3
7 G. Queimada, J. Fraga, ...	11	54	J. Burioni	4.º Elycone	1.300	AM	1'26"1
8 Carnavalet, J. Borja, ...	1	54	R. Morgado	7.º Sarajá	1.200	AP	1'19"1
9 Fain, F. Pereira, ...	7	54	C. Morgado	8.º Elycone	1.300	NL	1'23"2
10 Espanha, M. Alves, ...	5	58	C. Brito	9.º Nikinha	1.000	NL	1'04"3
11 Tallonière, M. Hévia, ...	10	58	W. Penelaz	10.º F. Clélla	1.300	AM	1'26"1
12 Cara Mia, P. Lima, ...	8	58	F. Abreu	7.º Nikinha	1.000	NL	1'04"3

6.º PAREO — As 23 horas — 1.300 m — NCr\$ 1.200,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI

1-1 Jalisco, J. Machado, ...	9	53	O. Serra	2.º W. Kargo	1.200	NL	1'14"2
2 Nautinha, J. Borja, ...	6	53	R. Morgado	8.º W. Kargo	1.200	NL	1'14"2
3 Quetimen, J. Baffica, ...	7	53	C. Pereira	1.º Aratungá	1.600	NL	1'48"1
4 Mister Mug, G. Meneses, ...	1	52	O. M. Fernandes	8.º H. Jack	1.500	AP	1'37"3
5 Bigurillo, J. Pinto, ...	5	57	J. L. Pedrosa	5.º W. Kargo	1.200	NL	1'14"2
6 Hal-Libio, J. Queirós, ...	2	52	J. L. Pedrosa	1.º L. Byron	1.300	AP	1'25"1
7 Franco, A. Santos, ...	10	52	N. P. Gomes	11.º Quetimen	1.600	NL	1'42"1
8 Samovar, F. Pereira, ...	8	52	G. Feljó	1.º Haval	1.600	NL	1'42"1
9 Foggy-Day, A. Hodecker, ...	3	53	A. Hodecker	1.º W. Kargo	1.200	NL	1'14"2
10 Ernani, C. R. Carvalho, ...	4	53	R. Silva	10.º Quetimen	1.600	NL	1'42"1

7.º PAREO — As 23h30m — 1.200 m — NCr\$ 1.200,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE

* PARO - As 23h30m - 200 m - NCrs 1 200,00 - (BETTING) - RECORDE: 1'12"4/5 - CABINE								
1-4	Fin de Nuit, J. Machado	3	40	R. Carrapito	4.º Fiebleito	1 400	AL	1'28"1
2	Tio Sam, D. Santos	6	57	A. Roat	2.º Hal Astro	1 200	NL	1'16"2
3	Djúlio, não correrá	1	51	F. Abreu	7.º Tom Jones	1 500	AP	1'38"4
2-4	Rebeide, M. Carvalho	8	56	W. G. Oliveira	3.º Hal Astro	1 200	NL	1'18"2
5	Evaro, J. Quintanilha	13	53	W. Pedersen	3.º L. Byron	1 200	NL	1'18"1
6	Pará, não correrá	5	57	J. J. Tavares	3.º Higrá	1 500	AL	1'37"4
3-6	Larghetto, M. Hévia	4	54	T. R. Gomes	8.º Ebulu	1 200	NP	1'15"4
7	Dunlos, B. Machado	2	37	T. R. Gomes	8.º Hal Astro	1 200	NL	1'16"2
7	Aisbor, R. Carmo	12	58	C. D. Nunes	8.º Ebulu	1 200	NP	1'15"4
4-8	Rockmoy, P. Pereira F.	11	58	J. C. Lima	14.º Ocasny Cat	1 300	NP	1'24"4
9	Fairais, não correrá	9	48	W. Freitas	5.º Ebulu	1 200	NP	1'15"4
10	Tharal, S. Silva	7	55	C. I. P. Nunes				

MEXICO 68

Os atletas negros americanos insistem em organizar manifestações de protesto, no México, apesar da advertência de Avery Brundage. E vão mais longe, exigindo que o presidente do Comitê Olímpico Internacional se demita. No Canadá, sábado, quinze americanos estarão competindo às vésperas dos Jogos. No Brasil, o atletismo promete novo fracasso este ano, enquanto o boxe soviético vai conquistar mais uma vez.

Atletas negros querem demissão de Brundage

Nova Iorque (AFP-JB) — Os vinte e um atletas negros que representarão os Estados Unidos nas Olimpíadas e o treinador Stan Wright exigiram ontem, por escrito, que Avery Brundage se demita da presidência do Comitê Olímpico Internacional, cargo que ocupa desde 1956.

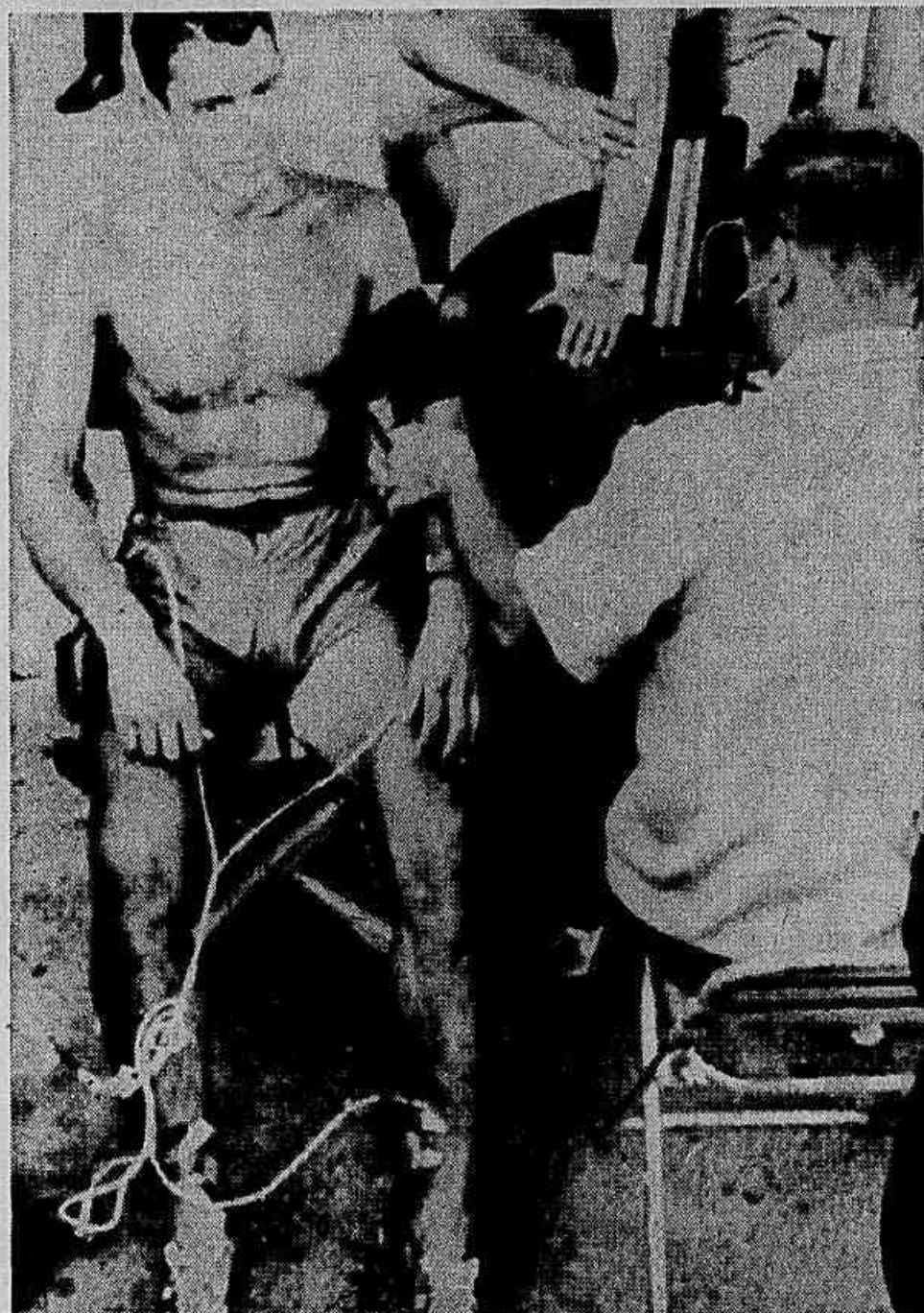
"A renúncia de Brundage converteu-se numa necessidade, se é que se pretende começar a rever progressivamente a situação nacional e internacional do esporte" — diz o documento divulgado à tarde, em South Lake Tahoe, local de treinamento da equipe norte-americana.

EXIGÊNCIA

Os atletas negros e Stan Wright — responsável pelo preparo dos velocistas — consideram que as posições assumidas por Brundage, na presidência do Comitê Olímpico Internacional, foram sempre contrárias aos homens de cor. Quando muito, mantendo-se numa aparente neutralidade, como no caso da África do Sul, ele deixou de usar sua autoridade para fazer prevalecer um direito dos atletas negros. Diz ainda o documento:

"Brundage alertou-nos contra toda participação ou manifestação de protesto durante os Jogos Olímpicos e nos ameaçou de punição." O texto refere-se a uma recente entrevista de Brundage, em Washington, na qual ele proibiu que os atletas negros desfilassem de bradeiras ou se manifestassem de qualquer outra forma, enquanto estiverem no México. No entanto, o presidente do Comitê Olímpico Internacional — que comemorou sábado, em Chicago, o seu 81.º aniversário — continua afirmando que os "Jogos correrão pacificamente" e que tentará reeleger-se outra vez.

MAIS ALTO



O australiano Ron Clarke — medalha de bronze nos 10 000 metros de Tóquio — é testado sob os efeitos da altitude na Cidade do México

Radiofoto UPI

Brito Cunha começará corrigindo no México

O técnico Renato Brito Cunha afirmou que pretende utilizar os dias iniciais de aclimação no México para corrigir as falhas ainda observadas na seleção de basquetebol.

A seleção olímpica encerrou o seu período de concentração e treinamento no Brasil, realizando um coletivo contra a equipe principal do Fluminense, à noite, no ginásio das Laranjeiras. Em seguida, todos os jogadores foram liberados pelo técnico e, exceto Sérgio — que reside no Rio — viajaram de avião para São Paulo, onde aguardarão o embarque para o México, na tarde de sábado.

ACLIMATAÇÃO

De acordo com os resultados dos testes na câmara de baixa pressão, na última segunda-feira, e que serviram para submeter os jogadores artificialmente a altitudes muito elevadas, o Dr. Milton Pauleto considerou que a equipe de basquetebol necessitará apenas de cinco dias de aclimação na Cidade do México.

Como a delegação de basquetebol chegará ao local das Olimpíadas dia 29, só deverá começar o treinamento 24 horas depois, ou seja, na segunda-feira, dia 30. Assim, Brito Cunha aproveitará para efetivar treinos leves até 4 de outubro e, nesta faixa, pretende corrigir falhas ainda observadas na equipe, em especial na parte defensiva.

— Considero o nosso ataque já produzindo relativamente bem, com eficientes e rápidas jogadas de contra-ataque e índice favorável nos arremessos de média distância. Entretanto, a marcação continua falha, o mesmo sucedendo com respeito à volta dos jogadores para a sua quadra, após um arremesso. Outra falha é a pressão com que todos vão para a ofensiva, depois que o adversário arremessa e a bola toca em nossa tabela. Ninguém se preocupa em lutar pelo rebote, julgando o arremesso uma cesta consumada, quando nem sempre isto acontece. Estas pequenas falhas precisam ser corrigidas e eu pretendo atentar para elas nos primeiros dias de treinamento no México — observou Brito Cunha.

O técnico também está preocupado com o jeito de Ubratá cobrar as lances-livres, ao antigo estilo la-

vadeira (bola segura com as duas mãos, à frente do corpo, na altura da cintura). — Não sei onde o Bira foi pegar essa mania. Preciso orientá-lo para não desperdiçar os lances livres que às vezes decidem uma partida. Os jogadores adquirem certos defeitos em seus clubes de origem e nós não podemos tirá-los em 20 ou 30 dias de concentração.

ÚLTIMO TREINO

A seleção de basquetebol encerrou seu período de treinamento no Brasil, praticando ontem à noite no ginásio do Fluminense, contra a equipe local, Brito Cunha orientou 55 minutos corridos de coletivo, sem preocupação de contagem, preferindo observar o comportamento dos jogadores em detalhes específicos.

Assim, inicialmente colocou em ação um quinteto veloz, com três jogadores dos chamados pequenos — Vladimir, Edvard e Mosquito — e dois pivôs — Ubratá e Sucar. De instruções para que a equipe se armasse sempre, antes de tentar o arremesso. O Fluminense só conseguiu equilibrar o jogo nos primeiros cinco minutos, pois a velocidade da seleção impedia os seus defensores de voltar a tempo, para sustar os contra-ataques.

O treino, agradável de um modo geral, mostrando a seleção bem na ofensiva, com jogadas rápidas para os pivôs ou para os arremessos de média-distância. Inclusive, em algumas ocasiões, Ubratá puxava o contra-ataque, além de trabalhar com acerto nos rebotes, juntamente com Sucar. O sistema defensivo apareceu melhor do que nos treinos contra o Botafogo e Flamengo, mas ainda é o ponto fraco da seleção, que também revelou baixo índice de aproveitamento dos lances-livres. Ao curso do coletivo ocorreram as seguintes substituições: Hélio Rubens por Mosquito, Sérgio por Edvard, Jói por Sucar e Scarpini por Ubratá.

Todos os jogadores trouxeram suas bagagens do Hotel das Palmeiras e, exceto Sérgio, seguiram para São Paulo, às 21 horas de ontem, em avião da ponte-aérea. A delegação brasileira levará para o México grande quantidade de vitaminas, oferecida pelo Laboratório Schering.

Caça submarina

Yllen Kerr

- OS PECADOS DE TODOS NÓS
- DEPOIS DO ALMOÇO EM SÃO PAULO
- CARDOSO, UM NOME PARA DECIDIR
- BEM LONGE DO MAR AZUL FALIU
- IVO VÊ O MAR E MERGULHA

As constantes tolices que se escrevem sobre atividades submarinas fazem muitos leitores ficarem confusos. Há gente que pensa no mar em termos de agressão e não vê sequer a possibilidade de uma existência pacífica entre o homem e a natureza. Se assim fosse não teríamos hoje uma infinidade de instituições funcionando com centenas de pesquisadores submersos. As universidades norte-americanas chegam a manter equipes distribuídas em mares de todo o mundo, sem que acidentes prejudiquem o trabalho. Isto para citar apenas estas escolas.

Nesta confusão há gente que ainda não sabe exatamente a diferença entre mergulho livre e mergulho de aparelho, entre caça submarina e oceanografia, entre descompressão e embolia.

A prova disto está numa carta que nos chega, assinada Maria Odete de Freitas Ribas, de São Paulo, que nos pergunta se há maneiras corretas de se impedir o enrugamento de um mergulhador a 50 metros. Ora, minha senhora, onde foi a senhora buscar um absurdo desta natureza? Quem lhe disse que um mergulhador enrugava? Enrugava? Será que há alguém pensando mesmo num homem todo enrugadinho só porque ficou embaixo da água algum tempo?

Dona Maria Odete, ninguém enrugava e nunca enrugou. Louis L'ourmes, um francês de pouco mais de 40 anos, já ficou dias observando pessoalmente este assunto da resistência à água e nada viu sobre enrugamentos. A matéria tem sido fartamente estudada e o objetivo de sua dúvida jamais apareceu como citação, mesmo à parte.

A senhora tem ainda dúvidas sobre o Comandante Jacques Yves Cousteau, pai das atividades submarinas, na era moderna. Realmente a senhora está certa quando diz que ele é francês, mas ele jamais inventou bastões, apesar de usá-los com frequência.

O Comandante Cousteau há muito tempo não é mais oficial da ativa. Seu navio,

o famoso *Calypso*, é propriedade sua e recebe verbas de várias instituições, sobretudo do Instituto de Mônaco. Cousteau começou muito cedo uma carreira destinada ao êxito. Tendo deficiências físicas, conseguiu superar tudo e entrar na Marinha. Mais tarde, durante a II Guerra, já estudava a utilidade de mergulhos aplicados a vários campos. Foi sob a ocupação alemã que ele conseguiu as experiências iniciais com o aparelho autônomo (garrafas de ar comprimido) com uma válvula regulando a entrada e saída do ar. Mais tarde, este aparelho permitiu uma verdadeira divisão de épocas nas atividades submarinas.

Fotografando, filmando e aperfeiçoando seus inventos, Cousteau criou o famoso Grupo de Estudos e Pesquisas Submarinas, de Toulon, que até hoje é a unidade mais importante da França nestas questões. Presidente da Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas e personagem obrigatório em todos os estudos de mergulho e pesquisa subaquática, Cousteau faz atualmente filmes especiais para a TV norte-americana, no mar Vermelho.

Quanto à pergunta sobre James Dugan a resposta é que ele não vive mais. Nós mesmos noticiamos aqui a morte de Dugan, preso embaixo d'água. Dugan foi amigo de Cousteau e publicou muitos artigos sobre o mundo submarino. Dugan era norte-americano. A sua confusão entre Robert Stenult e Dugan não entendemos bem. Stenult é um dos maiores mergulhadores e escritores da atualidade. Seus livros são excelentes. Ele é belga e trabalha nos Estados Unidos, dividindo sua vida entre a Europa e a América do Norte.

No mais, disponha sempre. A lista de livros remeteremos pessoalmente para seu endereço.

VARIADAS

● Depois de um almoço em São Paulo o campeão Bruno Hermann foi homenageado por Václav Van Gessel, diretor da Rolex. Václav disse na ocasião que achava o cúmulo do absurdo Bruno não ter no pulso um Rolex Suominer-Oyster Perpetual. Dai o campeão já estar com a peça devidamente atada ao pulso.

● Em Búzios quem está causando sucesso, antes do verão, é a surfista e modelo Soledad Garrento. João Luis Figueira de Melo é o par de Soledad.

● Há várias propostas para uma virada na Federação Carioca de Caça Submarina. Um nome certo, que já conta com bastante apoio, é de Cardoso, do Iate Clube do Rio de Janeiro, que realmente é uma simpatia à parte dos esportes de mar.

● Pedro Correia de Araújo acha que antes do verão não verá o fundo do mar. Os aparelhos de iluminação que está preparando, agora em série, lhe tomam todo o tempo.

● Joaquim Jamanta, para espanto de muitos, aceitou um convite para trabalhar na Cobramar. Trata-se, se-

gundo Américo Santarelli, do maior vendedor de lanchas, de todos os tempos.

● Em Santa Maria, Rio Grande do Sul, distante do mar cerca de 400 quilômetros, falhou uma loja de artigos submarinos. A coragem do dono deveria ser objeto de estudos especiais.

● Em Ouro Preto, Lulu Correia de Araújo, que deixou o mergulho definitivamente, está à base das criações. No lugar de suas conversas antigas de badajos e caranhas, o que se ouve agora são coelhos e patos.

● Incrível a confusão dos redatores, cariocas e paulistas, quando fazem matérias de fundo de mar. São citadas pessoas que já morreram e atribuem-se ao mar efeitos sinistros sobre os mergulhadores. A falta de uma pesquisa melhor organizada está dando margem a bobagens sensacionais.

● Ivo Pitangui está preparando seu verão submarino com grande categoria. Há planos já traçados até com cartas e horários. O médico famoso, ex-Dragão da Independência, além de jogar tênis é um perfeito mergulhador.

Brasileiros têm pouca chance no atletismo

A exemplo da natação, o atletismo brasileiro leva para o México uma equipe pequena, praticamente sem índice e com pouca ou nenhuma possibilidade de aparecer entre os primeiros colocados nas provas de pista e campo, prevendo-se resultados ainda piores do que os de Tóquio.

Nelson Prudêncio, Aída dos Santos, Maria Conceição Cipriano e Irenice Maria Rodrigues são os atletas brasileiros inscritos. Se não melhorarem suas marcas nas próximas duas semanas — e as chances nesse sentido são poucas — poderão,

inclusive, não se classificar às finais.

OS ÍNDICES

Os índices estabelecidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro foram ainda mais rigorosos do que as marcas mínimas fixadas pela Federação Internacional de Atletismo. Qualquer país pode fazer-se representar por um atleta em determinada prova, mesmo que ele não tenha atingido o índice. Este vigora para a inscrição de dois ou três atletas por prova.

Dos brasileiros que tentaram os índices, temos:

Aída dos Santos, no pentatlo, cujo índice olímpico é 4.600 pontos e o brasileiro é 4.730. Ela conseguiu 4.531, em Winnipeg, durante os Jogos Pan-Americanos, e 4.467, no último Troféu Brasil.

Nelson Prudêncio, salto triplo. Ele registrou 16,45m, em Winnipeg, e sua marca atual é 15,85m, enquanto o índice olímpico é 16m e o brasileiro é 16,67m.

Irenice Maria Rodrigues, nos 400 metros. Os índices são 55s, o olímpico, e 53s5, o brasileiro. Ela conseguiu atingir apenas o primeiro, com 53s9.

Maria Conceição Cipriano, no salto em altura, cujos índices são 1,71m e 1,74m, olímpico e brasileiro respectivamente. Ela não foi além de 1,70m.

Dois outros tentaram atingir as marcas estabelecidas. João Luis e Sousa, fez os 1.500 metros em 3m59s (índice olímpico, 3m42s, e brasileiro, 3m39s5) e os 3.000 metros em 9m02s (índice olímpico, 8m45s, e brasileiro, 8m32s6). Silvínia dos Santos Pereira, nos 100 metros rasos, fez 12s (índice, 11s6, e brasileiro, 11s3).

Equipe canadense de atletismo se define

Victoria, C. A. N. A. D. A. (UPI-JB) — A competição de atletismo que se realizará sábado, nesta capital, com o objetivo de selecionar a equipe canadense para os Jogos Olímpicos, acabou se transformando num programa internacional de expressão, pois dele participaram 15 atletas americanos.

Entre eles estão alguns dos favoritos às medalhas de ouro olímpicas, completando-se a relação dos atletas estrangeiros com quatro membros da equipe de Trinidad-Tobago e um da China Nacionalista.

Os americanos — cuja presença foi confirmada pelo

próprio técnico Payton Jordan — são o recordista mundial do disco, Jay Silvester; a equipe dos 4x400 composta por Lee Evans, Ron Freeman, Larry James e Vince Matthews; a equipe dos 4x100 formada por Charlie Green, Jim Hines, Mel

Pender e Ronny Ray Smith; os corredores de 100 metros rasos John Carlos e Larry Questad; o dos 200, Tommie Smith; o campeão dos 800 metros, Wade Bell; o saltador em distância Charles Mays e o de altura Ed Caruthers.

Soviéticos testam no México seus pugilistas

Não sendo admitido o profissionalismo no esporte na União Soviética, seus pugilistas só podem participar de lutas com amadores, tanto no plano nacional quanto no internacional. Sem falar no campeonato da Europa, as Olimpíadas constituem, portanto, a melhor oportunidade para eles se medirem com os campeões estrangeiros.

Foi, de resto, nas Olimpíadas de Helsinki, em 1952, que, pela primeira vez, lutadores soviéticos tomaram parte numa competição internacional oficial. Eles ali obtiveram duas medalhas de prata e quatro de bronze. A equipe soviética se colocou em segundo lugar, depois das dos Estados Unidos.

Nas Olimpíadas de Melbourne, três pugilistas soviéticos receberam medalhas de ouro; um, a medalha de prata; e dois, medalhas de bronze. Em Roma, também nas Olimpíadas, uma única medalha foi conferida à União Soviética pelo boxe.

Em compensação, as últimas Olimpíadas, em Tóquio, foram marcadas por um triunfo do boxe soviético: medalhas de ouro para Stepanchikine, Lagoutine e Popenchenko; medalhas de prata para Barannikov, Frolov, Tamois e Kiselev; medalhas de bronze para Sorokin e Emelinanov, que dividiram entre si os terceiro e quarto lugares nas suas categorias respectivas. Apenas na categoria dos galos, os soviéticos não conseguiram ganhar medalhas.

Mas a equipe da União Soviética se classificou em primeiro lugar, e Popenchenko foi considerado como o melhor boxador amador do mundo.

INCÓGNITA

Quais são as chances da União Soviética nas próximas Olimpíadas?

A resposta a esta pergunta deveria ter sido dada, pelo menos em grande parte, pelo campeonato nacional, que se realizou em julho passando em Lenínakan. Entretanto, no que diz respeito à composição da equipe para o México, os resultados deste campeonato foram um tanto enganadores. Apenas quatro dos dez campeões nacionais de 1967 conseguiram conservar seus títulos.

Os possíveis candidatos às próximas Olimpíadas não foram igualmente brilhantes. A maioria deles foi eliminada do campeonato, alguns na primeira rodada. Mas Lomakine, o participante mais velho (34 anos, mais de 250 lutas em 17 anos de carreira) conquistou o título de campeão dos leves após ter sido eliminado, nas competições pré-olímpicas, pelas mãos de Barannikov, medalha de prata nas Olimpíadas de Tóquio.

Kiselev, igualmente medalha de prata em Tóquio, perdeu o título, na final, para Dani Pozdnjak, campeão da Europa dos meio-pesado, proclamado,

em 1968, campeão nacional pela quarta vez. Stepanchikine, medalha de ouro dos plumas em Tóquio, teve a mesma sorte na sua categoria, mas nas semifinais.

Por todas estas razões, o campeonato nacional de 1968, que foi de qualquer maneira a última grande competição antes das Olimpíadas, não esclareceu suficientemente os selecionadores soviéticos.

E, no entanto, tudo havia sido feito para que esta competição se assemelhasse o mais possível, pelas condições em que ela se desenvolveu, à luta que se travará no México. Assim é que, em lugar de oito participantes, como no passado, a Federação designou 16, a fim de dispor de uma escolha mais flexível — isto sendo particularmente importante para os médios, onde é necessário encontrar um sucessor para Popenchenko, e para os pesados, categoria em que a União Soviética deseja reconquistar as posições perdidas (em Tóquio, foi o norte-americano Frazer quem conquistou a medalha de ouro).

Enfim, o lugar escolhido, Lenínakan, a 1.600 metros de altitude, deveria fornecer aos concorrentes uma ideia prévia das condições em que disputariam as Olimpíadas, na Cidade do México.

"DC-TV" RÁDIO S/A

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecerem para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em 3 de outubro de 1968, em sua sede Social, à Avenida Rio Branco, 25, s/Loja (Parte), para deliberarem sobre os seguintes assuntos, abaixo relacionados. A reunião terá seu início às 15 horas.

- a) Re-afirmação das deliberações tomadas na Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 1968;
- b) Outros assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, GB, 23 de setembro de 1968

a) Delio Aloisio de Mattos Santos
Diretor-Presidente

Ministério da Educação e Cultura UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA REITORIA Edital de Concorrência Pública n.º 06/68

A Universidade Federal da Paraíba faz saber às firmas especializadas em Engenharia de Fundações, que se acha aberta até 15 de outubro do corrente ano a Concorrência Pública para execução de fundações do Edifício do Hospital Universitário, na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba.

O Edital poderá ser adquirido no Serviço de Engenharia e Patrimônio da Universidade, na Cidade Universitária, em João Pessoa — Pb.

a) WILSON GUEDES MARINHO
Diretor do Departamento de Administração

EDITAL

O Secretário da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 107, de 12 de agosto de 1968, do Senhor Engenheiro Chefe do 7.º Distrito Rodoviário Federal — D.N.E.R., em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, JOSÉ MARIA DA SILVA, Matrícula n.º 2.175.753, Trabalhador, lotado no D.N.E.R., para, no prazo de 10 (dez) dias, a partir da publicação deste comparecer no 7.º Distrito Rodoviário Federal, sito na Rodovia Presidente Dutra — Km 0, a fim de apresentar defesa escrita, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1968

a) Paulo Pinheiro Lopes
Secretário da Cia.

Bangu empatou por 1 a 1 com um Santos lento

ABSOLUTO



O Santos tentou desempatar com bolas altas, mas Lincoln — 2,5m de altura — levou sempre vantagem

Vasco complicou-se no treino em que Paulinho colocou Danilo como Pelé

O time titular do Vasco se complicou muito no treino de conjunto de ontem, por ter o técnico Paulinho armado o quadro reserva num 4-3-3 pelo meio, onde Danilo tentou fazer o papel de Pelé.

Paulinho, depois de ter visto na televisão o jogo Santos e Fluminense, chegou à conclusão que Pelé é hoje um jogador que atua mais pelo meio de campo e explora o virtuosismo dos seus passes para lançar em profundidade Toninho, Edu e Amauri, entrando muito pouco na área adversária.

BIANCHINI

Diante disso, o técnico do Vasco armou o time reserva com Danilo jogando como pontal-de-lança recuado e o ataque com Ezio, Bianchini e Raimundinho. Danilo recebeu ordens para fazer os lançamentos principalmente para Bianchini, que está voltando à sua melhor forma técnica, e os zagueiros de área titulares — Moacir e Fontana — tiveram grande trabalho para conter a equipe adversária.

O primeiro tempo do treino terminou 0 a 0. No segundo, porém, Danilo foi substituído por Gilberto e os titulares terminaram vencendo por 3 a 1, gols de Nado, Valfrido e Silvino, marcando o próprio Gilberto para os reservas. O coletivo durou 80 minutos e os titulares treinaram com Pedro Paulo, Ferreira, Moacir, Fontana e Eberval; Bougleux e Alcibiades; Nado, Adilson, Valfrido e Silvino.

JORGE LUIS

Ao verificar que os jogadores do Vasco ainda se mostravam abalados pela morte de Jorge Luis, o Sr. Iraci Brandão resolveu fazer uma preleção para eles. O Sr. Iraci Brandão acompanhou todo o drama de Jorge Luis e ficou a seu lado desde quando foi internado na Casa de Saúde São Miguel.

O vice-presidente de Relações Especializadas do Vasco informou aos jogadores que o clube encampará todas as homenagens e auxílios que eles quiserem prestar ao ex-companheiro.

Vocês podem estar certos que o Vasco não deixará a família de Jorge Luis desamparada. Não precisam se preocupar — disse.

Os jogadores, porém, responderam que eles próprios preferem oferecer o mausoléu de

Jorge Luis e ficarem de estudar com o engenheiro do clube como o desejam.

Em princípio, o Sr. Iraci Brandão anunciou que o Vasco vai pagar a família do seu ex-jogador todos os ordenados até o final do seu contrato, em 23 de fevereiro de 1969, e dará também todos os prêmios de vitória e empates que o jogador vier a receber no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Esta decisão do Vasco foi transmitida pelo presidente Reinaldo Reis a Manuel Campos, irmão de Jorge Luis, ontem à tarde na sede do Cinac. O irmão do jogador foi ao Vasco para entregar uma carta assinada por toda a família onde repela as acusações atribuídas a ele, criticando e culpando o clube pelo falecimento de Jorge Luis.

— Na carta — explicou Manuel Campos — nossa família agradece ao Vasco por tudo que fez pelo meu irmão.

O Sr. Reinaldo Reis agradeceu a Manuel Campos, mas argumentou que não podia aceitar a carta.

— Não posso — disse — porque tenho a consciência tranquila de que o clube fez tudo para evitar a morte do seu irmão. Quanto ao resto, não me interessa e nem atinge a qualquer pessoa do Vasco.

Logo depois, Manuel Campos conversou com o goleiro Pedro Paulo e ambos traçaram os planos, juntamente com os dirigentes do Vasco, para a campanha da conta bancária que arrecadará o dinheiro necessário para comprar a casa que Jorge Luis sonhava presentear sua mãe.

Pedro Paulo renovou seu contrato com o Vasco por mais dois anos. O jogador receberá NCr\$ 30 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 1.200,00.

Internacional e Bahia empataram por 1 a 1

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em jogo equilibrado, o Internacional empatou por 1 a 1 com o Bahia ontem à noite no estádio Olímpico, numa partida de nível técnico apenas razoável.

O quadro do Bahia atuou os 90 minutos se defendendo e explorava os contra-ataques, enquanto o Internacional não teve tranquilidade para penetrar no bloqueio defensivo do adversário, procurando seus atacantes tentarem ganhar a partida insistindo em jogadas individuais.

O Internacional começou melhor a partida e marcou seu gol aos 15 minutos através de Claudio Miro. O Bahia, porém, equilibrou o

jogo logo em seguida, mesmo nitidamente preocupado em se defender. No período final, Canhotinho empatou aos 12 minutos cobrando uma falta na entrada da área.

O Internacional jogou com Schenelder, Lauricelo, Scala, Luis Carlos e Sadi; Elton e Dorinho; Carlitos, Brálio, Claudomiro e Canhoto (Valdomiro). O Bahia, com Edson, Zé Oto, Jaime, Itamar e Sousa, Amorim e Eliseu; Moraes, Brígido, Zé Eduardo e Canhotinho. O juiz foi o baiano Nei Andrade e a renda somou NCr\$ 50 032,00.

Duque diz que Náutico vai jogar na retranca porque Gérson é imarcável

Por considerar Gérson um jogador imarcável como Pelé ou Tostão, o técnico Duque, do Náutico, disse ontem que não vai usar sistema especial para a partida de hoje contra o Botafogo, devendo apenas repetir a retranca que tem dado certo ultimamente.

Duque tem algumas dúvidas para escalar o time, não sabendo se coloca Nino ou Bitá na ponta-de-lança, e Ede ou Lala, na ponta esquerda, mas garantiu a substituição de Jardel por Milton no meio de campo, por ser o último mais destruidor que apoiador.

GERSON E IMARCAVEL

Por conhecer muito bem os jogadores do Botafogo, Duque armou um sistema de jogo defensivo para hoje à noite. Tirou Jardel, que é bom apoiador, e colocou Milton, com características de defender.

— Tenho que preparar o meu time de acordo com o adversário — disse Duque — mas não fiz sistema especial para marcar Gérson. Existem jogadores que são imarcáveis, por suas qualidades, como Pelé, Tostão e o próprio Gérson. Desta maneira, o meu time jogará humildemente, sabendo que enfrenta uma equipe de categoria como a do Botafogo, mas nunca pensando somente num jogador.

As duas maiores preocupações de Duque para a partida de hoje são a dupla Roberto-Jairzinho que pode decidir a partida a qualquer momento, e a fragilidade do ataque do Náutico que marcou apenas dois gols, em seis jogos.

— Sei que as mudanças de

lugares, juntamente com as viagens têm trazido muita influência negativa na produção do time — continuou — mas o problema maior ainda é o nosso ataque. Em seis partidas marcamos apenas dois gols, e por isso, pretendo achar uma fórmula que dê maior agressividade àquele setor.

Duque pretende colocar Bitá no lugar de Nino, por achar que precisa de um ponta de lança que se desloque bastante e não volte para o seu campo para buscar a bola.

São Paulo (Sucursal) — O Santos, voltando a jogar em ritmo lento, não foi além de um empate por 1 a 1 contra o Bangu ontem à noite no estádio do Pacaembu.

O Bangu chegou a ser superior ao adversário na maior parte do jogo e só não conseguiu a vitória graças à boa atuação do goleiro Laércio. Quanto ao Santos, sua equipe tacticamente jogou errado, tentando jogar bolas altas sobre a área onde o zagueiro Lincoln rebatia sem dificuldade. Toninho, aos 8 minutos, e Milton, aos 27, do primeiro tempo, foram os artilheiros e a renda foi de NCr\$ 25 304,00. O juiz foi o Sr. Gualter Portela Filho.

PELÉ 80

O Santos começou com Laércio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Edu. O Bangu, com Ubrajara, Fidéls, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Giljo, Sabará, Milton e Aladim.

O Santos teve um bom início de jogo. Seu time procurou marcar logo de saída e Toninho, aos oito minutos, conseguiu abrir o escorço. A jogada nasceu em Pelé, que driblou seu marcador Lincoln e deu ótimo passe para Toninho completar, de cabeça, para as redes sem chance de defesa para Ubrajara.

Depois do gol, porém, o quadro do Santos caiu de produção. Pareceu se desinteressar pela partida como, aliás, aconteceu nos jogos anteriores contra o Flamengo e Fluminense. Enquanto isso, o Bangu cresceu. Jaime passou a dominar Clodoaldo no meio de campo e, com ele comandando, o time tornou-se mais objetivo e agressivo.

Aos 27 minutos, o Bangu empatou a partida. Milton chutou da entrada da área e a bola tralou o goleiro Laércio desviando sua trajetória quando tocou no campo.

Dai até o final do primeiro tempo, o Bangu dominou inteliramente a partida. No Santos, apenas Pelé levava perigo ao gol de Ubrajara, enfrentando praticamente sozinho a linha de zagueiros adversária.

No segundo tempo, a partida caiu muito de produção. O Santos tentou melhorar a agressividade do time substituindo Lima por Negreiros e Edu por Pepe. Enquanto isso, o Bangu trocava Giljo por Fernando e Sabará por Negulto, a fim de reforçar o meio de campo e garantir o empate.

O grande erro do Santos foi jogar bolas altas sobre a área e o zagueiro Lincoln predominava em todas as jogadas devido à sua estatura de mais de dois metros.

A partir dos 20 minutos, sentindo que o Santos continuaria a jogar em ritmo lento, o Bangu passou a atacar mais e procurou desestabilizar. No entanto, o goleiro Laércio fez excelentes defesas.

Nos últimos minutos da partida, Sabará perdeu a grande oportunidade para marcar o segundo gol do Bangu, chutando para fora sozinho diante do goleiro do Santos.

S. Paulo vence Atlético com dois gols no final

Belo Horizonte (Sucursal) — O São Paulo derrotou o Atlético por 2 a 1, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, conquistando assim a sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Atlético conseguiu manter o 1 a 0 até os 38 minutos do segundo tempo, mas o São Paulo em duas jogadas individuais acabou vencendo a partida. A torcida do time mineiro, revoltada, após o primeiro gol do São Paulo, valou o técnico Fleitas Solich, exigindo a sua saída do clube. A renda atingiu NCr\$ 49 218,00 com um público pagante de 18 099 pessoas.

PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros minutos de jogo mostraram o São Paulo mais agressivo e com mais presença em campo. O ponta-direita Miruca batia constantemente a Cincunegui, obrigando Vander a sair até a lateral esquerda para cobrir o setor. A resposta do Atlético não demorou e logo a partida ganhou equilíbrio, que agradou a torcida pela movimentação. Aos 16 minutos surgiu o primeiro gol do time mineiro, quando a defesa rebateu uma bola chutada por Dario, sobrando para Tião, que livre de marcação chutou para o gol, com a bola ainda batendo no zagueiro Arlindo antes de entrar na meta de Plicasso.

Aos 44 minutos, o juiz Arnaldo César Coelho expulsou o lateral-esquerdo Cincunegui, do Atlético, e o lateral-direito Celso, do São Paulo, por troca de pontapés. Hidalgo, então, entrou em lugar de Dario, passando

o Oldair para a lateral esquerda.

SEGUNDO TEMPO

Na segunda fase o Atlético ficou com quatro homens no meio de campo, Vanderlei, Amauri, Hidalgo e Tião e um apenas no Ataque, o ponta Vaguinho. O São Paulo aproveitou-se disso e passou a perseguir o gol de Mussula com maior constância e real perigo. Aos 8 minutos, o técnico Fleitas Solich promoveu a entrada de Ronaldo em lugar de Vaguinho numa tentativa de melhorar o ataque.

O São Paulo também deu melhor entrosamento ao seu ataque, retirando de campo o jogador Paraná e colocando Ricardo. O técnico Diède Limeiro foi mais feliz que Fleitas Solich e passou a comandar o jogo, já que Amauri contendeu-se e ficou em campo só para o Atlético não jogar com apenas nove homens. Aos 38 minutos, Nelsinho aproveitou uma falha de Djalma Dias para marcar o gol de empate, ante a perplexidade da torcida atleticana, que só teve uma válvula de escape: valar os homens do túnel alvinegro, tendo as valas aumentado aos 42 minutos quando Babá marcou o gol da vitória do São Paulo.

AS EQUIPES

O juiz foi o paulista Arnaldo César Coelho, enquanto as equipes estiveram assim: São Paulo — Plicasso, Celso, Arlindo, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Nelsinho, Babá e Paraná (Ricardo). Atlético — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho (Ronaldo), Dario (Hidalgo), Amauri e Tião.

Na grande área

Armando Nogueira

E' espantoso mas verdadeiro: alguns clubes querem ressuscitar o campeonato de 12 clubes, em dois turnos, sem redução de participantes no retorno, como se vem fazendo ultimamente.

Três clubes, porém, estão afinados: Flamengo, Fluminense e Botafogo. Defendem, em nome do bom senso e da própria sobrevivência, um campeonato de oito times, em dois turnos. E se não vingar essa idéia ou outra igualmente sensata, Botafogo, Flamengo e Fluminense, simplesmente, retiram-se do campeonato e vão tratar da vida, jogando amistosos por aí.

A idéia do Fluminense, que me parece perfeitamente aceitável, é que os pequenos façam em fevereiro um torneio de seis times para selecionar dois; os dois classificados disputariam o campeonato juntamente com os seis grandes. E, como jamais nos libertaremos do regime de pensionato, os grandes garantiriam uma caixa única para não deixá-los sumir do mapa.

BOLAS DE PRIMEIRA — Um homem que passou pelo futebol da CBD, deixando a marca de sua personalidade boa praça é Antônio Carlos de Almeida Braga. Eis uma prova: Braga é visitado, semanalmente, por vários jogadores que com ele viajaram na última seleção nacional. Por sua vez, ele não deixa de ir aos vestiários, no Maracanã, para cumprimentar os jogadores aos quais se ligou afetivamente.

● Desde o jogo Bonsucesso, 2 x Flamengo, 0, um sujeito circula nas arquibancadas do Maracanã, exibindo uma faixa em que se lê o lema: "Mãe, Bonsucesso bateu nminim...".

● Na França, esses dias, o time de futebol do Racing, de Arras, foi atacado por um enxame de abelhas: oito jogadores picados durante um treino. E há dias, também, o time de juvenis do Botafogo foi atacado por um enxame de abelhas que invadiu o campo, perturbando o treino, furiosamente.

● De um jornalista de São Paulo: "No momento, o futebol paulista está em crise técnica, financeira e moral." Técnica e financeira, a gente entende; moral, sinceramente, não compreendo a declaração do cronista Bretas.

● Em reforma de ampliação o estádio baiano da Fonte Nova: é por aí que pode crescer o futebol da Bahia.

BOLAS OLÍMPICAS — Os atletas soviéticos às Olimpíadas do México têm, todos, entre 40 e 50 pulsações por minuto. A informação é dos serviços médicos da delegação russa. Anota-a com o entusiasmo de quem registra um recorde: afinal de contas, a medicina esportiva não tem feito outra coisa senão derubar tabus. Há algum tempo, médicos fora do esporte se assustavam com as 56 batidas do coração de Nilton Santos e as 52 do coração de Rildo. Mal sabiam que o melhor sinal de resistência de um atleta é justamente o lento tique-taque cardíaco. E não há mistério nenhum nessa realidade: um atleta que inicia o esforço físico com 50/60 batimentos está, sempre, mais salvo da fadiga que o outro que antes de começar a fazer força já está com 80. No caso dos russos, o atleta mais bem preparado da delegação é Vladimir Kukarski, com 43 pulsações por minuto.

● Os atletas negros norte-americanos anunciam que não vão sabotar a participação de seu país nas Olimpíadas do México "mas, ninguém nos impede de competir usando uma braceadeira de luto" — diz um deles à imprensa dos EUA.

● Esporte de cronômetro e fita métrica não dá vez a saudosista: essa história de que "não vai aparecer mais corredor como fulano" não existe. Vejamos o caso dos 200 metros cujo recorde acaba de ser batido pelo norte-americano John Carlo: em 1908, o canadense Kerr correu 200 metros em 22 segundos e seis décimos; em 1936, o fabuloso Jesse Owens correu em 20 segundos e sete décimos; em 68, Smith, dos EUA, correu em 20 segundos cravados e, agora, em setembro de 1968, John Carlo (com um metro e 90, 85 quilos) corre os 200 metros em 19 segundos e sete décimos.

● Os americanos, que são absolutos em natação, têm um ponto fraco que é o nado de peito. No estilo, os rivais do brasileiro Sílvia Fiolo são o soviético Pankin, que é recordista mundial (um minuto, seis segundos e dois décimos) e o alemão Henninger, com um, sete e três décimos. O tempo de Fiolo é um seis e quatro décimos.

● Beckett, eminente químico inglês da comissão médica olímpica, disse, em Londres, que o controle antidoping será rigoroso no México. E disse mais: que, "com o progresso da indústria química, já existem mais de 100 estimulantes artificiais em uso pelos atletas e que o doping esportivo é cada vez mais difícil de se controlar porque sua elaboração é, dia a dia, mais elaborada."

E ainda me vêm os cartolas brasileiros, cheios de falso pudor, furtando-se a falar do problema cada vez mais grave nas pistas, nas piscinas, nos ginásios e nos campos de futebol.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÉUTICA

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os associados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede da instituição, na Avenida Calógeras, 15 — 10.º andar, nesta Capital, na forma do Artigo 16 e seguintes do Capítulo IV dos Estatutos, no dia 8 de outubro de 1968, terça-feira, às 17 horas, com a seguinte ordem do dia:

1. Reforma dos Estatutos Sociais.
2. Outros assuntos de interesse geral

Rio de Janeiro, GB, 24 de setembro de 1968.

as.) José João Barbosa
Presidente em exercício

SE É AR CONDICIONADO NÓS SOLUCIONAMOS

projetando e instalando, em qualquer ambiente - com ou sem duto (o que reduz sensivelmente a mão-de-obra)

APARELHOS DE 3 ATÉ 7,5 HP

Orçamentos sem compromisso. Instalação rápida e eficiente.

SEOMAC

Máquinas e Equipamentos Ltda.
Rua São José, 46-9.º andar Tel.: 52-7346
REDE NACIONAL DE DISTRIBUIDORES

PUC novos cursos

GERÊNCIA GERAL
GERÊNCIA FINANCEIRA
GERÊNCIA DE MARKETING
GERÊNCIA DE MATERIAL
GERÊNCIA DE PESSOAL
GERÊNCIA DE CONSTRUÇÃO
SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CARGOS
ANÁLISE DE RENTABILIDADE DE PROJETOS
GERÊNCIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
ORATÓRIA
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO
TÉCNICA DE ENSINO
MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS

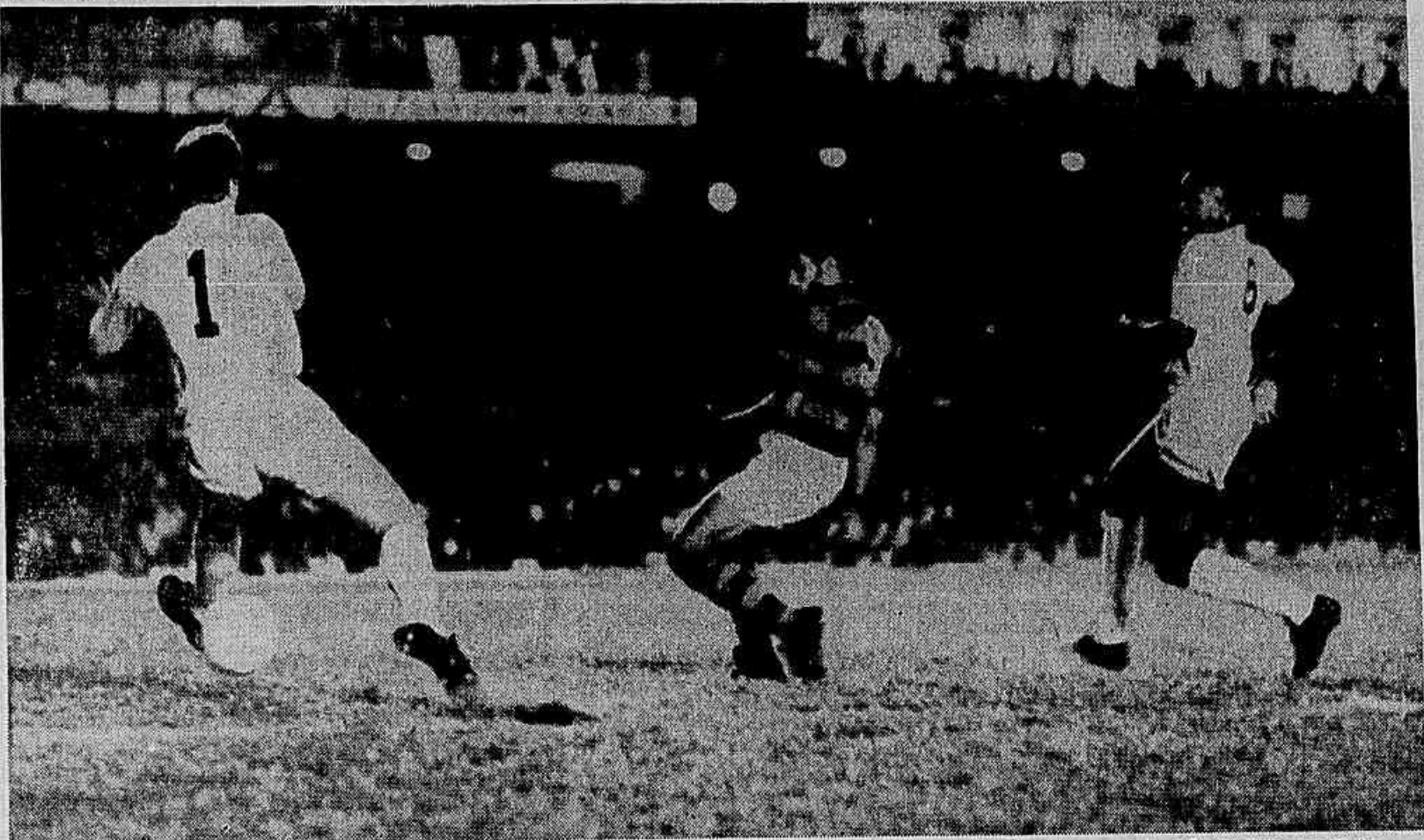
Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 e das 18 às 22 horas. Duração: 21-10 a 13-12-68.

Os cursos gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E GERÊNCIA R. Marquês de
São Vicente, 263 Tel. 27-2388 e 47-1125

Botafogo joga completo esta noite contra Náutico

EFICIÊNCIA



Dionísio deu maior agressividade ao ataque do Flamengo e marcou seu gol ao aproveitar bem um centro de Rodrigues Neto

SEGURANÇA



Murilo fez sua melhor partida nos últimos tempos e depois da expulsão de Rodrigues ajudou a combater no meio de campo

Evaristo ameaçou promover juvenis caso titulares não se esforcem em campo

Achando que parte do time do Fluminense não está se esforçando em campo, Evaristo ameaçou ontem promover imediatamente alguns jogadores juvenis, antecipando assim um plano que estava previsto para o final do Roberto Gomes Pedrosa.

FRANQUEZA

Evaristo é a diretoria da futebol chegaram à conclusão de que o time tem que ser renovado e que está renovação terá que ser feita com os jogadores da equipe juvenil, líder do campeonato dessa categoria.

deixaram sem motivação pelo futebol e sem preocupações quanto aos prêmios pelas vitórias, que geralmente são de NCr\$ 300,00 mil a NCr\$ 500,00, muito inferior ao que a maioria recebe por mês.

ÚLTIMO ESFORÇO

Evaristo voltará a conversar com os jogadores antes da partida de hoje, para pedir que não fiquem indecisos nas jogadas e chutem de qualquer maneira quando estiverem dentro da área, sem que se importem com a perfeição do chute.

— Noto que a defesa continua indecisa em alguns lances — explicou — e que os atacantes vacilam na hora de chutar, permitindo que os adversários se armem. Não quero que aconteça mais isso. A ordem é tirar a bola de nossa área de qualquer maneira e sempre chutar a gol quando estiverem na do adversário ou próximo dela.

AUSENTES

Galhardo não se recuperou da contusão e deixou de viajar para São Paulo, o mesmo acontecendo com Ademir, que está com seu filho acamado. O atacante ficou de seguir hoje, caso Ademirzinho mostre alguma melhora.

Denilson, Oliveira, Assis, Wilton e Lula foram poupados do treino recreativo de ontem, mas tomaram banho térmico e massagens, não chegando a ser problemas para o jogo mais.

Lula deverá voltar a jogar recuado, fazendo o 4-3-3, pois além de não estar em boa fase e perdendo muitos gols, Evaristo acha que entre os atacantes, ele é o que pode dar melhor apoio à defesa.

Fla derrota Cruzeiro por 1 a 0 com gol de Dionísio

Com um gol de Dionísio, aos 13 minutos do primeiro tempo, o Flamengo derrotou o Cruzeiro ontem à noite no Maracanã, interrompendo sua série de 38 partidas invictas — a última derrota

fôra justamente contra o Flamengo, por 5 a 1 — e derrubando o da liderança, por pontos perdidos, do Grupo A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, onde estava ao lado do Corinthians.

DOMÍNIO

sim como Tostão no Cruzeiro.

Os ataques não mostraram muita objetividade, tanto assim que o primeiro chute a gol — sem acertar — foi dado por Rodrigues Neto, aos sete minutos. A primeira defesa de um goleiro foi aos 12, quando Zé Carlos chutou e Claudinei espalmou para córner.

Aos 13 minutos, Rodrigues cruzou e Tostão, livre, chutou alto, para fora. No contra-ataque, surgiu o gol de Dionísio: Rodrigues Neto bateu muito bem a Pedro Paulo na intermediária, correu, cruzou e Procópio falhou, deixando a bola passar. Dionísio então completou, sem defesa para Raul.

O meio de campo do Flamengo, embora Silva estivesse

A partida foi pobre de técnica mas o Flamengo mereceu a vitória, sendo inclusive prejudicado pelo juiz, que expulsou injustamente Gilberto de campo e deixou de dar um pênalti sobre Murilo no segundo tempo.

se mal, dominou amplamente o do Cruzeiro, que assim não conseguiu criar boas situações para seu ataque. Embora Rodrigues Neto ficasse cinco minutos fora de campo, atingido por Pedro Paulo, que abusava das jogadas violentas, o Flamengo continuava melhor, sendo que aos 39 minutos Silva perdeu um gol certo, depois de excelente jogada de Dionísio.

Aos 44 minutos, Rodrigues e Gilberto foram expulsos. O extremo do Flamengo agarrou seu adversário pela camisa e este revidou com um tapa em seu rosto. O juiz expulsou também Gilberto explicando que já o havia advertido, em lance anterior, de que agarrar o adversário pela camisa é passível de expulsão.

DESESPERO

Aos 12 minutos, Luis Cláudio entrou no lugar de Rodrigues Neto, para defender melhor o meio de campo, enquanto pouco depois era Wilson Piazza quem entrava na equipe do Cruzeiro, indo jogar de quarto-zagueiro, enquanto Darcil Meneses passava para a posição de Murilo.

Numa tentativa de abrir mais o jogo pelas extremas, o técnico do Cruzeiro colocou Hilton, aos 25 minutos, no lugar de Evaldo. Contudo, nem isso adiantou, pois Murilo estava numa noite excepcional. No meio de campo Liminha também jogou

Completo e sem qualquer problema, o Botafogo tentará a sua segunda vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando, hoje, às 21 horas, no Maracanã, o Náutico de Recife, que não venceu nenhuma das seis partidas que disputou até agora.

O Botafogo já jogou duas vezes, perdendo na estreia para o Fluminense — 2 a 1 — e derrotando depois o Atlético Paranaense — 1 a 0 — enquanto o Náutico vem de derrotas para Atlético Mineiro — 2 a 1 — Corinthians — 1 a 0 — Cruzeiro — 3 a 0 — e Palmeiras — 1 a 0 — empatando ainda com Grêmio — 0 a 0 — e Internacional — 1 a 1. O juiz será o pernambucano Armindo Tavares, e não haverá preliminar.

Com o mesmo time que vem conquistando títulos consecutivos no Rio, o Botafogo procura neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa afirmar-se como uma das três melhores equipes do Brasil — junto com Santos e Cruzeiro. Não foi feliz na estreia, quando perdeu para o Fluminense por 2 a 1, numa partida em que apesar de ter atuado bem, não se aproximou sequer daquele time que derrotou o Flamengo e conquistou a Taça Guanabara, três dias depois.

No seu segundo jogo, porém, venceu o Atlético Paranaense, em Curitiba, por 1 a 0, tirando a invencibilidade de um adversário que tinha como certa a repetição das vitórias anteriores sobre Santos e Fluminense, respectivamente por 3 a 2 e 3 a 1. Nesta partida, quando teve contra si um time animado e uma torcida violenta, o quadro carloca repetiu o mesmo tipo de jogo que tem feito adversários mais categorizados chegarem à irritação, isto é, trancou-se na defesa, procurando explorar os contra-ataques. Depois de conseguir o seu gol, fechou-se mais ainda, deixando o time contrário ter um domínio aparente, e muitas vezes acabava marcando o segundo.

Flu tenta reabilitação contra Palmeiras invicto

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Fluminense jogam hoje, às 21h30m, no Pacaembu — com o primeiro lutando para manter sua invencibilidade de quatro partidas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e o segundo buscando reabilitar-se de duas derrotas consecutivas, a última delas diante do Santos, sábado passado.

Nos dois últimos meses, o Palmeiras realizou dez amistosos, dos quais empatou seis e venceu quatro, tendo como adversários o Independiente de Buenos Aires, Vasco, Fluminense e Atlético Paranaense, entre outros.

A BOA LEMBRANÇA

Filipo Nunes assumiu o cargo dia 6 do mês passado, 48 horas depois de o Palmeiras ter empatado com o Fluminense, no Parque Antártica, de 1 a 1. Prosseguiu o trabalho de renovação iniciado pelo atual supervisor, Mário Travaglini, dando oportunidade a novos jogadores, como o goleiro Chicão e o quarto-zagueiro Nelson.

Em 65, Filipo Nunes dirigiu o Palmeiras, que foi campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e ele se sente em condições de conseguir o título outra vez. Como há três anos, sua principal arma é o atacante Servílio, que não atravessa boa fase, mas, mesmo assim, foi mantido na equipe.

FALTA DE GOLS

A única preocupação do técnico Filipo Nunes é a falta de agressividade revelada pelo ataque, pois, nos quatro jogos do Torneio, a equipe marcou apenas três gols, com uma média de 0,75 por partida. Apesar disso, o treinador do Palmeiras orgulha-se em dizer que o time não perdeu nenhuma das 14 vezes que atuou desde o fim do campeonato.

POUCAS MUDANÇAS

Do time que empatou com o Fluminense dia 4 de agosto passado, só saíram três jogadores. O goleiro Maldonado foi afastado por discordar da orientação do treinador — que introduziu o revesamento na posição — sendo substituído por Chicão, enquanto Perez voltou à condição de reserva principal.

BOTAFOGO

- Cao
- Zé Carlos
- Leônidas
- Moreira
- Carlos Roberto
- Valtencir
- Zequinha
- Gérson
- Roberto
- Jairzinho
- Paulo César

NÁUTICO

- 1 João Adolfo
- 2 Gena
- 3 Limeira
- 4 Milton
- 5 Fraga
- 6 Toinho
- 7 Ramos
- 8 Ladeira
- 9 Bitá (Nino)
- 10 Nilsinho
- 11 Lala (Ede)

FLUMINENSE

- Félix
- Oliveira
- Valtinho
- Denilson
- Altair
- Assis
- Wilton
- Suingue
- Dario
- Samarone
- Lula

PALMEIRAS

- 1 Chicão
- 2 Eurico
- 3 Baldochi
- 4 Ferrari
- 5 Nelson
- 6 Dudu
- 7 Copeu
- 8 Servílio
- 9 César
- 10 Ademir da Guia
- 11 Tupazinho

Jairzinho bateu bola, não sentiu o joelho e volta hoje ao time do Botafogo

Batendo bola com desembaraço e nada sentindo no joelho direito, Jairzinho garantiu ontem, no treino recreativo do Botafogo, a sua escalção na partida de hoje à noite no Maracanã, contra o Náutico, deixando tranqüilo o técnico Zagalo, que poderá contar com todos os titulares.

O ponteiro Rogério, ainda em fase de recuperação da extração das amígdalas, continuará substituído por Zequinha, que vem cumprindo boas atuações e já se adaptou ao sistema tático da equipe. Os jogadores jantaram ontem à noite no próprio clube, seguindo depois para a concentração no Hotel Argentina, no Flamengo.

BOA DISPOSIÇÃO

A disposição mostrada por Jairzinho em voltar ao time, logo mais à noite, era tanta que Zagalo foi obrigado a retirá-lo do treino que os jogadores do Botafogo fizeram ontem. Para a concentração seguiram os seguintes jogadores: Cao, Wendel, Moreira, Zé Carlos, Dimas, Leônidas, Valtencir, Carlos Roberto, Afonsinho, Gérson, Zequinha, Humberto, Jairzinho, Roberto, Lula e Paulo César.

Os dirigentes do Botafogo, impressionados com o verdadeiro clima de guerra que encontraram em Curitiba, por ocasião da partida contra o Atlético Paranaense, resolveram, de agora em diante, facilitar a ida de torcedores do Clube aos jogos fora do Rio, com o objetivo de incentivarem o time.

A primeira caravana de botafoguenses, viajando em ônibus especiais, seguirá sábado à noite para São Paulo, para assistir ao jogo com o Corinthians, no Morumbi, domingo à tarde. A passagem, com direito a uma cadeira no estádio custará NCr\$ 30,00, e o funcionário Nelson, do Botafogo, está prestando informações sobre a caravana no telefone 26-3684.

Corinthians e Santos são líderes

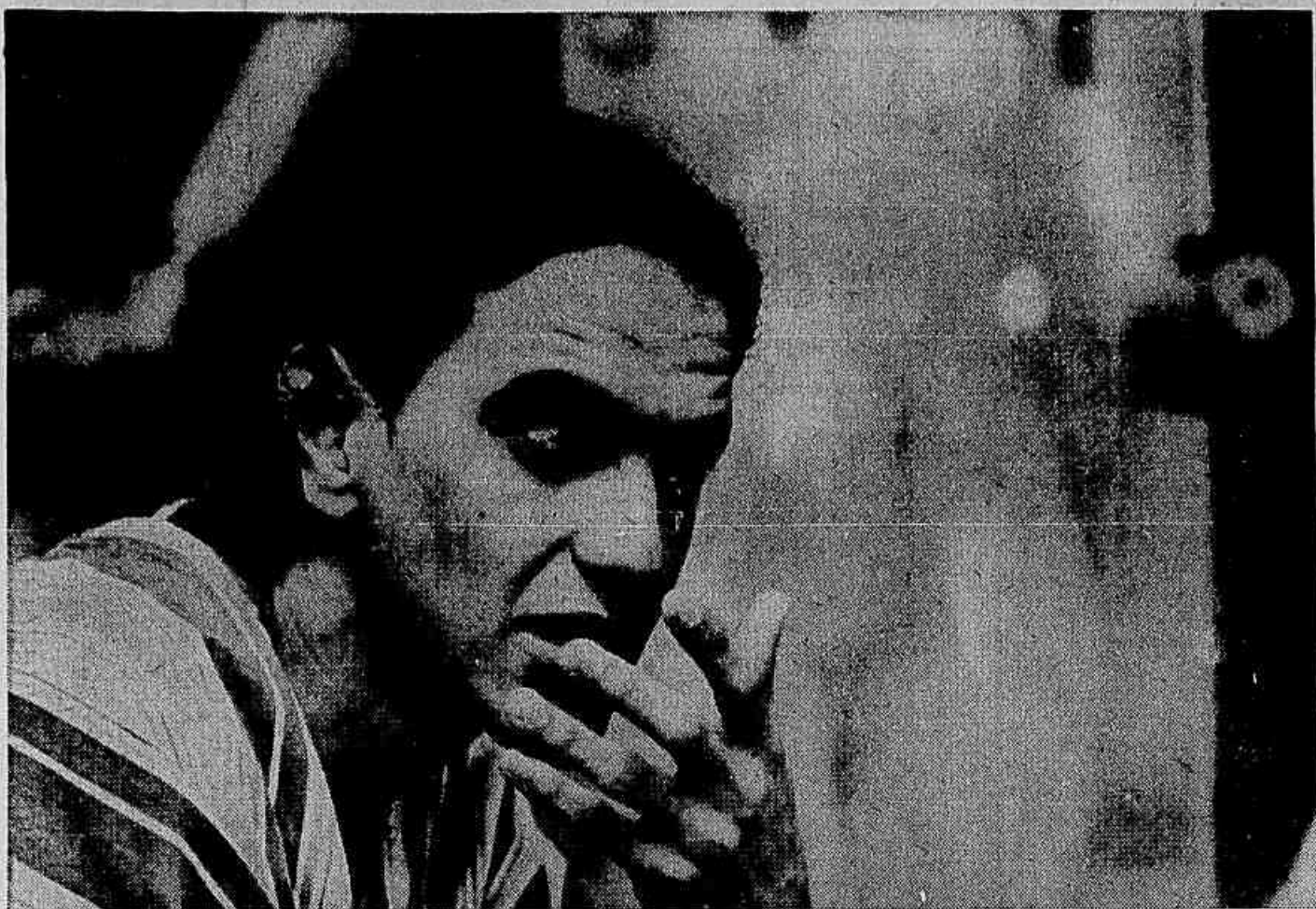
Com os resultados de ontem — Flamengo 1 x 0 Cruzeiro, Bangu 1 x 1 Santos, Internacional 1 x 1 Bahia e São Paulo 2 x 1 Atlético Mineiro — as colocações do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ficaram assim:

Grupo A — 1) Corinthians, com 8 pontos ganhos e nenhum perdido; 2) Internacional, com 8 ganhos e 4 perdidos; 3) Palmeiras e Atlético Paranaense, com 5 ganhos e 3 perdidos; 5) Cruzeiro, com 4 ganhos e 2 perdidos; 6) Bangu, com 3 ganhos e 1 perdido; 7) Flamengo e Botafogo, com 2 ganhos e 2 perdidos; 9) Náutico, com 2 ganhos e 10 perdidos.

Grupo B — 1) Santos, com 6 pontos ganhos e 4 perdidos; 2) Grêmio, com 5 ganhos e 3 perdidos; 3) Vasco, com 4 ganhos e 2 perdidos; 4) Atlético, com 4 ganhos e 4 perdidos; 5) Portuguesa, com 3 ganhos e 9 perdidos; 6) Fluminense, com 2 ganhos e 4 perdidos; 7) São Paulo, com 4 ganhos e 8 perdidos; 8) Bahia, com 1 ganho e 7 perdidos.

Estudantes dá de 1 a 0 no Manchester

Buenos Aires (UPI — JB) — Com um gol de Marcos Conigliaro aos 28 minutos do primeiro tempo, o Estudantes de la Plata, campeão sul-americano, derrotou o Manchester United, campeão europeu, na primeira partida entre ambos pela decisão do título mundial de clubes. A partida, disputada no Estádio La Bombonera, do Boca Juniors, foi assistida por cerca de 65 mil pessoas, inclusive o Presidente Juan Carlos Onganía.



As vaías com que foi recebido o *happening* proposto por Caetano Veloso no palco do TUCA, em São Paulo, o discurso do cantor, sua recusa em participar do Festival da Canção continuam sendo motivo de várias discussões e vários contatos. Mas Caetano Veloso parece permanecer fiel às suas últimas declarações: "O que é certo é que neste Festival da Canção eu não me apresento. Para mim chega."

DIVINO, MARAVILHOSO

MÔNICA SOUTELLO
Fotos de JORGE RENATO

São Paulo (Sucursal) — Na casa de Guilherme Araújo, empresário de Caetano Veloso, o telefone não pára. Os amigos e Augusto Marzagão, diretor do Festival da Canção, ligam para procurar convencer Caetano a participar do Festival. Alguns, como Gláuber Rocha, telefonam do Rio para se solidarizar com a posição de Caetano. Aham que ele não deve mesmo se apresentar no Maracanãzinho.

Caetano já está decidido: vai ao Rio só para dar entrevista coletiva à imprensa e nada de festival. É possível que ele e Gilberto Gil façam um show na Sucata. Mas isso ainda está sendo estudado.

No apartamento de Caetano, no mesmo prédio da Av. São Luis, onde mora Guilherme Araújo, o telefone também toca o tempo todo. Só que lá ninguém atende. Dedé, sua mulher, e mais três amigos estão jantando mas preferem mandar dizer que ainda estão viajando. Caetano, que acaba de sair do banho, está secando o cabelo para poder ser fotografado com a sua "cara mesmo", ou seja, aquele cabelo armado que todos conhecem. Mas acontece que ele não tem muita paciência de ficar secando o cabelo e resolve aparecer com o "cabelo que não é dele", todo penteado para trás. Veste uma túnica colorida já bastante conhecida — há um ano que tenho essa túnica e há um ano que ela sai nos jornais e revistas.

Caetano diz isto brincando, sorri com aquele seu jeito de quem está pouco ligando para essas coisas e vai-se sentar numa poltrona de acrílico transparente, de costas para a mesa de pingue-pongue, onde o pessoal está comendo.

UM CERTO TIPO DE ESQUERDA

Agora, com um ar mais sério, começa a responder às perguntas sobre o incidente no palco do TUCA, onde foi vaiado, xingado e quase agredido fisicamente. Começa uma frase, interrompe, pensa um pouquinho e responde:

— A gente só pode entender o incidente dentro da linha dos fatos que os antecederam. Este incidente é mais um desde *Alegria, Alegria*. A vaia é a mesma desde aquela época, embora a memória curta dos brasileiros tivesse esquecido as do ano passado. A única diferença está na resposta a essas vaías. Quando as pessoas não têm oportunidade de explicar as coisas, a gente não tem oportunidade de responder. Dessa vez houve oportunidade para que eles explodissem. Eu conheço quase todas essas pessoas que me xingavam lá no TUCA. Elas têm guardado esta vaia há muito tempo. Realmente, no Brasil, existe um certo tipo de pensamento *soit disant* de

esquerda, que não quer nos suportar. Talvez seja o momento de deflagrar a briga. Mas que eles eram inimigos eu já sabia.

Caetano não perde nunca aquela calma de baiano. Por isso não se pode dizer que esteja exaltado. Simplesmente o assunto o deixa animado e ele não pára de falar.

— Todo mundo sabe que a frase *É Proibido Proibir* foi tirada das pichações francesas. Eu próprio, agora, pouco antes da apresentação do Festival, não a considerava muito importante. Mas essa música eu já fiz e inscrevi há muito tempo, na época mesmo das agitações francesas. Por isso, achei que bastava fazer a música para divulgar a frase. Mas quando chegou o Festival, a frase já estava velha devido à própria divulgação que teve. Então, eu quis revitalizá-la, com um arranjo diferente do Rogério Duprat e uma apresentação *happening*.

O fotógrafo pede que Caetano mude de lugar. Ele se levanta mas continua falando, gesticulando. Fica muito tempo em pé procurando onde sentar, depois resolve se equilibrar no enorme pufe de plástico inflado.

— Entrei no Festival para destruir a idéia que o público universitário, *soit disant* de esquerda, faz dele. Eles pensam que Festival é uma arma defensiva da tradição da música popular brasileira. E a verdade mesmo é que Festival é um meio lucrativo que as televisões descobriram. Tradição, bacana nenhuma.

O pessoal que está jantando cai na gargalhada. O próprio Caetano ri.

— Com tudo isto, posso dizer que eu, pessoalmente, me sinto beneficiado intelectualmente. Mas você está perguntando se houve prejuízos em termos materiais? Olha, certas empresas se assustam com coisas novas mas no fim até o susto é rentável. Como nos Estados Unidos se vendem abrigos atômicos atapetados, e na França houve uma companhia que lançou um disco com Sartre e Cohn-Bendit, falando durante a revolução de maio. Tudo se vende. Outro dia eu soube que a Philips juntou, no mesmo compacto que eu canto *É Proibido Proibir*, a gravação de tudo aquilo que falei no TUCA. Para mim, este Festival foi uma vitória. Tá entendendo como é?

Caetano levanta e vai se sentar na mesa de pingue-pongue, no centro da sala de jantar. Sua comida está na mesa.

— Olha, eu estou falando muito. Mas é que eu não sei falar só um pouquinho. Na quinta-feira, à tarde, eu dou entrevista coletiva no Rio e respondo a tudo mais que você

quiser. Por enquanto não posso dizer mais nada.

Dai em diante, Caetano passa a não responder às perguntas mais polêmicas. Não explica as críticas que fez ao compositor Maranhão nem comenta a festa da vitória que Geraldo Vandré, Sérgio Ricardo, César Roldão Vieira e Maranhão fizeram segunda-feira, no cinema Belas-Artes, em São Paulo.

O assunto agora é vaia e sobre isso Caetano não nega resposta. Toma um pouco de sopa e diz:

— O que eu acho da vaia? Não acho nada. É uma coisa que se pode fazer, entre outras tantas. Uma vaia dependendo das circunstâncias, pode ter um significado completamente diferente da outra.

UM OUTRO TIPO DE FESTIVAL

Todos os jornais noticiaram que Caetano havia declarado que não participará mais de festivais. Mas sua resposta "não foi bem essa."

— Eu disse apenas que não tenho obrigação nenhuma de participar ou não de festivais. Posso participar, como posso não participar. O que é certo é que neste Festival da Canção eu não me apresento. Para mim chega.

No festival da Recorde, que será em novembro, ele inscreveu há alguns meses a música *Divino, Maravilhoso*, feita de parceria com Gil e que será interpretada por Gal Costa.

Caetano acabou de tomar a sopa e pega um cigarro. Dedé se aproxima e insiste para que ele coma a lasanha.

— Não, eu não gosto de comida italiana.

— Então come o bife que eu mandei fazer para você, tá? Você nem almoçou.

São nove horas da noite. Ele come um pouco sem vontade. Depois, acende um cigarro e explica o motivo de suas roupas diferentes.

— Existe em todo mundo um compromisso com a roupa. Por exemplo, um bancário vai para o trabalho de terno e gravata. Mas cada um dá seu toque pessoal na roupa. E esse toque pode ser uma gravata diferente ou simplesmente ir de bege, enquanto todos os colegas vão de cinza. A minha profissão é cantar na televisão, gravar, dar entrevistas. Existe uma certa roupa codificada para cada tipo. Para o palco, tem que ser roupas brilhantes que chamem a atenção do público. A simplicidade pode ser também a maior extravagância em cena. Mas acontece que eu quero dizer: olha, estamos aqui no palco, representando, com roupas de plástico e tudo, somos artistas.



Um exotismo desconcertante parece ser a marca registrada de todo o comportamento de Caetano. De cabelos penteados ou armados, em sua poltrona de acrílico ou caminhando, ele nunca chega a perder verdadeiramente aquela proverbial calma de baiano

TEATRO | YAN MICHALSKI

CARA A CARA COM A “MEGERA” (II)

Quero crer que um espetáculo como A Parábola da Megera Indomável merece ser examinado, antes de mais nada, sob o ângulo da sua novidade e originalidade, passando os seus outros eventuais méritos e deficiências para um plano secundário. Evidentemente, valeria a pena discutir um dia até que ponto o fator novidade ocupa efetivamente, na escala dos valores teatrais, o lugar de critério supremo e absoluto que os teóricos do teatro-novismo lhe atribuem. Mas essa discussão não cabe nos limites deste artigo; e o espetáculo inaugural da Comunidade engaja-se na procura da novidade com um tal empenho, uma tal sinceridade, tantas idéias e tanta personalidade, que me parece justo colocar este comentário, preferencialmente, no terreno proposto pelo grupo que o Museu de Arte Moderna acolheu em boa hora. E para fazê-lo, vejo-me obrigado a adotar um ponto de partida predominantemente descritivo, que em geral tenho procurado evitar.

● AMBIENTE VISUAL

A maior e mais importante novidade da Parábola é de ordem arquitetônico-cenográfica, que se confunde intimamente, neste caso, com a concepção básica da mise en scène. Já o acesso para a sala de espetáculos submete o espectador a um primeiro tratamento de choque e o prepara, através da passagem por um estranho labirinto, para a atitude de receptividade sui generis que o espetáculo vai lhe solicitar. Uma vez atingido o salão, a chuva de surpresas se intensifica. O palco convencional foi totalmente abolido, da mesma forma como a plateia convencional. Os espectadores ficam sentados em pequenos grupos de cadeiras espalhadas pela sala, uns de frente, de costas ou de lado para os outros. A área de representação cobre todo o espaço do salão, com os intérpretes evoluindo entre as cadeiras, dirigindo-se ora a um determinado espectador, que passa a ser um verdadeiro interlocutor do intérprete, ora ao conjunto do público; mas também neste último caso o relacionamento é, em decorrência da topografia do espaço cênico, muito mais direto e informal do que aquele que a tradicional divisão palco/plateia proporciona. O cenário é puramente ambiental, resumindo-se, além de alguns praticáveis e do aproveitamento dos detalhes arquitetônicos do MAM, a uma série de estreitas faixas verticais, quer em pano preto, quer em panos pintados, e a uma espécie de altar, composto de enormes círculos, que deixam patente, desde o início, o tom ritual da encenação. A restrição que faço a esta cenografia assinada por Joel de Carvalho é que ela insinua um clima de violência política fora de proporção com o clima político, muito mais mitigado, ou pelo menos indireto e subentendido, da própria encenação. De certa forma, o ambiente previamente criado nos oferece a promessa de alguma coisa que depois não nos é proporcionada pelo espetáculo. Mas a contribuição desse ambiente, no sentido de aguçar a nossa curiosidade e preparar-nos para um acontecimento diferente, é inequivocamente positiva.

● AMBIENTE SONORO

Outra inovação, sem dúvida uma das mais criativas e de maior impacto, é a linguagem sonora criada por Cecília Conde. Não se pode falar, propriamente, em música, embora a trilha comporte algumas músicas deliciosas — um lê-lê-lê, um maxixe, um hino litúrgico; mas a parte mais interessante da pesquisa sonora é constituída por uma variadíssima série de ruídos, abstratos ou concretos, praticamente todos eles (com exceção de uma gravação ampliada de batidas cardíacas) produzidos pelos próprios intérpretes, com a boca, os pés, as mãos. Contribuindo decisivamente para a criação do clima ritual pretendido pelo diretor, a ambientação sonora assume a importância de uma autêntica respiração do espetáculo — uma respiração agitada, nervosa, perturbada e perturbadora.

● RECURSOS INTERPRETATIVOS

A concepção geral do espetáculo impõe aos intérpretes uma série de exigências que seriam dispensáveis numa realização menos experimental. Antes de mais nada, a necessidade de uma concentração e de um espírito de improvisação muito intensos, devido ao contato quase físico com o público; em seguida, a necessidade de uma expressividade corporal particularmente eloquente, para compensar a ausência dessa lente de aumento natural do gesto que é qualquer tipo de palco (parte esta impecavelmente resolvida por Sandra Dieckens e Neli Laport); e, finalmente, o preparo físico e vocal bastante especial, para atender às exigências da desenfreada movimentação e da partitura sonoplástica de Cecília Conde. Creio que há uma considerável ilusão poética, por parte do diretor, quando ele afirma que mesmo o melhor e mais experiente dos atores teria de esquecer uma grande parte do que sabe e reaprender quase tudo do bê-á-bá para entrar-se no tipo de interpretação proposto pelo espetáculo; mas não há dúvida de que assistimos aqui a uma curiosa tentativa no sentido de cristalizar um estilo de atuação à altura das exigências específicas, muito peculiares, do espetáculo.

Todo esse conjunto de inovações — sem mencionar outras, menos votadas — agita-se freneticamente sob o impulso da vigorosa e notavelmente inventiva direção de Grisolli, que a todo momento nos prepara para uma nova surpresa, uma nova imagem forte, uma nova brincadeira — surpresas, imagens e brincadeiras nem sempre igualmente felizes, mas cujo conjunto impressiona pela sua constante vitalidade e pela sua generosa riqueza de imaginação.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

BIENAS: DESENHO INDUSTRIAL & ARQUITETURA

Em novembro/dezembro do corrente ano o Museu de Arte Moderna cederá suas salas à Bienal de Desenho Industrial, a se realizar nos anos pares, intercalando assim com a Bienal de São Paulo. A Bienal está distribuindo seu texto-comunicado: “Será a demonstração da importância dessa atividade técnico-científica no mundo moderno e da contribuição que ela possa oferecer ao processo de desenvolvimento brasileiro: como criadora de tecnologia própria, como racionalizadora da produtividade e como mediadora entre a produção industrial e o mercado consumidor. Considerando que o progresso econômico de um país está diretamente subordinado à inovação e ao avanço tecnológico, e que o Desenho Industrial é fator indispensável desse processo, seis entidades brasileiras resolveram conjugar seus esforços para a organização da Bienal Internacional do Rio de Janeiro:

“Ministério das Relações Exteriores, Museu de Arte Moderna, Escola Superior de Desenho Industrial, Associação Brasileira de Desenho Industrial, Fundação Bienal de São Paulo e Confederação Nacional da Indústria.

A mostra incluirá uma representação nacional e outra estrangeira, cada uma abrangendo eventualmente dois setores: Desenho Industrial e Comunicação Visual.

Através da seleção de trabalhos feita pelos organismos competentes locais, três países se farão representar: Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha. Além dessas representações, serão convidadas personalidades estrangeiras para participarem de mesas-redondas e seminários com críticos e desenhistas industriais brasileiros.”

● O BRASIL

“A parte nacional da mostra será formada por uma seleção dos dez melhores trabalhos já realizados no campo do planejamento de produtos e da programação visual, e por uma pesquisa que apresentará o resultado de uma análise crítica do complexo industrial brasileiro e de sua relação com o Design e o desenhista industrial.

Desenho Industrial 68 obedecerá a uma orientação essencialmente didática,

procurando responder concretamente às questões que essa nova atividade coloca, seja em termos de conceitualização, seja em termos de aplicação prática. Será apresentada uma seleção bibliográfica dos melhores livros e revistas sobre o tema, bem como será contada, através de exemplos significativos, a história da evolução do Desenho Industrial e da Comunicação Visual em vários países.

Depois de encerrada a exposição, como nos anos subsequentes às outras, o Ministério das Relações Exteriores promoverá mostras itinerantes através de países da América Latina.”

● ARQUITETURA NA BIENAL DA BAHIA

A II Bienal Nacional da Bahia dará especial ênfase à seção de Arquitetura, à qual poderão participar arquitetos brasileiros ou residentes no país há dois anos no mínimo, individualmente ou em equipes. As fichas de inscrição, devidamente preenchidas, juntamente com o material a ser exposto, deverão ser entregues na Secretaria da Bienal (Museu do Estado, Convento do Carmo), até 15 de novembro próximo. O número de obras apresentadas não poderá exceder de três e deverão ser relativas a obras já realizadas abordando tema e problema de livre escolha. Os trabalhos selecionados concorrerão ao prêmio de Arquitetura, no valor de 5 mil cruzéis novos, e deverão ser apresentados em fotografia, em branco e preto ou coloridas, ou em fotocópias de desenhos. Cada trabalho deve limitar-se a um painel de 2,40m por 1,20m, devendo os trabalhos ser enviados já montados em chapas (papelão, folha de metal, compensado leve ou material equivalente) de 80cm de largura por 60cm de altura, cabendo assim a cada trabalho (montagem) um máximo de seis chapas.

Qualquer texto explicativo deverá integrar o material aplicado nas chapas. O júri de seleção e premiação será constituído por cinco arquitetos, sendo três escolhidos entre o corpo de jurados do Instituto de Arquitetos do Brasil e dois indicados pela diretoria executiva da Bienal. É vedado ao arquiteto, uma vez selecionado, retirar o trabalho antes do encerramento da exposição.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

DIACONATO

Aludindo à próxima ordenação na França de 50 diáconos leigos e ao esforço que se observa noutras partes do mundo católico para cumprir as normas de restauração do diaconato permanente, conforme o inciso 74 da Constituição Lumen Gentium, dizíamos que entre nós não se tem notícia de haverem prosseguido os esforços nesse sentido, iniciados em algumas arquidioceses, e fazíamos referência às de Goiás, São Paulo e Bahia. Assim afirmando, não pretendíamos dizer que as iniciativas para a restauração estivessem circunscritas a apenas três jurisdições episcopais, pois sabe-se que no Nordeste já estão sendo preparados diáconos, tendo os bispos, em face da deficiência numérica de sacerdotes, conferido a homens responsáveis o poder de distribuir a Eucaristia e praticar alguns atos que até aqui competiam com exclusividade aos sacerdotes, atribuição também conferida a religiosos.

Recebemos agora uma informação mais completa sobre o assunto, a qual nos vem obsequiosamente do Rev. Pe. Paulo Belém Rocha, da arquidiocese de Belo Horizonte. Aos informes, acompanha uma página de O Diário, daquela capital, dando notícia ilustrada da ordenação pelo bispo de Valadares de um diácono leigo, na pessoa do professor Antônio Martins Aubim. Não é, contudo, o primeiro leigo que recebe a honrosa investidura no Estado de Minas, eis que há pouco tempo igual dignidade foi conferida ao nosso antigo colaborador nesta folha, o historiador Augusto de Lima Júnior. Mas o nosso prestimoso e ilustre informante nos dá também notícia de que em Porto Alegre, no fim deste ano, serão ordenados 36 diáconos, do Seminário de Viamão, os quais estão sendo preparados intensamente.

Estas são notícias altamente promissoras para a vida da Igreja e da Religião. Ninguém que acompanhe o movimento religioso no país, como em todo o continente latino-americano, ignore a falta de padres para atender a milhões de católicos. Recente publicação oficial acentuou o decréscimo do clero cujo número de sacerdotes não passa de 12 mil há vários anos. Os motivos são diversos, avaluando a dificuldade de vocações as quais, além de raras, quase não se concretizam. As consequências são inevitáveis. Falta religião, falta instrução religiosa, falta pregação, mas crescem e avultam heresias e doutrinas falsas por todo o interior do país e do continente.

Foi para atenuar tal situação que o Concílio, considerando que o problema do clero atinge todo o mundo católico, admitiu a restauração do diaconato permanente, conferindo-o a homens casados, capacitados, responsáveis, que terão uma nobre missão a desempenhar, de modo especial a da pregação e co- operação pastoral. Daí, o movimento que se observa em alguns centros religiosos na seleção e habilitação de candidatos à primeira das ordens maiores integrados na hierarquia eclesiástica, sendo lícito esperar um grande impulso nas atividades de propaganda da fé e difusão da instrução religiosa.

● “IGREJA PARA SERVIR”

É um guia informativo dos serviços da Igreja no Brasil, de modo especial na arquidiocese de Belo Horizonte, organizado pelo Departamento de Informações do arcebispo, sob a coordenação do Pe. Paulo Rocha que teve a gentileza de brindar-nos com um exemplar. Trata-se de trabalho de indiscutível utilidade que deveria ser adotado por todos os governos arquidiocesanos do país.

CINEMA | ELY AZEREDO

“A MADONA DE CEDRO”

Produtor há 14 anos, distribuidor há quase 20, Osvaldo Massaini é um dos poucos homens de cinema brasileiro que podem apresentar uma folha corrida de atuação ininterrupta durante tão longo período. Nesses 14 anos, ocorreram os últimos movimentos da quixotesca tentativa de industrialização de tipo hollywoodiano (Vera Cruz), iniciou-se a luta titânica dos homens-equipe independentes (Khoury, Roberto Santos, etc.), a televisão lançou seus tentáculos, a chanchada morreu para renascer nos últimos anos, o movimento Cinema Novo experimentou rápida ascensão e declínio, os cinemanovistas, se bifurcaram rumo à procura comercial e à militância política — com poucas mutações apreciáveis — e, em consequência, afluíram nova maré de produção estritamente comercial a fim de preencher o vácuo. Durante esses quase três lustros, Massaini constituiu-se numa das poucas vigas-mestras da indústria cinematográfica brasileira. Ninguém produziu com tanta pertinácia e numa procura tão consciente de firmar certas linhas de espetáculo (a comédia, o filme de ação) no gosto popular. Massaini foi o principal capitalizador da clareira de gênero aberta pelo fenômeno O Cangaceiro (A Morte Comanda o Cangaço, Lamplão) e, quando contou com um diretor de maior habilidade, Anselmo Duarte, produziu dois momentos de marcante comunicação — Absolutamente Certo e O Pagador de Promessas, este contemplado com o impulso promocional de um Grand Prix, de Cannes.

A partir de vultoso investimento da Metro Goldwyn Mayer para uma produção baseada no romance A Madona de Cedro, de Antônio Callado, Osvaldo Massaini ousou seu projeto mais ambicioso: um filme que deveria ser tão dramático quanto O Pagador de Promessas, e dotado de outros atributos, como fotografia em eastmancolor e os magníficos cenários de nosso patrimônio artístico-histórico que são Congonhas do Campo (onde se desenrola quase toda a história) e Ouro Preto. Era ingênuo pensar em termos de superprodução quando o romance, centralizado em um drama de consciência e com meia dúzia de personagens de algum destaque, não solicitava a mobilização de extraordinários recursos materiais e de equipe. Compreendesse melhor o caso levando em conta o interesse da Metro pelo projeto e sua disposição de dar ao filme distribuição internacional. Massaini vultuou com isso uma operação-ponta-de-lança no exterior que nem O Pagador de Promessas (apesar de seu humanismo envolvente e do empurrão da Palma de Ouro) havia conseguido.

Resultou um filme vulnerado pela própria ambição. Em busca de dimensionamento mais forte para o drama de Delfino Montiel, ladrão de uma Virgem talhada pelo Aleijadinho, os adaptadores, Sanin Chermes e Carlos Coimbra, deram-lhe um final que equivale a um pasticho do Pagador de Promessas. Os personagens são os de Antônio Callado, mas a adaptação carregou nas tintas melodramáticas, enzeiteu suspenses de telenovela, apagou quase inteiramente o personagem do padre Estêvão, vulgarizou o escândalo sacrílego com a invenção de uma cópia da madona cravejada de pedras preciosas e deixou vários pontos da trama sem o mínimo de verossimilhança exigível.

Respeitado quase ponto por ponto em seu enredo, o romance de Callado perdeu nesse processo de epidêmica reverência, o essencial, isto é, sua identidade ficcional. Em primeiro lugar, pela falta de habilidade do diretor (e autor do roteiro final) Carlos Coimbra para situar os personagens no pequeno mundo de uma cidade interiorana mineira, e, no Rio no início, dá-se o mesmo. Fora das fórmulas do filme de ação, do chamado nordestern ou western cangaceiro, Coimbra é um homem ao mar. Sua Congonhas do Campo transpira tanto a cenário de estúdio quanto a cidadezinha de seu recente O Santo Milagroso. Suas beatas, o sacristão, a doida errante, o padre (Jófr Soares, perdido sem um papel), os ladrões de esculturas só diferem dos estereótipos das redações televisonadas pelas tintas do eastmancolor. Em um apelo deliberado ao gosto dos fãs de telenovelas, a deformidade física de Pedro Sacristão sobre ao rosto, cega-lhe um olho, pavoneia-se com póses (e as piores qualidades de Sérgio Cardoso) reminiscências do Dr. Valcator do vídeo. Lola Bôba (Cleide Iaconis) ganha uma filha de pano digna dos dramalhões do silencioso e, para desaparecer, exige uma cena de exposição das famosas grutas de Minas Gerais. Mais feliz foi a transcrição do próprio Delfino, confiado a um Leonardo Vilar que não está em seus melhores dias, mas reúne alguma convicção; e a de Maria, que ganha alguma veracidade com a graça e a sensualidade natural de Leila Diniz.

Os últimos dois capítulos do livro são os que mais revelam seu desencontro com os propósitos de superprodução de Massaini. Nessas páginas, por ter inspirado repugnância à mulher com sua confissão e por antiga tortura de consciência, Delfino desabafa com o padre Estêvão e recebe como penitência a determinação de percorrer a cidade levando às costas uma grande cruz que há muito tempo não saía às ruas. O humor destas páginas (uma via-sacra no Sábado de Aleluia...), as situações grotescas e pitorescas que se atravessam no caminho do penitente, e a aproximação conciliatória da mulher na etapa final do trajeto ficam praticamente no pólo oposto da falsidade que cresce de minuto a minuto nas seqüências finais do filme, culminando numa espécie de apoteose no estilo do velho teatro de variedades, com a convocação dos comparsas da procissão.

EQUIPE — Direção, roteiro e montagem de Carlos Coimbra. Do romance de Antônio Callado, adaptado por Sanin Chermes e Carlos Coimbra. Diálogos de Chermes e Callado. Fotografia (eastmancolor): George Pfister. Música e regência: Gabriel Migliori. Diretor de produção-coordenador: Anselmo Duarte. Elenco: Leonardo Vilar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Sérgio Cardoso, Cleide Iaconis, Jófr Soares, Ziemninski, Leonor Navarro, Américo Taricano. Produtor: Osvaldo Massaini. Produção Massaini — Metro Goldwyn — Mayer.

PANORAMA DAS LETRAS



O AVAL DOS VARGAS — A Deputada Iara Vargas foi assistir domingo à peça Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória, de Dias Gomes e Ferreira Gullar, editada pela Civilização Brasileira, e, após o espetáculo, confessou aos autores que esteve o tempo todo com um nó na garganta: “É um espetáculo para quem ainda está com o coração forte. Papai está querendo ver, mas eu não vou deixar. O velho não vai agüentar. Quanto a mim, vou voltar para ver de novo, pois me emocionei muito da primeira vez e muita coisa deve ter-me escapado. É mesmo um espetáculo para se ver muitas vezes.”

CURSO LOWNDES — Com a finalidade de contribuir para a difusão dos conhecimentos dos cursos realizados sob seu patrocínio, a Fundação Lowndes editou os livros Democratização do Capital, A Empresa Privada e a Segurança Nacional e Técnica de Segurança Bancária, que se encontram à disposição dos interessados na Rua da Quitanda, 159, 3.º andar.

O PAI, PELO FILHO — Aroldo de Azevedo, um dos mais antigos autores de livros didáticos do país e cujas obras sobre Geografia — sempre renovadas — vêm servindo há uns 30 anos a sucessivas gerações de alunos dos cursos ginasiais e colegiais, acaba de lançar, pela Companhia Editora Nacional, uma biografia de seu pai, Arnolfo Azevedo, enfocando o período em que esse pioneiro se estabeleceu numa autêntica fazenda de café, em São Paulo, de 1898 a 1919. Título da obra: Arnolfo Azevedo, o Fazendeiro.

FESTA — A Livraria Diálogo, de Niterói, comemorará seu primeiro aniversário com uma grande noite de autógrafos no dia 15 de outubro, na qual pretende reunir alguns nomes representativos das letras brasileiras. Dentre os convidados, prometem comparecer: Oto Maria Carpeaux, Vinícius de Moraes, Moacir C. Lopes, Clarice Lispector, Geir Campos e José Cândido de Carvalho.

CURSOS NO CBEI — Hoje, às 20h 30m, no Colégio Brasileiro de Estudos Internacionais, Carlos César Guterres Taveira dará a segunda aula sobre Os Povos Subdesenvolvidos e, às 21 horas, Chaim Samuel Katz dará a quinta aula sobre Problematizações Atuais do Estruturalismo. Ontem, Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, deu início ao curso sobre Jornal e sua Participação na Sociedade. Informações e reservas de segunda a sexta-feira, das 19 horas às 22 horas, pelos telefones 27-0757 e 27-8996.

QUINZENA DA PLÉIADE — Aberta segunda-feira, funcionará até o dia 10 de outubro, na Livraria Nova Galeria de Arte (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 291), a exposição intitulada Quinzaine de la Pléiade. Durante o período, será entregue, gratuitamente, um álbum ilustrado sobre a vida e a obra de Arthur Rumbaud ou Paul Eluard (no valor de NCr\$ 35,00) a quem comprar até três livros da coleção Pléiade. A Nova Galeria de Arte é especializada em livros franceses de arte.

“BLOCH'S NEWS” — Três novos lançamentos de Bloch Editores: Vocês tem Personalidade?, de Pedro Bloch; O Cérebro de 1 Bilhão de Dólares, de Len Deighton, em tradução de Pinheiro de Lemos; e 40 Anos de Espionagem Soviética, de Ronald Seth, traduzido por Calo de Freitas.

“CONTRAVENTO” — Nova publicação portuguesa especializada em arte e literatura, Contravento, em seu n.º 1, traz colaboração, entre outros, de Vitorino Nemésio, Natércia Freire, Jacinto do Prado Coelho, Antônio Quadros, Duarte Ivo Cruz e Edúxino de Jesus. Entre os temas abordados figuram a música eletrônica, Serge Lifar, a poesia de Nemésio, arte abstrata, a obra de Ferreira de Castro.

CAMINHOS E FINS — Com uma visão ampla dos problemas da educação e ensino no Brasil, o professor Fernando de Azevedo oferece, nesse domínio, uma contribuição decisiva, não só para os nossos dias como para o futuro. Seus propósitos progressistas, as experiências que nos transmite, engrandecem a nossa cultura. Novos Caminhos e Novos Fins, do sua autoria, encerra idéias e análises defendidas pelo autor no interesse de uma profunda reforma educacional em nosso país, assunto atualíssimo, por que tanto se batem os estudantes brasileiros e os educadores responsáveis. Volume VII das Oras Completas do autor, representado pela Melhoramentos em 3.ª edição.

NOVO QUINCAS — A Gráfica Recorde Editora lançou uma nova edição do Quincas Borba, de Machado de Assis, com apresentação de Franklin de Oliveira.

PANORAMA

DO TEATRO

"O REI DA VELA" VOLTA HOJE — Mais uma expressiva vitória do teatro contra o obscurantismo da Censura, graças à desassombração e lúcida atuação de Osvald de Andrade, interdição da miopia mental dos censores depois de ter fascinado as platéias de São Paulo, do Rio, de Nancy e de Paris, volta esta noite ao palco do Teatro Oficina, em São Paulo, sob a proteção de uma decisão favorável do Juiz Federal Américo Jacobina Lacombe, o mesmo que anteriormente concedera mandado de segurança à Primeira Feia Paulista de Opinião. O espetáculo do Oficina volta com uma atração nova, que não constava da montagem original: a Canção de Jujuba, com letra do próprio Osvald de Andrade, e música de Caetano Veloso. Do núcleo primitivo continuam no elenco: Renato Borghi, Itala Nandi, Fernando Peixoto, Liana Duval; novas presenças: Otton Bastos, Flávio de São Tiago, Miriam Muniz. Enquanto isso, José Celso Martinez Correia continua preparando o mais ambicioso espetáculo da história do Teatro Oficina, realizando assim um sonho que o grupo vinha alimentando há muito tempo: Galileu Galilei, de Brecht, com Otton Bastos no papel-título. Galileu Galilei deverá ser apresentado no Rio, no Teatro Nôvo, em janeiro de 1969.

"MARIAS FILHAS DE MARIAS" — Este é o título de uma peça de César Moreira que o Grupo Anchieta de Teatro Amador está apresentando desde anteontem no Teatro Gil Vicente da Faculdade de Letras da UFRJ na Avenida Chile, sendo o espetáculo de despedida programado para hoje, às 20h 30m. Com este espetáculo, dirigido por Roberto de Mata Machado, o GATA concorreu ao V Festival de Teatro Amador da Guanabara, ora em vias de realização.

DR. GETÚLIO EM LIVRO — "Existirá coisa mais popular do que Vargas numa escola de samba? Vargas, o mito e o antimito, e a escola de samba que é a miséria embandeirada, também cabe na mesma descrição que apliquei a Vargas", escreve Paulo Francis na orelha do livro Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória, peça de Dias Gomes e Ferreira Gullar, que a Civilização Brasileira acaba de lançar na sua Coleção Vera Cruz. Dr. Getúlio está trazendo, indiscutivelmente, uma valiosa contribuição para o ensaísmo teatral brasileiro: além do pequeno depoimento de Paulo Francis, e do excelente prefácio de Antônio Callado, o texto mereceu também uma exaustiva e interessante análise de Maria Helena Kühner, publicada no último Suplemento do Livro do JB. A encenação de Dr. Getúlio, dirigida por José Renato, com Nelson Xavier, Emiliano Quelros, Teresa Raquel e Aisla Nascimento à frente do elenco, continua em cartaz no Teatro Opinião.

Y.M.

DA NOITE

ENCONTRO COM COMPOSITORES DE ESCOLAS DE SAMBA — A Associação de Escolas de Samba da Guanabara, numa nova fase de atividades, está realizando todas as sextas-feiras, às 22 horas, em sua sede um encontro com integrantes das alas de compositores das diversas escolas de samba cariocas visando estreitar as relações entre os sambistas em geral muito isolados uns dos outros.

FESTIVAL LUSO — O Lisboa à Noite vem apresentando um espetáculo português, com a participação de Natércia, Gilda Valença, o desgarrista Mário Rocha e Adélia Pedrosa. A parte nacional vem sendo defendida por Elen de Lima e, eventualmente, Catulo de Paula. Já na Adega de Évora, as atrações são Maria da Graça, Sebastião Robalinho e Joaquim Pereira. Finalmente, dois portugueses, ex-donos de restaurantes típicos, estão procurando local para montar casa de fado: o cantor Francisco José e o guitarrista António Mestre.

ARISTON — Manuel Arantes (ex-dono do Nino's) e Amaro Magalhães (proprietário do Bulldog) associaram-se e compraram o Ariston. A casa fechará durante quinze dias para obras de redecação a cargo do arquiteto luso Luis P. Lopes.

S.M.

Estamos na primavera: a claridade das manhãs corresponde aos anseios da folhinha. Parece que todas as manhãs são quintas-feiras, com aquele céu azul atrás das nuvensinhas recém-varridas. É quando se vai à escola com alegria, quando somos crianças, quando temos goiabada com pão por merenda. É quando, apesar de tudo, as pessoas são felizes. (Anote isto: a felicidade resulta do atrito da nossa pele com a qualidade da luz ambiente. Toda felicidade é superficial, gratuita, absurda; ser feliz é um camaleão mudando de cor de acordo com uma pedra).

Felicidade e primavera são duas palavras que significam um só sentimento. A literatura melosa de todos os tempos trabalhou na mistura dessas duas palavras. Em consequência,

um escritor húngaro desesperado em sua mansarda parisiense, farto de escuridão e neve, quatro ou cinco dias antes da explosão das flores, deu um tiro na cabeça após escrever esta frase: "Não terei primavera."

Em consequência, também, as flores explodiram, elas assassinaram o inverno. O escritor húngaro foi sepultado numa terra grávida de vigor e perfume. Naquela ocasião eu estava indo para Londres, de modo que não me senti responsável por nada. Não me acusem de cúmplice da primavera, ou pelo menos daquela determinada primavera parisiense da qual fugi por uma estrada cercada de cubos de feno, cujo cheiro lembra o mesmo feno devolvido à terra pelas vacas, após a ruminação.

PRIMAVERA

Creio que as pessoas morrem; valece que essa crença faz parte do jogo. O mundo inteiro afunda no escuro com cada coração que afunda no escuro. Todas as paisagens, dois e dois são quatro, o mágico transatlântico que paralisa o trânsito de automóveis diante do túnel, as alucinações que se desprendiam dos olhos azuis de Rimbaud. Enquanto os olhos escuros dos agonizantes nos pedem um socorro que não podemos dar.

Oh não. Oh antírios, oh miosótis estrangulados numa chuva de estrelas! Devo trabalhar com esta única certeza: o sabor das dunas de alabastro, a ventania que alvoroça os cabelos dos cartazes de detergentes, o farol cujo olho sem pálpebra fustiga a nossa preguiça.

O divino marquês, cujo crânio desapareceu misteriosamente no curso de uma viagem França-Estados Unidos, ergue na claridade o seu chicote dilacerador, os seus bombons afrodisíacos; a este apelo, e a nenhum outro, correspondo. As vacas balançam para lá e para cá os seus rabos suculentos, as mósas fervilham ávidas, o feno é perfumado mesmo depois de mastigado, uma inteligência de cristal investiga crateras desoladas, o silêncio queima. Todas as quintas-feiras perdidas. Por todas as quintas-feiras perdidas, sob as nuvens enfleiradas como ovelhas no curso de uma insônia, pelas fátias de goiabada.

Vinde, oh primavera, escândalo, com o teu turbilhão farei meu manto, com as tuas pétalas o meu pranto.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA



Gilda Sarmanho, Irene Singéry e Luciana Alencastro Guimarães, no Country

VERNISSAGE DE HOJE

Pintura caricata-figurativa é como Paulo Renato Terra define o seu trabalho, que será apresentado hoje, logo mais à noite, na Meia Pataca. São 18 quadros a serem expostos, sete dos quais, retratos de personagens caricatos. Paulo Renato usa muita cor em sua pintura: "É que acho a cor da maior importância para quem pinta."

BOM PROGRAMA

A Cozinha é o excelente espetáculo do Teatro Copacabana vai apresentar, a partir de 5 de outubro. Texto de alta qualidade, espetáculo que, segundo os que o viram, em São Paulo, não tem falhas. A noite de estreia da peça de Wesker será em benefício da Casa de Mãe. E para distribuir os ingressos entre as patronesses dessa noite, Sandra de Paula Machado dará um chá, amanhã, onde estarão, dentre outras, Nininha Magalhães Lins, Maria Laura Avelar, Maria de Lourdes Madureira do Pinho e Mariinha Leão Teixeira.

ERUDITA NO POPULAR

O conjunto de música erudita, Opus IV, será o defensor da música de Jair Amorim e Evaldo Gouveia — Filho de Iemanjá — na noite de depois de amanhã, no Maracanãzinho. Ao que tudo indica, será uma boa apresentação.

300 PESSOAS NO SALÃO NOBRE

Hoje à noite, também a recepção que o Embaixador da Índia e Sra. Achrya oferecem, no salão nobre do Copacabana Palace, para 300 convidados. O menu é simples — brochettes, canapés — a decoração feita à base de flores tropicais e o detalhe sui generis: não serão servidas bebidas alcoólicas.

A Primeira-Ministra da Índia, que de carnes só come aves, apreciou especialmente o peru à Califórnia que comeu, no restaurante do Copa.

O TURISMO

Há dias, Rui Gomes de Almeida comentava com amigos do alto preço dos restaurantes cariocas. E concordavam todos, na conversa, que esses preços estão bem acima das médias de seus correspondentes internacionais. Na verdade, sobretudo quando o uísque é consumido pelo cliente, a nota torna-se imprevisível. Dois fatores que só podem, portanto, prejudicar o turismo — interno e

externo no Rio: o preço alto e a surpresa desagradável, ao recebimento da conta.

O Governador carioca, no entanto, anuncia que está para concluir a regulamentação em termos avançados do funcionamento de casas noturnas e de hotéis. E uma das iniciativas que pretende pôr em prática é a da criação de um tipo médio de hotel — bom e barato — como ainda não existe no Rio e que é tão comum nas grandes capitais.

LANCES

Na segunda-feira, serão leiloados, no Palácio do Flamengo, uma cadeira da sala do trono de D. Pedro II e um retrato do Imperador quando criança. Os colecionadores e interessados em peças históricas estão mobilizados.

LIVRO TOTAL

Foi a própria autora — Silvia Alves de Sousa — quem mimeografou, compôs e encadernou o seu livro, recém-lançado, Histórias Vagas. A moça é aluna da Escola de Desenho Industrial e justifica a apresentação do volume dizendo: "Resolvi lançar-me por conta própria porque é alto o custo de impressão e distribuição numa editora."

OS "NUDES"

Ontem e hoje, em São Paulo, a casa Vogue fez desfilar sua coleção de vestidos franceses, para a meia-estação e verão. Paulo Franco, o dono da Vogue, trouxe de Paris três vestidos nudes, transparentes, mas seus maquiagens recusaram-se a desfilar sem malhas cor de carne por baixo. Um dos vestidos transparentes — que devem ser usados sem soutien — é em musselina verde; a saia tem plumas. Os outros são, um, branco; o segundo, preto.

EM MEMÓRIA DE LORCA

Pablo Neruda está hoje em São Paulo: lança a sua antologia, participando assim das comemorações do 32.º aniversário da morte de García Lorca.

EM HOMENAGEM A INDIRA

Ainda desta semana: Paty Scarpa recebeu, para almoço só de senhoras, a Primeira-Ministra da Índia.

E AINDA HOJE

Noite de black tie na casa dos George Moroni. Andréia comemora o seu aniversário.

Léa Maria

PICADINHO

● O Dr. Barnard, que volta ao Rio amanhã, ficará hospedado, desta vez, no Copa.

● Edgar Maciel de Sá e Maria Regina, seguindo para São Paulo, onde vão passar o fim de semana.

● Assistindo a Elisete Cardoso, no Toneleros, o Ministro Hélio Beltrão com seu grupo.

● JK, o Deputado Chagas Freitas, Carlos Drummond de Andrade — esse, uma presença surpreendente — no vernissage de Blanco, na Petite Galerie. Todos os seus quadros estão vendidos.

● Caio Alcântara Machado embarca amanhã para os Estados Unidos e de lá para a África. A viagem está dentro do plano de sua política agressiva de exportação de café.

● Os investidores tradicionais estão entusiasmados com a descoberta de petróleo em Sergipe. As ações da Petrobras subiram alguns pontos e estão bem cotadas.

● O Ministro Delfim Neto à espera do presidente do Banco Mundial, McNamara.

● Na entrevista coletiva e coquetel que Caetano Veloso dará, hoje, na Sueca, anunciará ele, estará novamente vestido com a roupa de plástico usada na noite das vaías, em São Paulo.

● O Senador Rui Palmeira, chegando anteontem de Paris, transtornado com as notícias a respeito de seu filho, Vladimir: "Não aguento mais. Acabo largando tudo", exclamava o Senador.

● Depois de se apresentar em Belo Horizonte, Brasília, Manaus, São Paulo e Belém, Henri Doublier volta ao Teatro Princesa Isabel (segunda e terça-feiras), com o mesmo programa: Baudelaire.

● Odilo Costa Filho, em Lisboa, aguardando a sucessão de Salazar, aproveita para reencontrar os muitos amigos portugueses.

É CHEGADA A HORA DOS PENSADORES

Aprenda a pensar inteligentemente lendo o LIVRO-TEXTO da CIÊNCIA CRISTÃ

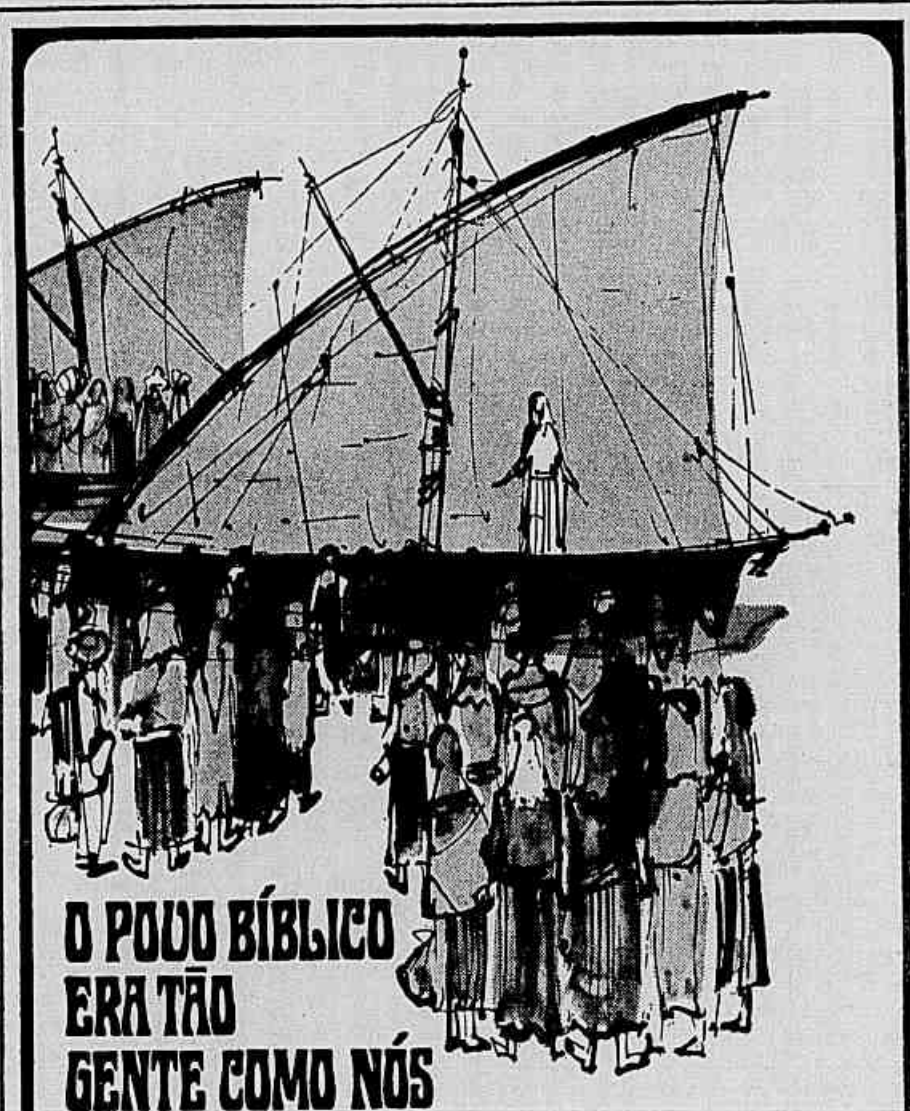
BIBLIOTECA E SALA DE LEITURA DA CIÊNCIA CRISTÃ

Av. Mar. Câmara, 271 - 3.º andar. — Entrada franca de 2.ª a 6.ª-feira, de 12 às 18 horas



O EX-PRODÍGIO

Shirley Temple, a ex-menina prodígio, que não se deu bem candidatando-se a cargo político, agora dedica-se à campanha eleitoral de Richard Nixon, Republicana convicta. Shirley Temple viajou para Roma, onde está recolhendo fundos para a campanha de seu candidato. A foto — onde se vê que a moça não abandonou os tiques infantilizantes — mostra-a num local histórico e turístico de Roma.



O POVO BÍBLICO ERA TÃO GENTE COMO NÓS



Éles conheceram o desespero, a alegria, derrotas e vitórias, degradações, amor e ódio, ternura e rancor — e também tiveram os seus sábios. A história desse povo é das mais emocionantes do mundo e mais emocionante ainda na nova versão de Stefan Andres, autor desta extraordinária "História Bíblica para os Nossos Dias". Escritor famoso na Europa, Stefan Andres valeu-se do seu talento de romancista para escrever uma obra-prima, na qual humanizou todas as figuras lendárias da Bíblia. Tão boa de ler como o melhor romance que você já leu. "História Bíblica para os Nossos Dias" surpreende em cada página pelo seu lirismo, dramaticidade, beleza e verdade. Tudo isso e mais as 100 magníficas ilustrações a cores de Gerhard Oberländer. 460 pags. NR\$ 14,00.

Mais um importante lançamento das EDIÇÕES MELHORAMENTOS Nas livrarias ou pelo Reembolso Postal

As EDIÇÕES MELHORAMENTOS Paço enviar-me pelo Reembolso Postal o livro "História Bíblica para os Nossos Dias". NR\$14,00

Nome: Rua: Cidade: Estado:

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



PULGA CUPIM ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

O QUE O FESTIVAL

Assim o Festival cantará o amor, a flor, o mar, o vento, a madrugada, o silêncio, a paz, a rosa, a guerra. As letras das músicas são apresentadas aqui segundo a ordem em que se apresentarão hoje no Maracanãzinho, na primeira etapa da fase nacional do III Festival Internacional da Canção Popular

"MEU SONHO ANTIGO"

Música e letra de Sérgio Bittencourt —
Intérpretes: Taiguara e O Grupo

Bis
No meu sonho antigo
No meu caminhar
Quis ser teu abrigo
Só quis te guardar
Sonhei mais que pude
E ainda vou sonhar
Até que o tempo mude
Este meu jeito de te amar

Al! foi num tempo
Em que o tempo passava
E a gente dizia que amava
E o amor era tão pra valer
Eu vim dizer...
Que esse tempo passou de repente
No sonho bonito da gente
A gente esqueceu de morrer
Deus me perdoe as juras de amor
Que eu não cumpri
Amei, não morri
Pois é, ninguém morreu
Al! foi num tempo
Em que o tempo passava sem querer
Por isso não deu tempo de morrer.

"PRAIA SÓ"

Música e letra: Irinéia Ribeiro — Intérprete: Geise

Tornei à praia só,
Pra ver o mar,
Sentir o vento,
e pisar na areia fria,
dessa praia tão vazia
de você...

E eu só,
sem paz sem ter amor,
chorava a minha dor
a dor do amor nenhum
que se perdeu no ar
se foi com a brisa que soprava nessa
praia só...

Tão cheia de ilusão
saudele veio então
do amor que só deixou
o pranto que rolou
e se juntou com a areia branca dessa...
praia só...

"PASSACALHA"

Marcha-rancho de Edino Krieger — Intérpretes: 004

CORO SOLO
(Tema (Variações))
NACSI
ANDEI
FUGI
VOLTEI
SORRI
CHOREI
AMEI
MORRI

NACSI — No mundo me encontrei
ANDEI — no sonho me perdi
FUGI — na estrada me cansei
VOLTEI — sozinho me senti
SORRI — pra não chorar cantei
CHOREI — do tempo esqueci
AMEI — e a esperar fiquei
MORRI — pelo sol de um novo canto...

NACSI — Cantando assim andei
ANDEI — andando assim fugi
FUGI — fugindo assim voltei
VOLTEI — voltando assim sorri
SORRI — voltando assim chorei
CHOREI — chorando assim amei
AMEI — amando assim eu morri,
MORRI — morrendo assim foi que eu nasci...

NACSI — pra andar, pra fugir,
ANDEI — pra voltar, pra sorrir
FUGI — pra chorar, pra amar
VOLTEI — sempre assim
SORRI — rumo sem fim
CHOREI — dentro de mim...
AMEI — Pela estrada é noite, é madrugada
MORRI — e eu vou seguir cantando:

NACSI — Quando eu nascer outra vez
ANDEI — vou andar outra vez
FUGI — meu caminho
VOLTEI — na esperança
SORRI — do novo dia
CHOREI — que vai despontar.
AMEI — Na manhã menina
MORRI — eu sou criança...

"FILHO DE IEMANJÁ"

Jair Amorim — Evaldo Gouveia —
Intérpretes: Opus 4

Mar afora, navegando eu vou
No meu barco levo Iemanjá
Eu sou filho deste mar, eu sou
De Iemanjá

Sopra o vento, tempestade vem
Onda grande quer me amedrontar

E eu nem ligo, e no meu barco eu vou
Cortando o mar...

Meu Deus, posso ir por onde eu for
Não me perco não senhor
Quando é hora de voltar
Porque eu sou filho de Iemanjá
E os caminhos que eu quiser
Minha mãe vai-me ensinar

Odô, odô, odô, iaê!
Odô, odô, odô, iaê!

II

Dia oito de dezembro, então,
Vou pro cais, cedinho eu chego lá
Jogo flores, jogo o coração
Pra Iemanjá.

Minhas rezas faço e tenho fé
Minha bênção ela sempre dá
Tão bonita, tão formosa é
Iemanjá.

No mar, vou por onde me convém
Eu não tenho medo, não
Acho graça de quem tem
Porque no meu barco estou em paz
Nunca erro a direção
Minha mãe se eu for, me traz.

Odô, odô, odô, iaê!
Odô, odô, odô, iaê!

"DESPERTAR"

Flávia de Queirós Lima — Hedi Barroso Neto —
Intérpretes: Iracema Werneck e As Compositoras

Debruçada na janela
vejo o sol se espregulçando,
colorindo novo dia —
vem sorrindo, vem cantando
no barulho da cidade
que desperta de mansinho.

... o leiteiro vai passando —
assustou um passarinho
distraindo na calçada...

foi-se embora a madrugada,
mais um dia começou

no corre-corre, o leva-e-trás,
quem não corre não vem mais.
Corre-corre todo mundo,
fico pronta num segundo
e vou também:

Trabalhar, ganhar dinheiro
pra comprar vestido novo,
Quem descansa chama rico
quem trabalha chama povo
que sou eu, você também,
você não conte pra ninguém

Que amanhã eu vou-me embora,
já comprei casa na lua,
eu não quero ver passando
tanta gente pela rua
se esquecendo de ser gente,
tão distante, tão sozinho...
Tudo acaba de repente,
quem será que vai ficar
pra contar nossa historinha?

"NEGROIDE"

Música de Maurício Einhorn e Arnaldo Costa —
Letra de Taiguara — Intérprete: Taiguara

...E do meu canto nasce,
Cresce, vence
Minha esperança...
Minha esperança...
Deixa eu cantar...
Quando eu canto sou mais negro, sou mais forte.
Tenho a vida e tenho a morte.
Liberdade... se ela é branca, eu tenho a que eu fiz
Pois do meu canto nasce,
Cresce, vence
Minha liberdade
Ganha co' amor
E o amor é bem maior que o preconceito...
E mais meu que o meu direito...
Faço dele o que eu quiser, sem lei nem juiz...

Se muito branco cantasse...
Se o mundo me amasse...
Se tudo pudesse ser mais feliz...

Ouve o meu canto, negra linda!
Amada,
Cór da madrugada.



MARCOS VALE

"DIA DE VITÓRIA"

Marcos Vale — Paulo Sérgio Vale
Intérprete: Marcos Vale

Manhã cedo, um grito jovem sai
Em prece pelo ar
Vencendo chão e mar.
Ecoando em cada coração
Apela pra razão
De um povo de amplo amor.

"Meu irmão vem — de você preciso
Dê-me sua mão
Sigamos essa voz
Olho pra trás pra ver
A multidão que vem
É que o povo acorda
E vê que o mundo é seu
E nas mesmas ruas
Onde faz as festas
Hoje mão na mão
Faz o cordão do amor
Canta a canção da paz
Não se cala mais

Abre o peito e grita
Sente que venceu
Quase chorando — ri
Junto a seu irmão."

Cai a noite e a multidão se vai
No ar ficando a voz
De quem pediu amor,
Sinos, cantos — armas deste amor
Por onde a gente andou
Ecoam a dizer que o povo acorda
E vê que o mundo é seu:
Peito aberto — sente que venceu.
O povo acorda e vê que o mundo é seu
Peito aberto — sente que venceu.

"OXALÁ"

Teo — Intérpretes: Trio Marajá e Quarteto Novo

Onde tem briga de passo
Briga um traço e um berimbau
Brinca meu corpo no espaço
Descansa e de mão no chão
So luto pelo que faço
Não me passo por bandeira
Do lado de lá, um móço
Do lado de cá, poeira!

Bis

Quando eu expulso meu braço
Pra além do cangaço e da sorte
E ferida, forra e morte
Que esperam no fim do caminho
Enfrento o mundo sozinho
Não quero padrinho ou parceiro
Sou meu próprio companheiro
No pulso, no pé, olha o passo.

E! Abre a roda
No pulso, no pé e no passo
E! Abre a roda
Olha o pulso, olha o pé, olha o passo

Quando eu encontro
Quem não sabe dor ou perigo
Não soletrou o que eu digo
De errado, de certo e de gente
Não tem franjada na fronte
A morte passada por perto...
Terá feito um inimigo
Se não sair da minha frente

Onde tem briga de passo
Briga um traço e um berimbau
Brinca meu corpo no espaço
Descalco e de mão no chão
So luto pelo que posso
Não faço minha dor bandeira
Careço acolá um móço
Pra luta de capoeira.

Foi numa festa de santo
Não faz muito tempo
Nem muito lugar
Uma cigana que via
O futuro dizia
Que eu ia matar

Oxalá quer me levar Bis
Oxalá quer me levar

Arreda pro lado
Caboclo inxerido
Te deixo cortado
E pronto pra secar

Oxalá quer me levar Bis
Oxalá quer me levar

Pra além do cangaço expulso
Meu braço, meu pulso e o passo
Meu pé quando vai à caça
Descalco de sangue alheio
Aponta e acerta em cheio
Meu passo no espaço é morte
Quem fizer da sorte um meio
Afaga o rosto e afoga
Os dedos em dor e ferida
São minhas a dele
E a minha vida

Oxalá quer me levar Bis
Oxalá quer me levar

Onde tem briga de passo
Briga um traço e um berimbau
Brinca meu corpo no espaço
Descalco e de mão no chão
So luto pelo que faço
Não me passo por bandeira
Careço acolá um móço
Pra luta de capoeira.

"MERGULHADOR"

Música: Candinho — Letra: Lula Freire —
Intérprete: Ana Lúcia

Aqui onde o silêncio se escondeu
Onde o navio se perdeu
No azul do mar
Vou flutuando leve

De mim nada mais sei
Do que vivi não
Todas as coisas
Que já vi são
São, de um mundo antigo
Tão distante, longe
O sol vem de repente mergulhando
Seus raios brancos
Vem brilhando
Vem tantas vidas despertando
Neste universo submerso
Feliz aquele que o conhece
E sem sentir nele adormece
Ao se perder
No mar
Ao se encontrar
No mar.

"CORPO E ALMA"

Augusta Maria — Intérprete: Heleninha Rodrigues

Vou partir
Para onde vou?
Não sei.
Talvez num dia feliz,
Eu chegarei,
No lugar com o qual
Sempre sonhei;
Aonde o amor e a paz,
Possam existir.
Vou cantar,
O céu, a terra,
E o mar.
Cantarei sempre
Para o mundo
Me ouvir.
Orações?

Contrito já rezei,
Se foram ouvidos,
Eu não sei.
Corpo e alma,
Unidos, vão ficar
Pelo direito de viver
Hei de lutar.

"TEMPO DE PARTIR"

Compositor: Sérgio Napp — Intérprete: Paulo Roberto

É tempo agora de partir
De ir embora
E procurar noutras manhãs
A minha aurora...

Quando olhei a meu lado
E notei só tristeza,
Olhei pros teus olhos
Me veio a certeza:
Era o tempo chegado
Da gente mudar...

Quando me veio a certeza
Larguei da esperança
Olhei pros teus olhos
Guardei na lembrança:
Era tempo de luta
E não de esperar...

E soube então pelos teus olhos
O quanto havia pra buscar,
E eu sei, pois é preciso
A gente andar pra se encontrar...

É tempo agora de partir
De ir embora
E procurar noutras manhãs
A minha aurora...



BETH CARVALHO

"ANDANÇA"

Música de Danilo Calimi — Letra de Edmundo Souto
Int.: Beth Carvalho e Golden Boys

Homem: Vim tanta areia andei
Da lua cheia eu sei
Uma saudade imensa

Mulher: Vagando em verso eu vim
Vestido de cetim
Na mão direita rosas
vou levar

Homem: Olha a lua mansa a se derramar
Ao luar descansa meu caminhar
Seu olhar em festa se fez feliz
Lembrando a seresta que um dia eu fiz.

Já me fiz a guerra por não saber
Que esta terra encerra meu bem querer
E jamais termina meu caminhar
Só o amor me ensina onde vou chegar.

Mulher (contracanto)
Me leva amor
Amor
Me leva amor
Por onde for quero ser seu par.

Me leva amor
Amor
Me leva amor
Por onde for quero ser seu par.

Homem: Rodel de roda andei
Dança da moda eu sei
Cansel de ser sozinho.

Mulher: Verso encantado usei
Meu namorado é rei
Nas lendas do caminho
Onde andei

Homem: No passo da estrada só faço andar
Tenho a minha amada a me acompanhar
Vim de longe léguas cantando eu vim
Vou não faço tréguas sou mesmo assim.

Já me fiz a guerra por não saber
Que esta terra encerra meu bem querer
E jamais termina meu caminhar
Só o amor me ensina onde vou chegar.

Mulher (contracanto)
Me leva amor
Amor
Me leva amor
Por onde for quero ser seu par.

Me leva amor
Amor
Me leva amor
Por onde for quero ser seu par.

"AMADA CANTA"

Luis Bonfá e Maria Helena Toledo — Intérpretes:
Maria Helena Toledo, Luis Cláudio e
Grupo de Ensaio

Amada canta
Poemas tantos
A madrugada
Vem contemplar
Teus lindos olhos
Lua crescente
Vem despertar
O meu amor

Amada canta
Poemas tantos
Na poesia de uma mulher
De flor vestida
Trazida em graça
De encantos teus
Nos sonhos meus

VAI CANTAR

Amada cantava
Meu violão
Há muito que te espera
Por todo teu sorriso
Por toda tua voz
Acordes tantos
Vem solilhando
Em busca da canção
Que de paixão
Por ti chorou
Em serenatas
Por onde eu vou.

"MARÉ MORTA" (Nos Campos de Alegria)

Música: Edu Lôbo — Letra: Rui Guerra —
Intérprete: Eduardo Conde

Maré morta, quebra-mar,
O horizonte sem chegar.
Nos rumos vagos de Belém
Um norte, um canto de outra cor
Em tudo, tanto, a minha dor.
Maré morta, quebra-mar,
O horizonte sem chegar.
Nos rumos vagos de Belém
Um gesto, um jeito me lembrou
Em tudo, um tanto o teu amor.
Lá na costa fui buscar
Sede e prendas pra te dar,
Vou agora nesse vento.
Sigo a noite, sigo o tempo
E sigo a lua nova para te encontrar
Para te encontrar.
Nos campos de alegria.
Varanda aberta, perto o mar,
Virando o vento sem parar,
Entre os rosários do luar
Um gesto, um jeito me lembrou
Em tudo, tanto, a minha dor
Minha dor.

"DANÇA DA ROSA"

Maranhão — Intérprete: Conjunto 004

Eu entrei na dança
Só pra ver a rosa
E de dança em dança
Encontrei com a rosa
O que eu perdi
Na dança do fogo
No cerco da vida
No grito no coro
Da voz explodida
Aonde eu não resisti
Mas eu vi que a rosa
Era igual a mim
E de prosa em prosa
Ela disse assim
Também perdi
Na dança do fogo
No cerco da vida
No grito no coro
Da voz explodida
Meu coração sem sentir

Então chamei a rosa
Para vir comigo
E de mão na roda
Trazer cada amigo
Que hoje a coisa
Vai pra seu lado
Faço o que devo
Fecho o cercado
E componho um frevo
Pois eu tenho fé
No trabalho mais cedo
Briga a viola
Com aquele que mente
Quem não canta chora
De amor tão valente
Quem ouve decora
E passa pra frente
Rosa te apresse
Que eu já te chamei

A vida começa
O tempo eu rodei
Roda comigo também
Agora chamo os outros
Que o amor chegou
De cabelos soltos
Nossa dança se esquentou
Com esse amor...

"RAZÃO DE CANTAR"

Música: Nonato Buzar — Letra: Chico Anísio —
Intérprete: Fernando Pereira

Nasce uma rosa em qualquer canteiro
Vem carnaval em cada fevereiro
Uma criança aprende a caminhar
Bis Isso é razão ou não para você cantar
É razão de sobra pode acreditar

Em meio a luta uma bandeira branca
Entre os amigos a palavra franca
Um rio corre da montanha ao mar

Bis Isso é razão ou não para você cantar
É razão de sobra pode acreditar

Amigo, esta vida é linda
Tão linda que é até demais
Amigo, pense em esperança
Que pelo menos mal algum ela nos faz
O céu vermelho do amanhecer
A hora íntima do bem querer
Lua caindo perpendicular

Bis Isso é razão ou não para você cantar
É razão de sobra pode acreditar.

"O TEMPO SERÁ TUA PAZ"

Música: Salvador da Silva Filho — Letra: Maria Inês
Vieira da Silva — Intérprete: Mariá

Amigo abrigo teu amor
Em corpo e alma vem
Meu corpo é a casa que eu te dou
Pra te guardar
Enfim quero dizer
Que assim ao me entregar
Procuro me encontrar nos braços teus

Quero a paz, descansar,
Só a paz deste amor
Que vence o chão, vence o mar vai

Um dia amigo hás de ver
Que o abrigo que eu te dou
No tempo será a tua paz
O teu viver,
Teu pórtio hei de ser
Repleto de paixão
Então verás em mim o que senti.

"A NOITE, A MARÉ E O AMOR"

Música: Sílvio da Silva Jr. — Letra: Aldir B.
Mendes — Intérpretes: Márcio Lott, O Soneto

Vai maré, vem maré
E o mar reluz
A luz da noite
Que é minha irmã sem lar,
A noite é capitã no mar, no mar
E tem lições pra dar.
Noite, venha me buscar!
Noite, venha me ensinar
A lição de amar.

Noite vem, o sonho é sua vela
E o vento bate nela
E à medida que vem vindo
A noite se constela
E tão bonita e tão singela,
Lembra uma capela
Onde nasci, me batizei
Me comunguei, noivei...

Noite é minha mãe, é companheira
Minha irmã — madrinha
E vem na praia me buscar
Num barco de rainha
Eu puxo a rede, enrolo a rede,
Puxo e enrolo a linha,
Tá na hora da partida
Deixo o meu adeus
Deixo o meu adeus
Deixo o meu adeus

Ai pra essa praia, pra morena
Que já me esqueceu
Pra igreja, pro cachorro,
Pra quem como eu
Na despedida que é a vida
Teve que partir.
Eu hoje parto, parto triste
Mas preciso ir...

Refrão:
(Quem que vai me ensinar?
(— Noite vai!
(Quem que vai me ver ganhar? Bis
(— Noite vai!

Nota: Aqui é repetida a segunda parte
pelo cantor, enquanto ao
mesmo tempo um quarteto canta
ao fundo os refrões:

Quem que vê maré chegar?
— Noite vê!
Quem que vê o amor chegar?
— Noite vê!
Quem que vê maré findar?
— Noite vê!
Quem que vê o amor findar?
— Noite vê!
Quem que vê maré voltar?
— Noite vê!
Quem que vê o amor voltar?
— Noite vê!

Parte final:

Mil marés eu vi passar,
Mil amores vi morrer,
A lição guardei

Quem recomçou no mar?
— A maré!
Bis Quem que recomça em mim?
— O amor!

Vai e vê
Que a maré e o amor
Começam quando cessam
Sem saber.

"CANÇÃO DO AMOR ARMADO"

Sérgio Ricardo — Canta: Sérgio Ricardo

Eia! Eia!
Atela esta candeia
Joga a sala
E branca areia
Sob o céu que se incendeia
Na vermelha onda do mar.

Se eu fosse algum pescador
Te enredeava de amor
Feitícios, quebrantos
Do marmarejar

Se eu fosse algum plantador
Te acalentava com a flor
Colhida nos pés dos versos
Dos cantos dispersos
Do sertanejar

Mas só trago o amargo rumor
Que o asfalto rumorejou
So trago a foto da flor
Que o beija-flor recusou
E a terra em canto minguante
Reirão de guerra crescente
Armado eu vim só de amor

Eia! Eia!
Tem minha oferenda
Forma colar rosa e renda
Destas conchas presas-prenda
Minhas reliquias de paz.



MÁRIO TELES

"SALMO"

Música: Roberto Menescal — Letra: Mário Teles —
Intérpretes: Mário Teles e O Soneto

Quem fez do amor a sua estrada
Faz canção da coisa amada
Tem a voz abençoada
Vai sempre alerta e sempre oferta
Não diz não nem pra quem erra
Dá perdão em vez de guerra
Transforma a espada numa enxada
Lavra a terra e não se cansa
Semela o trigo da esperança
Trigo sem jolo de vingança
Bate no peito, clama a seu jeito
Eu sou
Pão, redenção, perdão, bondade
Eu sou
Firme no feito, sem preconceito

Eu sou
Rumo seguro do amor mais puro
Eu sou
Canto profundo, hino de paz
Eu sou
Propendo ao mundo sermos iguais
Propendo ao mundo mais verdade

"BOCA DA NOITE"

Toquinho e Paulo Vansolini — Cantam: Ivete e Canto 4

Cheguei na boca da noite
Parti de madrugada.
Eu não disse que ficava.
Nem você perguntou nada.
Na hora em que eu la indo
Dormia tão descansada,
Respiração tão macia
Morena nem parecia
Que a fronha estava molhada.

Vi um rosto na janela
Parei na beira da estrada
Cheguei na boca da noite
Parti de madrugada

Gente da nossa estampa,
Não pede juras nem faz,
Amor e parte e não demonstra
Sua guerra e sua paz.
Quando o galo me chamou
Parti sem olhar pra trás
Porque morena eu sabia
Se olhasse não conseguia
Sair dali nunca mais.

Vi um rosto, na janela,
Parei na boca da estrada.
Cheguei na boca da noite
Parti de madrugada. Bis

"CAMINHANTE NOTURNO"

Os Mutantes — Cantam: Os Mutantes

No chão de asfalto
Eco, um sapato.
Pisa o silêncio caminhante noturno
Fúria de ter nas mãos dedos finos de alguém

A apertar, a beijar...
Vai caminhante
Antes do dia nascer
Vai caminhante
Antes da noite morrer
Vai caminhante

Luzes câmara
Canção, que hora são?
Sombra, na esquina
Alguém, Maria

Sente a pulsar um amor musculoso
Vai encontrar esta noite o amor
Sem pagar, sem falar, nem sonhar

Vai caminhante... | refrão

No chão, vé folhas
Sécas, de jornal

Pisa o silêncio caminhante noturno
Foge do amor que a noite lhe deve
Sem cobrar, sem falar, nem sonhar

Vai caminhante... | refrão

"ROTEIRO"

De Paulo Vítola e Lápis (compositores, autores e intérpretes)

Meu caminho, eu corto a braços,
Abro espaço pro meu canto,
Quebro o chão, levanto a espada,
Madrugada em meu peito
Traço o sol desfeito em lanças
Traço estrelas, esperanças
De manhã no coração
Dou sentido do meu canto,
Trago o vento repartido
Nos traços da minha mão.

Rédea solta,
Peito aberto,
O dia certo,
Contra a lei
E contra a morte
Canto a vida,
A liberdade.

Minha gente, já é hora
De voltar pra minha estrada,
Vou-me embora de repente
Retomar a caminhada.

Minha gente mundo afóra
Pra escutar meu canto novo
Vou cantar pra quem espera
Vou cantar para o meu povo.

No sábado serão apresentadas as seguintes músicas,
pela ordem:

SABIA, de Antônio Carlos Jobim e Chico
Buarque de Holanda
POR CAUSA DE UM AMOR, de Capiba
RODA DE SAMBA, de Tito Madi
PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE
FLORES, de Geraldo Vandré
VISÃO, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar
MESTRE-SALA, de Reginaldo Bessa e Ester
Bessa
HERÓI DE GUERRA, de Adilson Godói
CAPOEIRA, de José Orlando e Benil Santos
ENGANO, de Renato de Oliveira e Fernando
César
É PROIBIDO PROIBIR, de Caetano Veloso
O SONHO, de Egberto Gismonti
GUERRA DE UM POETA, de Beth Carvalho
RUA D'AURORA, de Durval Ferreira e Fátima
Gaspar
TERRA SANTA, de Marco Versiani e Alber-
to Araújo
PLENILÚNIO, de Johnny Alf
RAINHA DO SOBRADO, de Eduardo Souto
Neto
MARIA É SÓ VOCÊ, de Alcivando Luz e
Carlos Coqueijo
AMÉRICA, AMÉRICA, de César Roldão
Vieira
DOIS DIAS, de Dori Caimi e Nelson Mota
FESTA DO POVO, de Jota Dângelo

PANORAMA

DAS ARTES

PROXIMAS EXPOSIÇÕES — Eduardo
Sued, pintura, dia 1.º, na Galeria Bonino.
*** Afrânio Castelo Branco, dia 30, pintura,
na Galeria Varanda. Para quem pensa
que Varanda é um moldureiro que ex-
põe quadros, informamos que se dá exata-
mente o contrário: é uma galeria que dis-
põe de moldureiro. *** Ivã de Freitas na
Galeria Relêvo.

MAM FRANQUEANDO — Redundou no
maior sucesso o franqueamento no Museu de
Arte Moderna, aos domingos, de suas exposições
e cinemateca. Número crescente de visitantes.
Agora o MAM franqueará aos domingos o espe-
táculo teatral de sua Comunidade: A Parábola
da Megera Indomável. Parece que o Museu re-
solu-se funcionar. Outras sugestões: conferên-
cias mais frequentes, exposições experimentais,
exposições de gravura, aquisição de um acervo
básico da pintura contemporânea brasileira, etc.

BIENAL DE BAHIA — SALA ESPECIAL DE
FOTOGRAFIA — A II Bienal Nacional de Artes
Plásticas da Bahia apresentará uma Sala Espe-
cial de Fotografia, prestigiando assim a foto-
grafia como arte independente e de valor uni-
versal. Será composta de artistas convidados
por uma comissão designada pela Diretoria Exe-
cutiva da Bienal. A esta comissão competirá de-
terminar o número de fotógrafos, o critério da
seleção.

Os trabalhos serão enviados devidamente
montados para exposição e deverão vir acom-
panhados de todas as especificações técnicas,
inclusive preço das obras. Não haverá prêmios
oficiais para esta sala, podendo haver prêmios
de aquisição.

HELIO DAS NEVES — Causando surpresa a
categoria genuína do primitivo Hélio das Neves
na Galeria Vitalino (Siqueira Campos, 143 —
sala 88). Soube-se que o falecido Fontenele,
inovador da técnica do trânsito da Guanabara,
de saudosa memória, adquiriu nas calçadas da
Avenida Copacabana, um quadro de Hélio das
Neves. Alguns colecionadores e arquitetos são
hoje donos de dezenas de quadros deste primi-
tivo quando ainda expunha na Rua São José.

HUMORISMO — Sexta-feira, na Chur-
rascaria Tijuana, Claudius, Ziraldo, For-
tuna, Milor Fernandes, Jaguar, Hugo, Gua-
ranis e Ronaldo inauguram exposição de
cartazes humorísticos em serigrafia.

PAINEL — Na The Chelsea Art Gallery, na
Rua Augusta, em São Paulo, está expondo Susa-
na Kutivel. *** Ainda em São Paulo, na Galeria
Art Art, exposição do quarteto Baravelli, Fajar-
do, Nasser e Resende, três deles já conhecidos
do Rio (expuseram há alguns meses na Petite
Galerie). *** Museu Histórico Nacional promo-
vendo curso sobre Religiões no Antigo Egito, a
ser ministrado pelo professor Alfredo Coutinho
de Medeiros (informações pelo telefone 22-4080).
*** Na Galeria Diálogo, em Niterói, está expondo
Ailton Selxas, desenho. *** Iaponi expondo no
Salon de Amigos del Arte, em Montevideu, sob
os auspícios do Instituto de Cultura Urugual-
Brasileiro. *** Em Campo Grande estão sendo
expostos os cartazes de Mathieu, promoção da
Associação Mato-grossense de Arte, do Museu de
Arte Moderna do Espírito Santo e da Galeria
Diário da Serra. *** Na Galeria Cine Belas-Ar-
tes, em São Paulo, expuseram recentemente cin-
co artistas mato-grossenses: Adelaide Vieira, Cló-
vis Irigaray, Hilton Silva, Humberto Espindola,
Jorapimo. *** A Galeria, em São Paulo, expo-
sição da artista baiana Madalena Rocha, escul-
turas em madeira. Apresentação de Mário
Schemberg. *** O Ministério da Educação e Cul-
tura está publicando Cadernos de Folclore, atra-
vés da Campanha de Defesa do Folclore Brasile-
iro. Os três primeiros cadernos foram: Que é
Folclore?, de Maria de Lourdes Borges Ribeiro;
A Pintura Popular no Brasil, de Oswald de An-
drade Filho; Notas de Folclore Gaúcho-Açoriano,
de Cecília Meireles.

W.A.

DAS MÚSICA

SALA CECILIA MEIRELES — O guitarrista
argentino Mucio Muñoz dará um recital dia 27,
às 21 horas, promovido pela Associação Brasilei-
ra de Violão. O 17.º concerto dos Sábados Musi-
cais, dia 28, às 18h30m, terá a participação do
Conjunto Música Antiga, da Rádio MEC, sob a
direção de Borislav Tschornbow. O quarto con-
certo dos Encontros com Beethoven reunirá, dia
1.º de outubro, às 21 horas, três grandes expo-
nentes internacionais da música: o ilustre pianista
Mieczysław Horowitz, o violinista Alexander
Schneider e o violoncelista Leslie Marnas se
apresentarão juntos, pela primeira vez no Rio,
tocando Variações Op. 121-R para piano, violino
e violoncelo; Sonata Op. 102 N.º 1, para violon-
celo e piano; Sonata Op. 30 N.º 3 para violino e
piano; Trio Op. 70 N.º 1.

EDUARDO ABREU — No próximo dia
5 embarcará para a Europa o jovem violi-
nista Patrício Eduardo Abreu, que disputará
com os outros finalistas, de Alemanha,
França, Japão e México, o Concurso Inter-
nacional de Violão, promovido pela Rádio
Televisão Francesa. Domingo, 29, Eduardo
e seu irmão Sérgio, desfilaram-se ao pú-
blico carioca no Programa para a Juventude,
da TV Globo-Rádio MEC, tocando
obras de Frescobaldi, Bach, Schellier e Al-
beniz.

ORIANO DE ALMEIDA — Com um recital
Chopin e um Curso de Interpretação Chopini-
ana, no Conservatório de Campos, o pianista Ori-
ano de Almeida inicia uma série de apresenta-
ções programadas em 20 cidades do Brasil.

CLAUDIO SANTORO — Dará, a partir do
dia 27 próximo, no Centro Brasileiro de Estu-
dos Internacionais, uma série de quatro aulas
sobre Problemas da Música Contemporânea.
Para maiores esclarecimentos, telefones 27-0737
e 27-8996.

OSR — Dia 1.º de outubro, no Muni-
cipal, às 21 horas, 18.º Concerto de Assina-
tura com o maestro Pablo Kamlas e San-
dor, em obras de Beethoven, Guarneri,
Prokofiev e Brahms.

R.M.

PERGUNTE AO JOÃO

PARNASIANISMO

O que vem a ser Parnasianismo?

Trata-se, do movimento literário que surgiu na França, no século XIX, com reação ao ultra-romantismo então em voga. Seu nome derivou da antologia poética intitulada O Parnaso Contemporâneo. Tendo por característica os temas objetivos baseados na natureza e na história, a moderação no uso do subjetivismo e uma extremada procura da perfeição formal, o Parnasianismo teve como iniciador o poeta Leconte de Lisle, destacando-se ainda José Maria de Herédia e Sully Prudhomme. No Brasil, o movimento teve grande aceitação, sendo parnasianos seus poetas mais conceituados dos fins do século XIX e princípios do XX, entre os quais, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho, Luís Delfino e outros. O Parnasianismo foi depois substituído por um outro movimento de reação, o Simbolismo.

ENGENHEIROS

Como vai o Brasil na formação de engenheiros?

Muito mal. Numa conferência da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o professor Afonso Henrique de Brito informou que o Brasil possui apenas 350 engenheiros por milhão de habitantes, quando, nos países em desenvolvimento essa relação alcança uma média de 2.000 a 4.000. Os Estados Unidos e a União Soviética possuem 6.000 e 20.000 engenheiros por milhão de habitantes. Embora possuindo um número bem reduzido de engenheiros, o Brasil é um dos países mais adiantados no setor de engenharia de construção civil.

SIMBOLISMO

Como surgiu o movimento literário do Simbolismo?

O simbolismo teve origem na França, na década 1880-1890, e teve grande repercussão, principalmente, na poesia. Representou uma reação ao Parnasianismo e ao seu culto exagerado pela perfeição formal. O Simbolismo pode ser caracterizado como o antinaturalista, a antipositivista, antilógica e antirracionalista. Na poesia, preconizava o desprezo ao rigor sintático, à propriedade vocabular e à metrificacão tradicional. A palavra, para o simbolista, passou a valer, não pelo seu sentido direto, mas pelo seu poder evocativo, pela sugestão, pelo símbolo que substituiu a imagem direta. Entre os primeiros simbolistas franceses, podemos citar os poetas Verlaine, Mallarmé e Jean Arthur Rimbaud, sendo seus maiores representantes no Brasil, Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraes.

GOVÉRNO DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL TEMPORADA DE ÓPERA

(setembro/outubro 68)

ANDREA de GIORDANO

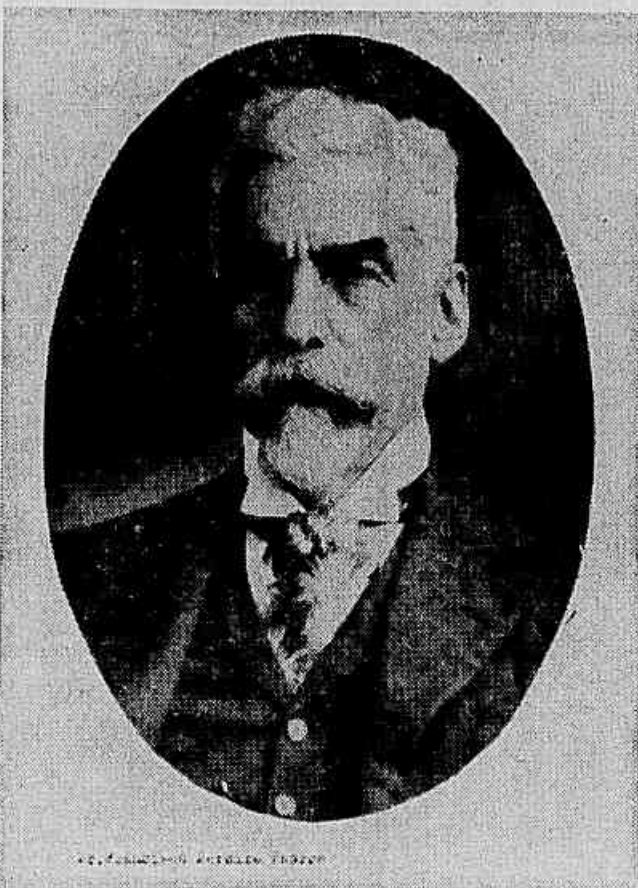
Assis Pacheco
Marisa Mariz
Fernando Teixeira
Carmen Pimentel
José Ben Simon
Ana Maria Martins
Antônio Lembo

Regente: — M.º Santiago Guerra
Régisneur: — Mário de Bruno
ORQUESTRA, CÔRO e CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

PREÇOS:

Frisa e Camarote NC\$ 50,00
Poltrona e Balcão Nobre NC\$ 10,00
Balcão Simples NC\$ 8,00
Galeria NC\$ 6,00

A seguir: CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACCI
Em outubro, dia 17, às 20h 45m e dia 19, vespéral, às 16 horas.



PEREIRA PASSOS

Quem foi o homem público que trouxe o paradi ao Brasil: Assis Brasil ou Pereira Passos?

Pereira Passos, conforme contam alguns historiadores. Dizem que o antigo prefeito do ex-Distrito Federal trouxe essa ave, originária da Ásia, para o Rio de Janeiro, sem imaginar que os pardais se adaptariam tão bem ao nosso meio.

AMÉM

A palavra amém é originária do latim?

Não. Amém vem do hebraico. No fim das orações, expressa a ideia de assim seja ou na verdade. No começo, pode significar em verdade, certamente. Repetido duas vezes, o amém tem a força de um superlativo. Os coptas — seguidores da religião oficial da Abissínia — denominam amém ao sacramento da eucaristia.

AVENIDA ATLÂNTICA

Quando foi inaugurada a Avenida Atlântica?

Embora sua construção tenha sido iniciada em 1903, na administração Pereira Passos, a Avenida Atlântica foi inaugurada no Governo Paulo de Frontin. No início do século, Copacabana não passava de uma praia rústica, que, com a construção da Avenida, se desenvolveu e se transformou na região mais valorizada comercialmente do Rio de Janeiro.

ANTANÁCLASE

Antanáclase é uma figura de linguagem ou de gramática?

É uma figura de retórica que consiste no emprego, num só período, da mesma palavra em sentidos diferentes ou de palavras parecidas mas não sinônimas. Quando bem empregada, a antanáclase confere forma elegante e enérgica ao pensamento que se expressa. Eis um exemplo clássico de antanáclase: "O coração tem razões que a própria razão desconhece".

RADIAÇÃO CÔSMICA

As radiações do espaço cósmico são, mesmo, uma ameaça à vida em nosso planeta?

Esta pergunta, tem desafiado os cientistas de todo o mundo, e já se descobriu que um cinturão de partículas denominado Van Allen, protege a superfície do Planeta contra a radiação cósmica. A atmosfera terrestre também atua como uma espécie de rede protetora. Além disso, o Polo Norte tende a se deslocar para o sul, alterando o campo magnético da Terra, e influenciando o cinturão de Van Allen que poderá se desintegrar. Mas trata-se de uma possibilidade remota, cuja ocorrência é admitida para o ano 4.000. Até lá, é quase certo que o Homem já disporá de meios para contornar mais esta dificuldade.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Quais são as formalidades necessárias para doar órgãos, a serem utilizados em transplantes?

A Lei brasileira sobre transplantes, em vigor, permite que pessoas maiores e capazes doem, gratuitamente, seus órgãos e partes do corpo, após a morte, para fins humanitários e terapêuticos. Se o leitor reside na Guanabara, deve dirigir-se a um tabelionato, acompanhando de uma testemunha. Faz declaração, afirmando que a doação é voluntária, pede uma certidão e dirige-se à Faculdade Nacional de Medicina, onde serão adotadas as providências necessárias.

JOSÉ PEDRO DE SANTANA GOMES

Carlos Gomes teve um irmão, que também foi compositor?

Teve. Chama-se José Pedro de Santana Gomes e morreu, em 1908, com 74 anos. Tendo aprendido música com seu pai, também fez parte da Orquestra de Campinas, São Paulo, tornando-se um virtuoso do violino e da viola. Muito amigo de Carlos Gomes, lutou muito para que seu irmão triunfasse. Compôs uma ópera Alda; um concerto para orquestra, Ave Maria Stella e mais Pretúdio à Pastoral, de Coelho Neto. Dizem alguns críticos que as obras de José Pedro de Santana Gomes merecem ser conhecidas.

DECRETAL

Lendo sobre assuntos religiosos, encontrei a palavra decretal. Explique, por favor...

Decretal é uma carta pontifícia, geralmente dando resposta sobre assunto moral ou jurídico. Essa palavra foi empregada, pela primeira vez, pelo Papa Gelásio I, no ano 500. A mais antiga decretal, que se conhece, é uma carta do Papa Sirício ao bispo espanhol Himeria.

SERRA DE ACARAI

Onde fica a Serra de Acarai, e quais as suas características?

A Serra de Acarai é uma cadeia de montanhas baixas, na fronteira entre o Brasil e a Guiana. De um lado e outro dessa serra há consideráveis depósitos cristalinos. Toda a área é recoberta por densa vegetação tropical, sendo muito pouco explorada. Para leste, tais montanhas prosseguem ao longo da fronteira entre o Brasil e a Surinã (antiga Guiana Holandesa), onde recebem o nome de Serra de Tumucumaque.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — apresenta "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOUREIRO — ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21h 30m — Amplo estacionamento — Tel.: 37-3960

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxurrada ROGÉRIA E GRANDE ELENCO
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
Preços a partir de NC\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

John Herbert e Antunes Filho, que apresentaram "BLACK-OUT" anunciam agora o grande sucesso paulista

"A COZINHA"

O Espetáculo Que Ferve
outubro — SOMENTE TRINTA DIAS — outubro
TEATRO COPACABANA

ASSISTAM

NO
TEATRO
SANTA
ROSA
UMA
COMÉDIA
DE
ZIRALDO

Últimas
semanas por
motivo de
viagem. Hoje,
às 17 e
21h30m



TEATRO COPACABANA CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES — ROSANA PICCHI

Apresenta no mundo das Marionetes
Diariamente, às 18h — Vesp.: 5as, Sáb., e Dom.: às 16h
Reservas: 57-1818 (R. Teatro)
(SOMENTE ATÉ DOMINGO)



TEATRO NOVO apresenta VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCES

TEATRINHO. JABOTI
Preço único: NC\$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Sorteios de fantoches



TEATRO NOVO e TAILINE Apresentam

TEATRO MIMOS DA POLÔNIA

Temporada de 8 a 13 de outubro
Vendas de Assinaturas
R. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271



RALE

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turismo e no T. Sta. Rosa

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Loja da Carioca — Tel.: 52-3550 — ÚLTIMAS SEMANAS
Apresenta a peça de PLÍNIO MARCHES

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

Direção: Mário Prieto
Hoje, às 18h30m e 21h30m — Estud.: 3,00

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Bertolt Brecht
Hoje, às 21h30m
TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

O PREÇO

de JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINHO
Direção de LUIS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 17 e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARMÁLIA

Sáb. 5 de Out. às 17h — Vesp. p/ Juventude

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisóli e Sidney Miller
3.º MÊS DE SUCESSO
A partir das 22h — De domingo a 5.º, desc. esp. p/ estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO

"IRMA LA DOUCE"

com TERESA AMAYO, CECIL THIRÉ e MAGALHÃES GRAÇA
UM SUCESSO CLAMOROSO!
Hoje, às 17 e 21h15m
no Teatro Ginástico — Tel.: 42-4521



SALA CECÍLIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara — Secr. Educ. e Cult., Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã às 21 horas — Recital do guitarrista argentino LUCIO NUNES. Realização da Rádio MEC e Associação Brasileira do Violão. Dia 28, às 16h 30m — 17.º concerto da série Sábados Musicais, em colaboração com a Rádio MEC e com a participação do Conjunto Música Antiga, da Rádio MEC.

Setembro-outubro: Encontros com Beethoven. Telefone 22-6534

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER em

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

Hoje, às 16 e 21h.

TEATRO SERRADOR — Res.: 32-8531

B.P.C. apresenta

EDU e MÁRIO LAGO em

"A GAITA DE VISÃO"

Diariamente, às 21 horas — Vesp. às 5as., às 16 horas
Sáb.: às 20h e 22h — Dom.: às 17h e 21h
AR REFRIGERADO — CURTA TEMPORADA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Apresenta

Devido ao grande sucesso mais uma vez

HENRI DOUBLIER na sua Mise-en-scène de

FLEURS DU MAL

de BAUDELAIRE
2.ª-Feira, dia 30, às 21 horas — Res.: 36-3724
Permitido trazer espórt. Patrocínio da Embaixada da França e Alincas Francesas do Brasil

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003

Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI de IONESCO

com: LUÍS DE LIMA — GLAUCIO ROCHA
Flávio Migliacchio — Thaís Moniz Portinho — Rogério Frés, Ana Ariol
Estréia amanhã, às 21h30m — APENAS 6 SEMANAS
A seguir: "EM ALTO MAR", de Mrozek

A COMUNIDADE apresenta

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO
no MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 31-1871
De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
Preço NC\$ 7,00 — Estudantes NC\$ 3,00 — Sócios do Museu 30% de desconto

NOVO TEATRO DE BÓLDO (filial do Dinera)

Av. Acaulfo de Paiva, 269, Leblon, Tel. 27-3122

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Comédia de Aurimar Rocha
"O Autor ajuda eficientemente seu público a rir através de piadas bastante felizes" (Yan Michalski — JB)
Hoje, às 16h30m (preços reduzidos) e às 21h30m.
Admissão vestes os alôres — Ar refrigerado.
De 3.ª a 6.ª, estud.: 50% desc.

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497

COMO SE DEPÔE UM PRESIDENTE DR. GETÚLIO

de Dias Gomes e Ferreira Gullar
com NELSON XAVIER, Tereza Rachel, Alizita Nascimento, Emiliano Queiroz, passistas, sambistas, figurantes, etc., etc. Dir.: José Renato. Estudos e operários: 50% desconto.
HOJE, ÀS 21H 30M
Hoje, debate após o espetáculo

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

COLE apresenta a super-sexy
MA-RIVAL-DA no musical pra frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarães e Colé
com graça asabeça
com vedetes asabeça
com músicas asabeça
Um produção de América Lail
AVANT-PREMIÈRE amanhã, às 21h.

BLACK COMEDY

O QUE FAZ UM JOVEM ESCULTOR INGLÊS COM SUA NOIVA QUANDO QUEIMAM OS FUSÍVEIS
Respostas em outubro no MAISON DE FRANCE

TEATRO MUNICIPAL

18.º concerto de assinatura — Dia 1 de outubro, às 21h.
O. S. B.
Regente: GIORGY SANDOR (pianista)
Solista: PABLO KOMLOS
Informações: Av. Rio Branco, 135 — s/ 918 a 920.

GRUPO DO RIO estréia dia 2.ª "CICLO RUSSO"

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchekov
TEATRO IPANEMA — R. PRUDENTE DE MORAES, 824-A
Tel.: 47-9794

BOITES & RESTAURANTES

GOBRADINHO

Chapel Churrascotol Gaietol
Coco Verdol Fritol Pizaxol

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um choppinho e "aquela" gaietol
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pela mais bela garbota do mundo! (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

SAMBA no SCHNITT

hoje exclusivamente o
SALGUEIRO
apresentará seu enredo para 1969
mais 50 participantes •
CHICA DA SILVA
Covet: NC\$ 2,00
R. Voluntários da Pátria, 24
— Res.: 26-5928

Churrascaria "EL BOSQUE"

A única da Barra de Tijuca — A mais simpática e tipicamente silvestre — Preços convidativos — Um "play ground" para a alegria da garotada — Sábados: especial feijoada. Amplo estacionamento.
Av. Vitor Konder, 558, próximo da Ponte, em frente ao Pósto Shell. — Tel.: 99-0457, (Cetel)

Conserva sua Geladeira nova usando

GELABEL

Limpa desinfeta desengordura DA BRILHO a suas geladeiras fogões etc.

A venda em todo o Brasil um produto BEARN

***** MGM *****

PATHE METRO METRO
COPACABANA TIJUCA

PAX PARATODOS MAUA
IPANEMA

LACOA DRIVE IN
8:30-10:30

HOJE 2ª Semana!

A MADONA DE CEDRO

Uma Tentação levou-a a outra...

***** MGM *****

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

Exótico! FANTASTICA AVENTURA QUE EMOCIONA E EMPOLGA!

CHARLTON HESTON

PLANETA DOS MACACOS

com RODDY MACDONALD, MAURICE EVANS, NORMAN PANAMA

Produção de 14 dias

20h

***** PARNASIANISMO *****

SÃO LUIZ • DEBLON • MADRID • SANTA RUIZ

***** PARNASIANISMO *****

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO LUIS SEVERIANO RIBEIRO



Desenho de IESA

SOB MEDIDA

Escreva para a seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, e tenha um modelo exclusivo. Mande sua carta com bastante antecedência, indique seu tipo físico, e responderemos com prazer às quintas e domingos.

Tânia Regina (Lagoa) — Para você, um modelo no estilo de Féraud. Saia de machos, gola bem comportada, mangas curtas e cortes na blusa. Nos om-

bro, na patte e fazendo cinto preso por passadeiras, jôgo de vieses em vermelho e branco.

Nara (Itaboraí) — Atendendo a um de seus pedidos, aqui está o feitiço para casamento. É um duas peças em xantungue amarelo, com gola aplicada fechada por botão, detalhe que se repete no arremate do casaco. Mangas raglan curtas, e saia evasée.

Glória (São Cristóvão) — Um vestido em tela

branca de trama estreita, sem gola, mangas curtas, corte em V na altura dos quadris e macho central. Os desenhos são de pespontos marinhos. Complementos brancos ou marinho.

Marília (Glória) — O seu longo é em organdi branco forrado, mangas transparentes com punhos, viés no decote rente e mais dois marcando a cintura. Saia ligeiramente franzida.

UMA SENHORA GINASTICA PARA REJUVENESCER

As jovens senhoras, e as senhoras não tão jovens, que fiquem atentas: Madeleine Rosay, que até agora só se dedicava ao ballet, vai lançar a última palavra em ginástica — a ginástica de rejuvenescimento.

Mas, o que vem a ser realmente este método? "Ele engloba um pouco de ballet, de loga e de ginástica própria mente dita. Isto quer dizer que procurei tirar o melhor de cada uma destas formas de exercícios, depois de estudar os métodos mais modernos de cada um deles, praticados em grandes centros, como Londres e Nova Iorque."

A ginástica de rejuvenescimento tem uma grande vantagem, pois movimentada todas as partes do corpo. Abrange respiração, movimentos faciais "para tirar as rugas", exercícios oculares, e ajuda até no bom funcionamento do aparelho genital. Madeleine considera a técnica da boa respiração uma coisa essencial: "É impressionante, mas a grande maioria das pessoas não sabe respirar direito. E o resultado é que acabam sem resistência, desgastando-se inutilmente e envelhecendo mais rapidamente." E foi o loga que Madeleine tirou a base dos exercícios respiratórios.

Ao lado disto, haverá ainda uma ginástica de recuperação especial para as pessoas com desvio na espinha, ou com algum outro problema, e que por isto mesmo não podem fazer exercícios violentos. E haverá sempre uma equipe médica em contato estreito com a diretora do curso.

As aulas serão às segundas, quartas e sextas, pela manhã, "porque é mais saudável", e começarão talvez no mês que vem. O que quer dizer que as interessadas já se podem dirigir à Avenida Copacabana, 647, sala 901. Lá encontrarão as explicações desejadas e a simpática e dinâmica Madeleine Rosay.

ENFERMEIRA VESTE AZUL PELO MENOS NA ESCOLA

Nada mais de avental, azul-claro em vez de branco, fim da touca e dos punhos e gola brancos austeros. As saias sobem, a roupa se abre em evasé e as moças usam pintura, esquecidas dos rígidos modelos ingleses que vêm regendo os uniformes das enfermeiras desde os tempos da Rainha Vitória.

A inovação é obra das alunas e professoras da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto — apoiadas pela diretora Cléia de Pontis — que resolveram modificar a imagem meio matrona e pouco feminina das enfermeiras, a começar pela escola. Esperam com isto criar na juventude uma nova motivação pela profissão e talvez, mais tarde, dar proporções nacionais ao novo uniforme, tornando-o oficial.

BOTÃO MODERNO FAZ CONCESSÃO AO QUADRADO

Parma não é famosa apenas por seu queijo. É a cidade italiana que tem o maior número de indústrias de botões, lançando a moda para todo o país e até mesmo para outras capitais européias.

Este mês houve um encontro dos artesãos locais, quando ficaram estabelecidas as coordenadas do botão para o próximo ano. A forma redonda é constante — se bem que se faça concessão ao quadrado; o volume é abaulado — o chato e fino fica ultrapassado; as bordas são contornadas com fios metálicos — a volta da prata envelhecida é uma das novidades; o strass continua a sua carreira de estrêla, e os tons empregados tendem para as nuances foscas.

NILZA PENTEIA CABEÇAS COROADAS

Nilza é cabeleireira. Até aí nada demais. Só que ela cria penteados de encomenda para cabeças coroadas, como a de Marta Vasconcelos e as de todas as outras misses nesses últimos quatro anos. E gosta tanto de sua arte — como chama — que se especializou, adotando, sem reservas, os cabelos compridos, soltos e naturais — "dão mais graça à cabeça" — idealizando, durante a época do concurso, uma infinidade de cabelos diferentes por dia — "não acho justo que as moças apareçam em duplicata."

E quando miss não está na ordem do dia, Nilza emprega toda a sua prática penteando gente jovem, dando conselhos sobre o cabelo e o corte que mais assentam com o tipo da freguesa, ensinando pequenos truques de tratamento.

— Agora, no verão, por exemplo, os cabelos ficam com as pontas porosas por causa da praia e do sol. É bom protegê-los com um produto neutralizante, uma seiva de tratamento.

Quem estiver interessada em tudo isso, é ir ao Salão Beth Cabeleireiros, na Avenida Copacabana, 262.

Passarela GILDA CHATAIGNIER

ST.-LAURENT TERÁ "BOUTIQUE" AMERICANA

(UPI-Especial para o JB) — Com um terno de veludo marrom e dois cintos extravagantes, um deles com o padrão da bandeira americana, St.-Laurent viajou para Nova Iorque para promover a idéia de sua mais nova boutique. Em tudo e por tudo será igual à de Paris, apenas com duas exceções: os preços mais altos, cerca de 25%, e os manequins maiores.

Sobre o choque causado pelo lançamento da sua moda transparente, tem uma opinião decidida: "Difícil de usar, é verdade, e também não é para qualquer uma. Mas se você achar a mulher certa, é simplesmente maravilhosa." Não fazendo diferença entre o prêt-à-porter e a alta costura ("o que há são roupas para serem vestidas"), acredita que outra diferença será eliminada: "Homens e mulheres com o passar do tempo, cada vez terão uma moda mais parecida."

E para confirmar sua opinião, discorda daqueles que pensam ser as pantalonas um estilo menos feminino de vestir. Para ele, moda não é um vestido novo, mas uma nova atitude, aspecto que procura dar em todas as suas coleções.

☆ FESTA DA PRIMAVERA

A Festa da Primavera na Casa das Belas, em benefício das obras sociais da Matriz de Nossa Senhora da Luz, teve como ponto alto o desfile de modas, com confecções da May Time, da Boutique Rua e calçados de Jean.

☆ AS ÚLTIMAS

O Salão da Criança do Ibirapuera, em São Paulo, começa dia 11 de outubro. As 21 horas haverá coquetel de inauguração. *** O maestro Vieira Brandão vai abrir um curso de aperfeiçoamento de piano no Conservatório Brasileiro de Música. Informações pelo telefone 22-0380. *** A Alitalia e o Instituto Italiano de Cultura promovem o concurso A Melhor Caderneta Escolar. Pela segunda vez. *** Amanhã é dia do Chá da Adélia Dourada, no Cope, em benefício da Casa das Palmeiras. Se você ainda não tem convite, telefone para 28-5135. O desfile de modas está a cargo de Regina Lebelson. *** Maria Inês, da Point Rouge, volta semana que vem da Europa e deverá trazer modelos das melhores maisons francesas para dar partida à sua moda de verão.

☆ PUERICULTURA NAS ESCOLAS NORMAIS

O Instituto de Educação da Guanabara e as Escolas Normais oficiais estão promovendo uma série de palestras sobre puericultura, sob a responsabilidade dos médicos Direcu Bellizzi, Miguel Pereira Neto e José Geraldo de Almeida Pinto. Hoje serão abordados os aspectos psicológicos da infância, tais como a timidez, o ciúme, a agressividade, a gagueira, a obesidade, a enurese, os tiques nervosos. Ainda no programa estão incluídos: convulsões, vacinações, as características do recém-nascido, infecções habituais na infância, amor e escolaridade. Informações no Serviço Médico do Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros.

☆ VISAGISTA FRANCÊS VEM AO RIO

Fernando Aubry, um dos maiores visagistas da Europa, chega ao Rio dia 17 de outubro. Vem participar da 1.ª Feira Nacional do Tratamento de Beleza e Maquiagem, no MAM, onde deverá fazer conferência sobre as modernas técnicas de maquiagem.

☆ "SELF-SERVICE" COM TOQUE DE SOFISTICAÇÃO

Além do acaju e do couro escuro, a Aubrey, uma das mais luxuosas lojas de sapatos masculinos da França, trouxe da Inglaterra outras modas, inclusive o novo método de venda que não obriga mais as vendedoras a se ajoelharem submissas aos pés dos fregueses. Os calçados ficam em vitrines espaçosas e abertas, onde podem ser vistos, tocados e experimentados sob o olhar vigilante e discreto das vendedoras, sempre prontas a dar conselhos e orientação de moda. E o self-service, com um ligeiro toque de sofisticação.

Rádío técnico

AERO 64 em 24 meses sem fiador, 2.490 ent. troca. Av. S. J. Paulino, 9991, Loja C. D. E e F.

Cascadura.
AEROS 65, 64, 63, 62 - Novos,
equipados. Vendo, troco, facilidade
até 20 meses. Av. Suburbana,
9932 - Cascadura.
AERO 62 - Mecânica excelente,
pintura nova, pneus novos, em-
balagem original. Preço de 4.550 -
Rua do Amparo, 513.
AERO 45, Cigarras e óleo novo.

Cascadura.
AERO 66 - 24 000 km toca-fitas
Muntz seguro total e RC rádio,
pneus bb, grenal perla, vendo
ou troco por qualquer coisa - Zamenhof,
76/302 - Estácio.
ATENÇA - Willlys 42, bom de
mecânica e lataria, peça milhar,
qualquer teste NGRS 700. Old-

AERO 62 — Motor e toda mecânica, 3 marchas, troco e recitelo até 20 meses. Use seu Aéro mais usado como entrada. Diariamente até 20 horas, domingos até 14 horas. Av. Monsenhor Felix, 926 — Irati.

AERO 62 — Motor e toda mecânica, azul, tarraxão de plástico, rádio NCR3 1400 troco e financia. Rua Teodoro de Silva, 738, Carlos.

AERO WILLYS 65 — 1960, equipado, Fac. c 2.500. Troco, R. 24 de Maio, 19. Tel. 28.7512.

pos. Vendo à vista 4.100,00 o
financiar. Ver Pósto Esco. R. Bu-
lhões Marcial 815 — V. Geral,
AERO 64 — Muito novo, bonito,
Equipada, ent. 3.000, rest. a lon-
go prazo. Troco: R. 24 de Maio,
325, Tel. 48-1801.

nal este a toda prova a viata troco e fac. c/ 1.700 ent. soldo em 24 ms. R. S. Co. Xavier, 342, Maracana, 28-4859.

AUSTIN 60 51 - Qualquer exper. 100% mec. qualquer exper. 1.450 ou 800 rest. exp. Alípio Teixeira, 193 frente Hotel Maracana, Caxias.

AERO 67 superduplo em est. de 1.450 ou 800 rest. a qualquer teste a viata troco e fac. c/ 3.800 ent. soldo em 24 ms. R. S. Co. Xavier, 342, Maracana, Tel.

novô equipamento, vendido, troco, 11-24 de Maio, 316-M - 28-5085.

AERO 60 a 65 completo pago na hora os melhores preços da cidade, 48-0987.

AERO WILLYS 1968 - Zero km Equipado Troco: Facillito, Tratar 11-24 de Maio, 104, Tel. 2218 - Nova Iguaçu.

AERO WILLYS 62, 61, 60 - Tonico em excelente estado, Modica a toda prova. Vend. troco 500 Facillito, Rua Urano, 1217 - 28-1811.

AERO 64 – Superequal, em excepcional estado, lindo a todo teste, a todo preço, até R. 2.000 em valor, 24 meses, R. 5,00, Xavi, 342, Maracanã, tel.: 28-6839

AERO WILLIS 63. – equipado, pequena entrada, longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

ATENÇÃO – Antes de comprar o usado, o seu carro usado é de seu

AERO 60 – Zero, todas as cores a escolher. Vendamos com 20% de desconto. 24 meses, R. 5,00, mais pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSU, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 – Tel. 48-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

BUICK 53 a mais bonito do ano nunca bateu, superequipado, alguns novos, rádio de fábrica só a mais R. 2.200,00 – Telefone – 28-6540.

BONK PIANOS *em* na Tavares Vialli

marcas e anos nacionais e
entrega. As menores entregas
de maiores prazos. O cliente faz
o plano e determina como deseja
pagar. Trocamos por qualquer mar-
ca, mesmo que não esteja no es-
toque. Rua Candeia de Bonfim, 40-A,
Tijuca. Telex e Rua Marie e Bar-
ros, 72-A. Praça Bandeira.

AERO WILLIS 66, 65 E 64 -
EQUO. Todos excelentes. Venda
tranco e facilitada até 24 meses. R.
Candeia Bonfim, 426.

ALFA ROMEO 100 - 1000 km
rodado, adiantado de 100 mil
km. 1000 km. 1000 km. 1000 km.
com 3 poss. facilidades. Troca-se
pela melhor avaliação. Av. Atlântica
n.º 534, 8. Djalma Ulrich (Pósto 5)
Telex. Nova Texas, Até 21 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET 58 e 59 -
Ótimo de mecânica, pintura no-
va. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.
61-8000 e 61-8001.

CONVERSIL PONTIAC 59/60 -
Catalina. Toda original de fabri-
ca. Troca, lic. Eturada do Job,
190, S. Conrado. Até às 24h.

vidos as garantias da fabrica.
Vende, troca e financia até 24
meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 63 - Único dono, equipado,
impeccável bom preço e financia-
o parte Rua Siqueira Campos
244, tel: 37-2141, 56-3761.

AERO WILLIS, 65 e 66,
ambos revisados. Ven-

do, troca e financia até 24
meses. R. Conde Bonfim, 426.

MECANICO - Único dono, equipado,
impeccável bom preço e financia-
o parte Rua Siqueira Campos
244, tel: 37-2141, 56-3761.

CONVERSIVEL Dodge Dart 65/66.
Único do Brasil. Estado de zero.
Troco, Fac. Entrada do Jôk, 190,
S. Conrado. Até as 24 h.

CADILLAC 1954 - Coupé de Ville
- Perfeito estado de conservação,
vendendo pela melhor oferta à vista,

trada saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 57-0113 e 36-1221

AERO WILLYS 6 — Bom estado, equipado, Vendo à vista urgente. Base: 13.600, R. Silveira Martins, 135 — Sr. João.

AERO 63 — 64 — 67 — 68 — Vendemos e trocamos. Prestações à partir de NC\$ 250,00. Aman-

A. de Ruy Miana Barreto n. 161
— Tel. 44-8066, ramel 15. \$r.
Moreira.

AERO WILLYS 1960 — Pouca ent.
rost. 22 meses. Vendo à vista, tra-
co. Rua 55m. Fr. Xavier 352, B.

COM O MELHOR PLANO. Volts
1968 OK sedan ou Kombi, desde
2.100, prestações mínimas con-
s/ possibilidades. Troca-se pela
melhor avaliação. Av. Atlântica,
est. R. Djalma Ulrich (Pósto 5).

AERO 67 - Amarelo cenário equipado pouco rodado ótimo estado

financ. Rua Gen. Canabarro, 38
- Tel. 54-1016.

Saldo até 36 meses. Entrega imediata com localizações e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS R. Mariz e Barros, 1 107. R. Riachuelo, 136. Av. ITO à R. 19 de Fevereiro, 43 - 46-5923 - 26-3575.

CAMINHÃO - Vendo Chevrolet 46 enxutinha, bem calçado. Traga mecânico. Av. Ernani Cardoso n.º 268 - Cascadura.

CONSUL 51 - Verde, equipado com 4 cil., facilito e parte, R. Aristides do Lobo, 237-A, Rio Comprido.

CHEVROLET - Completo de 1959

CHEVROLET CORVAIR MONZA
1962, vendo Compacto, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, motor refrigerado a ar, pneus novos, carro para pessoa exigente. Apenas 3.500 de entrada, saldo até

ve do Rio só vendo p/ crer a vista troca e fac. c/ 3.800 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-6839.

AERO 62, ótimo estado. Vendo a vista, troca e fac. c/ pequena entrada. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-6839.

Silva, 419-A.

CORCEL - Sorteado, transfere concessão por NCR\$ 4.200 - Informações c/ Figueira 48-8572.

CHEVROLET C-1416 - 1967, esta-

AUTOMOVEIS - Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado. Volka 59 a 68 - OK - Aero 64

2 - 63 a 64, Sica 60, 61, 62 e
 63. Karmann-Ghia 62 a 68 - OK
 - Entrada e partir de NCR\$ 650,00.
 - Kombi 68 OK, Vamaguel 62
 67, Belcar 65 e outros. O finan-
 ciamento até trinta meses. - O
 cliente determina como deseja pa-
 gar.
 - 60 dos anos de 61, 62. Vendo
 com grande financiamento. Tra-
 tar pelo telefone 45-0707.
 CAMINHAO DODGE 64 - Ven-
 de-se, Trator à Rua Cap. Abdalla
 Chamma, 170 - Benfica.

ATENÇÃO, atenção, vendendo Aero Willlys 66, 65 e outros 62. Espetacular

conservação. — Entrada mínima e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo.

CAMINHÃO — Mercedes L.P. 3200 cc. 6 cilindros, 1978, 120 km/h, 120 mil km, fazo qualquer prova, urgente, verificação, financeiro. Aceito troca, aceita oferta. A vista. Rua Barão de Albuquerque, 1315, Brasília.

AERO WILLYS 1966 — Tenho dois, um marrom, outro verde. Vendo, troco, fac. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

64, vende-se c/ financiamento até 24
62 meses juros bancário. Teishiana -
São Francisco Xavier 378 - Tel.
28-9282.

AERO WILLYS 64 estado impecá-
vel revisado financiamento até 24
meses sem parcelas. Crédito dire-
to.

est. de novo, radio motor, re-
Chevrolet V7, mec. 6 cil., 1000
fac. a partir de 1.200, rest. 24
meses, R. Cachambi, 392.

CITROEN 51, 11 ligeiro. Vend.
bom preço, todo revisado, vi-
sualizado e supralado. Tratar no

ES-
Bn. entrada: 10/01/1991, 10/01/1991
Rua Haddock Lobo 437.
AERO 62 e 63 - Equipados -
Lindos carros. Rua Dias de Cruz,
335 - Múier.
AERO WILLYS comprado
Ardenas, 200, Guarabá, RJ. O
Governador (vinde da cidade) se
ter nos Bombeiros e seguir e
querde).
CORCEL 1969 - Veja e
TANIA S.A. como é fac

3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. Rua São Francisco - comprar pelo Consórcio Nacional - 36 prestações de NCr\$ 383,09 entrada e s/ juros. Tel. 57-7787 e 36-1221.

CO XAVIER, 234-B em
frente ao Colégio Mili-
tar tel. 48-6288. Mede-
iros. (B

CITROEN 49 — Mecânica à prova, lic. e seq. pagos. Venda à vista ou financiado, R. Bulhões nº 815 — Vinópolis, Geral.

AERO WILLYS 62 - Superpigue-
do, est. geral de 0 km, urgente
4.600,00. R. Padre Manso, 122.
Madureira - Bar Saco.

AERO 65 - 5 marchas, em ex-
celente estado. Vendo, troco e fa-
cilito. Av. Heitor Beltrão, 57 -

CAMINHÃO - Ford 66, vendo.
Trav. par. carro de passeio. R.
Dias da Cruz, 629.

CHEVROLET BELAR, preto, equi-
do, todo original, enxuto, 8
cilindros, 4 portas, vendendo,
coo. facilito. Taboas, 140. P.

181, 40-7/103

Cadillac 62

Vende-se cor marfim, ar condicionado, ôl. mo estado.
Ver com o porteiro à Rua General Ribeiro da Costa, 214 - Leme.

Delcar

* autoridade em autos de qualidade

36 - VOLKSWAGEN	1.800
64 - VOLKSWAGEN	1.500
63 - VOLKSWAGEN	1.400
60 - VOLKSWAGEN	1.100
61 - VOLKSWAGEN	1.000
65 - DKW VEMAG	1.400
64 - DKW VEMAG, luxo	995
65 - KOMBI Standard	1.600
61 - KOMBI, Luxo	1.000
64 - GORDINI	900

Saldo dentro de suas possibilidades. Facilita-se a entrada. Veículos revisados com GARANTIA de motor. ABERTO ÀS 20 HORAS. Rua São Francisco Xavier, 189 - Tel. 54-0647 (P)

Delsul

REVENDEDOR WILLYS
ITAMARATY - AERO - RURAL

Zero km, pronta entrega c/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

ACEITAMOS SEU CARRO
USADO COMO PARTE
DO PAGAMENTO

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel.: 27-6340

Estrêla do Oriente

RUA URUGUAI, 226-B
TEL. 38-0225
INSTALAÇÃO GRÁTIS

Rádio Telespark, 3 faixas	NCr\$ 160,00
Rádio Motoradio	NCr\$ 150,00
Rádio Motorola, 3 teclas	NCr\$ 220,00
Rádio Motorola, 5 teclas	NCr\$ 260,00
Rádio Interion	NCr\$ 200,00
Farol Rossi Tremendão	NCr\$ 80,00
Farol Cibie Grande Prêmio	NCr\$ 80,00
Farol Cibie Monza "Idô"	NCr\$ 65,00
Farol Cibie Miha	NCr\$ 22,00
Tapete Volks Bandeira	NCr\$ 12,00
Tapete Volks Original	NCr\$ 10,00
Tapete Galaxie	NCr\$ 25,00
Tapete Aero	NCr\$ 25,00
Antena elétrica	NCr\$ 200,00
Antena Chave	NCr\$ 15,00
Calha Agulha	NCr\$ 7,00
Botões de Luxo Cromado	NCr\$ 8,00
Alavanca Mustang e etc.	NCr\$ 15,00
Silencioso Volks	NCr\$ 12,00
Roda Cromada Volks Mod. 1969	NCr\$ 55,00
Roda Leve Ligeira Cromada mod. 69	NCr\$ 58,00

E muitos outros acessórios pelo menor preço do Rio.
ABERTO DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS E DOMINGOS E FERIADOS ÀS 13 HORAS.

AGRADECIMOS A PREFERÊNCIA

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	1968 - Zero
Chevrolet Caminhão	1968 - Zero, Todos os tipos
Chevrolet Pickup	1968 - Zero, Diversas cores
Chevrolet Perua	1967 - Excelente - Equipada
Chevrolet Cabine Dupla	1967 - Semi-nova
Chevrolet Perua	1964 - Equipada, ótimo estado
Rural Willys	1967 - Equipada, excelente
Ford F-600 - Diesel	1966 - Semi-nova
Ford F-600 - Diesel	1963 - Basculante
Ford F-600 - Gasolina	1960 - Basculante

TROCA - FACILITA

Rua do Resende, 147 - Tel. 52-2644

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento até 24 meses a combinar - Emplacado e segurado - Sem mais despesas.

VOLKSWAGEN	68 - 0 km, todas as cores
VOLKSWAGEN	66 - Superequipado, c/ fita
VOLKSWAGEN	65 - Equipado, super novo
VOLKSWAGEN	62 - Equipado, ótimo estado
VOLKSWAGEN	62 - Alemão, superequipado
KOMBI ST	67 - Equipado, super nova
KOMBI ST	66 - Equipado, super nova
KOMBI LUXO	62 - Superequipada
JEOP WILLYS	67 - Super novo

REAL GRANDEZA, 193, LOJA 1 E 2 - TEL. 46-6317 - Dias úteis até 21 horas - Sábado até 18 horas - Domingo até 13 horas.

Jarrão Automóveis

COMPRA - TROCA - FACILITA

VOLKS	68 - 24 prestações de 542,
VOLKS	66 - 24 prestações de 380,
VOLKS	65 - 24 prestações de 362,
VOLKS	63 - 24 prestações de 316,
VOLKS	62 - 24 prestações de 297,
KOMBI	64 - 24 prestações de 344,

Entradas a partir de 2.000, - Todos com GARANTIA DE 3 MESES.

Equipados - Revisados

COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL

Temos outros planos à sua escolha

VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA

Curso grátis para motorista

RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA F

Tel.: 26-8214 - BOTAFOGO

Líder Veículos

Financia seu automóvel
táxi ou caminhão

Marca	Entrada	50 prest.
Volks - 61/2/3	2.088,00	100,80
Volks - 64/5	2.436,00	117,60
Volks - 66	2.784,00	134,40
Volks 0 Km.	3.480,00	168,00
Aero-Willys 0 Km.	6.660,00	310,80
Kombi Stand. 0 Km.	4.140,00	193,20
Karmann-Ghia 0 Km	5.400,00	252,00

POSTOS DE VENDAS

R. Alvaro Alvim, 21 s/1006
Av. Copacabana, 605 s/1201



agora com o

COPALAP

você tira o seu carro "de letra"

(E ainda vai assistir, de graça, à Copa do Mundo, no México)

COPALAP é um novo empreendimento do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA com facilidades e garantias inéditas para você levar logo o seu carro novo ou usado:

COPALAP DISTRIBUI QUALQUER BEM MÓVEL

agora, além do carro, você ganha passagens e estada no México, para assistir, de graça, à Copa de 70 ou, se preferir, você recebe toda a importância do prêmio, aplicada em bens móveis, tais como: material para construção ou reforma de sua casa; o plano que você gostaria de dar ao seu filho; a lan-cha para os seus passeios de fim-de-semana. etc...

COPALAP ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS DO BANCO CENTRAL

seu investimento é oficialmente garantido, pois o COPALAP atende a todos os requisitos exigidos pelo Banco Central.

VÁ BUSCAR O CHAVEIRO COPALAP

GRÁTIS



Pague a primeira mensalidade e vá buscar logo a SENHA que lhe dá direito ao número de inscrição e a apanhar o seu chaveiro COPALAP!



COPALAP

FUNDO LAP DE BENS MÓVEIS

LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Rio Branco, 173 - 19.º - s/1901

Diariamente, das 9 às 20 horas inclusive aos sábados

POSTOS DE VENDA:

CENTRO: Rua Alente. Barroso, 72 - s/1106 - Tel.: 42-2586 - Praça Floriano, 19 S/59 - Av. Presidente Vargas, 1.146 - gr. 209 - tel.: 43-5922 - Travessa do Ouvidor, 11 S/702 - tel.: 52-3921 - 52-6223 - Praça Floriano 55 - S/901 - tel.: 22-3267 - Av. Rio Branco, 183 - 5.º and. Tel.: 22-3737 - Av. Presidente Vargas, 446 - S/1.401 - ESTÁCIO: Rua Haddock Lobo, 11 loja - COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 68 B - Rua Barata Ribeiro, 211 E - Tels.: 58-5529 e 57-5760 - PRAÇA DA BANDEIRA: Rua Lopes de Souza, 39 - Tel.: 28-6085 - Rua Joaquim Palhares, 717 - MARACANÁ: Pósto de Gasolina: Nhachica: Rua Teodoro da Silva, esq. Felipe Camarão - SÃO CRISTÓVÃO: Rua Figueira de Melo, 376 A - tel.: 28-9863 - JACARE: Mecânica

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO MONTEPIO DO ESTADO DA GUANABARA - ASMEG - (IPÊG) INFORMA

que estão abertas aos funcionários estaduais, federais e ao público em geral, as inscrições no novo plano popular de autofinanciamento de veículos, de qualquer tipo, marca ou ano.

VOLKSWAGEN			
Ano	Mens.	Ano	Mens.
1969	180,00	1963	66,00
1968	120,00	1962	60,00
1967	108,00	1961	54,00
1966	102,00	1960	48,00
1965	90,00	1959	42,00
1964	78,00	1958	36,00

INSCRIÇÕES:

Avenida Rio Branco, 18/609
Avenida Rio Branco, 108/1.704
Avenida Rio Branco, 183 - 5.º andar
Avenida Almirante Barroso, 90/309
Rua Siqueira Campos, 68-C - Copacabana
Telefones: 43-9414 - 22-3737 - 32-2542.

Kombis 61 e 62

Vende-se 2 standart em ôl. mo estado. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 132, fundos

Galaxie 68 0 Km.

Abaixo tabela. Transportado carreta. Cor nova verde-metálico. Rua Sousa Lima, 345. Tratar 46-7213.

Karmann-Ghia 67

Placa militar. Rodas cromadas. Rádio Blaupunkt. Volante especial. Como zero. Vende troca e facilita até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

Karmann-Ghia 1968

Conversível, com rádio e to-cá-fita. - Tel. 37-4055.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, todas as cores. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pago. Ver Rua Barão da Torre, 188 - Tel.: 27-2650 - Sr. Lobo.

Francisco Ribeiro Netto, - Rua Dr. Garnier, 261 - MEIER: AUTO ES-COLA VERA CRUZ: Rua Frederico Meier, 15 - 3.º andar - Rua Dias da Cruz (Shopping Center do Meyer - 2.º pav.) - MADUREIRA: Estrada da Portela, 388, loja G - Rua Dagmar da Fonseca 37 (Ao lado do Cartório - VAZ LOBO: Av. Ministro Edgar Romero, 819 - OLARIA: Rua Etelvina, 35 A - PENHA: Rua Jequiricá, 929 - Tel.: 30-2374 - CAMPO GRANDE: Av. Cesário de Melo, 1.672 - C/IV - NOVA IGUAÇU: Rua Monte Libano, 358 loja - SÃO JOÃO DE MERITI: Pça. da Matriz, 24 - POSTO ESSO - Rua Amazonas - Tel.: 2474 - DU-QUE DE CAXIAS: Av. Presidente Vargas, 300 - loja 13 (Mercado Municipal) - PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 504 - S/303.

EDITAL

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC - Administração Nacional, pelo presente edital, torna público que aceitará propostas para a venda dos autos abaixo mencionados, durante o prazo de dez (10) dias, a contar da data da publicação do presente:

Auto marca VOLKSWAGEN, tipo Kombi, ano 1965 - n.º 62.27.47-GB.

Auto marca VOLKSWAGEN, tipo Kombi, ano 1965 - n.º 25.15.76-GB.

Os veículos poderão ser vistos na garagem da entidade, à Avenida General Justo, 307, nesta cidade, devendo as propostas dos interessados serem encaminhadas ao Encarregado do Setor de Garagem, em envelopes fechados. A entidade reserva-se o direito de recusar no todo ou em parte qualquer das propostas apresentadas.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1968

ass.) Jessé Pinto Freire

Presidente

Ônibus

MERCEDES BENZ

Vende-se urbano com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA - Modelo LP e Monobloco 0321 HLST - 1965. À vista a partir de NCr\$ 15.000,00. Procurar o Sr. Pastore ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 - 52-4935 - 22-8747 e ... 22-7049.

Camionetes Chevrolet

Tipo perua e Pick-Up, 0 km

entrega imediata, financiada - RECOVEMA CONCESSIONÁRIOS

CHEVROLET - Campo de S. Cristóvão, 58. Tel. 28-6157 - 32-7465.

Opel Olympia 68 0 Km.

NCr\$ 5.000. Saldo até 24 meses, tropicalizado, equip. 2 e 4 p. ac. troca. Min. Viveiros de Castro, 157. Tel. 37-6151.

Rural U.S.A.

Vende-se uma Rural Willys, americana 1963, tração nas 4 rodas, equipada com guincho. Única no Brasil - Documentação da Emb. Amer. - Rua Bel-fort Roxo, 158, loja.

Simca avariada

Vende-se 2 Simcas profissionais 1965, pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 132, fundos.

Volkswagen 68

Côrea a escolher, entrada NCr\$ 2.160,00 ou NCr\$ 1.080,00 entrega imediata, saldo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 - Botafogo.

Na Líder é assim Seu carro em 50 meses

COM PEQUENA ENTRADA

Marca	Mensal
VOLKS. 61/2/3	100,80
VOLKS. 64/5	117,60
VOLKS. 66	134,40
VOLKS. 68/0 Km.	168,00
AERO 65	134,40
SINCAR 66	117,60
KOMBI 67	134,40

PLANOS PARA FINANCIAMENTO DE TAXIS E CAMINHÕES

Rua Alvaro Alvim n.º 21 s/1006

Av. Copacabana, 605 - s/1201

de segunda à sábado das 9 às 20 hs.

Opel Olympia 1968

Único verdadeiramente tropicalizado, por serem importados diretamente da fábrica - Estofamento de couro - 2 e 4 portas em 10 cores - Financiamentos até 24 meses.

COIMPEX LTDA. - Av. Prado Júnior, 335-C

Otaviano

AUTOMÓVEIS

24 MESES, CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

SEM PARCELAS

ENTREGA IMEDIATA

TROCAMOS

Marca	Ano	Inicial	Mensal
VOLKS	67	3.950	458,00
VOLKS	66	2.950	398,00
VOLKS	65	2.690	379,00
VOLKS	64	2.490	359,00
SIMCA	64	1.800	299,00
VOLKS	63	2.200	347,00
AERO	63	1.800	299,00

Entregamos o automóvel emplacado e segurado em nome do comprador, garantia de procedência e revisados.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 42
COPACABANA.

AUTOPEÇAS E REVENDE.

ACESSÓRIOS

RODAS para Volks 68, completa

cl. pneus e câmaras de ar sem

novos. Fone 49-6294.

RADIO para Volks, Blaupunkt, sin-

tonia eletrônica, 3 faixas, um

modulada. Fone 49-6294.

RADIO am. e FM para toca-fitas

(na embalagem). NCr\$ 250,00.

Tel.: 26-4925.

VENDESE - Uma bicicleta ano 26

Mero Swiss com pouco uso por

NCr\$ 120,00. R. Riachuelo, 121,

solo 208 2.º andar.

VENDESE - Veículo, estado ótimo

de conservação, por preço de

ocasião. Ver a Rua Inez, 276, -

Bairro Prata, Nova Iguaçu.

VENDESE 1 motocicleta Royal 500

cc. e 1 lambretta LI 63, c/ 700 km

rodado, preço de ocasião. R. Gon-

çalves Dias, 83, 6.º and. pelo lo-

ja com Sebastião.

VENDESE duas bicicletas ano 28

e 26 homem. Rua Barata Ribeiro

750-A.

Tel. 22-9612.

VENDESE 2 motores Mercedes Benz

LP. 321, com cambio em estado

novo em perfeito funcionamento.

- Base e Vite NCr\$ 5.000,00 cada

urgente. Rua Maxwell, 344, V. Is-

saubi.

VENDESE 2 motores Mercedes Benz

LP. 321, com cambio em estado

novo em perfeito funcionamento.

- Base e Vite NCr\$ 5.000,00 cada

urgente. Rua Maxwell, 344, V. Is-

saubi.

VENDESE 2 motores Mercedes Benz

LP. 321, com cambio em estado

novo em perfeito funcionamento.

- Base e Vite NCr\$ 5.000,00 cada

urgente. Rua Maxwell, 344, V. Is-